

ANDREZA APARECIDA GOMES DE ANDRADE

TRADUÇÃO COMENTADA DE *PEREGRINACIONES DE UNA ALMA TRISTE* DE JUANA MANUELA GORRITI

**ASSIS
2013**

ANDREZA APARECIDA GOMES DE ANDRADE

TRADUÇÃO COMENTADA DE *PEREGRINACIONES DE UNA ALMA TRISTE* DE JUANA MANUELA GORRITI

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP - Universidade Estadual Paulista para a obtenção do título de Mestre em Letras (Área de Conhecimento: Literatura e Vida Social).

Orientadora: Dr^a Ester Myriam Rojas Osório

ASSIS
2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da F.C.L. – Assis – Unesp

A553t Andrade, Andreza Aparecida Gomes de
Tradução comentada de Peregrinaciones de una alma triste de
Juana Manuela Gorriti/ Andreza Aparecida Gomes de Andrade.
Assis, 2013
287 f.

Dissertação de Mestrado – Faculdade de Ciências e Letras de
Assis – Universidade Estadual Paulista.
Orientadora: Dra. Ester Myriam Rojas Osorio

1. Tradução literária. 2. Gorriti, Juana Manuela, 1818-1892. 3.
Narrativa de viagem. 4. Escritura feminina. 5. Literatura
argentina. I. Título

CDD 418.02
ar863

DEDICATÓRIA

A Deus, pela misericórdia, e à minha família, pelo amor.

AGRADECIMENTOS:

Aos meus pais Manoel e Sandra e às minhas irmãs Valéria, Viviane e Vanessa, pelo amor com que sempre me apoiaram.

À minha orientadora professora Ester Myriam Rojas Osório, por acreditar em mim desde a graduação e por me aceitar de volta.

À professora Nancy Lopes, pelo que ela mesmo chamou de “sementinha”.

A Cely Luciano Gomes, por fazer de sua casa um lar para mim em Assis durante minha graduação e mesmo agora.

Às minhas diretoras Márcia Almeida dos Santos Guarda Fulan, Maria Antonieta Aducci e Marta Janete Ferreira da Rocha e à minha coordenadora Belquiz Nazaré Ribeiro Maia Novais. Às minhas companheiras de sala de aula Wania Munhoz Bacheга e Luciene Garcia Ferraz, por compreenderem minhas ausências e pelo apoio e incentivo.

Ao professor Antonio Roberto Esteves, por me apresentar a obra de Juana Manuela Gorriti e pelo apoio ao longo dessa jornada.

À professora Jeane Mari Sant’Ana Spera, pela revisão atenciosa do texto final e pelas sugestões apresentadas.

Ao programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de São Paulo-USP, por me permitir frequentar parte das disciplinas para aproveitamento de créditos. E finalmente ao Programa de Pós-graduação em Letras – Literatura e Vida Social, da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, campus de Assis/SP, por esta oportunidade.

“Desde el sitio donde te escribo descúbrese perspectivas encantadoras, de aquellas que según Alejandro Dumas hacen palidecer la inspiración. Así, no busques flores en mi relato, y acógelolo como va.”.

Juana Manuela Gorriti

“No importa cuál sea la meta; basta la búsqueda de un ideal para asegurar el interés por la vida, la salud y el optimismo. Están implícitos en esto dos metáforas: la vida como viaje, y la condición humana como exilio perpetuo”.

Mary G. Berg

ANDRADE, A. A. G **TRADUÇÃO COMENTADA DE PEREGRINAÇÕES DE UMA ALMA TRISTE DE JUANA MANUELA GORRITI** 2013. 287 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis, 2013.

RESUMO

Esta dissertação consiste de uma tradução comentada de *Peregrinaciones de una Alma Triste*, obra terminada em Buenos Aires, no ano de 1875, e publicada na coleção de dois volumes intitulada *Panoramas de la vida em 1876*. Trata-se de um retrato de várias regiões americanas, em que a autora, Juana Manuela Gorriti (1818-1892), descreve as localidades por onde passa a “alma triste”, ao mesmo tempo em que mostra os costumes locais, desenhando com habilidade uma espécie de relato de viagem pela América Latina. É um dos vários romances da escritora argentina estruturado como narrativa de viagem, com uma narradora viajante que confere unidade a uma série de incidentes e histórias diferentes. A narrativa conta a história de Laura, filha de uma família de classe alta de Lima, que foge de sua casa e viaja sozinha pelo Peru, Argentina, Paraguai, Chile e Brasil. A fuga começa como uma forma de rebelar-se frente às restrições daquela sociedade, contudo Laura distribui os problemas que encontra em cada país, fazendo o papel de uma espécie de consciência nacional, ou consciência sul-americana. Viajando entre os marginais, falando com camponeses, bandidos, escravos e, principalmente, com mulheres, pode-se perceber que qualidades morais como justiça, generosidade e compaixão ainda permanecem nas pessoas comuns apesar do caos social, representado pela tirania militar e política, pelas guerras civis, pelas disputas entre índios, além dos roubos e homicídios frequentes, na época, nas regiões por onde passa. Compõe também este trabalho um estudo introdutório sobre a vida e a obra da escritora, seguido de comentários sobre a tradução, bem como do texto integral de *Peregrinaciones de una Alma Triste*, na versão original e na traduzida para a língua portuguesa, acompanhado de notas sempre que necessárias para uma melhor compreensão do texto. Para o presente trabalho, utilizamos a reedição de 2001 feita pelo diário *El Clarín*, de Buenos Aires, em sua Biblioteca Argentina, juntamente com outros textos da autora, num volume intitulado *Ficciones Patrias*, como também a edição da Biblioteca Cervantes Virtual baseada na edição de Buenos Aires, Imprenta y Librerías de Mayo, 1876.

PALAVRAS-CHAVES: Tradução literária; escritura feminina; narrativa de viagem.

ANDRADE, A. A. G **TRADUCCIÓN COMENTADA DE PEREGRINACIONES DE UNA ALMA TRISTE DE JUANA MANUELA GORRITI** 2013. 287 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis, 2013.

RESUMEN

Esta disertación consta de una traducción, que incluye anotaciones, de *Peregrinaciones de una Alma Triste*, obra terminada en Buenos Aires, en 1875, y publicada en la colección de dos volúmenes titulada *Panoramas de la vida* en 1876. Esta obra muestra un retrato de varias regiones de Sudamérica, en que la autora, Juana Manuela Gorriti (1818-1892), describe los lugares visitados por el "alma triste", al mismo tiempo que muestra las costumbres locales, de esa forma, dibuja hábilmente una especie de relato de viaje por Latinoamérica. Es una de las novelas de la escritora argentina estructurada como relato de viaje, que cuenta con un viajero narrador que da unidad a una serie de incidentes y anécdotas distintas. El relato cuenta la historia de Laura, la hija de una familia de clase alta de Lima, que se escapa de casa y viaja sola por Perú, Argentina, Paraguay, Chile y Brasil. El escape comienza como una forma de rebelarse ante las limitaciones que la sociedad le impone, sin embargo, Laura distribuye los problemas encontrados en cada país, haciendo el papel de una especie de conciencia nacional o conciencia de América del Sur. Cuando la protagonista viaja entre los marginales, cuando conversa con los campesinos, con los bandidos, con los esclavos, y principalmente con las mujeres, el lector puede darse cuenta que las cualidades morales como justicia, generosidad y compasión siguen siendo comunes en las personas a pesar del caos social representado por la tiranía militar y política, por las guerras civiles, por los conflictos entre los indios, más allá de los robos y asesinatos frecuentes de la época, todo esto presente, en las regiones por las que ella pasa. Este trabajo también incluye un estudio introductorio sobre la vida y obra de la autora, seguido de observaciones sobre la traducción, así como el texto completo de *Peregrinaciones de una Alma Triste*, en la versión original y traducida al portugués, acompañada de las notas cuando necesario para una mejor comprensión del texto. Para el presente estudio, hemos utilizado la reedición de 2001 realizada por el diario *El Clarín*, Buenos Aires, en su biblioteca Argentina, junto con otros textos de la autora, en un volumen titulado *Ficciones Patrias*, así como la edición de la Biblioteca Virtual Cervantes basada en la edición de Buenos Aires, Imprenta y Librerías de Mayo de 1876.

PALABRAS CLAVES: traducción literaria, escritura femenina, literatura de viajes.

SUMÁRIO

1. ESTUDO INTRODUTÓRIO.....	10
1.1 JUANA MANUELA: VIDA E OBRA.....	10
1.1.2 PEREGRINACIONES DE UNA ALMA TRISTE.....	13
2. A PRESENTE TRADUÇÃO.....	22
3. PEREGRINACIONES DE UNA ALMA TRISTE EM ESPANHOL/ PEREGRINAÇÕES DE UMA ALMA TRISTE EM PORTUGUÊS.....	27-28
3.1 Una visita inesperada/ Uma visita inesperada.....	29-30
3.2 La fuga (Capítulo Primero)/ A fuga (Capítulo Primeiro).....	31-32
3.3 La partida/ A partida.....	45-46
3.4 !Cuán bello es vivir!/ Que bonito é viver!.....	51-52
3.5 Una ciudad encantada/ Uma cidade encantada.....	53-54
3.6 Un drama íntimo/Um drama íntimo.....	61-62
3.7 !La Patria!/ A Pátria.....	79-80
3.8 La vuelta al hogar/A volta ao lar.....	87-88
3.9 Un drama y un idilio/ Um drama e um idílio.....	161-162
3.10 El desheredado/ O deserdado.....	179-180
3.11 Las miserias de una madre/As misérias de uma mãe.....	183-184
3.12 El tesoro/ O tesouro.....	191-192
3.13 El voto de expiación/ O voto de expiação.....	191-192
3.14 La vida campestre/ A vida campestre.....	195-196
3.15 Las riberas del Bermejo/ As ribeiras do Bermejo.....	199-200
3.16 Una venganza/ Uma vingança.....	209-211
3.17 Desastres/ Desastres.....	221-222
3.18 Dolencia del corazón/ Doença do coração.....	226-227
3.19 La esclava/ A escrava.....	237-238
3.20 La cautiva/ A cativa.....	241-242
3.21 Los frutos de la guerra/ Os frutos da guerra.....	245-246
3.22 La nueva Hécuba/ A nova Hécuba.....	253-254
3.23 Decepción/ Decepção.....	257-258

3.24 Los bárbaros del siglo XIX/ Os bárbaros do século XIX.....	261-262
3.25 Costumbres primitivas/Costumes primitivos.....	269-270
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	281
FIGURAS ILUSTRATIVAS.....	284

1- ESTUDO INTRODUTÓRIO

1.1 JUANA MANUELA GORRITI: VIDA E OBRA

Juana Manuela Gorriti nasceu na fazenda Los Horcones, província de Salta, Argentina, em 15 de junho de 1818, no seio de uma família dedicada à causa da independência de seu país. Seu pai, José Ignacio Gorriti, combateu ao lado do General Belgrano nas Batalhas de Tucumán (1812) e Salta (1813).

Quando tinha seis anos, Juana Manuela foi levada a Salta para estudar em uma escola-convento, mas não se adaptou ao internato e adoeceu, voltando para casa em pouco tempo, acabando assim sua educação formal. Converteu-se em uma leitora ávida por livros de todos os tipos e escrevia contos desde muito jovem.

Em novembro de 1831, depois de vários anos de guerra civil, o general Gorriti fugiu para o exílio na Bolívia com sua família, para evitar o conflito com o caudilho Juan Facundo Quiroga (1790-1835), e se estabeleceu em Tarija e em seguida em Chuquiasca, onde morreu em 1835.

Em 1832, Juana Manuela conhece Manuel Isidoro Belzú (1803-1865), um jovem oficial do exército boliviano e com ele se casa no ano seguinte, com apenas catorze anos. Nasceram desta união Edelmira e Mercedes. Contudo, ao que parece, Gorriti teve dificuldade para adaptar-se à vida de casada. Desterrado da Bolívia por conspirar contra o governo, Belzú emigrou com sua família para o Peru. Depois, retornou à Bolívia sozinho, separando-se de sua esposa definitivamente em 1843.

Juana Manuela se estabeleceu, então, em Lima, com suas filhas e, para sustentar sua família, abriu uma escola primária e também um colégio para senhoritas. Iniciou uma série de tertúlias literárias que atraiu muitos escritores importantes da época. Essas reuniões eram um lugar de aprendizagem e difusão de sua obra e de seus colegas.

Gorriti teve mais dois filhos, com outro personagem influente: Julián Sandoval, comerciante e parente da família do general Orbegoso, que fora presidente do Peru. Julio e Clorinda nasceram e viveram em condições de certa clandestinidade.

Durante seus anos em Lima, continuou escrevendo e publicando continuamente em revistas do Peru (*La Revista de Lima e El Liberal*) e também em revistas argentinas (*Revista de Buenos Aires e Resta del Paraná*).

Publicada em forma de folhetim na *Revista de Lima, La Quena* (1845) é um romance de tom juvenil, uma história de amor entre uma princesa Inca e um espanhol, escrita por Juana Manuela quando ela tinha dezoito anos; esse foi o primeiro de muitos romances, contos e

artigos que publicaria regularmente. Em 1865, foram publicados em Buenos Aires dois volumes de romances curtos e ensaios de Gorriti, intitulados *Sueños y realidades*, ambos com críticas favoráveis, sendo a autora aclamada como escritora argentina, embora vivesse já há muitos anos no exterior.

Em fevereiro de 1875, Gorriti saiu de Lima para a Argentina, onde receberia numerosas homenagens; ainda na Argentina foi anunciada a publicação de dois volumes de obras suas sob o título de *Panoramas de la Vida*, em que se incluiu uma discreta biografia de Belzú assassinado na Bolívia num atentado político. Sabe-se sobre esse fato que Mariano Melgarejo (1820-1871), que fora o presidente deposto por Belzú, foi introduzido de forma misteriosa no palácio presidencial a fim de assassiná-lo. A autora teve que terminar às pressas *Peregrinaciones de una alma triste*, para que se pudesse incluir o romance nesta coleção. Fundou na ocasião o jornal *La Alborotada Argentina*, onde publicou artigos efusivos sobre o direito à educação da mulher.

Em novembro de 1875, Gorriti retornou a Lima, onde foi recebida com cerimônias. Voltou a abrir sua escola e seu salão literário ainda mais prestigiado. Assim, um grupo de homens e mulheres se reuniam para recitar poesia, fazer apresentações de músicas, e havia também discussões sobre narrativas e temas da atualidade. Muitas das conferências estavam relacionadas com a educação das mulheres e o papel social que exerciam. Tais reuniões ofereciam um panorama da intensidade da vida intelectual de Lima naquela época; Juana Manuela apresentou em muitas delas uma série de textos originais, assim como os de uma de suas amigas, Clorinda Matto Turner. Juana morreu de pneumonia em 06 de novembro de 1892, aos setenta e cinco anos, em Buenos Aires.

A história da narrativa na Argentina tem início com a publicação de seu relato *La Quena*, em 1848. A palavra “quena” vem do quéchuá e significa, “penas”, ou ainda, “sofrimentos de amor”; é considerado o mais peruano dos romances argentinos. Outros títulos como *Sueños y realidades* (1878), *Don Dionisio Puch* (1869), *Panoramas de la vida* (1876), *Misceláneas* (1878) e *Veladas literarias de Lima* (1892) integram sua extensa produção literária.

Seus livros narram explicitamente o “trânsito”, como *La tierra natal* (1889), ou tematizam a especificidade de várias cidades e paisagens, como em *Panoramas de la vida* (1876); faz um apanhado de maneira singular em *Lo Intimo* (escrito até 1892) e em *Cocina Eclética* (1890). Juana Manuela nos quer dizer definitivamente, fixando de forma itinerante, que não quer deixar nenhum ponto sem tocar, nenhum lugar sem ser descrito; cada detalhe

merecerá ser mencionado, cada história será contada, cada lugar por onde passar a caravana de suas *Peregrinaciones* será nomeado. Em outras palavras, Gorriti não apenas passa, mas marca. Para Zuccotti, o prazer que produz a viagem se confunde com a dor do desterro: “el relato de viaje funciona como andamio sobre el que se monta un mosaico de narraciones heterogéneas. (ZUCCOTTI, 1993)

Cocina eclética pode denominar-se como uma espécie de pot-pourri da memória, lugar onde provar o local; outro mapa; um apanhado geográfico-gastronômico onde o prato funciona como bandeira, sinédoque da nacionalidade. Considerada tradição feminina, a entrega de receitas, em *Cocina Eclética*, dá-se em forma de receita literária. A receita culinária tem por definição ser entendida como “coisa de mulher”, assim este recurso nos diz como esgotar as possibilidades da feminilidade na escrita, a marca temática que constitui uma decisão formal; texto que se aproxima de forma moderna à potencialidade da metáfora que ostenta: a cozinha literária eclética que ela escreve.

A escrita de Juana Manuela Gorriti, inovadora do discurso feminino e do imaginário nacional, vai-se construindo sobre a própria biografia da autora, para onde convergem as incipientes histórias nacionais de três regiões: a Argentina andina, Peru e Bolívia. Em sua produção, é possível descobrir a forma como se criou um espaço feminino dentro das comunidades de cada país, a história da formação das representações nacionais, o lugar da literatura nas sociedades hispano-americanas em construção e a intimidade das guerras independentistas.

A imagem da escritora que se aventura pela América Latina, que vive de sua profissão e desafia os padrões sociais, desperta nas mulheres argentinas curiosidade, o que a transforma em uma figura singular e ao mesmo tempo referente para a época. Em seus romances, vemos as histórias de mulheres que sonham com liberdade e espaço para expressar-se. A literatura de Juana assume um compromisso social e um ideário de mudança da realidade da mulher sul-americana do século XIX.

Quando da publicação de *Sueños e realidades* no Peru e na Argentina, o público procurou ler em sua obra as peripécias da vida interessante que levou Juana Manuela, buscando cada detalhe da sua biografia, como se ela perpassasse por cada linha de sua literatura. Um tecido de relações vitais e discursivas faz dos seus textos uma peça imprescindível para a reconstrução da cultura sul-americana, e especialmente argentina, no período, do alto de seu temperamento independente, demasiado incomum para a época.

1.1.2- PEREGRINACIONES DE UNA ALMA TRISTE

Um dos principais atrativos de *Peregrinaciones de una alma triste* é a descrição primorosa das localidades. A obra apresenta o panorama feito pela autora do solo americano, uma pintura dos costumes rústicos e patriarcais da vida campestre, desenhado com hábil maestria, como nos diz Mariano Pelizza em seu prefácio à edição de 1886.

Terminada às pressas em Buenos Aires no ano de 1875, para que pudesse ser incluída no início de uma coleção de dois volumes intitulada *Panoramas de la vida*, que foi publicada em 1876, apresenta-se como memórias de viagem em uma série de episódios relatados por uma narradora, dentro de uma conversa entre amigas. O movimento narrativo insere também frequentes alusões à presença desta amiga, que acaba por constituir-se narradora secundária da história:

Un día, entrando en mi cuarto, encontré una bella joven que estaba aguardándome...
-¡Laura! ¡Oh, en verdad querida mía, que estás desconocida!; y sin acento en tu voz...
-¡Bendito acento de la patria, que me recuerda al corazón olvidadizo de mis amigos! (GORRITI, 2001, p.195)

Desta forma ficamos sabendo desde o início da narrativa que, ainda que se encontrem em Lima, ambas são argentinas de Salta, que compartilharam sua infância e que são estrangeiras no Peru. Apesar de a narrativa contar a história de Laura, quando falam de Salta as duas comparam suas memórias e, quando Laura esquece de algum episódio da infância, é a amiga, que frequentou a mesma escola, quem lembra e narra.

O paralelo literário com *Las Mil y Una Noches* se estabelece a princípio para indicar a estrutura episódica do texto e a inclusão de uma série de contos sobrepostos à narração principal que, por sua vez, nos dá conta da fuga de Laura da casa materna em Lima: —¡Sin embargo, me muero, y yo quiero vivir! (...) Quiero volver a la salud y a la belleza; muy joven soy todavía para morir. ! Huyamos!(GORRITI, 2001, p.198)

Muito protegida e mimada por sua família, excessivamente medicada, sufocada pelo ambiente triste do lar, onde todos falavam em voz baixa e lamentavam a pobre moribunda, o desespero dá forças a Laura, que deixa de tomar seus remédios, pega suas economias e foge de sua casa para embarcar para Callao em um trem. Laura parte subitamente de um mundo que lhe fazia sentir-se arrebatada, aprisionada pela angústia, mas nem por isso menos determinada a tomar rumos que lhe proporcionarão a liberdade que lhe suprimiam. Sente-se

livre, bela, mulher e jovem, motivada pela vontade de manter-se em movimento contínuo, para que assim a morte não pudesse alcançá-la, como se suas atitudes se convertessem em combustível para dar continuidade aos caminhos que haveria de percorrer, e poder então esquecer as dores e as febres que maltratavam seu corpo. Como uma mulher, sem dúvida, abastecida e mais saudável devido ao movimento, volta a enfermar-se apenas quando passa tempo demais no mesmo lugar; segundo ela, padece apenas da enfermidade do “judeu errante”.

Em todos os lugares que visita, Laura é tratada com respeito e generosidade, tornando-se hóspede dos que conhece ao viajar, sejam pobres ou simples camponeses. A maior parte do romance é composta pelo que contam a ela de suas vidas e experiências, de acordo com a visão da viajante, que tenta ajudar os demais como pode, escutando com atenção e dando bons conselhos. Gorriti nos apresenta um panorama otimista, ao viajar pelo Chile, Argentina, Paraguai, Brasil e, de volta ao Peru, nos traz amplas descrições de costumes, roupagem, pratos típicos, paisagens e histórias daqueles que hospedam Laura. Bem de acordo com a moda romântica, são muitos os relatos de ataques de índios e bandidos, incêndios, guerras civis e injustiças cometidas por aqueles que detêm o poder, sejam militares ou civis. Em muitas ocasiões, Laura é essencial para que se faça justiça; um exemplo é de haver possibilitado a compra da liberdade de uma família de escravos no Brasil.

A narrativa começa com a protagonista tratando de rebelar-se frente às restrições daquela sociedade. Contudo, Laura busca focalizar os problemas que encontra em cada país, fazendo o papel de uma espécie de consciência nacional ou consciência sul-americana. Nesse caso, realidade e ficção se interpenetram e são possíveis claramente as conexões entre os temas e a tensão entre a história principal, a viagem de Laura, e os relatos secundários. Com tal estratégia narrativa, mantém-se uma distância entre a observadora e a violência que a cerca.

A mudança de clima e de paisagem alcança os resultados esperados e Laura está segura do que deseja: tomar as rédeas de seu destino e enfrentar de forma solitária uma viagem longa e perigosa: —Al llegar a Callao bajé del tren con pie seguro; y fortalecido el corazón con el pensamiento mismo de mi soledad, me interné fuerte y serena en las bulliciosas calles del puerto. (GORRITI, 2006, p 204).

Ao deslocar-se várias vezes, ela conhece e participa da vida das pessoas que cruzam seu caminho, o que altera a ordem da narrativa. O espaço, então, nos revela boa parte da razão da narrativa, e permite ao leitor uma viagem por esses povos e costumes. A narradora nos faz um retrato dos países de nosso continente que ela visita em seu caminho. Essas longas

distâncias que irá percorrer permitirão mudanças em sua vida, e o contato com as pessoas a fortalece e a faz determinada. Ao final, Laura não é mais uma moça moribunda e fragilizada, mas uma mulher que goza de saúde e que venceu as batalhas travadas ao longo de seu caminho. Os contos, intercalados na trajetória da Peregrina, mantêm estreitos vínculos temáticos com o relato principal e servem ao mesmo tempo para entreter e para ampliar as dimensões da narrativa, como o aspecto arriscado e frequentemente fatal das aventuras, à margem do que é socialmente aceito. Todos compartilham de um tema maior, o exílio, pois, assim como Juana Manuela, como Laura, todos estão fora de seu lugar: o marinheiro francês morre no Chile; o cubano e a chilena em solo argentino, vítimas da violência; a professora exilada sofre longe de sua pátria; as alunas rivais exilam-se da sociedade saltenha; o menino loiro é separado da mãe; o filho mulato é visto como bastardo e não é aceito por sua família, nem a mulher espanhola ou a indígena têm lugar no choque de culturas; a africana e a paraguaia são marginalizadas e vitimadas no Brasil

Com a finalidade de dar conta da diversidade, a autora de *Peregrinaciones* recorrerá à mistura entre a realidade e ficção. Dizemos apenas que Gorriti encontra nas viagens o melhor método para dar conta de tais múltiplos perfis pátrios. Ela e seu duplo ficcionalizado (Laura) unem o campo estético literário ao formal do relato de viagem, além do ideológico presente em diversos discursos identitários em circulação durante o século XIX. Beatriz Nicolía nos diz que:

El estudio del viaje nos coloca frente a la oposición literal y figurativo, referencial y no referencial, fáctico y ficcional, debatidas por las distintas teorías narrativas. Ahora bien, antes que aceptar este esquema binario, será más acertado pensar estas oposiciones como una gradación o un continuun... en una entidad anfibia y versátil, que articula una red de personajes, acontecimientos, ideas, descripciones, nombres, tiempos, lugares, episodios, entre los cuales, algunos son exclusivos de ese texto y otros tienen un anclaje acentuado en lo real. El relato de viaje (como muchos otros géneros llamados de *non fiction*) se encuentra en la encrucijada entre ambos campos. (NICOLIA, 2006. p. 15)

Desse modo, vemos a figura do médico na narrativa como forma de imposição social, bastante representativa das instituições controladoras da época. Contudo, alguns fatos como: o relato feito pelo homeopata acerca de um paciente que se curou ao empreender uma viagem, além do uso do arsénico como fármaco e da falta de confiança neste, aliados ao discurso ambíguo do doutor, foram os combustíveis que faltavam para que nossa doente buscasse uma forma de viver: “... dé alma a la fe, y abandone su cuerpo a la misteriosa acción del terrible específico, veneno activísimo; y por eso mismo, algunas veces, milagroso remedio.” (GORRITI, 2001. P. 197)

A respeito da temática romântica, nenhuma objeção seria feita se a personagem fosse masculina. Se levarmos em conta que, na época, à mulher não era dada a cidadania, nem mesmo o direito às suas posses, como espólios, já que a mulher tudo poderia ter, mas nada herdava, somos levados a concluir que se trata de uma personagem cujo espírito aventureiro e audacioso contribuiria para a boa acolhida do romance.

Tendo chegado ao Brasil, depois de cumprida boa parte de sua peregrinação, Laura conhece a escrava Francisca, a quem dá uma parte de sua herança, para que possa comprar sua liberdade e a de seus sete filhos, uma vez que são todos escravos: “Por más que se denigre a esa raza desveturada, cuán noble y agradecida es el alma de los negros.” (GORRITI, 2001, p. 291)

Como mencionado, o romance configura uma espécie de cobiografia da autora Juana Manuela, pois várias histórias relacionam-se com sua vida, como a visita a Salta, também cidade de origem de Laura. Hebe B. Molina chama esta tendência de dar ao discurso um tom autobiográfico, ainda que seu conteúdo não o seja, de autobiografismo. Entretanto, os limites entre o autobiográfico e o ficcional são movediços, e a certificação da verdade dada pelo narrador pode ser falsa, pois muitas vezes a identificação entre autora e narradora se apoia em referências extras e intertextuais.

Em uma descrição pormenorizada da cidade no capítulo *El Hogar*, Laura conta como é voltar a sua terra natal e descreve sua chegada à cidade com dois vocábulos no mínimo contraditórios: alegria e dor (*alegría dolorosa*). Aqui escutamos a voz do exílio, quando Gorriti lembra tudo que sua família teve que deixar para traz: “Con el corazón palpitante de una alegría dolorosa, atravesé aquel umbral que diez años antes pasara para alejarme, llena el alma de rosadas ilusiones, de dorados ensueños que el viento de la vida había disipado[...]” (GORRITI, 2001, p. 222)

Assim, a ficção mistura-se à realidade, fato comum aos romances do século XIX, escritos em forma de folhetim, dentro do esquema: vítima, vilão, herói ou heroína redentora. Os grandes acontecimentos, portanto, sempre se guardam para o final, mantendo o interesse do leitor, alongando ou encurtando a narrativa de acordo com seu gosto.

No capítulo VII, “*La Patria*”, por exemplo, Laura faz uma visita a sua terra natal, chegando no próximo capítulo à casa de seus parentes. Neste momento, terminam os relatos de Dinarzada, e pensamos que a narrativa acaba, mas, seguindo o esquema do folhetim (ampliação ou redução - esquema também usado por Cherazade), Laura promete, ao partir rumo ao Chile, que continuará a narração. Promessa que realmente cumpre:

...Sin embargo, Laura tenía tal horror a su dolencia, que al siguiente día, arrancábase llorando de mis brazos y se embarcó para Chile. Pero fiel a su promesa, a la vuelta de vapor, recibí la continuación de su relato, escrito en la forma ofrecida por ella. (GORRITI, 2001.p.255)

Em outra busca desta Peregrinação, está a do amor, que decepcionou Laura na figura do marido, que a troca e abandona por outra mulher. Nossa enferma nos mostra que a *tisis del alma* provocou a *tisis del cuerpo*. Há uma tentativa frustrada de reconciliação através de uma carta que recebe do esposo chamando-a para unir-se a ele "*en las encantadas orrillas del Amazonas*"(GORRITI, 2001,p284). Porém, ao chegar em Iquitos, fica sabendo através do mordomo que seu marido havia viajado para a Europa com sua suposta esposa, ou seja, sua amante, e Laura se vê obrigada a fingir ser uma prima dele. Contudo, seu esposo lhe deixa uma carta em que lhe declara amor eterno, e diz pertencer a ela espiritualmente: "*—Libértame de él, Laura mía! Esta alma es tuya, sálvala! Rompe el lazo infernal que encadena mi cuerpo, y vuélveme a tu amor!*" (GORRITI, 2001, p.300)

Somam-se à narrativa capítulos que terão inúmeras temáticas, entre as quais: a pobreza, as injustiças, os problemas sociais e políticos ou conflitos. Em alguns desses capítulos se veem claramente as conexões temáticas e a tensão entre a história principal, ou seja, a viagem de Laura e os contos secundários. Assim se mantêm a distância entre a observadora e a violência que a cerca.

O conto do marinheiro francês, trata-se de um estrangeiro que perde a vida ao tentar explorar um reino mágico debaixo das ondas, próximo à costa chilena. Introduce o tema de um lindo sonho inacessível para um ser mortal. Seu formato de lenda a coloca como parte de uma narrativa nostálgica pelo passado, uma espécie de jogo de espelhos de uma certa verdade quase imperceptível. Também representa a inclusão de uma fantasia romântica, muito diferente da narração principal, que ao mesmo tempo que intretém também comove, e se mantém independente da experiência concreta da viagem.

O amor de Carmela Villanova e Enrique Ariel, contado em episódios de grande suspense ao longo da primeira parte do romance. É uma história de amor impossível, em que uma moça chilena, Carmela, se apaixona por um jovem cubano, que a salva de um incêndio minutos depois de esta ter prometido consagrar sua vida a Deus, entrando para um convento, se Deus a salvasse juntamente com sua mãe. O conto segue relatando os vários esforços inúteis de Ariel para convencê-la a escolher o caminho do amor. Para Laura, que acompanha em muitos momentos os apaixonados, o amor desventurado é um reflexo da sua própria dor e de sua decisão de seguir o seu caminho.

—Y pensé otra vez en Carmela, y otra vez vituperé mi olvido egoísta y culpable. Pero cuando al siguiente día fui al monasterio y me anuncié a ella, en vez de verla llegar recibí una carta suya. [...] —! Adiós! Vuelve a los esplendores de la vida, y no quieras acercar su luz a la tinieblas del sepulcro. (GORRITI, 2001 p.244)

Carmela, assim como Laura, reclama sua autonomia diante dos pedidos de seus pais e da presença irresistível de Ariel. Ela termina por escolher cumprir seu dever e desprezar o amor. Fica registrada a crítica de nossa narradora às mulheres que, assim como Carmela, são forçadas (ou se sentem forçadas, no caso de Carmela por uma promessa) a entrarem para o convento e dedicarem-se à vida religiosa, mesmo não tendo vocação, e sendo impedidas de se unirem a homens que, embora amassem, não eram considerados adequados a elas, pela condição social ou religiosa, entre outros tipos de preconceitos que eram comuns à sociedade daquela época. Condenada ao encerramento, Carmela descreve com os vocábulos “*tinieblas*” e “*sepulcro*” sua condição mortificadora, pois a vida em um convento não seria uma vida, mas uma morte em vida, para alguém como ela, que não tinha nenhum desejo em seguir a vida religiosa. Porém, estava presa a sua promessa, presa por suas crenças, por sua fé.

As lembranças da professora em Salta, outra exilada, encerra uma perspectiva cruel, pois nos relata que, anos depois, o novo dono da casa em que morava a professora descobre um tesouro justamente na parede da sala. Destaca-se neste conto o elemento autobiográfico e a simpatia de Gorriti pela professora exilada que tinha que sustentar seus filhos, assim como ela havia feito em Lima. Narra o lado obscuro da vida da mulher que tem a função de prover o sustento. O conto nos mostra que nem o sistema jurídico nem a igreja conseguem impor à sociedade uma moralidade adequada e o quanto as mulheres exiladas são vulneráveis. Neste relato, a identificação da autora com a narradora é inegável, mesmo que a história possa parecer menos verdadeira para os leitores mais céticos. Ainda que nestes casos a indentificação não seja plena, ou seja, pode ser questionada, tal fato não compromete tanto a autora. (MOLINA,1999)

A rivalidade entre Anastásia e Patrícia, alunas de Salta, conhecidas por Dinarzada, narradora amiga de Laura. Com frequência, na narrativa de Gorriti, se descrevem mulheres que são amigas e ainda assim representam a polarização e oposição dos dois lados do feminino. Neste conto Anastásia é a boa, passiva e generosa e Patrícia é a egoísta, combativa e desejosa de poder. Patrícia deseja destruir Anastásia ao lhe roubar o amante; Anastásia, por sua vez, se retira para um convento onde sua dor interiorizada se transforma em enfermidade. Enquanto isso, Patrícia coleciona amantes, provoca pelo menos um confronto sangrento e

morre assaltada por índios selvagens. Ainda que o desenvolvimento desta tensão entre as colegiais sirva como andaime para descrever a vida no colégios, os contumes daquela região e suas festas, o propósito deste conto parece ser a discussão entre estas tendências da personalidade feminina.

O menino loiro de Río Blanco é uma história que está intercalada ao longo da segunda metade do romance. Dramatiza a situação de um gaúcho que é maltratado em diversos encontros com militares e ao fim morre injustamente por se negar a entregar seu cavalo, seu único bem, a um oficial que o pede. Apesar de seus sofrimentos, ele consegue salvar um menino que fora separado de seus parentes devido a um ataque de índios selvagens. Laura acaba por reunir o menino loiro à sua família. O que chama atenção neste conto é que Gorriti descreve a barbárie das vastas localidades argentinas e o exílio interior, que nada mais é que um fruto da ausência da lei e de toda a moral, onde impera a força bruta. Trata-se da expressão de um povo acostumado aos frequentes ataques de índios e de bandidos, em espaços onde as distâncias são imensas e percorridas em dias e dias de viagem.

O relato da La Cangallé trata de uma redução jesuíta, cujas ruínas estão no caminho para o Paraguai, que Laura e o seu irmão percorrem, quando partem de Colonia Rivadavia. Esta história repete o conflito moral entre duas mulheres e duas culturas, a espanhola e a indígena. O homem é o território sob disputa, pelo qual a índia luta, certa de dar fim ao que não pode ter, mas a espanhola é igualmente agressiva. Tudo termina quando o povoado é destruído e reduzido a ruínas.

A escrava africana e a paraguaia sequestrada completam os últimos relatos. A paraguaia era uma jovem sequestrada por um militar brasileiro no retorno da guerra contra o Paraguai, cujos horrores Laura acaba de conhecer em sua passagem pelo referido país, onde seu irmão fora resgatar a família de sua esposa (cunhada de Laura) e mesmo quando chega ao Brasil:

—En un vapor de guerra que trajimos a la vista, llegaron casi a la misma hora dos cuerpos del ejército brasileiro que regresaban en relevo del Paraguay. El desembarcadero se cubrió de sua bagajes, cuya mayor parte se componía de los despojos de aquel país heroico y desventurado. (GORRITI, 2001, p.289)

Laura consegue comprar a liberdade da escrava Francisca e de seus filhos, mas não consegue socorrer a tempo a paraguaia. Novamente Gorriti nos mostra que diante da injustiça não há meios fáceis de lutar e vencer. A escrava é vítima de uma mulher que a trata mal e

vende seus filhos, roubando-lhe o direito de mãe, enquanto a cativa paraguaia é vítima de violação e sequestro.

Graciela Batticuore, em seu livro *La mujer romântica*, no capítulo que trata de Juana Manuela, nos diz que o romantismo em Gorriti não é apenas uma opção estética, mas uma espécie de atalho que lhe permite se esquivar melhor dos riscos inerentes à autoria, sobretudo à autoria feminina. Batticuore recopilou recentemente a correspondência trocada ente Gorriti e Ricardo Palma, e em uma destas cartas escritas em 1889, a escritora lamenta pelo caminho tomado por Mercedes Cabello, que publicara um romance naturalista: “ Me canso de predicarle que el mal no debe pintarse con lodo sino con nieblas...” (BATTICUORE, 2004). Juana Manuela sabe que tipo de escrita pode ser tolerada quando a sociedade não está madura para recebê-la sem pudores, pintadas assim com as cores do realismo que são apenas duas: branco e preto.

Juana Manuela tinha consciência do condicionamento ao qual estava sujeita a escrita de autoria feminina no século XIX, o que evidencia que as escolhas dos temas e estéticas muitas vezes são apenas uma estratégia para que a escrita possa ser tolerada naquele momento da história. Desta forma, escreve uma ficção “*sensible a los transtornos de la vida política*”, em que as névoas servem como salvo-conduto, uma espécie de passe seguro para a escritora latino-americana. (BATTICUORE, 2005)

Se a experiência política aparece como um fantasma que ameaça a autoria feminina, Gorriti consegue manejá-la a seu favor. Mary Louise Pratt, em seu livro *Ojos Imperiales – Literatura de viajes y transculturación*, reitera a prosa destemida e estratégica de Juana Manuela, considerando que a argentina alegorizou os dilemas culturais e políticos *criollos* em formas que, com frequência, podiam inverter as convenções de seus conterrâneos varões. (PRATT, 2010, p. 353)

Em *Peregrinaciones de una Alma Triste*, Juana Manuela organizou, para Laura, uma viagem que se realizou na contramão da época, pois excluiu a Europa, que era o destino habitual em seu tempo. Viajou e escreveu sobre e a partir da América. A autora fez de Laura, assim como ela mesma foi, uma lutadora por uma sociedade livre, diferente daquela em que as convenções resultavam asfixiantes, mesmo para uma mulher de seu tempo – ou de além deste. Essa sociedade livre, que a narradora e a autora pretendem fundar com seu comportamento, rompe com a ordem convencional daquela sociedade, e a mulher tem o direito de viajar sozinha, mesmo não sendo bem visto na época. Nesse sentido, Gorriti dedica-se a difundir suas ideias libertárias, não ignorando o canto americano em suas decisões literárias.

Gorriti expulsa e atrai a Argentina, descreve-a e reescreve-a, enquanto não deixa de escrevê-la. A sua terra é sempre lugar de partida, mas, ao final de cada peregrinação, deve-se voltar para o mesmo lugar: o lar.

2 - A PRESENTE TRADUÇÃO

Embora muito já se tenha discutido sobre a possibilidade teórica da tradução, a prática nos tem demonstrado que o exercício da tradução tem adeptos e defensores. Portanto, será deste princípio que partirá este trabalho: traduzir é possível, mesmo tratando-se de um texto literário.

É importante frisar que traduzir não pode ser meramente transportar ou transferir significados estáveis de uma língua para outra; é uma atividade essencialmente produtora de significados. (ARROJO, 1986). Cabe ao tradutor o papel de mediador, com a função de produzir estes significados de acordo com os seus conceitos, de forma que alcance a comunidade cultural à qual pertence o leitor. Assim, a tradução exige em sua atividade que se saiba enfrentar a disparidade dos sistemas linguísticos e as diferenças culturais, ou seja, o tradutor deve estar capacitado para dominar o processo linguístico que implica uma atenta confrontação de duas línguas.

Paulo Rónai, em seu livro *Escola de Tradutores*, dá sugestões ao futuro tradutor quanto à fidelidade para com o texto do qual se traduz, questionando os diferentes tipos de tradução. “Só se poderia falar em tradução literal se existissem duas línguas bastante semelhantes, que possibilitassem uma mera transposição de palavras; mas línguas assim não existem, nem mesmo entre idiomas de mesma raiz”. (RÓNAI, 1976)

Encontrar, em seu idioma, palavras apropriadas para refletir todo estranhamento de uma realidade de terras, homens, cores, odores, plantas e ritmos de vida que se sintam a milhares de quilômetros, exige bagagem, pois atrás de cada palavra existe um mundo além do linguístico, repleto de fatos históricos, sociais e individuais. De fato, a linguagem está carregada de elementos inerentes à respectiva cultura, que representam um sentimento de nacionalidade e até mesmo de naturalidade. São estas realidades extralinguísticas que tornam signo linguístico portador de uma significação muito mais complexa do que aquela sugerida pela simples relação entre significante e significado, ou mesmo da relação resultante entre os signos e outros elementos a eles atrelados no discurso. Deste modo, entre as várias acepções que a tradução pode ter, este trabalho se refere à interlingual, isto é, “a reformulação de uma mensagem concebida em um idioma diferente daquele em que foi concebida”. (RÓNAI, 1976)

Em seu livro *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo* (2007), Antoine Berman discute sobre a ética na tradução. Informa o autor que “o ato ético consiste em reconhecer e receber o Outro enquanto Outro” (p.68), e portanto nos propõe não uma tradução literal

propriamente dita, mas aquela que preserve as ideias e mensagens do texto original; nisto consiste a tradução: “em manifestar na sua língua esta pura novidade ao preservar sua carga de novidade”. Uma tradução deve preservar todo o estranhamento de uma infinidade de detalhes inerentes a cada nova obra, a cada novo universo de significação que se abre diante do tradutor. Este, ao ver que do outro lado da ponte existe uma porta aberta, tem por função conduzir o leitor a atravessar a ponte, entrar e fazê-lo conhecer toda aquela novidade que está lá, e que agora é compreensível graças ao seu trabalho.

Paulo Ottoni, em seu livro *Tradução Manifesta* (2005), questiona as relações entre a tradução e a ciência linguística, e cita a seguinte afirmação de Jakobson: “Em qualquer comparação de línguas, surge a questão da possibilidade de tradução de uma para outra e vice-versa; a prática generalizada da comunicação interlingual, em particular as atividades de tradução, deve ser objeto de atenção constante da ciência linguística” (1959, p.66). Se pensarmos nesta afirmação, a prática da tradução antecedeu toda a teoria sobre a tradução, e apesar disso ela aí está e sobrevive a qualquer teoria que negue sua possibilidade; e este ato de levar ou conduzir o leitor, que está implícito na prática da tradução, nos diz muito sobre as exigências da tradução. “O que fazemos então (...) é traduzir não as palavras, mas a ideia do autor, procurando reproduzir-lhe naturalmente, com toda a exatidão possível, os ingredientes lógicos e sentimentais”. (RÓNAI, 1976, p.28)

Para Rónai, há duas maneiras de traduzir; a primeira é a que trata da condução da obra estrangeira para outro ambiente linguístico, adaptando-a; em outras palavras, fazer esquecer que se refere a uma realidade longínqua. Outra maneira, a que utilizamos para este trabalho, é “conduzir o leitor para o país da obra que lê significa, ao contrário, manter cuidadosamente o que essa tem de estranho, de genuíno, e acentuar a cada instante sua origem alienígena” (RÓNAI, 1976, p.4)

Considerando tais observações, é importante, a partir de agora, refletir sobre o processo de tradução de *Peregrinaciones de una Alma Triste* e de todas suas especificidades. Já discutimos anteriormente sobre a condição de narrativa de viagem à qual pertence nosso objeto de tradução. Nossa narrativa é fruto de uma série de peripécias e contos sobrepostos que tratam de uma infinidade de detalhes, paisagens, costumes e de localidades de quatro países por onde peregrinou a “alma triste”. Em uma espécie de experiência histórica que se vai compondo através da memória da viajante, Juana Manuela Gorriti constrói seu texto, levando o leitor às mais recônditas paragens.

Entre alguns dos diferentes aspectos da presente tradução, está a escolha da forma de tratamento adotada ao longo da narrativa. Biderman (1972), em suas investigações sobre as

formas de tratamento em relação às estruturas sociais na Península Ibérica e na América Latina, encontra pontos comuns entre as formas pronominais do espanhol e do português.

No século XIX, no Brasil, a forma de tratamento utilizada era *vossa mercê*, porém, a partir da segunda metade deste século, *você* passa a ocorrer. Ainda segundo Biderman (1972), a forma *vossa mercê* foi importada da Espanha, através das relações intensas existentes entre a sociedade portuguesa e a espanhola, quando Portugal ainda se encontrava sob o domínio espanhol (entre o final do século XVI e primeira metade do XVII). A linguista defende que esta forma tem sua origem na forma espanhola *vostra merced*, surgida para ocupar a lacuna deixada por *vós* no século XVI. E que, ao longo do tempo, essa forma tornou-se popular e sofreu transformações fonológicas, simplificando-se e dando origem a várias formas: *vossemecê*, *vossancê* e *você*. Atualmente, no Brasil, *você* é o pronome comumente usado para o tratamento íntimo, ficando o tu restrito a certas variedades regionais.

No século XIX, principalmente a partir de sua segunda metade, há uma considerável diminuição do uso de *vossa mercê*, enquanto *você* começa a ocorrer, não ainda como uma forma expressa e plena, mas vai ganhando força à medida que se aproxima do final deste século.

Portanto, optamos por traduzir a forma pronominal *Tú* em espanhol por *Você* em língua portuguesa, dado o ano de publicação da obra (1876), e o uso mais frequente da forma *Você* neste período.

Um fato curioso de uso inadequado de forma pronominal se dá no capítulo XI, intitulado *La esclava*, quando, tendo chegado ao Brasil, depois de cumprida grande parte de sua peregrinação, Laura conhece a escrava Francisca:

- Ah! –disse ela, em mal espanhol, beijando minha mão e a moeda -. Deus pague a caridade a *vostra* senhoria! Mas os escravos estão aqui para isso, desde que nascemos até quando morremos. O que quer *vostra* senhoria! Para que haveriam de nos trazer de tão longe, senão para servi-los como bestas? – E logo, fixando em mim seus olhos com um olhar doce e triste -. A senhora é castelhana – digo -, castelhana como minha pobre ama. Quanto tempo fazia que não ouvia falar sua bela língua! Minha ama! Ama! (GORRITI, 2001, p. 289, tradução nossa)

No segmento citado, atentamos para a forma de tratamento usada pela escrava Francisca para se dirigir a Laura, *vostra* senhoria. Segundo Faraco (1996, p. 64), é corrente a hipótese de que a forma *vossa mercê* tenha surgido com valor de honra durante a Idade Média, tendo sua origem nas duas mais importantes instituições medievais: a *mercê* do rei

(proteção e justiça) e do senhorio (poder feudal). A partir do séc. XVIII, a *mercê* passou a ser dada aos burgueses, ou seja, às pessoas que mereciam respeito no trato, mas não possuíam senhoria. Como dissemos anteriormente, a forma *vuestra merced* surgiu na Espanha, para substituir a forma de tratamento *vós*, e ao longo do tempo essa forma sofreu modificações até chegar à forma espanhola *usted*.

Essas breves considerações devem explicar por que Juana Manuela usa *vostra señoría* na fala da Francisca, uma vez que esta, em sua condição de escrava, estava habituada a obedecer e pertencer a um senhorio, em uma relação de servidão (embora não feudal) à qual estava acostumada, por ter nela nascido e na qual esperava morrer resignada.

A autora Juana Manuela, em cujos registros em sua obra e em sua bibliografia nada indica que esteve no Brasil, usou o que acreditou ser uma forma de tratamento utilizada no país na época em que se passa o romance. Contudo, no Brasil, em relação a situações de diálogo entre inferior/superior, no século XIX, *vossa mercê* é preferido, o que indica a manutenção do caráter de reverência/cortesia. Já nos diálogos entre superior/ inferior, a forma de tratamento preferida é *você*, forma esta utilizada por Laura ao se referir a Francisca: “- E no poder de quem você está agora, minha amiga? – continuei perguntando; pois, interessada por aquela escrava, segui-a maquinalmente.” (GORRITI, 2001, p. 290, tradução nossa)

Preservamos na tradução a forma *vostra* e traduzimos *señoría* por *senhoria*, em língua portuguesa, além de acrescentarmos uma nota explicativa.

Portanto, no que concerne à tradução e à postura adotada diante do texto de partida, ao vê-lo para o português do Brasil, cujos leitores estão distantes da realidade da América do final do século XIX descrita pela autora, pareceu-nos mais adequado que o princípio utilizado para esta tradução fosse o do “estranhamento”, aquele que leva o leitor até a obra, que respeita o “Estrangeiro enquanto Estrangeiro” (BERMAN, 2007, p69), valorizando o espaço da língua de partida.

Peregrinaciones tem como ponto de partida a valorização do conhecimento do outro, de outra realidade do solo americano, do novo, do diferente e, acima de tudo, do desconhecido. Não podemos negar ao leitor esta viagem em companhia de toda essa novidade.

APRESENTAÇÃO PARA TRADUÇÃO BILÍNGUE

***PEREGRINACIONES DE UNA ALMA
TRISTE***

*PEREGRINAÇÕES DE UMA ALMA
TRISTE*

I - UNA VISITA INESPERADA

Un día, entrando en mi cuarto, encontré una bella joven que estaba aguardándome, y que al verme se arrojó silenciosa en mis brazos.

La espontánea familiaridad de la acción, a la vez que algo en sus graciosas facciones, me revelaban una persona conocida y amada; pero ¿dónde? ¿cuándo? No podía recordarlo.

-¡Qué! -exclamó ella en vista de mi perplejidad-. ¿Hame cambiado tanto el sufrimiento que ya no me conoces?

-¡Laura! ¡Oh, en verdad querida mía, que estás desconocida!; y sin acento en tu voz...

-¡Bendito acento de la patria, que me recuerda al corazón olvidadizo de mis amigos!

-Pero si es que te has vuelto muy bella, niña de mi alma. Cómo reconocer a la enferma pálida, demacrada, de busto encorvado y mirada muerta, en la mujer que está ahí, delante de mí, fresca, rozagante, esbelta como una palma y con unos ojos que...

-¡Aduladora! Si fuera a creer tus palabras, me envaneciera.

-¡Hipócrita! el espejo se las repite cada día. Pero dime ¿qué fue de ti en aquella repentina desaparición? Y ante todo: ¿cómo has recobrado la salud y la belleza?

-Dando mi vida al espacio, y bebiendo todos los vientos. Es una historia larga... Mas, he ahí gentes que te buscan, y vienen a interrumpirnos. Adiós.

-¿Adiós? No, mi señora, que te confisco, hasta que me hayas referido la historia de tu misterioso eclipse.

-¡Bah! si, por lo que veo, no tienes una hora tuya. En el día, entregada a la enseñanza; la noche...

-Es mía.

-La pasas en ruidosas pláticas.

-Sí, para alejar dolorosos pensamientos.

-¡Ah! mi relato es triste, y aumentará tus penas.

-Quizá encuentre analogías que las suavicen.

-¡Imposible! si le has entregado tu alma, y como los borrachos al alcohol, tú atribuyes al dolor toda suerte de virtudes.

I - UMA VISITA INESPERADA

Um dia, entrando em meu quarto, encontrei uma bela jovem que estava me esperando e, ao me ver, caiu silenciosa em meus braços.

A espontânea familiaridade da ação juntamente com algo em suas graciosas feições, revelava uma pessoa conhecida e amada. Mas de onde e quando? Não conseguia me lembrar.

- O quê?- exclamou ela diante da minha perplexidade – o sofrimento me mudou tanto que você já não me reconhece mais?

- Laura! Oh! Na verdade, minha querida, você está irreconhecível. E sem o sotaque na sua voz...

- Bendito sotaque da pátria, que me recorda o coração esquecido de meus amigos!

-Mas a verdade é que você retornou muito bela, menina de minha alma. Como reconhecer a doente pálida, consumida, de busto encurvado e olhar morto, na mulher que aí está diante de mim, fresca, viçosa esbelta como uma palmeira, e com uns olhos que...

- Bajuladora! Se fosse acreditar em suas palavras, me envaideceria.

- Hipócrita! Seu espelho as repete a cada dia. Mas me diga; o que aconteceu naquela repentina desapareção? E antes de tudo, como recobrou a saúde e a beleza?

-Dando minha vida ao espaço, e bebendo todos os ventos. É uma longa história... Mas, estão aí pessoas que procuram você, e vão nos interromper. Adeus!

-Adeus? Não, minha senhora, que a confisco, até que me tenha contado a história de seu misterioso eclipse.

-Ora! Mas, pelo que vejo, você não tem uma hora sua. Durante o dia, entregue ao ensino; à noite...

- É minha.

- Você a gasta em ruidosas práticas.

- Sim, para afastar pensamentos dolorosos.

- Ah! Meu relato é triste, e aumentará seus sofrimentos.

- Talvez encontre analogias que os suavizem.

- Impossível! Se você entregou sua alma, e como os bêbados ao álcool, você atribui a dor a toda sorte de virtudes.

-Ya lo ves: he ahí, todavía un motivo para hacerme ese relato.

-¡Y bien! pues lo deseas, escucha... Pero si olvidaba que ahí te esperan media docena de visitas... Yo tengo sueño, acabo de desembarcar y me ha cansado mucho la última singladura. Te dejo. Adiós.

-De ninguna manera. Ya te lo he dicho: estás embargada. ¿No quieres venir conmigo a pasar la velada? Pues he ahí una cama frente a la mía: en ella te acostarás y yo pasaré la noche escuchando la historia de esa faz nebulosa de tu vida.

-¿Como en *Las mil y una noches*?

-Exactamente, aunque con una pequeña modificación, enorme para ti, por supuesto, y es que el ofendido sultán está lejos de su enamorada sultana.

Laura dio un profundo suspiro. ¿Era al recuerdo de las sabrosas lecturas de la infancia, o al del ausente dueño de su destino?

II - LA FUGA

-¿Duermes, bella Cheherazada? -dije a Laura cuando le hube contado seis horas de sueño-. Pues si estás despierta, refiéreme, te ruego, esa interesante historia.

-Querida Dinarzada -respondió ella bostezando-, tú eres una parlanchina, y lo contarás a todo el mundo.

-No, que te prometo ser muda.

-Gracias al abate L'Epée, los mudos saben escribir.

-Oh bellísima perla del harem, concédeme esta gracia por el amor de tu sultán. ¿Quieres un epígrafe? He aquí el del

CAPÍTULO PRIMERO

«De cómo Laura moribunda recobró la salud y la hermosura por la ciencia maravillosa de un médico homeópata».

-No tal; fui yo que me curé. El doctor era un nulo.

-¡Que culpable ligereza! ¡Ah! ¡cómo puedes hablar así de un hombre de tan conocido mérito!

- Pois é, eis aí um motivo para contar-me sua história.

- Tudo bem! Se deseja eu conto: ouça... Mas esqueci que aí espera meia dúzia de visitas... E estou com sono, acabo de desembarcar e me cansei muito na última viagem. Deixo você em paz. Adeus!

- De maneira nenhuma. Já lhe disse, você está proibida Não quer vir passar a noite acordada comigo? Pois há uma cama em frente à minha: você deita nela e eu passo a noite escutando a história dessa parte nebulosa da sua vida.

- Como nas *Mil e uma noites*?

- Exatamente, ainda que com uma pequena modificação, enorme para você, é claro. É que o ofendido sultão está longe de sua apaixonada sultana.

Laura deu um profundo suspiro. Seria a lembrança das saborosas leituras de infância, ou a do ausente dono de seu destino?

II - A FUGA

- Já está dormindo, bela Scherazade¹? – perguntei a Laura depois de marcar seis horas de sono. Pois se você está acordada, suplico que me conte essa interessante história.

- Querida Dinarzada²- respondeu ela bocejando-, você é uma tagarela, e vai sair contando para todo mundo.

- Não, prometo ficar muda.

- Graças ao abade L'Épée³, os mudos sabem escrever.

-Oh, belíssima pérola do harém, me conceda esta graça pelo amor de seu sultão. Você quer uma epígrafe? Aí vai:

CAPÍTULO PRIMEIRO

“De como Laura moribunda recobrou a saúde e a formosura através da ciência maravilhosa de um médico homeopata.”

- No fim: fui eu que me curei. O doutor era um nada.

- Que língua ferina! Ah, como pode falar assim de um homem de mérito tão reconhecido?

¹ Scherazade: narradora da maior parte das *Mil e uma Noites*, compilação de contos tradicionais do Oriente Médio medieval.

² Dinarzada: irmã mais nova de Scherazade.

³ O Abade Charles-Michel de l'Épée (1712- 1789) foi um clérigo e educador francês. Ficou conhecido como "Pai dos surdos" por ter criado a primeira escola pública para sudo-mudos em 1760. Com a finalidade de ensinar a língua francesa aos surdos criou um sistema de gestos que se agregavam à língua de sinais já existente.

-¿En verdad? Pues conmigo desbarró a más y mejor. Sin embargo, fue un aviso suyo que me salvó.

Un día, uno de los peores de mi dolencia, en su interminable charla sobre las excelencias de la homeopatía, recordó la insigne calaverada de un joven cliente suyo, tísico en tercer grado, que apartándose del método por él prescrito, impuso a su arruinado pulmón la fatiga de interminables viajes.

-Y, extraña aberración de la naturaleza -añadió-, aquel prolongado sacudimiento, aquel largo cansancio, lo salvaron; sanó... Pero son esos, casos aislados, excepcionales, que no pueden reproducirse. Aplíquese el tal remedio aquí, donde ya no hay sujeto; y en la primera etapa todo habrá acabado.

Y con sus manazas de largas uñas levantaba mi extenuado cuerpo, y lo dejaba caer en la cama, causándome intolerables dolores.

-No obstante, niña mía -continuó con una sonrisa enfática-, desde hoy comienza usted a tomar para curarse aquello que a otros da la muerte: el arsénico. Arsénico por la mañana, arsénico en la tarde, arsénico en la noche... ¡Horrible! ¿no es cierto? ¡Ah! ¡ah! ¡ah! ¿Ha leído usted *Germana*?

-Sí, doctor.

-Pues encárnese usted en aquella hermosa niña: dé el alma a la fe y abandone su cuerpo a la misteriosa acción del terrible específico, veneno activísimo, y por eso mismo, algunas veces, milagroso remedio.

Hablando así, sacó del bolsillo de su chaleco un papel cuidadosamente plegado; vació su contenido en el fondo de una copa, compuso una pócima, y me mandó beberla. Yo vacilaba, mirando al trasluz la bebida.

-¡Comprendo! -dijo el doctor, viendo mi perplejidad-. Esta niña es de las que no comen porque no las vean abrir la boca. Beba usted, pues.

Y se volvió de espaldas. Yo, entonces, vertiendo rápidamente el líquido en mi pañuelo, exclamé con un gesto de repugnancia:

-¡Ya está! ¡oh, doctor, qué remedio tan desabrido!

- A verdade? Pois comigo enganou-se completamente. No entanto, foi um aviso seu que me salvou.

Um dia, um dos piores da minha doença, em sua interminável conversa sobre as excelências da homeopatia, lembrou-se da insigne imprudência de um jovem cliente seu, tísico em terceiro grau, que, apartando-se do método por ele prescrito, impôs a seu arruinado pulmão a fadiga de intermináveis viagens.

E, estranha aberração da natureza - acrescentou-, aquele prolongado sacolejar, aquele longo cansaço, o salvaram; sarou... Mas são esses casos isolados, excepcionais, que não podem se repetir. Aplique-se o tal remédio aqui, onde não há mais jeito: e na primeira etapa tudo estará acabado.

E com suas manzorras de longas unhas levantava meu extenuado corpo e o deixava cair na cama, causando-me intoleráveis dores.

- Não obstante, minha filha, continuou com um sorriso enfático, a partir de hoje você começa a tomar, para curar, aquilo que a outros pode causar a morte: o arsênico. Arsênico pela manhã, arsênico à tarde, arsênico à noite... Horrível! Não é verdade? Ah, ah, ah! A senhorita leu *Germana*⁴?

- Sim, doutor.

- Pois encarne aquela formosa menina: entregue sua alma à fé e abandone seu corpo à misteriosa ação do terrível específico, veneno ativíssimo e, por isso mesmo, algumas vezes milagroso remédio.

Falando assim, tirou do bolso de seu jaleco um papel cuidadosamente dobrado; esvaziou seu conteúdo no fundo de uma taça, compôs uma poção e mandou bebê-la. Eu vacilava, olhando através da bebida.

- Compreendo! – disse o doutor, vendo minha perplexidade-. Esta menina é das que não comem para que não as vejam abrir a boca. Beba.

E virou as costas. Eu, então, derramando rapidamente o líquido em meu lenço, exclamei com gesto de repugnância:

- Pronto! Oh, doutor, que remédio tão desabrido!

⁴ *Germana*: (1857), romance romântico muito popular do autor francês Edmond About.

-Remedio al fin; que aunque sea un néctar, sabe siempre mal al paladar. Mañana doble dosis; triple, pasado mañana; así enseguida, y muy luego, esos ojos apagados ahora, resplandecerán; esos labios pálidos cobrarán su color de grana; esta carne su morbidez, y presto una buena moza más en el mundo, dirá «¡Aquí estoy yo!».

Mirome sonriendo; acarició mi mejilla con una palmadita que él creyó suave, y se fue restregándose las manos con aire de triunfo.

Aquella noche no pude dormir; pero mi insomnio, aunque fatigoso, estuvo poblado de halagüeñas visiones. La imagen del joven tísico restituido a la salud, merced a los largos viajes, pasaba y repasaba delante de mí, sonriendo con una sonrisa llena de vida, y mostrándome con la mano lejanos horizontes de un azul purísimo desde donde me llamaba la esperanza. Y yo me decía «Como en mí, en él también, la dolencia del alma produjo la del cuerpo; y por ello más razonable que el doctor, que atacaba el mal sin cuidarse de la causa, recurrió al único remedio que podía triunfar de ambos: variedad de escenarios para la vida, variedad de aires para el pulmón».

Hagamos como él: arranquémonos a la tiranía de este galeno, que quiere abrevarme de tósigos; cambiemos de existencia en todos sus detalles; abandonemos esta hermosa Lima, donde cada palmo de tierra es un doloroso recuerdo; y busquemos en otros espacios el aire que me niega su atmósfera deliciosa y letal. ¡Partamos!...

¡Partir! ¿Cómo? He ahí esa madre querida que vela a mi lado, y quiere evitarme hasta la menor fatiga; he ahí mis hermanos, que no se apartan de mí, y me llevan en sus brazos para impedirme el cansancio de caminar; he ahí la junta de facultativos, que me declara ya incapaz de soportar el viaje a la sierra.

¿Cómo insinuar, siquiera, mi resolución, sin que la juzguen una insigne locura?... Y, sin embargo, me muero, ¡y yo quiero vivir! ¡vivir para mi madre, para mis hermanos, para este mundo tan bello, tan rico de promesas cuando tenemos veinte años! Mis ojos están apagados, y quiero que, como dice el doctor, resplandezcan; que mis labios recobren su color y mi carne su frescura. Quiero volver a la salud y a la belleza; muy joven soy todavía para morir. ¡Huyamos!

Y asíendo a la vida con la fuerza de un anhelo infinito, resolví burlar, a toda costa, la solícita vigilancia que me rodeaba, y partir sin dilación.

- Remédio afinal, ainda que seja um néctar, parece sempre ruim ao paladar. Amanhã dose dupla: tripla depois de amanhã; e imediatamente, e logo esses olhos apagados não de resplandecer. Esses lábios pálidos recobrirão sua cor escarlate, esta carne perderá sua morbidez e logo uma moça bonita a mais no mundo dirá: aqui estou eu!

Olhou-me sorrindo e acariciou minha maçã do rosto com uma palmadinha que acreditou suave e então foi embora esfregando as mãos com ar de triunfo.

Aquela noite não pude dormir, mas minha insônia, ainda que fatigosa, esteve povoada de afáveis visões. A imagem do jovem tísico restituído à saúde, graças a longas viagens, passava e repassava diante de mim, sorrindo com um sorriso cheio de vida, mostrando-me com a mão distantes horizontes de um azul puríssimo, de onde me chamava a esperança. E eu me dizia: “ como em mim, nele também a doença da alma produziu a do corpo; por isso, mais razoável que o doutor, que atacava o mal sem se preocupar com a causa, ele recorreu ao único remédio que podia triunfar em ambos: a variedade de cenários para a vida. Variedade de ares para o pulmão”.

Façamos como ele: fujamos da tirania deste galeno⁵, que quer encher-me de tóxicos. Mudemos de existência em todos os detalhes; abandonemos esta formosa Lima, onde cada palmo de terra é uma dolorosa lembrança; e busquemos em outros espaços o ar que me nega sua atmosfera deliciosa e letal. Partamos!...

Partir! Como? Eis aí esta mãe querida que vela ao meu lado, e quer me evitar até a menor fadiga; eis aí meus irmãos, que não se afasam de mim, e me levam em seus braços para me impedir o cansaço de caminhar. Eis aí a junta médica, que me declara já incapaz de suportar a viagem à serra.

Como insinuar, sequer, minha resolução, sem que julguem uma grande loucura?... No entanto, estou morrendo e eu quero viver! Viver para minha mãe, para meus irmãos, para este mundo tão belo, tão rico de promessas quando temos vinte anos! Meus olhos estão apagados, e quero que, como disse o doutor, resplandeçam, que meus lábios recobrem sua cor e minha carne sua frescura. Quero recuperar a saúde e a beleza; sou muito jovem ainda para morrer. Fujamos!

E, agarrando-me à vida com a força de um desejo infinito, resolvi burlar a todo custo a vigilância que me rodeava e partir sem demora.

⁵ Galeno: médico. A expressão origina-se de Cláudio Galeno ou Élio Galeno, mais conhecido como Galeno de Pérgamo, que foi um proeminente médico e filósofo romano, de origem grega, e provavelmente o mais talentoso médico investigativo do período romano. Suas teorias dominaram e influenciaram a ciência médica ocidental por mais de um milênio.

Forjado un plan fingí, esos caprichos inherentes a los enfermos del pecho. Hoy me encerraba en un mutismo absoluto; mañana en profunda oscuridad; al día siguiente pasaba las veinte y cuatro horas con los ojos cerrados. Y la pobre madre mía lloraba amargamente, porque el doctor decía, moviendo la cabeza, con aire profético: «¡Malos síntomas! ¡malos síntomas!».

Y yo, con el corazón desgarrado, seguí en aquella ficción cruel, porque estaba persuadida que empleaba los medios para restituirle su hija.

-Doctor -dije un día, al médico, ocupado con magistral lentitud en componer mi bebida-, ¿sale hoy vapor para el sur?

-Como que del mirador de casa acabo de ver humeando su chimenea.

-Pues entonces, no perdamos tiempo: deme usted pronto mi arsénico; porque hoy me pide el deseo encerrarme durante el día.

-¡Encerrarse!... ¡Pues no está mal el capricho!

-Ciertamente.

-¡Encerrarse!... Y ¿qué tiene de común el encierro con la partida del vapor?

-Quiero recogerme para seguirlo en espíritu, sentada en su honda estela.

-¿Sí? ¡ah! ¡ah! ¡ah!... ¡Desde aquí estoy viendo a la niña hecha toda una gaviota, mecida por el oleaje tumultuoso que tras sí deja el vapor!

-Pues, quisiera en verdad que usted me viese; porque, siempre en espíritu, por supuesto, pienso engalanarme; echar al viento una larga cola; inflar mi flacura con ahuecadas sobrefaldas; ostentar estos rizos que Dios crió, bajo el ala de un coqueto sombrerillo, y calzar unas botitas de altos tacones. Luego, un delicado guante, un saquito de piel de Rusia, un velo, a la vez sombrero y transparente; sobre una capa de cosmético, otro de polvos de arroz, un poco de esfuerzo para enderezar el cuerpo, y usted con toda su ciencia, no reconocería a su enferma.

-¿Sí? ¡Pobrecita!... Aunque se ocultara usted bajo la capucha de un cartujo, había de reconocerla. Qué disfraz resistió nunca a mi visual perspicacia...

Por lo demás, en las regiones del espíritu, nada tengo que ver. Viaje usted cuanto quiera; échese encima la carga descomunal de colas, sobre faldas, lazos y sacos; empíñese a su sabor sobre enormes tacos, y dese a correr por esos mundos. Pero en lo que tiene relación con esta personalidad material de que yo cuido, ya eso es otra cosa. Quietud, vestidos ligeros, sueltos, abrigados; ninguna fatiga, ningún afán, mucha obediencia a su médico y nada más.

Forjado um plano, fingi esses caprichos inerentes aos enfermos do peito. Hoje me fechava em um mutismo absoluto; amanhã em profunda escuridão; no dia seguinte passava as vinte e quatro horas do dia com os olhos fechados. E minha pobre mãe chorava amargamente porque o doutor dizia, movendo a cabeça, com ar profético: maus sintomas, maus sintomas!

E eu, com o coração partido, segui com aquela invenção cruel porque estava persuadida de que empregava os meios para restituir-lhe sua filha.

- Doutor - disse um dia ao médico, ocupado com magistral lentidão em compor minha bebida-, sai hoje vapor para o sul?

- Parece que do mirante de casa acabo de ver fumegando sua chaminé.

- Pois então não percamos tempo: dê-me logo meu arsênico; porque hoje o desejo me pede para me trancar durante o dia.

- Trancar-se! ...Nada mal para um capricho!

- Com certeza.

- Trancar-se!... E que tem a ver seu encerramento com a partida do vapor?

- Quero recolher-me para segui-lo em espírito, sentada em sua longa esteira.

- Ah é? Ah, ah, ah! Daqui estou vendo a menina como uma gaivota, embalada pelas ondas revoltas que deixa atrás de si o vapor!

- Pois queria na verdade que o senhor me visse. Porque, sempre em espírito, claro, penso em enfeitar-me; lançar ao vento uma longa cauda; inflar minha magreza com saiotos ocos, ostentar estes frisos que Deus me deu, sob as asas de uma elegante chapéu, e calçar umas botinhas de salto alto. Depois, luvas delicadas, um casaco de pele da Rússia⁶, um véu, ao mesmo tempo sombrio e transparente; sobre uma camada de cosméticos e outra de pó-de-arroz, um pouco de esforço para endireitar o corpo. Então o senhor, com toda sua ciência, não reconhecera a sua doente.

- É? Pobrezinha!... Ainda que você se escondesse sob um capuz de monge, eu haveria de reconhecê-la. Nunca nenhum disfarce resistiu a minha perspicácia visual...

Além do mais, nas regiões do espírito, nada tenho com isso. Viaje o quanto quiser; coloque o peso descomunal das caudas, sobre saias, laços e casaco; equilibre-se a seu gosto sobre enormes saltos e ponha-se a correr por estes mundos. Mas no que toca a esta personalidade material de que eu cuido, isso já é outra coisa. Quietude, vestidos leves, soltos e agasalhados; nenhuma fadiga, nenhum desejo, muita obediência ao seu médico e nada mais.

⁶ Pele da Rússia: couro de bezerro tingido, curtido com casca de salgueiro, álamo, lariço, de acabamento liso e temperado do lado de baixo com uma mescla de azeite de alcatrão de bétula, o que lhe confere um perfume característico. Famoso por seu fino acabamento.

Alzó el dedo en señal de cómica amenaza, me sonrió y se fue.

-¿Cómo me la encuentra usted hoy, doctor? -preguntó mi madre, con voz angustiada, pero tan baja, que sólo una tísica podía entenderla.

-¡Ah! ¿estaba usted escuchando?

-¡Ay! ¡doctor! no tengo valor para estar presente cuando usted le hace la primera visita, porque me parece un juez que va a pronunciar su sentencia.

-Ya usted lo ha oído. Esos anhelos fantásticos son endiablados síntomas de enfermedad... Pero no hay que alarmarse -añadió, oyendo un sollozo que llegó hasta el fondo de mi corazón- ¡pues qué! ¿no tenemos a nuestro servicio este milagroso tósigo que hará entrar en ese cuerpecito gracioso, torrentes de salud y vida? Valor pues, y no dejarse amilanar.

Mientras mi madre se alejaba, hablando con el médico, yo con el dolor en el alma, pero firme en mi propósito alceme de la cama, corrí a la puerta, le eché el cerrojo, y cayendo de rodillas, elevé el corazón a Dios en una ferviente plegaria. Pedile que me perdonara las lágrimas de mi madre en gracia al motivo que de ella me alejaba; y que me permitiera recobrar la salud para indemnizarla, consagrándole mi vida.

Fortalecida mi alma con la oración, alceme ya tranquila y comencé a vestirme con la celeridad que me era posible.

Sin embargo, aunque el espíritu estuviese *pronto*, la carne estaba débil y enferma; y más de una vez, el clamor desesperado de Violetta *-Non posso!-* estuvo en mi labio.

Pero en el momento que iba a desfallecer, la doble visión de la muerte y de la vida se alzó ante mí: la muerte con sus fúnebres accesorios de tinieblas, silencio y olvido; la vida con su brillante cortejo de rosadas esperanzas, de aspiraciones infinitas. Entonces, ya no vacilé: hice un supremo esfuerzo que triunfó de mi postración, y me convenció una vez más de la omnipotencia de la voluntad humana; pues que no solamente logré vestirme, sino adornar mi desfallecido cuerpo en todas las galas que había enumerado al doctor. Enseguida, eché sobre mi empolvado rostro ese velo a la vez sombrero y transparente, abrí la puerta, y andando de puntillas, me deslicé como una sombra al través de las habitaciones desiertas a esa hora.

Levantou o dedo em sinal de cômica ameaça, sorriu e se foi.

- Como o senhor a encontra hoje, doutor? –perguntou minha mãe com voz angustiada, mas tão baixa, que apenas uma tísica podia entendê-la.

- Ah! A senhora estava escutando?

- Ai, doutor! Não tenho condições para estar presente quando o senhor faz a primeira visita, porque me parece um juiz que vai sentenciá-la.

- A senhora ouviu. Esses desejos fantásticos são endiabrados sintomas da doença... Não há que se alarmar - acrescentou, ouvindo um soluço que chegou até o fundo do meu coração - Mas que! Não temos a nosso serviço este milagroso remédio que fará entrar nesse corpinho gracioso torrentes de saúde e de vida? Coragem, pois, e não se deixe amedrontar.

Enquanto minha mãe se afastava falando com o médico, eu com dor na alma, mas firme em meu propósito, levantei-me da cama, corri até a porta, passei o ferrolho e, caindo de joelhos, elevei o coração a Deus em uma fervorosa súplica. Pedi-lhe que me perdoasse pelas lágrimas de minha mãe, devidas ao motivo pelo qual dela me distanciava, e que me permitisse recobrar a saúde para indenizá-la, consagrando-lhe minha vida.

Tendo fortalecido a minha alma com a oração, levantei-me tranquila e comecei a me vestir com a rapidez que me era possível.

Porém, ainda que o espírito estivesse preparado, a carne estava frágil e doente. E, mais de uma vez, o clamor desesperado de Violetta⁷ – *Non posso!*⁸ – esteve em meus lábios.

Mas, no momento que ia desfalecer, a dupla visão da morte e da vida se levantou diante de mim. A morte com seus fúnebres acessórios de trevas, silêncio e esquecimento; a vida com seu brilhante cortejo de rosadas esperanças, de aspirações infinitas. Então, não vacilei mais: fiz um supremo esforço que triunfou sobre a minha prostração e me convenceu uma vez mais da onipotência da vontade humana. Não somente consegui vestir-me, como também adornar meu desfalecido corpo com todas as galas que havia enumerado ao doutor. Em seguida, coloquei sobre meu rosto coberto de maquiagem esse véu ao mesmo tempo sombrio e transparente, abri a porta e, andando na ponta dos pés, deslizei como uma sombra através dos quartos desertos a essa hora.

⁷ Violetta: protagonista de *La Traviata*, ópera do italiano Giuseppe Verdi (1813-1901) baseada na obra francesa *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho. A personagem morre em decorrência de uma tuberculose.

⁸ Non posso: (it.) “Não posso”.

Iba a ganar la escalera, cuando el recuerdo de mi madre, que allí dejaba; de mi madre, a quien, tal vez no volvería a ver más, detuvo mis pasos y me hizo retroceder. Acerqueme a la puerta de su cuarto, que estaba entornada, y miré hacia dentro. Mi madre lloraba en silencio, con la frente caída entre sus manos.

A esta vista sentí destrozarse mi corazón; y sin la fe que me llevaba a buscar la salud lejos de ella, sabe Dios que no habría tenido valor para abandonarla.

Así, llamé en mi auxilio el concluyente argumento de que menos doloroso le sería llorar a su hija ausente que llorarla muerta; y arrancando de aquel umbral mis pies paralizados por el dolor, bajé las escaleras, gané la calle y me dirigí con la rapidez que mi debilidad me permitía a la estación del Callao, temblando a la idea de ser reconocida.

Afortunadamente, el tren había tocado prevención, y la gente que llenaba las dos veredas, llevaba mi mismo camino, y yo no pude ser vista de frente.

Alentada con esta seguridad, marchaba procurando alejar de la mente los pensamientos sombríos que la invadían: el dolor de mi madre; los peligros a que me arrojaba; el aislamiento, la enfermedad, la muerte...

Al pasar por la calle de Boza, divisé en un zaguán el caballo del doctor; y no pude menos de sonreír pensando cuán distante estaba él de imaginar que su enferma, la de los endiablados síntomas, había dejado la cama y se echaba a viajar por esos mundos de Dios.

De súbito, la sonrisa se heló en mi labio; las rodillas me flaquearon, y tuve que apoyarme en la pared para no caer. Un hombre, bajando el último peldaño de una escalera, se había parado delante de mí.

Era el doctor.

Quedeme lela; y en mi aturdimiento hice maquinalmente un saludo con la cabeza. La aparición de un vestiglo no me habría, ni con mucho espantado tanto en ese momento, como la del doctor. Un mundo de ideas siniestras se presentaron con él a mi imaginación: mis proyectos frustrados; la fuga imposible, la muerte cercana, el sepulcro abierto para tragar mi juventud con todas sus doradas ilusiones. Sí; porque allí estaba ese hombre que con la autoridad de facultativo iba a extender la mano, coger mi brazo, llevarme en pos suya, arrancándome a mi única esperanza, para encadenarme a mi única esperanza, para encadenarme de nuevo al lecho del dolor, de donde pronto pasaría al ataúd. Todas estas lúgubres imágenes cruzaron mi espíritu en el espacio de un segundo. Dime por muerta; y cediendo a la fatalidad, alcé los ojos hacia el doctor con una mirada suplicante.

Ia ganhar a escada, quando a lembrança de minha mãe, que ali deixava, de minha mãe a quem talvez não voltasse a ver mais, deteve meus passos e me fez retroceder. Aproximei-me da porta de seu quarto, que estava entreaberta, e olhei para dentro. Minha mãe chorava em silêncio com o rosto caído entre suas mãos.

Diante de tal visão senti meu coração destroçado. E, sem a fé que me levava a buscar a saúde longe dela, Deus sabe que eu não teria tido coragem para abandoná-la.

Assim, chamei em meu auxílio o concluinte argumento de que menos doloroso seria chorar a sua filha ausente que chorá-la morta. E, arrancando daquele umbral meus pés paralisados pela dor, desci as escadas, ganhei a rua e me dirigi com a rapidez que minha debilidade me permitia à Estação de Callao, tremendo com a ideia de ser reconhecida.

Afortunadamente, o trem já havia apitado avisando de sua breve partida, e as pessoas que lotavam as duas plataformas, tomavam o mesmo caminho e eu não pude ser vista de frente.

Alentada com esta segurança, andava procurando tirar da mente os pensamentos sombrios que a invadiam: a dor de minha mãe; os perigos aos quais eu me lançava: a solidão, a enfermidade, a morte...

Ao passar pela rua de Boza, avistei em um saguão o cavalo do doutor. E não pude menos que sorrir pensando quão distante estava ele de imaginar que sua doente, a dos endiabrados sintomas, havia deixado a cama e se punha a viajar por esses mundos de Deus.

De repente, o sorriso congelou em meus lábios; os joelhos fraquejaram, e tive que me apoiar na parede para não cair. Um homem, descendo o último degrau da escada havia parado diante de mim.

Era o doutor.

Fiquei sem ação. E em meu aturdimento fiz maquinalmente uma saudação com a cabeça. A aparição de um monstro não teria me assustado tanto como naquele momento quanto a do doutor. Um mundo de ideias sinistras apareceu com ele na minha imaginação: meus projetos frustrados; a fuga impossível, a morte próxima, o sepulcro aberto para tragar minha juventude com todas as ilusões douradas. Sim: porque ali estava esse homem que com sua autoridade de médico ia estender a mão, pegar meu braço, e me levar com ele, arrancando minha única esperança, para aprisionar-me novamente ao leito de dor, de onde logo passaria ao ataúde. Todas essas lúgubres imagens cruzaram meu espírito num espaço de segundo. Dei-me por morta; e cedendo à fatalidade, levantei os olhos na direção do doutor com um olhar suplicante.

Cuál fue mi asombro cuando lo vi contemplándome con un airecito más bien de galán que de médico; y que luego, cuadrándose para darme la vereda, me dijo con voz melosa:

-¡Paso a la belleza y a la gracia! No se asuste la hermosa, que yo no soy el *coco*, sino un rendido admirador.

¡No me había reconocido!

Todavía rehusaba creerlo, cuando le oí decir a un joven que lo había seguido para pagarle la visita:

-La verdad es que he hecho en ella cierta impresión. Buena moza, ¿eh? Y elegante. Precisamente así está soñando vestirse la pobre moribunda de quien acabo de hablar arriba. ¡Mujeres! hasta sobre el lecho de muerte delirán con las galas. En fin, la tísica es joven y bonita; y cada una de esas monadas es para ella un rayo de su aureola; ¡pero las viejas! ¡las viejas, sí señor! ¡ellas también! El otro día ordené un redaño para una sesentona que se hallaba en el último apuro; y al verlo, cuando se lo iban a aplicar, empapado en emoliente, exclamaba que le había malogrado su velo de tul *ilusión*.

Yo escuchaba todo esto, porque el doctor había montado a caballo, y seguía mi camino, hablando con el joven, que venía algunos pasos detrás de mí.

Indudablemente, si como él decía, su presencia me había causado impresión, la mía hizo en él muchísima. No quitaba de mí los ojos; y decía al joven, viéndome caminar vacilante y casi desfallecida de miedo:

-¡Vea usted! hasta ese andar lánguido la da una nueva gracia.

Y al entrar en el portal de la estación, todavía lo oí gritarme:

-Adiós, cuerpecito de merengue. ¡Buen viaje, y que no te deshagas!

Se habría dicho que me había reconocido, pero no, aquellas palabras serían sólo flores de galantería que no sé de dónde sacaba.

-¿De dónde? Del abundante repertorio que de ellas tiene todo español.

Tal foi meu assombro quando o vi contemplando-me com um arzinho mais de galã que de médico, e que logo me disse com voz melosa:

- Abro passagem para a beleza e para a graça! Não se assuste bela moça; que eu não sou a cuca⁹, mas apenas um admirador.

Ele não havia me reconhecido!

Ainda custava a acreditar, quando ouvi o que ele dizia a um jovem que o havia seguido para pagar-lhe a visita:

- A verdade é que causei a ela boa impressão. Linda! Não é? E elegante. Precisamente assim está sonhando se vestir a pobre moribunda de quem acabo de falar lá em cima. Mulheres! Até no leito de morte sonham com os adornos. Enfim, a tísica é jovem e bonita e cada uma dessas bagatelas são para ela um raio em sua auréola. Mas as velhas! As velhas, sim senhor! Elas também! Outro dia receitei um mesentério¹⁰ para uma sessentona que se encontrava nas últimas. E ao vê-lo, quando iam aplicar, encharcado em emoliente, exclamava que havia perdido seu véu de tule *ilusión*¹¹.

Eu escutava tudo isto, porque o doutor havia montado a cavalo e seguia meu caminho, falando com o jovem, que vinha a alguns passos atrás de mim.

Sem dúvida, como ele dizia, se sua presença havia me causado impressão, a minha lhe causou muitíssima. Não tirava os olhos de mim e dizia ao jovem, vendo-me caminhar vacilante e quase desfalecida de medo:

- Veja você! Até esse andar lânguido lhe dá ainda mais graça.

E, ao entrar no portal da estação, ainda o ouvi gritar para mim:

- Adeus, corpinho de merengue. Boa viagem e que não se desmanche!

Dizer-se-ia dizer que tinha me reconhecido, mas não. Aquelas palavras eram apenas flores de galanteria que não sei de onde ele tirava.

De onde? Do abundante repertório delas que tem todo espanhol.

⁹ Cuca: personagem imaginário e monstruoso de origem espanhola e difundido em toda América Latina, com o qual se ameaça as crianças.

¹⁰ Mesentério: tela do peritônio que cobre as vísceras dos animais. A de carneiro era utilizada como emplasto para várias doenças.

¹¹ Tule Ilusion: tule francês. Tecido transparente, tanto com brilho e opaco, ideal para fabricação de véus e vestidos.

III - LA PARTIDA

-En fin, tomé boleto y me senté en el sitio menos visible del *wagon*, que como día de salida de vapor estaba lleno de gente.

Mientras llegaba el momento de partir, los viajeros derramaban en torno mío curiosas miradas, cambiando saludos y sonrisas.

Temblando de ser reconocida entre tantos despabilados ojos, pensaba ocultarme bajo la doble sombra del velo y del abanico.

Un reo escapado de capilla, no teme tanto la vista de la justicia, como yo en aquel momento la de un amigo.

Así, ¡cuál me quedaría, cuando no lejos de mí oí cuchichear mi nombre!

Sin volverme, dirigí de soslayo una temerosa ojeada.

Un grupo de señoras que no podía ver en detal, pero cuyas voces me eran conocidas, se ocupaban de mí, señalándome, con esos gestos casi invisibles percibidos sólo entre mujeres.

-¡Es ella! -decía una- ¡ella misma!

-¿Laura? ¡qué desatino! Si está desahuciada -replicaba otra.

-¡Cierto! -añadió una tercera-. El doctor M., que asistió a la última junta, me dijo que ya no era posible llevarla a la sierra, porque moriría antes de llegar a Matucana; y que no comprendía cómo su médico no la mandaba preparar.

Aunque yo sabía todo aquello, pues lo había leído en los tristes ojos de mi madre y cogido en palabras escuchadas a distancia, proferido ahora con la solemnidad del sigilo y la frialdad de la indiferencia, me hizo estremecer de espanto. Las palabras del doctor «*En la primera etapa todo habrá concluido*», resonaron en mi oído como un tañido fúnebre; el malestar producido por mi debilidad me pareció la agonía; el rápido curso del tren, la misteriosa vorágine que arrebatava el alma en la hora postrera... Hundida, y como sepultada en mi asiento, me había desmayado.

El brusco movimiento impreso por la máquina al detenerse, me despertó del anonadamiento en que yacía.

Nos hallábamos enfrente de Bella-vista; la puerta del *wagon* estaba abierta, y varias personas habían entrado y tomado asiento.

III - A PARTIDA

Enfim, comprei a passagem e me sentei no lugar menos visível do vagão que, como era dia de saída de vapor, estava cheio de gente.

Enquanto chegava o momento de partir, os viajantes lançavam ao redor de mim olhares curiosos, trocando saudações e sorrisos.

Temendo ser reconhecida entre tantos olhos ávidos, pensava em ocultar-me sob a dupla sombra do véu e do leque.

Um réu, fugitivo de capuz, não teme tanto a visão da justiça como eu, naquele momento, a de um amigo.

E tal não foi o meu susto quando, não muito longe de mim, ouvi cuchicharem meu nome!

Sem voltar, dirigi de soslaio um olhar temeroso.

Um grupo de senhoras que não se podia ver em detalhes, mas cujas vozes me eram conhecidas, falavam de mim, apontando-me, com esses gestos quase invisíveis percebidos apenas entre mulheres.

-É ela - dizia uma. Ela mesma!

-Laura? Que desatino! Está desenganada - replicava outra.

-Verdade! – acrescentava uma terceira -. O doutor M., que participou da última junta médica, disse que já não era possível levá-la à serra, porque morreria antes de chegar a Matucana¹²; e que não entendia como seu médico não a mandava preparar-se.

Ainda que soubesse de tudo aquilo, pois havia lido nos tristes olhos de minha mãe, e colhido nas palavras escutadas à distância, proferidas agora com a solenidade do sigilo e a frialdade da indiferença, me fez estremecer de espanto. As palavras do doutor: *Na primeira etapa tudo haverá terminado* ressoaram em meu ouvido como um toque fúnebre. O mal estar produzido por minha debilidade me pareceu a agonia. O curso rápido do trem, a misteriosa voragem que arrebatava a alma na última hora... Mergulhada, e como que sepultada em meu assento, eu tinha desmaiado.

O brusco movimento produzido pela máquina ao deter-se me despertou do torpor em que jazia. Encontrávamo-nos em frente de Bellavista¹³. A porta do vagão estava aberta e várias pessoas tinham entrado e tomado assento.

¹² Matucana: é capital do distrito homônimo da província de Huarochirí. Encontra-se a 74 km da cidade de Lima no Perú.

¹³ Bellavista: é um dos seis distritos que formam a Província Constitucional de Callao, no Perú.

Un joven listo y bullicioso que subió el último vino a sentarse cerca de mí, restregándose las manos con aire contento.

-¿Cómo es esto, Alfredo -le dijo al paso uno de los que entraron primero-, hace un momento que te dejé tendido en la cama, tiritando de terciana, y ahora aquí?

-¿Quién tiene terciana, cuándo hay esta noche concierto? -respondió aquel, pálido aún y enjugando en su frente gruesas gotas de sudor.

Estas palabras me hicieron avergonzar de mi cobarde postración.

-Pues que éste ha vencido el mal por la esperanza del placer, ¿por qué no lo venceré yo en busca del mayor de los bienes: la salud?

Dije, y enderezándome con denuedo, sacudí la cabeza, para arrojar los postreros restos de abatimiento, abrí el cristal y aspiré con ansia la brisa pura de la tarde.

Aquella fue mi última debilidad.

Al llegar al Callao bajé del tren con pie seguro; y fortalecido el corazón con el pensamiento mismo de mi soledad, me interné fuerte y serena en las bulliciosas calles del puerto.

Tú estarás quizá pensando que, como las doncellas menesterosas del tiempo de la caballería me echaba yo a viajar con la escalera *desierta*.

-En efecto, estábame preguntando cómo se compondría aquella princesa errante para atravesar el mundo, en este siglo del oro, sin otro viático que su velo y su abanico.

Pues, sabe para tu edificación, que yo he tenido siempre el gusto de las alcancías. Había guardado una que tenía ya un peso enorme, como que contaba nada menos que tres años, y se componía sólo de monedas de oro. Para librarla de las tentaciones del lujo habíala confiado a mi tío S., antiguo fiel de la aduana. A ella recurrí, y encontré en su seno una fuerte suma que tranquilizó mi espíritu, bastante inquieto por ese accesorio prosaico, aunque vitalmente necesario de la existencia.

En tanto que me embarcaba -continuó Laura, en las altas horas de la siguiente noche-, y mientras el bote que me conducía a bordo surcaba las aguas de la bahía, iba yo pensando, no sin recelo, en ese mal incalificable, terror de los navegantes: el mareo. Habíalo sufrido con síntomas alarmantes cuantas veces me embarqué, aun en las condiciones de una perfecta salud. ¿Cuál se presentaría ahora, en la deplorable situación en que me hallaba?

Um jovem esperto e buliçoso, que subiu por último, veio sentar-se próximo a mim, esfregando as mãos com ar contente.

- Como é isto, Alfredo – disse-lhe ao passar um dos que entraram antes -, faz pouco que te deixei deitado na cama tremendo de febre terçã¹⁴, e já está aqui?

- Quem tem febre terçã, quando há concerto esta noite? –respondeu aquele, pálido ainda e enxugando em sua testa grossas gotas de suor.

Estas palavras me fizeram envergonhar de minha covarde prostração.

- Pois se este venceu o mal pela esperança do prazer, por que não o vencerei eu em busca do maior dos bens: a saúde?

Disse para mim mesma e, apurando-me com bravura, sacudi a cabeça, para espantar os últimos restos de abatimento, abri o vidro e aspirei com ânsia a brisa pura da tarde.

Aquela foi minha última fraqueza.

Ao chegar a Callao¹⁵, desci do trem com pé firme, e com o coração fortalecido com o próprio pensamento de minha solidão, adentrei forte e serena nas buliçosas ruas do porto.

Você deve estar pensando que, como as pobres donzelas do tempo da cavalaria, me punha a viajar com a bolsa vazia?

- De fato, estava me perguntando como se comporia aquela princesa errante para atravessar o mundo, neste século de ouro, sem outra provisão que um véu e um leque.

- Pois você sabe, para sua edificação, que eu tive sempre o gosto pelos cofrinhos. Tinha guardado um que tinha já um peso enorme, fazia nada menos que três anos, e que estava cheio só de moedas de ouro. Para livrá-lo das tentações do luxo pedi a meu tio S., antigo encarregado da alfândega, que o guardasse. A ele recorri, e encontrei em seu seio uma forte soma que tranquilizou meu espírito, bastante inquieto por este acessório prosaico, ainda que vitalmente necessário da existência.

Quando embarcava - continuou Laura - nas altas horas da noite seguinte, enquanto o bote que me conduzia a bordo cruzava as águas da baía, ia eu pensando, não sem receio, nesse mal inqualificável, terror dos navegantes: o enjoo. Já tinha sofrido com seus sintomas alarmantes todas as vezes que embarquei ainda em condições de uma perfeita saúde. O que apareceria agora, na deplorável situação em que me encontrava?

¹⁴Febre terçã ou malária: enfermidade com ciclos intermitentes de febre que se repetem a cada três dias.

¹⁵ El Callao ou Callao: é uma cidade do Peru, capital da região de Callao, província de Callao e do distrito de Callao. Situa-se na costa do oceano Pacífico e possui o principal porto do país.

Pero yo había resuelto cerrar los ojos a todo peligro; y asiendo mi valor a dos manos, puse el pie en la húmeda escalera del vapor; rehusé el brazo que galantemente me ofrecía un oficial de marina, y subí cual había de caminar en adelante: sola y sin apoyo.

Como mi equipaje se reducía, cual tú dices, a mi velo y mi abanico, nada tenía que hacer, si no era contemplar la actividad egoísta con que cada uno preparaba su propio bienestar durante la travesía.

Sentada en un taburete, con los ojos fijos en las arboledas que me ocultaban Lima, y la mente en las regiones fantásticas del porvenir, me abismé en un mundo de pensamientos que en vano procuraba tornar color de rosa.

Allá, tras de esas verdes enramadas que parecen anidar la dicha, está ahora mi madre hundida en el dolor; ¡y yo que la abandono para ir en busca de la salud entre los azares de una larga peregrinación, en castigo de mi temeridad voy, quizá, a encontrar la muerte!

Absorta en mis reflexiones, no advertía que el verde oasis donde estaban fijos mis ojos se alejaba cada vez más, oscureciéndose con las brumas indecisas de la distancia.

Un rumor confuso de lamentos, imprecaciones y gritos de angustia desvaneció mi preocupación.

Era la voz del *mareo*.

A quien no conoce los crueles trances de esa enfermedad tan común y tan extraña, no habría palabras con que pintarle el cuadro que entonces se ofreció a mi vista. Diríase que todos los pasajeros estaban envenenados. La imagen de la muerte estaba impresa en todos los semblantes y las ruidosas náuseas simulaban bascas de agonía.

Impresionada por los horribles sufrimientos que presenciaba, no pensé en mí misma; y sólo después de algunas horas noté que entre tantos mareados, únicamente yo estaba en pie.

¿Qué causa misteriosa me había preservado?

Dándome a pensar en ello, recordé que de todos los remedios ordenados para mí por el médico, sólo usé con perseverancia de una fuerte infusión de cascarilla.

Mas eu tinha resolvido fechar os olhos a todo perigo e, agarrando a coragem entre as mãos, pus o pé na úmida escadaria do vapor. Recusei o braço que galantemente me oferecia um oficial da marinha, e subi como haveria de caminhar daqui em diante: sozinha e sem apoio.

Como minha bagagem se reduzia, como você diz, a um véu e um leque, nada tinha que fazer, a não ser contemplar a atividade egoísta com que cada um prepara seu próprio bem estar durante a travessia.

Sentada em um banquinho, com os olhos fixos nos arvoredos que me ocultavam Lima e com a mente mergulhada nas regiões fantásticas do porvir, me afundei no mundo de pensamentos que em vão procurava tornar cor de rosa.

Lá, atrás desses verdes arvoredos que parecem aninhar a felicidade, está agora minha mãe mergulhada na dor. E eu, que a abandono para ir em busca da saúde no incerto destino de uma longa peregrinação, em castigo por minha imprudência vou, quiçá, encontrar a morte!

Absorta em minhas reflexões, não percebia que o verde oásis onde estavam fixos meus olhos se distanciava cada vez mais, escurecendo com as brumas indecisas da distância.

Um rumor confuso de lamentos, imprecações e gritos de angústia desvaneceu minha preocupação.

Era a voz do *enjoo*.

Para quem não conhece as cruéis agonias desse mal estar tão comum e tão estranho, não há palavras com que desenhar o quadro que então se ofereceu à minha vista. Eu diria que todos os passageiros estavam envenenados. A imagem da morte estava impressa em todos os semblantes e as ruidosas náuseas simulavam ânsias de agonia.

Impressionada pelos horríveis sofrimentos que presenciava, não pensei em mim mesma. E apenas depois de algumas horas notei que, entre tantos enjoados, unicamente eu estava de pé.

Que causa misteriosa me havia preservado?

Pondo-me a pensar nisso, recordei que de todos os remédios receitados para mim, pelo médico, apenas usei com perseverança uma forte infusão de cascarilha¹⁶.

¹⁶Cascarilha: casca de uma árvore da América, da família das eufobiáceas, amarga, aromática e medicinal que, quando queimada, desprende um odor de almíscar.

Parecíame increíble lo mismo que estaba sintiendo y pasé largas horas de afanosa expectativa, temiendo ver llegar los primeros síntomas de aquel mortal malestar. Pero cuando me hube convencido de que me hallaba libre de él, entregueme a una loca alegría. Rompí el método del doctor, y comí, bebí, corrí, toqué el piano, canté y bailé: todo esto con el anhelo ardiente del cautivo que sale de una larga prisión. Parecíame que cada uno de estos ruidosos actos de la vida era una patente de salud; y olvidaba del todo la fiebre, la tos y los sudores, esos siniestros huéspedes de mi pobre cuerpo.

IV - ¡CUÁN BELLO ES VIVIR!

Sin embargo, ¡fenómenos capaces de dar al traste con las teorías del doctor y de todos los médicos del mundo! aquellos desmanes, bastante cada uno de ellos para matarme, parecían hacer en mí un efecto del todo contrario. Por de pronto, me volvieron el apetito y el sueño; y cuando al siguiente día, delante del Pisco, hube chupado el jugo de media docena de naranjas, sentí en mis venas tan suave frescor, que fui a pedir al médico de a bordo recontara los cien latidos que la víspera había encontrado a mi pulso. Hízolo, y los halló reducidos a sesenta. El principal agente de mi mal, la fiebre, me había dejado.

Ese día escribí a Lima dos cartas. La una llevaba al corazón maternal gratas nuevas.

«Querido doctor -decía la otra-: Este cuerpecito de merengue, lejos de deshacerse, se fortalece cada hora más. ¡Cuánto agradezco a usted el haberme dado el itinerario de aquel joven nómada que dejó sus dolencias en las zanjas del camino! Espero encontrarlo por ahí, y darle un millón de gracias por la idea salvadora que a él y a mí nos arrebató a la muerte.

Comienzo a creer que llegaré a vieja, amable doctor; pero no tema usted que guarde en mi equipaje los frívolos velos de ‘tul ilusión’, ni otras prendas que el denario y las venerables tocas de una dueña».

Al partir de ese día, no pensé más en mi enfermedad; y me entregué enteramente al placer de vivir. ¡Qué grata es la existencia, pasado un peligro de muerte! El aire, la luz, las nubes que cruzaban el cielo, los lejanos horizontes, todo me aparecía resplandeciente de belleza, saturado de poesía.

Desembarcaba en todos los puertos, aspirando con delicia los perfumes de la tierra, el aroma de las plantas, el aliento de los rebaños, el humo resinoso de los hogares. Todo lo que veía parecía maravilloso, y yo misma me creía un milagro.

Pareceu-me inacreditável o que estava sentindo e passei longas horas de fatigante expectativa, temendo ver chegar os primeiros sintomas daquele mortal mal estar. Mas quando me convenci de que estava livre dele, entreguei-me a uma louca alegria. Rompi o método do doutor, e comi, bebi, corri, toquei piano, cantei e dancei: tudo com a mesma vontade de um cativo que acaba de sair da prisão. Parecia-me que cada um desses ruidosos atos da vida era uma garantia de saúde. E esquecia completamente a febre, a tosse e os suores, esses sinistros hóspedes de meu pobre corpo.

IV – QUE BONITO É VIVER!

No entanto, fenômenos capazes de desmanchar as teorias do doutor e de todos os médicos do mundo, aqueles suficientes para me matar, pareciam fazer em mim efeito contrário! Por hora, me voltaram o apetite e o sono, e no dia seguinte, diante de Pisco¹⁷, chupei o suco de meia dúzia de laranjas, senti em minha veia tão suave frescor que fui pedir ao médico de bordo que recontasse as cem batidas que na véspera havia encontrado em meu pulso. Ele o fez e as encontrou reduzidas a sessenta. O principal agente de meu mal, a febre, me havia deixado. Nesse dia escrevi a Lima duas cartas. Uma levava boas novas ao coração maternal. “Querido doutor - dizia a outra - Este corpinho de merengue, longe de desmanchar-se, se fortalece cada dia mais. Quanto agradeço ao senhor por haver me dado o itinerário daquele jovem nômade que deixou suas doenças à beira do caminho! Espero encontrá-lo por aí e dar-lhe um milhão de graças pela ideia salvadora que a ele e a mim nos arrebatou à morte.

Começo a acreditar que chegarei à velhice, amável doutor: mas não tema o senhor que guarde em minha bagagem os frívolos véus de “tule ilusão”, nem outras prendas além do denário, e as veneráveis toucas de uma dona”. A partir desse dia não pensei mais em minha enfermidade; e me entreguei eternamente ao prazer de viver. Que grata é a existência, passado o perigo da morte! O ar, a luz, as nuvens que cruzavam o céu, os horizontes distantes, tudo me parecia resplandecente de beleza, saturado de poesia. Desembarcava em todos os portos, aspirando com delícia os perfumes da terra: o aroma das plantas; o alento dos rebanhos, a fumaça dos fogões. Tudo o que via parecia maravilhoso e eu mesma me acreditava um milagre.

¹⁷ Pisco: é uma cidade peruana, capital do Distrito e Província de Pisco e está localizada na região de Ica. A cidade está situada 9 metros acima do nível do Mar.

En Islay y Arica completé mi equipaje de viajera en todo rigor. Un berno, un sombrero, fresquísima ropa blanca, una maleta para guardarla y un libro de nota. A esto añadí un frasco de *florida* de Lemman y otro de *colonia* de Atkinson, porque sin los perfumes no puedo vivir.

¡Qué contenta arreglaba yo todos estos detalles de nueva existencia! De vez en cuando, llevaba la mano al corazón y me preguntaba qué había sido de ese dolor del alma que ocasionó mi enfermedad. Dormía o había muerto; pero no me hacía sufrir. ¡Ah! ¡él me esperaba después, en una cruel emboscada!

Hasta entonces, aturdida por el torbellino de sensaciones diversas que en mí se sucedían, no me había detenido a pensar hacia dónde dirigía mis pasos. Dejábame llevar, surcando las olas, como la gaviota de que hablaba el doctor, sin saber a dónde iba y si habían pasado seis días. Nos hallábamos en el frente de Cobija, y próximos a entrar en su puerto. Era pues tiempo de tomar una resolución que yo aplazaba con la muelle pereza de un convaleciente. Mas ahora, fuerza era decidirse y optar entre Chile y el árido país que ante mí se extendía en rojas estepas de arena hasta una inmensidad infinita. La elección no era dudosa: ahí estaba Chile con sus verdes riberas, su puro cielo y su clima de notoria salubridad...

Pero ¡ah!, más allá de ese desierto que desplegaba a mi vista sus monótonas ondulaciones; lejos, y hacia las regiones de la aurora existe un sitio cuyo recuerdo ocupó siempre la mejor parte de mi corazón. En él pasaron para mí esos primeros días de la vida en que están frescas todavía las reminiscencias del cielo. A él volví el pensamiento en todas las penalidades que me deparó el desatino, y su encantado miraje ha sido el asilo de mi alma.

¡Vamos allá!

Em Islay¹⁸ e Arica¹⁹ completei minha bagagem de viajante com todo rigor. Um albornoz, chapéu; roupa branca fresquíssima; uma maleta para guardá-la e um caderno de anotações. A isto acrescentei um frasco de “*florida* de Lemman” e outro de “*colonia*” de Atkinson²⁰, porque sem os perfumes não posso viver.

Com que alegria arrumava eu todos os detalhes da minha nova existência! De vez em quando levava a mão ao coração e me perguntava o que havia sido dessa dor da alma que ocasionou minha enfermidade. Dormia ou tinha morrido, mas não me fazia sofrer. Ah, ela me esperava depois, em uma cruel emboscada!

Até então, aturdida por um turbilhão de sensações diversas que sucediam em mim, não tinha parado para pensar para onde dirigiria meus passos. Deixava-me levar, custando as ondas, como a gaivota de que falava o doutor, sem saber aonde ia e se tinham passado seis dias. Encontrávamo-nos em frente de Cobija²¹, próximos a entrar em seu porto. Era, pois, tempo de tomar uma resolução, que eu adiava com a mole preguiça de um convalescente. Mas, agora, era necessário decidir-me e optar entre Chile e o árido país que frente a mim se estendia em folhas estepes de areia até uma imensidão infinita. A escolha não era difícil: aí estava o Chile com suas verdes ribeiras, seu céu puro e seu clima de notória salubridade...

Mas! Além desse deserto que desdobrava à minha vista suas monótonas ondulações, longe, e em direção à região da aurora, existe um lugar cuja lembrança ocupou sempre a melhor parte do meu coração. Nele passei os primeiros dias da vida, em que estão frescas ainda as reminiscências do céu. A ele voltei o pensamento em todas as penalidades com que o destino me deparou, e sua encantada miragem foi o asilo da minha alma.

Então vamos!

¹⁸ Yslay: o Distrito peruano de Islay é um dos seis distritos que formam a Província de Islay, situada no Departamento de Arequipa, pertencente à Região de Arequipa, Peru.

¹⁹ Arica: é uma província do Chile localizada na Região de Arica e Parinacota, no extremo norte (na costa Oeste), muito próximo à fronteira do Peru e Bolívia; por isso tornou-se um ponto de conexão por via terrestre entre os três países.

²⁰ Lavanda de Atkinson: a English Lavender de Atkinsis é uma marca de 200 anos de história, foi criada a partir de uma seleção das melhores lavandas seguindo a clássica receita inglesa, pelas mãos de James Atkinson que, em 1799, buscava uma formulação seis vezes mais intensa do que as lavandas da época. O resultado fez de James Atkinson um dos profissionais mais importantes de Londres e o perfumista oficial da Casa Real.

²¹ Cobija: foi um importante porto boliviano no oceano pacífico, criado em 1825 por Simón Bolívar, localizado entre as atuais cidades de Tocopilla e Antogogasta, no Chile, tendo sido anexada a este país depois da guerra do Pacífico. Foi afetada por um terremoto em 1868, que destruiu metade das edificações, e por uma epidemia de febre amarela em 1869. Por fim, um terremoto com tsunami em 1877 afetou todo litoral boliviano, destruindo a cidade. As autoridades bolivianas do Departamento foram transferidas para Antofogasta, também ocupada pelo Chile na guerra do Pacífico em 1879, passando a pertencer a este país com a derrota dos bolivianos e peruanos. Cobija deixou de existir ainda nos primeiros anos do século XX.

V - UNA CIUDAD ENCANTADA

Mientras apoyada en la borda hacía yo estas reflexiones, el vapor había echado el ancla en el puerto de Cobija. Una multitud de botes circulaban en torno, y la yola de la prefectura atracada a la escalera, había conducido a varios caballeros, entre los cuales debía hallarse el prefecto.

No me engañé al señalarlo en un joven apuesto, de simpática fisonomía y modales exquisitos, que aún antes de acercarse al capitán, saludó a las señoras y les ofreció sus servicios con una franqueza llena de gracia. Vino hacia mí, y viéndome sola, ocupada en hacer yo misma los preparativos para ir a tierra, me pidió le permitiese ser mi acompañante, y aceptara la hospitalidad en su casa, donde sería recibida por su hermana, que, añadió con galante cortesía, estaría muy contenta de tener en su destierro tan amable compañera.

Y asiendo de mi maleta, sin querer, por un refinamiento de delicadeza dar este encargo a su ayudante que lo reclamaba, diome el brazo y me llevó a tierra.

Nunca hubiera aceptado tal servicio de un desconocido; pero las palabras, las miradas y todo en aquel hombre, revelaba honor y generosidad. Así no vacilé; y me acogí bajo su amparo sin recelo alguno. Su hermana, bella niña, tan amable como él, salió a mi encuentro con tan cariñoso apresuramiento, cual si mediara entre nosotras una larga amistad. Me abrazó con ternura, y vi en sus bellos ojos dos lágrimas que ella procuró ocultar, sin duda por no alarmarse; y llevándome consigo, arregló un cuarto al lado del suyo y colocó mi cama junto a la pared medianera para despertarme -dijo- llamando en ella al amanecer.

¿Creo que aún no he nombrado al hombre generoso que me dio tan amable hospitalidad?

-No, en verdad -la dije- pero yo sé que fue el general Quevedo.

V - UMA CIDADE ENCANTADA

Enquanto, apoiada na borda, fazia eu estas reflexões, o vapor havia ancorado no porto de Cobija. Uma multidão de botes circulava em torno e a embarcação da prefeitura, atracada à escada, havia conduzido vários cavalheiros, entre os quais devia encontrar-se o prefeito.

Não me enganei ao encontrá-lo em um jovem elegante, de simpática fisionomia e modos refinados que, ainda antes de se aproximar do capitão, cumprimentou as senhoras e lhes ofereceu seus serviços com uma franqueza cheia de graça. Veio em minha direção, e vendo-me sozinha, ocupada em fazer eu mesma os preparativos para ir à terra, me pediu que lhe permitisse ser meu acompanhante e aceitasse a hospitalidade em sua casa, onde seria recebida por sua irmã que, acrescentou com galante cortesia, estaria muito contente em ter em seu desterro tão amável companheira.

E pegando minha mala, sem querer, por um refinamento de delicadeza, dar este encargo ao ajudante que a reclamava, me deu o braço e me levou a terra.

Eu nunca teria aceitado tal serviço de um desconhecido; mas as palavras, os olhares, e tudo naquele homem revelavam honra e generosidade. Assim, não vacilei; e me acolhi sob o seu amparo sem receio algum. Sua irmã, bela moça, tão amável quanto ele, veio ao meu encontro, com tão carinhosa precipitação, como se existisse entre nós uma longa amizade. Abraçou-me com ternura e vi em seus belos olhos duas lágrimas que ela procurou ocultar, sem dúvida para não se alarmar. E, levando-me consigo, arrumou um quarto ao lado do seu, e colocou minha cama junto à parede medianeira para despertar-me, disse, chamando nela ao amanhecer.

- Acredito que ainda não mencionei o nome do homem generoso que me deu tão amável hospitalidade?

-Na verdade, não –eu disse-, mas sei que foi o general Quevedo.

-¡Ah! -continuó Laura, con acento conmovido- no solamente yo tuve que bendecir la bondad de su alma: en el departamento que mandaba era idolatrado. Cuando llegó a Cobija encontró un semillero de odios políticos que amenazaba hacer de la pequeña ciudad un campo de Agramante. Quevedo, por medio de agradables reuniones en su casa, de partidas de campo, comedias y otras diversiones, logró una fusión completa; y cuando yo llegué, aquel pueblo asentado entre el mar y el desierto, parecía que encerraba una sola familia. Tal era la fraternidad que reinaba entre sus habitantes.

Nada tan agradable como la tertulia del prefecto en Cobija. A ella asistía el general V., que se hallaba proscrito. Figúrate cuanta sal derramaría con su decir elocuente y gracioso, ya refiriendo una anécdota, ya disertando de política; ora jugando al ajedrez, ora al rocambor. Yo me divertía en hacer trampas en este juego, tan sólo por ver el juicio que de ello él hacía.

Pero el ansia de partir me devoraba. Había encargado que me llamaran un arriero; mas la amable hermana de mi huésped los despedía sin que yo lo supiera, porque deseaba retenerme unos días más a su lado.

En fin, un día concerté mi viaje con uno, como todos los arrieros que trafican en Cobija, vecino de Calama. Pero este arriero tenía diez y siete bestias, sin contar las de silla, y no quería partir hasta encontrar los viajeros suficientes para ocuparlas; y yo ansiosa de partir, a pesar de la fraternal hospitalidad que recibía, no sabía a qué santo pedir el milagro de que los encontrara.

Al cabo de algunos días de espera, llegó el vapor del sur, y a la mañana siguiente el arriero vino a decirme que íbamos a marchar, porque había completado su caravana con los viajeros llegados la víspera.

Contenta con la seguridad de partir, salí sola a dar al pueblo un vistazo de despedida.

Próxima a dejarlo, comencé a mirar su conjunto con ojos más favorables. Sus casas me parecieron pintorescas; su aire suave; risueño el cielo; y el mar, arrojándose contra las rocas de aquella árida costa, imponente y majestuoso.

- Ah!, continuou Laura, com a voz comovida; não somente eu tive que abençoar a bondade de sua alma: no departamento que governava era idolatrado. Quando chegou a Cobija encontrou um foco de ódios políticos que ameaçava fazer da pequena cidade um campo de Agramante²². Quevedo, por meio de agradáveis reuniões em sua casa, de partidas de campo, comédias e outras diversões conseguiu uma fusão completa; e quando eu cheguei àquele povoado assentado entre o mar e o deserto, parecia que formavam uma só família. Tal era a fraternidade que reinava entre seus habitantes

Nada tão agradável como a reunião do prefeito em Cobija. A ela assistia o general V., que se encontrava proscrito. Imagine quanto tempero daria às reuniões com seu falar eloquente e gracioso, seja referindo uma anedota, seja dissertando sobre política; ora jogando xadrez, ora *rocambor*²³. Eu me divertia em fazer armadilhas neste jogo, tão somente para ver o juízo que disse ele faria. Mas a ânsia de partir me devorava. Havia pedido que me chamassem um tropeiro, mas a amável irmã de meu hóspede os despedia sem que eu soubesse, porque desejava deter-me mais alguns dias a seu lado.

Enfim, um dia acertei minha viagem com um que, como todos os tropeiros que trafegam em Cobija, era vizinho de Calama. Mas este tropeiro tinha dezessete mulas, sem contar as de cela; e não queria partir até encontrar os viajantes suficientes para ocupá-las. E eu, ansiosa por partir, apesar da fraternal hospitalidade que recebia, não sabia a que santo pedir o milagre para que os encontrasse.

Depois de alguns dias de espera, chegou o vapor do sul e, na manhã seguinte, o arrieiro veio me dizer que íamos partir, porque tinha completado sua caravana com os viajantes chegados à véspera. Alegre com a segurança de partir, saí sozinha para o povoado a dar um último passeio de despedida.

Perto de deixá-lo, comecei a ver seu conjunto com olhos mais favoráveis. Suas casas me pareceram pitorescas; seu ar suave; o céu sorridente; e o mar, rebentando contra as rochas daquela árida costa, imponente e majestoso.

²² Campo de Agramante: Aqui, no sentido de lugar em que há muita confusão, onde ninguém se entende. A expressão surgiu em um episódio que serve de base para o poema “Orlando Furioso”, de Ludovico Ariosto (1474-1533), e refere-se a um lugar em Paris ocupado pelos sarracenos, em que aparecem como chefes Agramante, Rodemonte e Sacripante, o rei Sobrino e outros. Quando estes estão próximos de tomar a cidade defendida por Carlos Magno, o arcanjo São Miguel recebe a ordem de ir buscar o Silêncio e a Discórdia e introduzi-los no campo de Agramante. Começaram a brigar os chefes sarracenos uns com os outros; assim, Carlos Magno e a cidade se salvam.

²³ Rocambor: seu início remonta aos anos de 1600, quando era conhecido como Triunfos Hispânicos. Posteriormente se conhecia também por Tresillo (1800); nas colônias da América era conhecido como Rocambor, um jogo de cartas tático, que em parte representa os campos de batalha de outrora.

Senteme sobre la blanda arena de la playa, y me di a la contemplación de ese vaivén eterno de las olas que se alzan, crecen, corren, se estrellan y desaparecen para levantarse de nuevo en sucesión infinita.

Y me decía: «¡He ahí la vida! Nacer, crecer, agitarse, morir... para resucitar... ¿Dónde?... ¡Misterio!».

Vagando así el espíritu y la mirada, el uno en los místicos espacios de la vida moral, la otra en el movimiento tumultuoso del océano, vi surgir de repente, allá en el confín lejano del horizonte, y tras una roca aislada en medio de las aguas, que semejaba el cabo postrero de algún continente desconocido, una ciudad maravillosa, con sus torres, sus cúpulas resplandecientes, el verde ramaje de sus jardines, y sus murallas, cuyo doble recinto coloreaba a los rayos del sol poniente.

-¡La *Engañosa*! ¡La *Engañosa*! -oí exclamar cerca de mí; y vi un grupo de pescadores que dejando sus barcas, subían a contemplar aquella extraña aparición.

-Engañosa o no -dijo con petulancia un joven batelero- no está lejos la noche en que yo vaya a averiguar los misterios que encierra.

-¡Guárdate de ello Pedro! -exclamó santiguándose una vieja- no te acontezca lo que al pobre Gaubert, un lindo marinerito francés de la *Terrible*, fragata de guerra que estuvo fondeada aquí.

-Pues, ¿qué sucedió?

-¡Ah! ¡lo que sucedió! Apostó con sus camaradas que iría a bailar un *cancon* bajo esas doradas bóvedas; y al mediar de una noche de luna, soltando furtivamente la yola del capitán, embarcó y dirigió la proa hacia el sitio donde la visión se había ocultado con la última luz de la tarde. Bogó, bogó, y no de allí a mucho divisó un puerto iluminado con luces de mil colores. A él enderezó la barca, sin que lo arredrara un rumor espantoso que de ese lado le llegaba. Acercose el temerario, empeñado en ganar la apuesta; atracó en un muelle de plata antes que hubiera puesto el pie en la primera grada del maravilloso embarcadero, los brazos amorosos de cien bailarinas aliadas lo arrebataron como un torbellino, en los giros caprichosos de una danza fantástica, interminable, al través de calles y plazas flanqueadas de palacios formados de una materia transparente, donde se agitaba una multitud bulliciosa en contorsiones y saltos semejantes a los que sus extrañas compañeras hacían ejecutar al pobre Gaubert, compeliéndolo con caricias de una infernal ferocidad...

A la mañana siguiente el cuerpo del lindo marinero fue encontrado playa abajo, contuso y cubierto de voraces mordeduras.

Sentei-me sobre a areia macia da praia e me peguei contemplando este vai e vem eterno das ondas que se levantam, crescem, correm, rompem e desaparecem para levantar-se novamente em sucessão infinita.

E me dizia: eis aí a vida! Nascer, crescer, agitar-se, morrer... para ressuscitar... Onde? ...Mistério!

Vagando assim o espírito e o olhar, um, nos místicos espaços da vida moral; e o outro, no movimento tumultuoso do oceano, vi surgir de repente, lá nos longínquos lugares do horizonte, atrás de uma rocha ilhada em meio às águas, o que se assemelhava ao último cabo de algum continente desconhecido, uma cidade maravilhosa, com suas torres, suas cúpulas resplandecentes, e a verde ramagem de seus jardins, e suas muralhas, cujo duplo circuito coloria os raios do sol poente.

- A *Enganosa!* A *Enganosa!* - ouvi exclamar perto de mim; e vi um grupo de pescadores que, deixando suas barcas, subiam a contemplar aquela estranha aparição.

- Enganosa ou não - disse com petulância um jovem barqueiro -, não está longe a noite em que eu irei averiguar os mistérios que encerra.

- Deus o livre disso, Pedro!, exclamou uma velha benzendo-se. Não vá acontecer o mesmo que aconteceu ao pobre Goubert, um lindo marinheiro francês da *Terrible*, fragata de guerra que esteve atracada aqui.

- Então, o que aconteceu a ele?

- Ah, o que aconteceu? Apostou com seus camaradas que iria dançar um *can-can* sob essas douradas abóbodas e, no meio de uma noite de lua, soltou furtivamente o bote do capitão, embarcou e dirigiu a proa para o lugar onde a visão se havia ocultado com a última luz da tarde. Remou, remou e, não demorou muito, avistou um porto iluminado com luzes de mil cores. Para lá dirigiu a barca, sem se atemorizar com o rumor espantoso que lhe chegava daquele lado. Aproximou-se o temerário, empenhado em ganhar a aposta; atracou em um dique de prata, mas antes que tivesse posto o pé no primeiro degrau do maravilhoso embarcadouro, os braços amorosos de cem bailarinas unidas o arrebataram como um turbilhão, nos giros caprichosos de uma dança fantástica, interminável, através das ruas e praças rodeadas de palácios formados de uma matéria transparente, onde se agitava uma multidão buliçosa em contorções e saltos semelhantes aos que suas estranhas companheiras faziam executar ao pobre Goubert, compelindo-o com carícias de uma infernal ferocidade...

Na manhã seguinte, o corpo do lindo marinheiro foi encontrado praia abaixo, contuso e coberto de vorazes mordidas.

Recogido y llevado a bordo por sus camaradas, murió luego, después que hubo referido su terrible aventura.

Absorta en la magia del miraje y del fantástico relato de la vieja, habíame quedado inmóvil, y la vista fija, como el héroe de su cuento, en la roca donde poco antes se alzara la misteriosa aparición, y que ahora divisaba como un punto negro entre las olas. La noche había llegado, oscura, pero serena y tibia, ofreciendo su silencio a la meditación.

Miré en torno, y tuve miedo, porque la playa estaba desierta, y en la tarde había visto no lejos de allí un hombre que oculto tras un peñasco espiaba las ventanas de una casa; y aunque la persiana de una de ellas se alzara de vez en cuando con cierto aire de misterio que trascendía a amores, de una legua, podía aquello ser también la telegrafía de dos ladrones.

VI -UN DRAMA ÍNTIMO

A este pensamiento, un miedo pueril se apoderó de mí, alceme presurosa y me dirigí al pueblo, mirando hacia atrás con terror.

De pronto, mi pie chocó con un objeto que rodó produciendo un ruido metálico. Recogilo, y vi que era una carterita de rusia cerrada con un broche de acero. Pareciome vacía; pero al abrirla, mis dedos palparon un papel finísimo, plegado en cuatro y fuertemente impregnado de verbena...

Aquí, Laura, interrumpiéndose de súbito, alzó la cabeza de la almohada y se puso a mirarme con aire compungido.

-¿A qué vienen esos aspavientos? Ya sé que lo leíste, incorregible curiosa.

-¡Ah! ¿tomas así mi delito? Pues sí, lo leí, lo leí, hija, o más bien, no puede leerlo entonces, porque era de noche, pero me puse a subir corriendo el repecho que por aquel lado separa la playa del pueblo; y a la entrada de la primera calle, bajo un mal farol, desplegué el papel y eché sobre él una ojeada.

Era una carta escrita con una letra fina y bella, pero marcando en la prolongación de los perfiles una febril impaciencia.

Aunque veía perfectamente la escritura fueme, no obstante, imposible leerla, porque la enfermedad había debilitado mi vista y necesitaba una luz más inmediata. Guardela en el pecho y me dirigí a la prefectura.

Recolhido e levado a bordo por seus camaradas, morreu logo depois de contar sua terrível aventura.

Absorta na magia da miragem e do fantástico relato da velha, eu tinha ficado imóvel, o olhar fixo, como o herói do conto, na rocha onde pouco antes se levantou a misteriosa aparição, e que agora eu divisava como um ponto negro entre as ondas. A noite tinha chegado escura, mas serena e morna, oferecendo seu silêncio à meditação.

Olhei em torno e tive medo. A praia estava deserta e à tarde tinha visto não longe dali um homem que, oculto atrás de um penhasco, espiava as janelas de uma casa. Embora a persiana de uma delas se alçasse de vez em quando com certo ar de mistério que transcendia a amores antigos, aquilo podia ser também a telegrafia de dois ladrões.

VI - UM DRAMA ÍNTIMO

Com este pensamento, um medo pueril se apoderou de mim. Me levantei apressadamente e me dirigi a cidade, olhando para trás com terror.

Repentinamente, meu pé chocou-se com um objeto que rodou, produzindo um ruído metálico. Peguei-o e vi que era uma bolsinha de Rússia fechada com um broche de aço. Pareceu-me vazia: mas, ao abri-la, meus dedos apalparam um papel finíssimo, dobrado em quatro e fortemente impregnado de verbena...

Aqui, Laura, interrompendo-se subitamente, levantou a cabeça do travesseiro e se pôs a olhar-me com ar compungido.

-Por que esses espaventos? Já sei que você o leu, incorrigível curiosa.

-Ah! Assim condena o meu delito? Pois sim, o li, minha filha. Ou melhor, não pude lê-lo naquele momento, porque era de noite, mas me pus a subir correndo morro acima que por aquele lado separa a praia da cidade e a entrada da primeira rua, sob um mau farol, desdobrei o papel e dei sobre ele uma olhada.

Era uma carta escrita com uma letra fina e bela; mas marcando nela a prolongação dos perfis de uma febril impaciência.

Embora eu visse perfeitamente a escrita firme, ainda assim, foi impossível ler, porque a enfermidade tinha debilitado minha vista e eu necessitava de uma luz mais imediata. Guardei-a no peito e me dirigi à prefeitura.

El centro de la sala estaba ocupada por una magnífica *lancera* en que revoloteaban las más bellas jóvenes de Cobija.

-Permítame la heroína de esta fiesta presentarle una pareja -dijo mi huésped, señalando a un joven alto, moreno, de rizados cabellos y ojos negros de admirable belleza.

-El señor Enrique Ariel pide el honor de acompañar a usted en esta cuadrilla.

Saludé a mi caballero, tomé su brazo y fuimos a mezclarnos al torbellino danzante, que en ese momento hacía el vals.

-Amable peregrina -díjome al paso el general, que jugaba al rocambor en un extremo del salón-, venga usted a hacer la última *trampa*.

La tertulia ordinaria estaba reunida, pero esta vez con un notable aumento de concurrencia. Era la *cacharpaija* o fiesta del estribo con que el amable prefecto me hacía la despedida.

-Allá voy, general, pero no se pique usted, si también doy el último *codillo*.

-¿Juega usted, señora? -preguntó mi apuesto caballero, con una voz dulce y grave, del todo en armonía con su bello personal.

-Sí, pero muy pocas veces. ¿Y usted, señor?

-Jamás.

-No será usted americano.

-Glóriome de serlo: soy cubano.

-¡Ah! de cierto, cuando yo he llegado, hace cuatro días, usted no estaba aquí todavía.

-He venido por el último vapor.

Hubo algo de tan recónditamente misterioso en el acento con que fue pronunciada esta sencilla frase, que levantó en mi mente un torbellino de suposiciones a cuál más fantástica.

¿Era un contrabandista? ¿era un espía? ¿era un conspirador?

Pero el baile tomó luego un carácter bulliciosamente festivo y desterró aquellas quimeras.

O centro da sala estava ocupado por uma magnífica *lancera*²⁴ em que revolteavam as mais belas jovens de Cobija.

- Permita-me a heroína desta festa apresentar-lhe um par - disse meu anfitrião, apontando para um jovem alto, moreno, de cabelos cacheados e olhos pretos de admirável beleza.

- O senhor Enrique Ariel pede a honra de acompanhá-la nesta quadrilha.

Cumprimentei o meu cavalheiro, tomei seu braço, e fomos nos misturar ao turbilhão dançante, que nesse momento dançava a valsa.

- Amável peregrina - disse-me ao passar o general, que jogava o *rocambor*²⁵ no outro extremo do salão – Venha, a senhorita preparará a última trapaça.

A tertúlia ordinária estava reunida, mas desta vez com um notável aumento de concorrência. Era a *cacharpaija*²⁶ ou festa do estribo, com a qual o amável prefeito me fazia a despedida.

- Já vou, general; mas não fique o senhor aborrecido, se eu também der a última cartada.

- A senhorita joga? - perguntou meu charmoso cavalheiro, com uma voz doce e grave totalmente em harmonia com sua beleza pessoal.

- Sim, mas muito poucas vezes. E o senhor?

- Nunca.

- Não será o senhor americano?

- Vanglorio-me em sê-lo. Sou cubano.

- Ah! Por certo, quando eu cheguei, há quatro dias, o senhor ainda não estava aqui.

- Vim no último vapor.

Houve algo de tão reconditamente misterioso no tom com que foi pronunciada esta simples frase, que levantou em minha mente um turbilhão de suposições, cada uma mais fantástica que a outra.

Seria um contrabandista? Seria um espião? Ou um conspirador?

Mas o baile tomou logo um caráter buliçosamente festivo e desterrou aquelas quimeras.

²⁴ *Lancera*: dança de baile de origem argentina.

²⁵ *Rocambor*: seu início remonta aos anos de 1600, quando era conhecido como Triunfos Hispânicos. Posteriormente se conhecia também por Tresillo (1800); nas colônias da América era conhecido como Rocambor, um jogo de cartas tático, que em parte representa os campos de batalha de outrora.

²⁶ *Cacharpaija* (quechua: despedir-se) é também uma dança e um gênero musical. A festa kacharpaya é realizada pelos povos andinos, entre algumas comunidades aymarás e sobretudo pelos quechuas da América do Sul, no Peru, Bolívia, Argentina e Chile.

Aquella noche, al desnudarme, ya sola en mi cuarto, sentí caer un papel a mis pies. Era la carta de letra fina y prolongados perfiles.

Abrila con culpable curiosidad, lo confieso, y leí en renglones manchados con lágrimas:

«Oculta en el recinto claustral que debe encerrarme, aun a bordo de un vapor, no te veía, pero sentía tu presencia cerca de mí. Nunca, desde el día fatal que nos unió y nos separó para siempre, nunca más te aproximaste a mí, y, sin embargo, reconocía tus pasos. Jamás oí el acento de tu voz, y no obstante, el corazón sabía distinguirla entre el rumor de bulliciosas pláticas... ¡mezclado muchas veces a voces alegres de mujeres, cuyas risas llegaban a mí como los ecos de la dicha al fondo de una tumba!

Oh tú, a quien debo arrojar del pensamiento, en nombre de la paz eterna, único bien que me es dado ya esperar, cesa de seguirme. ¿Qué me quieres? Tú caminas en la senda radiosa de la vida, yo entre las heladas sombras de la muerte. Aléjate: no turbes más mi espíritu con las visiones de una felicidad imposible que tienen suspendida mi alma entre el cielo y el abismo».

¿Por qué al leer esta misteriosa carta pensé a la vez, y reuniéndolos en una sola personalidad, en el hombre del peñasco y en mi bello acompañante de cuadrilla?

Encargué a la amable hermana del prefecto la misión de buscar al dueño de la cartera, confiando a su discreción el secreto del extraño drama que encerraba.

El alba del siguiente día me encontró de viaje y lista para la marcha. El arriero vino a buscarme con mi caballo ensillado, y quiso cargar conmigo; pero mis huéspedes lo despidieron, asegurándole que ellos me llevarían a darle alcance.

En efecto, después de un verdadero almuerzo de despedida, esto es: mezclado de sendas copas de cerveza, al que asistió el general V., éste, el prefecto y su hermana montaron a caballo para acompañarme.

Cuán doloroso es todo lo que viene del corazón. Bien dijo el poeta que lo llama tambor enlutado que toca redobles fúnebres desde la cuna hasta la tumba. Mi amistad con la bella hermana del prefecto tenía apenas cinco días de existencia, y ya el dolor de dejarle me hacía derramar lágrimas que caían en la copa que bebía y hacían decir al general V., cuyo fuerte no es la sensibilidad, que estaba borracha.

Al salir del pueblo vimos venir un jinete corriendo a toda brida, que pasó a nuestro lado como una exhalación y se perdió en sus revueltas callejuelas.

-Éste es uno de los viajeros que acaban de salir con el arriero de usted -dijo el general V. Algo grave les habrá sucedido.

Aquela noite, ao me despir, já sozinha em meu quarto, senti cair um papel aos meus pés. Era a carta de letra fina e traços prolongados.

Abri-a com culpável curiosidade, confesso, e li nas linhas manchadas de lágrimas:

"Oculta no recinto claustal que deve encerrar-me, ainda a bordo de um vapor, não via você, mas sentia sua presença perto de mim. Nunca, desde o fatal dia que nos uniu e nos separou para sempre, nunca mais você se aproximou de mim e no entanto eu reconhecia seus passos. Nunca ouvi o tom da sua voz e apesar disso, o coração sabia distingui-la entre o rumor de buliçosas conversas... misturado muitas vezes a vozes alegres de mulheres, cujos risos chegavam a mim como os ecos da felicidade ao fundo de uma tumba”!

“Oh você, a quem devo arrancar do pensamento, em nome da paz eterna, único bem que já me é dado esperar, pare de me seguir. O que quer de mim? Você caminha na senda radiante da vida; eu entre as frias sombras da morte. Afaste-se: não perturbe mais meu espírito com a visão de uma felicidade impossível que tem suspensa a minha alma entre o céu e o abismo”.

Por que, ao ler esta misteriosa carta, pensei ao mesmo tempo, e reunindo-os em uma só personalidade, no homem do penhasco e em meu belo acompanhante de quadrilha?

Encarreguei à amável irmã do prefeito a missão de procurar o dono da bolsa, confiando à sua discrição, o segredo do estranho drama que encerrava.

A aurora do dia seguinte me encontrou viajando e pronta para a marcha. O tropeiro veio buscar-me com meu cavalo selado e quis me levar, mas meus anfitriões o despediram, garantindo que eles me levariam até alcançá-lo.

De fato, depois de um verdadeiro almoço de despedida, isto é, regado de taças de cerveja, do qual participou o general V., este, o prefeito e sua irmã montaram seus cavalos para acompanhar-me.

Quão doloroso é tudo o que vem do coração. Bem disse o poeta quando o chama tambor enlutado que toca rufos fúnebres desde o berço até a tumba. Minha amizade com a bela irmã do prefeito tinha apenas cinco dias de existência e já a dor de deixá-la me fazia derramar lágrimas que caíam na taça em que eu bebia, e faziam dizer o general V., cujo forte não é sensibilidade, que eu estava bêbada.

Ao sair da cidade vimos vir um soldado correndo em disparada, que passou ao nosso lado como um raio, e desapareceu em seus becos confusos.

- Este é um dos viajantes que acabam de sair com o seu tropeiro, disse o general V. Algo grave aconteceu.

Pero a media hora de marcha los alcanzamos caminando a buen paso y al parecer sin incidente alguno.

Había llegado el momento de la separación. Profundamente enternecida tendí la mano al generoso prefecto que tan noble hospitalidad me dio y abracé llorando a su preciosa hermana, cuyas lágrimas se confundieron con las mías.

El general V., pidiendo su parte en la despedida, puso fin a aquella escena.

Quedeme sola entre mis nuevos compañeros de viaje. Eran éstos cuatro hombres y dos señoras. Una de ellas vestía amazona de lustrina plumiza estrechamente abotonada sobre su abultado seno. La otra, esbelta y flexible, envolvíase en una larga túnica de cachemira blanca, cuya amplitud no era bastante a ocultar su gentil apostura. Cubrían su rostro dos velos, uno verde, echado sobre otro blanco que caía como una nube en torno de su cuerpo, y a cuyo trasluz se entreveía el fulgor de dos grandes ojos negros que se volvían hacia atrás con visibles muestras de inquietud.

-Señor Ledesma -le dije-, usted que es el director de la caravana, ¿por qué no me ha presentado a mis compañeros de viaje?

-¡Eh! niña -respondió, con una risa estúpida- ¿qué sé yo de todas esas *ceremonias*? ¿Ni para qué? Las gentes se dicen «buenos días» ¡y andando!

El galope de un caballo interrumpió a Ledesma en su curso de urbanidad.

La joven de la larga túnica blanca volvió vivamente la cabeza, a tiempo que desembocando de una encrucijada, el jinete que poco antes corría hacia el puerto, se plantó en medio del grupo.

Era un hombre de cincuenta años, alto, delgado, tieso, con un largo bigote gris que pregonaba el militarismo, parlante por demás en toda su persona.

-¡Qué tal! -exclamó con aire de triunfo, enseñando un reloj que llevaba abierto en la mano- ¡qué tal, doctor! Tres cuartos de hora me han bastado para ir y volver del puerto con esta prenda olvidada. Señores -añadió paseando una mirada en torno-, ¿he ganado o no al doctor Mendoza su petaca de habanos?... ¡Ah!... -exclamó reparando en mí de pronto- ¡nuestra compañera de viaje!... Señora, permítame usted el honor de presentarle a Fernando Villanueva, su servidor.

Y tendiendo la mano hacia las señoras:

-Doña Eulalia Vera, mi esposa, *sor* Carmela, mi hija.

Y a éste último nombre, su acento ligero y petulante se tornó sombrío y doloroso.

Mas após meia hora de marcha os alcançamos, caminhando a bom passo e aparentemente sem incidente algum.

Havia chegado o momento da separação. Profundamente enternecida, estendi a mão ao generoso prefeito, que tão nobre hospitalidade tinha me dado, e abracei chorando a sua preciosa irmã, cujas lágrimas se confundiram com as minhas.

O general V., pedindo sua parte na despedida, pôs fim àquela cena.

Fiquei sozinha entre meus novos companheiros de viagem. Eram quatro homens e duas senhoras. Uma delas vestia um traje de amazona de seda cinza estreitamente abotoado sobre seu volumoso seio. A outra, esbelta e flexível, envolvia-se em uma túnica de cachemira branca, cuja amplitude não era bastante para ocultar sua gentil figura. Cobria seu rosto dois véus, um verde, colocado sobre outro branco, que caía como uma nuvem ao redor do seu corpo, e a cuja translucidez se entrevia o fulgor de dois grandes olhos negros que se voltavam para trás com visíveis mostras de inquietude.

- Senhor Ledesma – disse - o senhor que é o chefe da caravana, por que não me apresentou aos meus companheiros de viagem?

- É! Menina - respondeu com uma risada estúpida -, o que sei eu de todas essas cerimônias? Para quê? As pessoas se dizem "Bom dia", e vão andando!

O galope de um cavalo interrompeu Ledesma em seu curso de urbanidade.

A jovem da longa túnica branca voltou vivamente a cabeça ao mesmo tempo que, desembocando de uma encruzilhada, o soldado, que pouco antes corria em direção ao porto, colocou-se no meio do grupo.

Era um homem de cinquenta anos, alto, magro, reto, com um longo bigode grisalho que denunciava o militarismo, demasiado evidente em toda sua pessoa.

- Como vai? – exclamou com ar de triunfo, mostrando um relógio que levava aberto na mão – Como vai doutor! Três quartos de hora bastaram para ir e voltar do porto com esta prenda esquecida. Senhores – acrescentou, olhando em volta -, ganhei ou não do doutor Mendoza sua cigarreira de havana? ...Ah!... – exclamou, reparando de repente em mim -, nossa companheira de viagem! ...Senhora, permita-me a honra de apresentar-lhe Fernando Villanueva, este seu criado. E estendendo a mão para as senhoras-: Dona Eulalia Vera, minha esposa, e *sóror* Carmela, minha filha.

E após este último nome, sua pronúncia rápida e petulante tornou-se sombria e dolorosa.

Saludé a mi vez, pero en tanto que hacía cumplidos a la una, mis ojos no se apartaban de la otra; y mientras don Fernando Villanueva, continuando su presentación, decía:

-El señor Vargas, gobernador de Calama; los señores Eduardo y Manuel, sus hijos; el doctor Mendoza, una de las más luminosas antorchas de la ciencia -yo apenas lo escuchaba.

-¡Sor! -murmuraban mis labios, contemplando a la misteriosa joven que marchaba a mi lado, envuelta en su vaporosa túnica, ¡sor! ¡una monja!

Y la luz que al través del doble velo irradiaban aquellos ojos negros parecía alumbrar en mi mente las ardientes palabras de la carta que había leído la víspera; y siempre la imagen del bello cubano venía a mezclarse a la romántica leyenda que forjaba mi fantasía.

Laura se interrumpió de repente.

-¿Ves ese rayo blanco que da a las cortinas de la ventana la apariencia de un fantasma?

-Sí.

-¿Qué es?

-El día.

-Ya ves que me has tratado con más crueldad que el sultán de marras: no me dejas una hora de sueño... Pero yo me la tomaré -añadió arrebozándose en la sábana-, ¡hasta mañana!

Y se quedó profundamente dormida.

-Peregrina del desierto de Atacama -dije a Laura al mediar de la siguiente noche- pues que el afán del ánimo te impide dormir, prosigue tu narración y háblame de esa hechicera sor Carmela que está preocupando mi mente.

-Caminaba silenciosa la bella monja, mientras su padre, expansivo hasta la indiscreción, me refería su historia.

Era chileno, y uno de los veteranos de la independencia, en cuyos ejércitos había combatido siendo aún muy joven. Retirado del servicio, habíase establecido en Santiago donde se casó y logró hacer fortuna.

-¡Cuán feliz era yo! -dijo, ahogando un suspiro-. ¡Fuéralo siempre -añadió en voz baja- si aquella horrible catástrofe que el ocho de diciembre enlutó a Chile, no me hubiese arrebatado el mayor de los bienes, mi hija!

Cumprimentei de minha parte, mas enquanto cumprimentava uma, meus olhos não se apartavam da outra. E, enquanto isso, dom Fernando Villanueva, continuando sua apresentação, dizia:

- O senhor Vargas, governador de Calama²⁷; os senhores Eduardo e Manuel, seus filhos; o doutor Mendoza, uma das mais luminosas luzes da ciência. Eu quase não o ouvia.

- *Sóror!* – murmuravam meus lábios, contemplando a misteriosa jovem que andava ao meu lado, envolta em sua vaporosa túnica-, *sóror!* Uma freira!

E a luz, que através do duplo véu aqueles olhos negros irradiavam, parecia iluminar em minha mente as ardentes palavras da carta que havia lido na véspera. E sempre a imagem do belo cubano vinha mesclar-se à romântica lenda que minha fantasia forjava.

Laura interrompeu de repente:

- Está vendo esse raio branco que dá às cortinas da janela a aparência de um fantasma?

- Sim.

- O que é?

- O dia.

- Você viu que me tratou com mais crueldade que o bendito sultão: não me deixa uma única hora de sono... Mas eu a tomarei - acrescentou cobrindo-se com o lençol - até amanhã!

E caiu num sono profundo.

- Peregrina do deserto do Atacama²⁸ - eu disse a Laura no meio da noite seguinte. Já que o afã do ânimo impede você de dormir, prossiga sua narração, e fale-me dessa feiticeira *sóror* Carmela, que está atazanando minha mente.

- Caminhava silenciosa a bela freira, enquanto seu pai, expansivo até a indiscrição, me contava sua história.

Era chileno, um dos veteranos da independência em cujos exércitos havia combatido sendo ainda muito jovem. Retirado do serviço, havia se estabelecido em Santiago, onde se casou e conseguiu fazer fortuna.

- Como eu era feliz! – disse, afogando um suspiro -. E seria para sempre –acrescentou em voz baixa - se aquela horrível catástrofe que em oito de dezembro enlutou o Chile²⁹ não me tivesse arrebatado o maior dos meus bens, minha filha!

²⁷ Calama é uma cidade localizada no Deserto do Atacama no norte do Chile. É a capital da Província de El Loa , parte da Região de Antofagasta .

²⁸ Atacama: é um deserto está localizado na região norte do Chile até a fronteira com o Peru. Com cerca de 1000 km de extensão, é considerado o deserto mais alto e mais árido do mundo.

²⁹ Refere-se ao incêndio da Igreja da Companhia de Jesus no Chile, onde mais de 2000 pessoas, principalmente mulheres e crianças, faleceram dentro da igreja durante a clausura da festividade religiosa da Imaculada Conceição em 8 de dezembro de 1863.

-¿Qué -le dije- pereció allí alguna hija de usted?

-No, pero murió para mí -respondió, señalando a Carmela.

Ella y su madre se encontraban en el templo cuando estalló el voraz incendio. Una mano desconocida las arrebató a la vorágine de fuego que las envolvía, y mis brazos, que pugnaban por abrir paso en aquel océano de llamas, las recibieron sanas e ilesas, sin que me fuera posible descubrir al salvador generoso que las arrancó a la muerte.

¡Juzgue usted cuál sería mi gozo al estrecharlas otra vez en mi seno!

Pero este gozo se cambió en amargo pesar.

Mi hija, cuyo carácter era vivo, alegre, apasionado, tornose desde aquel día silenciosa y triste. Con frecuencia sorprendía lágrimas en sus ojos, y poco después me declaró que deseaba abandonar el mundo para consagrarse a Dios.

Vanos fueron nuestros ruegos: lloraba con nosotros y persistía siempre en su resolución.

Entró, en fin, al convento y tomó el velo.

Tuve esperanza de que desistiera durante el noviciado, en el que parecía entregada a una profunda melancolía; pero me engañaba, pasado éste, profesó.

Desde entonces, mi casa, la ciudad, el mundo, me parecieron un desierto. Cobré odio a mi país, y cuando un pariente lejano, residente en la provincia de Salta me dejó sus bienes con la precisa condición de ir a establecerme allí, aproveché con gusto esta circunstancia para abandonar sitios que me recordaban mi pérdida ventura.

Pío IX, a quien tuve ocasión de conocer y tratar durante su permanencia en Chile, me concedió una bula de traslación para que mi hija pasara de su convento al de las Bernardas de Salta, a fin de que, si bien separados para siempre, podamos al menos respirar el mismo aire y vivir bajo el mismo cielo. Hela ahí, todavía entre nosotros, remedando para mí la dicha del pasado. ¡Por eso estoy tan contento! Este simulacro de mi vida de otro tiempo es para mí una ráfaga de felicidad.

Mientras don Fernando me refería la historia de sus penas, habíamos llegado a Colupo, donde debíamos pasar la noche.

- O quê? –lhe disse- morreu lá alguma filha do senhor?

- Não, mas morreu para mim - respondeu, apontando para Carmela.

Ela e sua mãe encontravam-se no templo quando começou o voraz incêndio. Uma mão desconhecida as arrebatou da voragem do fogo que as envolvia e meus braços, que lutavam por abrir passagem naquele oceano de chamas, as receberam sãs e ilesas, sem que me fosse possível descobrir o salvador generoso que as arrancou da morte.

Imagine a senhora o tamanho do meu gozo em abraçá-las novamente!

Mas este gozo se converteu em amargo pesar.

Minha filha, cujo carácter era vivo, alegre, apaixonado, tornou-se, desde aquele dia, silenciosa e triste. Com frequência eu surpreendia lágrimas em seus olhos; e pouco depois me declarou que desejava abandonar o mundo para consagrar-se a Deus.

Vãs foram nossas súplicas: chorava conosco e persistia sempre em sua resolução.

Entrou, enfim, para o convento e tomou o véu.

Tive esperança de que desistisse durante o noviciado, no qual parecia entregue a uma profunda melancolia; mas me enganava: passado este, professou.

Desde então, minha casa, a cidade, o mundo, me pareceram um deserto. Tomei ódio pelo meu país. E quando um parente distante, residente na província de Salta, me deixou seus bens com a preciosa condição de ir estabelecer-me ali, aproveitei com muita satisfação esta circunstância para abandonar lugares que me lembravam a minha perdida ventura.

Pio IX³⁰, a quem tive a oportunidade de conhecer e acompanhar durante sua permanência no Chile, me concedeu uma bula de transladação, para que minha filha passasse de seu convento para o das Bernardas de Salta³¹, a fim de que, ainda que separados para sempre, possamos ao menos respirar o mesmo ar, e viver sobre o mesmo céu. Ei-la aí, ainda entre nós, remendando para mim a felicidade do passado. Por isso estou tão contente! Este simulacro da minha vida de outro tempo é para mim uma rajada de felicidade.

Enquanto Don Fernando me contava a história de seus sofrimentos, tínhamos chegado a Colupo, onde iríamos de passar a noite.

³⁰ Pio IX: beato nascido na Itália, *Giovanni Maria Mastai-Ferretti* (1792 -1878), foi Papa num total de 31 anos, sete meses e 17 dias, entre 16 de Junho de 1846 e a data do seu falecimento. É o pontificado mais longo da história depois de São Pedro. Trabalhou nos primeiros anos do sacerdócio no Chile, regressando ao seu país em 1825. Nomeado arcebispo de Spoleto em 1827 e cinco anos depois para a diocese de Imola. Elevado a Cardeal.

³¹ Salta: é uma cidade argentina, capital da província de Salta e uma das mais importantes cidades do noroeste do país, localizada a leste da cordilheira dos Andes, no fértil Vale de Lerma. Sua localização geográfica é estratégica para as comunicações com a Bolívia e o norte do Chile. É também centro de uma importante região agrícola, principalmente na produção de grãos, que são exportados para a Europa via Buenos Aires ou para a Califórnia e mercados do Pacífico pelo porto chileno de Antofagasta.

Don Fernando ayudó a su señora a desmontar del caballo; y al prestar igual servicio a su hija, estrechola entre sus brazos con doloroso enternecimiento.

La gentil religiosa besó furtivamente a su padre en la mejilla, y recatándose bajo sus velos, fue a sentarse en el rincón más apartado del *tambo*. Su madre, dejó caer el embozo, y me mostro un rostro hermoso, aunque profundamente triste. Sentada cerca de su hija, con las bellas manos cruzadas sobre su pecho y los ojos fijos en ésta, parecía la *Mater Dolorosa* al pie de la cruz.

El miserable *tambo* que nos alojaba contaba apenas tres cuartos. En el primero colocaron sus camas don Fernando y su esposa; ocuparon el segundo el doctor Mendoza, el gobernador y sus hijos; sor Carmela y yo nos encerramos en el último.

Fueme dado entonces contemplar de cerca el rostro de la monja, cuya belleza me deslumbró. Nunca vi ojos tan bellos, ni boca tan graciosa, ni expresión tan seductora. En aquellos ojos ardía la pasión, y aquella boca parecía más bien entreabierta a los besos que a los *oremus*.

-¡Calla, profana! En tus peregrinaciones has aprendido un lenguaje por demás inconveniente.

-¿En verdad?

-Sí, pero prosigue.

-Carmela guardó de pronto conmigo una tímida reserva; pero es imposible que dos jóvenes estén una hora juntas sin que la confianza se establezca entre ellas. Yo hice los primeros avances, que encontraron un corazón ansioso de expansiones, y muy luego habríase dicho que nuestra intimidad databa de años.

-¡Ah! -díjele aquella noche, viéndole desnudarse, y que al quitar su toca dejó caer sobre sus hombros un raudal de bucles negros- ¿por qué, bellísima Carmela, has arrebatado al mundo tantos inestimables tesoros? ¿Qué te pudo inspirar el lúgubre pensamiento de encerrarte viva en una tumba?

-¡Un voto! -respondió la monja con sombrío acento-, un voto formulado en lo íntimo del alma, a una hora suprema, entre los horrores de la muerte.

-¡Oh! ¡Dios!

-Escucha... Vas a saber lo que oculté siempre a los míos por no agravar su pena, el motivo que me llevó al claustro en el momento en que la vida me abría sus dorados horizontes, poblados de ardientes ilusiones...

Don Fernando ajudou a sua senhora a desmontar do cavalo e, ao prestar igual serviço a sua filha, estreitou-a entre seus braços com doloroso enternecimento.

A gentil religiosa beijou furtivamente seu pai na face e, recatando-se sob seus véus, foi sentar-se em um canto mais apartado da hospedaria. Sua mãe deixou cair a touca e me mostrou um belo rosto, ainda que profundamente triste. Sentada perto da filha, com as belas mãos cruzadas sobre o peito e os olhos fixos nela, parecia a Mater Dolorosa ao pé da cruz.

A miserável hospedaria que nos alojava contava apenas com três quartos. No primeiro, colocaram suas camas don Fernando e sua esposa; ocuparam o segundo o doutor Mendoza, o governador e seus filhos: *sóror* Carmela e eu ficamos no último.

Pude então contemplar de perto o rosto da freira, cuja beleza me deslumbrou. Nunca vi olhos tão belos, nem boca tão graciosa, nem expressão tão sedutora. Naqueles olhos ardia a paixão e aquela boca parecia mais se entreabrir para os beijos que para os *oremus*.

-Cale-se, profana! Em suas peregrinações aprendeu uma linguagem muito inconveniente.

- Verdade?

- Sim; mas prossiga.

- Carmela teve comigo de início uma tímida reserva; mas é impossível que duas jovens estejam uma hora juntas sem que a confiança se estabeleça entre elas. Eu fiz os primeiros avanços, que encontraram um coração ansioso de expansões; e logo podia se dizer que nossa intimidade datava de anos.

- Ah! – disse aquela noite, vendo-a desnudar-se e, ao tirar sua touca, caírem sobre os ombros uma cascata de cachos negros -. Por que, linda Carmela, você arrebatou do mundo tantos inestimáveis tesouros? O que pode ter inspirado o lúgubre pensamento de encerrar-se viva em uma tumba?

- Um voto! –respondeu a freira com sombrio acento -. Um voto formulado no íntimo da alma, em uma hora suprema, entre os horrores da morte.

- Oh, Deus!

- Escuta... Você vai saber o que ocultei sempre aos meus para não agravar sua pena: o motivo que me levou ao claustro no momento em que a vida me abria os dourados horizontes, povoados de ardentes ilusões...

Orábamos en el templo mi madre y yo una noche de fiesta. La anchurosa nave apenas podía contener en su seno la inmensa multitud que había reunido allí el culto sagrado de María. El aire estaba saturado de incienso, el órgano hacía oír su voz majestuosa en deliciosas melodías.

De repente, a la luz azulada de los cirios sucedió la rojiza luz del incendio que se extendió con voraz actividad envolviéndolo todo en un océano de llamas. Un grito espantoso, exhalando por millares de voces resonó en las inflamadas naves; y la multitud, loca de terror, se arremolinó en tumultuosas oleadas, obstruyendo todas las puertas, inutilizando todo medio de salvación.

Arrebatadas por la apiñada muchedumbre que se agitaba en un vaivén formidable, abrasadas por el calor, asfixiadas por el humo, mi madre y yo nos teníamos estrechamente enlazadas. Y el fuego acrecía y los inflamados artesones de la bóveda comenzaron a caer, formando piras gigantescas de donde se exhalaba un olor sofocante.

En ese momento extremo, viendo a mi madre próxima a perecer entre las torturas de una muerte horrible, mi alma, elevándose a Dios en una aspiración de fe infinita, dejó al pie de su trono una promesa que él acogió en su misericordia...

-El resto lo dijo una mirada de amor inmenso que los bellos ojos de la monja enviaron a lo lejos al través del espacio.

He ahí -continuó- el voto que me ha arrebatado a todas las afecciones del mundo; he ahí por qué en la aurora de la vida, a la edad de los dorados ensueños he arrancado a mi frente su blanca guirnalda de rosas para cubrirla con el sudario de la muerte...

Sor Carmela se interrumpió y ocultó el rostro bajo los pliegues de su velo quizá para llorar... ¡tal vez para blasfemar!

Todo me lo había dicho, menos la historia de su amor; de su amor, del que tenía yo ahora una entera convicción.

Picome aquella reserva extemporánea en una hora de expansión.

-¡Ah! -dije, cediendo más que a un movimiento de conmiseración, a un arranque de impaciencia- cuando sacrificabas así, juventud, belleza, libertad, ¿no pensaste que hundías también un alma en la desesperación?

-¡La mía! -articuló la religiosa con trémulo acento.

-La de aquel que te libró de las llamas.

Carmela se estremeció y sus ojos brillaron al través de su velo con una mirada inefable de amor.

Orávamos no templo minha mãe e eu em uma noite de festa. A espaçosa nave apenas podia conter em seu seio a imensa multidão que havia reunido ali o culto sagrado de Maria. O ar estava saturado de incenso; o órgão fazia ouvir sua voz majestosa em deliciosas melodias.

De repente, à luz azulada dos círios sucedeu a avermelhada luz de incêndio, que se estendeu com voraz atividade, envolvendo tudo em um oceano de chamas. Um grito espantoso, exalado por milhares de vozes, ressoou nas inflamadas naves; e a multidão, louca de terror, ajuntou-se em tumultuosas ondas, obstruindo todas as portas, inutilizando todo meio de salvação

Arrebatadas pela apinhada multidão que se agitava em um vaivém horrível, abrasadas pelo calor, asfixiadas pela fumaça, minha mãe e eu nos mantíamos estreitamente enlaçadas. O fogo aumentava e as inflamadas vigas da abóboda começaram a cair formando piras gigantescas de onde se exalava um odor sufocante.

Nesse momento extremo, vendo minha mãe próxima a perecer entre as torturas de uma morte horrível, minha alma, elevando-se a Deus em uma aspiração de fé infinita, deixou ao pé de seu trono uma promessa que ele acolheu com misericórdia...

- O resto... disse um olhar de amor imenso que os belos olhos da freira me enviaram ao longe através do espaço.

Eis aí – continuou - o voto que me arrebatou a todas as afeições do mundo; eis aí por que, na aurora da minha vida, a idade dos dourados sonhos, arranquei da minha face sua grinalda branca de rosas para cobri-la com o sudário da morte.

Soror Camela interrompeu e ocultou o rosto sob as pregas de seu véu, quiçá para chorar... talvez para blasfemar!

Tudo me havia dito, menos a história de seu amor, de seu amor, do que tinha eu agora uma inteira convicção.

Chateou-me aquela reserva extemporânea ao longo de uma hora.

- Ah! –disse, cedendo mais que a um movimento de comiseração, a um arranque de impaciência -. Quando sacrificava assim, juventude, beleza, liberdade, você não pensou que mergulhava também uma alma no desespero?

- A minha! – articulou a religiosa com trêmulo cadêncio.

- A daquele que livrou você das chamas.

Carmela se estremeceu, e seus olhos brilharam através de seu véu com um olhar inefável de amor.

Vaciló todavía; pero luego inclinando su velada frente cual si se encontrara a los pies de un confesor:

-¡Ah! -exclamó- esa hora terrible para mí la hora del destino. En el momento en que me consagraba a Dios para siempre, un hombre a quien no había visto sino en un desvarío ideal del pensamiento, apareció de repente ante mí. Vilo surgir de entre los torbellinos de llamas; y cuando creyéndolo el fantasma de mis sueños, cerraba los ojos para llevar su recuerdo como el último perfume de la tierra, sentime arrebatado entre sus brazos al través del incendio, sobre los montones de cadáveres y las cabezas apiñadas de la multitud...

Al despertar de un largo desmayo encontréme recostada en el seno de mi madre. Nuestro salvador había desaparecido; pero yo hallé su imagen en mi corazón... ¡en este corazón que acababa de consagrarte para siempre, Dios mío!...

¡Ah! -continuó sor Carmela, elevando al cielo sus magníficos ojos negros- ¡tú sabes que he combatido, Señor! Tú sabes que he combatido no sólo mi amor sino el suyo: tú sabes que he vencido; pero, tú que me diste la fuerza ¿por qué no me das la paz? ¡la paz, el único bien que se pide para los que hemos muerto para la vida!

Carmela pasó la noche sentada, inmóvil y la frente apoyada en las manos.

Pero al amanecer, sintiendo los pasos de su madre que venía a buscarla, alzóse presurosa; rechazó el dolor al fondo del corazón, dio a su semblante un aire festivo y salió a recibirla con los brazos abiertos y la sonrisa en los labios.

¡Aquella alma heroica quería sufrir sola!

Dos días después de nuestra partida de Cobija, al acabar una calorosa jornada, comenzamos a ver elevarse en el horizonte las verdes arboledas de Calama, fresco y refrigerante oasis en aquel árido desierto.

Llegamos al pueblo muy contentos de respirar los frescos aromas de la vegetación, que tanto necesitaban nuestros pulmones sofocados por la ardiente atmósfera de los arenales.

Pero he ahí que en el momento que desmontábamos en el patio de la casa de postas, sor Carmela, exhaló un grito y cayó desmayada en mis brazos.

Sus padres se alarmaron con aquel accidente que no sabían a qué atribuir: no así yo, que detrás un grupo de árboles que sombreaba el patio había visto cruzar un hombre cuya silueta, a pesar de la oscuridad del crepúsculo, me recordó la figura arrogante de Enrique Ariel.

Vacilou um pouco: mas logo, inclinando seu velado rosto, qual se encontrasse aos pés de um confessor:

-Ah! – exclamou – , essa hora terrível foi para mim a hora do destino. No momento em que me consagrava a Deus para sempre, um homem a quem não havia visto senão em um desvario ideal do pensamento, apareceu de repente frente a mim. Vi-o surgir de entre os turbilhões de chamas e, quando, crendo ser o fantasma dos sonhos, fechava os olhos para levar sua lembrança como o último perfume da terra, senti-me arrebatado entre seus braços através do incêndio, sobre os montes de cadáveres e as cabeças apinhadas da multidão...

Ao despertar de um longo desmaio, encontrei-me recostada no seio de minha mãe. Nosso salvador havia desaparecido; mas eu encontrei sua imagem em meu coração...Neste coração que acabava de consagrar-se para sempre, Deus meu!...

- Ah! – continuou Carmela, elevando ao céu seus magníficos olhos negros –. O senhor sabe que combati! O senhor sabe que combati não somente meu amor, mas também o seu: sabe que venci; mas, o senhor que deu a força, por que não me dá a paz? A paz, o único bem que se pede para os que morremos para a vida!

Carmela passou a noite sentada, imóvel, e o rosto apoiado nas mãos.

Mas, ao amanhecer, sentindo os passos de sua mãe que vinha buscá-la, levantou-se apressada; rechaçou a dor ao fundo do coração, deu a seu semblante um ar festivo, e saiu para recebê-la, com os braços abertos e o sorriso nos lábios.

Aquela alma heroica queria sofrer sozinha!

Dois dias depois de nossa partida de Cobija, ao acabar uma calorosa jornada, começamos a ver elevarem-se no horizonte as verdes alamedas de Calama, fresco e refrigerante oásis naquele árido deserto.

Chegamos ao povoado muito contentes de respirar os frescos aromas da vegetação, de que tanto necessitavam nossos pulmões sufocados pela ardente atmosfera dos areais.

Mas eis que, no momento em que desmontávamos no pátio da casa de postas³², *sóror* Carmela soltou um grito e caiu desmaiada em meus braços.

Seus pais se alarmaram com aquele acidente que não sabiam a que atribuir. Mas eu sabia o motivo, pois, atrás de um grupo de árvores que sombreava o pátio, tinha visto cruzar um homem cuja silhueta, apesar da escuridão do crepúsculo, me lembrou a figura altiva de Enrique Ariel.

³² Casa de postas: eram estabelecimentos onde se realizavam a tomada e mudança de cavalarias e designação de cocheiros para os correios e transporte, viajantes e gado.

En efecto, a la mañana siguiente, el bello cubano se presentó a nosotros anunciándose como un compañero de viaje para ir -añadió-, mucho más lejos, pues se dirigía a Buenos Aires.

Al verlo, sor Carmela estrechó convulsivamente mi mano, y en sus bellos ojos se pintaron a la vez el gozo y el terror.

Desde ese día el viaje se tornó para la joven religiosa en una serie de emociones dulces y terribles, que, como lo decía su misteriosa carta al explicar su situación, tenían suspendida su alma entre el cielo y el infierno.

Y yo, paso a paso y trance a trance iba siguiendo aquella romántica odisea que bajo las apariencias del más severo alojamiento se desarrollaba desapercibida para los otros, en esas dos almas enamoradas, teniendo por escenario el desierto con sus ardientes estepas, sus verdes oasis y su imponente soledad.

¡Cuántas veces, con el corazón destrozado, todavía por las penas de un amor sin ventura, me sorprendí no obstante, envidiando esa felicidad misteriosa y sublimada por el martirio!...

Y así pasaron los días y las leguas de aquel largo camino al través de los abrasados arenales de Atacama y los nevados picos que se elevan sobre la Quebrada del Toro.

VII -¡LA PATRIA!

En fin, las montañas comenzaron a perfilarse en curvas más suaves, cambiando su gris monótono en verdes gramadales donde pacían innumerables rebaños, unos luciendo sus blancos toisones, otros su pelaje lustroso y abigarrado. El espacio se poblaba de alegres rumores, una brisa tibia nos traía, en ráfagas intermitentes, perfumes que hacían estremecer de gozo mi corazón...

Una tarde, cuando el sol comenzaba a declinar, llegamos a un paraje donde aquellos herbosos cerros, abriéndose en vasto anfiteatro, dejaron a nuestra vista un valle cubierto de vergeles bajo cuya fronda blanqueaban las azoteas de una multitud de casas, de donde sus habitantes nos llamaban, agitando en el aire chales y pañuelos. Benévolas invitaciones que conmovieron a mis compañeras.

Aquel delicioso lugar era el valle de la Silleta.

De fato, na manhã seguinte, o belo cubano se apresentou a nós, anunciando-se como um companheiro de viagem para ir, acrescentou, muito mais longe, pois se dirigia para Buenos Aires.

Ao vê-lo, *sóror* Carmela apertou compulsivamente minha mão, e em seus belos olhos se pintaram ao mesmo tempo o gozo e o terror.

Desde esse dia, a viagem se tornou para a jovem religiosa uma mistura de emoções doces e terríveis que, como dizia sua misteriosa carta ao explicar sua situação, tinham suspensa sua alma entre o céu e o inferno.

E eu, passo a passo e transe a transe, ia seguindo aquela romântica odisseia que, sob as aparências do mais severo distanciamento, se desenvolvia, despercebida para os outros, nessas duas almas apaixonadas, tendo por cenário o deserto com suas ardentes estepes, seus verdes oásis e sua imponente solidão.

Quantas vezes, com o coração destroçado, ainda pelas penas de um amor sem ventura, me surpreendi não obstante, invejando essa felicidade misteriosa e sublimada pelo martírio!...

E assim passaram os dias e as léguas daquele longo caminho através dos abrasados areais do Atacama e os nevados picos que se elevam sobre a Quebrada del Toro³³.

VII - A PÁTRIA!

Em fim, as montanhas começaram a perfilarem-se em curvas mais suaves, mudando seu cinza monótono em verdes gramados onde pastam inumeráveis rebanhos; uns luziam seus brancos tosões, outros sua pelagem lustrosa e matizada. E o espaço se povoava de alegres rumores, uma brisa morna atraía para nós, em rajadas intermitentes, perfumes que faziam estremecer de gozo meu coração...

Uma tarde, quando o sol começava a declinar, chegamos a uma parada onde aquelas herbosas colinas, abrindo-se em vasto anfiteatro, deixaram à nossa vista um vale coberto de árvores, sob cujas copas branqueavam os terraços de uma multidão de casas, de onde seus habitantes nos chamavam, agitando no ar xales e lenços. Benévolos convites que comoveram minhas companheiras.

Aquele delicioso lugar era o vale da Silleta³⁴.

³³ Quebrada del Toro: é um acidente geográfico localizado entre Campo Quijano e Puerta Tastil, no Departamento Rosario de Lerma na província de Salta, Argentina. Atualmente circula por ela um trecho da linha do chamado "Tren de las Nubes"

³⁴ Silleta: é uma cidade argentina da província de Salta, foi na época do vice-reinado a chave de comunicação, e um lugar de passagem obrigatória para viajantes e comerciantes que seguiam para o Peru e o Chile.

El deseo de adelantar camino hacia el término de nuestro viaje, nos impidió aceptar la graciosa hospitalidad de aquellas amables gentes; y alumbrados por los últimos reflejos del crepúsculo, seguimos la marcha por aquellos poéticos senderos cubiertos de perfumada fronda, que parecían delirios de la fantasía a quien no conociese el esplendor de aquella hermosa naturaleza.

Era ya noche. Habíamos dejado atrás, hacía largo rato, los blancos caseríos de la Silleta, con sus floridos vergeles, y caminábamos bajo un bosque de árboles seculares, que enlazando sus ramas, formaban sobre nuestras cabezas una bóveda sombría, fresca, embalsamada, llena de misteriosos rumores.

Profundo silencio reinaba entre nosotros.

Parecíamos entregados a la contemplación de aquel nocturno paisaje; pero en realidad callábamos porque nos absorbían nuestras propias emociones.

El arriero guiaba; seguía don Fernando con los brazos cruzados sobre el pecho y la cabeza inclinada. Cerca de él iba su esposa recatando sus lágrimas. Tras de mí venía la joven monja, envuelta en su largo velo, blanca y vaporosa como una visión fantástica. Favorecido por la oscuridad, Enrique se había acercado a ella, y caminaba a su lado.

El doctor Mendieta venía el último, silencioso también, pero su meditación era de distinto linaje. Cerníase en las serenas regiones de la ciencia y si bajaba a la tierra, era para buscar en el acre perfume de la fronda el olor de las plantas cuyas maravillosas propiedades conocía.

Así pasaron las horas; horas que no contamos, absorbidos en honda preocupación.

De repente comenzó a clarear el ramaje y el espléndido cielo de aquellas regiones apareció tachonado de estrellas.

Habíamos entrado en un terreno que descendía en suave declive, flanqueado por setas de rosales que cercaban innumerables vergeles. El suelo estaba cubierto de yerbas y menudas florecillas cuyo aroma subía a nosotros en el aura tibia de la noche. Una multitud de luciérnagas cruzaban el aire, cual meteoros errantes; los grillos, las cigarras y las langostas verdes chillaban entre los gramadales; los *quirquinchos*, las vizcachas, las iguanas y los zorros atravesaban el camino enredándose en los pies de nuestros caballos; y a lo lejos, las vacas mugían en torno a los corrales al reclamo de sus crías.

En aquella naturaleza exuberante, la savia de la vida rebotaba en rumores aun entre el silencio de la noche.

O desejo de cortar caminho para o término de nossa viagem nos impediu de aceitar a graciosa hospitalidade daquelas pessoas amáveis. E, iluminados pelos últimos reflexos do crepúsculo, seguimos a marcha daqueles poéticos caminhos cobertos de perfumada folhagem, que pareciam delírios de uma fantasia para quem não conhecia o esplendor daquela bela natureza.

Já era noite. Tínhamos deixado para trás, depois de longo período, os brancos casarios de Silleta, com seus floridos pomares. Caminhávamos sob um bosque de árvores seculares que, enlaçando seus ramos, formavam sobre as nossas cabeças uma abóboda sombria, fresca, embalsamada, cheia de misteriosos rumores.

Profundo silêncio reinava entre nós.

Parecíamos entregues à contemplação daquela paisagem noturna, mas na verdade nos calávamos porque nos absorviam nossas próprias emoções.

O tropeiro ia à frente; seguia-o don Fernando com os braços cruzados sobre o peito e a cabeça inclinada. Perto dele ia sua esposa, enxugando as lágrimas. Atrás de mim vinha a jovem freira, envolta em seu longo véu, branca e vaporosa como uma visão fantástica. Favorecido pela escuridão, Enrique havia se aproximado dela e caminhava ao seu lado.

O doutor Mendieta vinha por último, silencioso também; mas sua meditação era de distinta linhagem. Movia-se pelas serenas regiões da ciência; e, se descia à terra, era para buscar no acre perfume das folhas o cheiro das plantas de cujas maravilhosas propriedades ele conhecia.

Assim passaram as horas; horas que não contamos, absorvidos em profunda preocupação.

De repente, começou a clarear a ramagem e o esplêndido céu daquelas regiões apareceu forrado de estrelas.

Tínhamos entrado em um terreno que descia em suave declive, flanqueado por cercas de rosais que circundavam inumeráveis pomares. O solo estava coberto de ervas e pequenas florzinhas cujo aroma subia até nós na atmosfera morna da noite. Uma multidão de vagalumes cruzava o ar, qual meteoros errantes. Os grilos, as cigarras e os gafanhotos verdes cantavam entre os gramados; os tatus, as lebres, as iguanas e as raposas atravessavam o caminho, enredando-se nos pés de nossos cavalos. E, ao longe, as vacas mugiam em volta dos currais, chamando suas crias.

Naquela natureza exuberante, a seiva da vida transbordava em rumores, ainda entre o silêncio da noite.

En fin, al dejar atrás la extensa zona de huertos, entramos en una llanura cercada de onduladas colinas y cortada al fondo por el cauce de un río que blanqueaba como una cinta de plata a la dudosa claridad de las estrellas. Más allá, una masa confusa de luces y sombras agrupábase al pie de un cerro cuya silueta inolvidable se dibujaba en la azul lontananza del horizonte.

¡Aquel cerro, y aquel hacinamiento de luces y sombras era el San Bernardo y nuestra bella ciudad!...

Sí, bella, a pesar de tu risa impía; bella con sus casas antiguas, pero pobladas de recuerdos; con sus azoteas moriscas y sus jardines incultos, pero sombríos y perfumados; con sus fiestas religiosas, sus procesiones y sus cantos populares...

¡Oh! hermosa patria, ¡cuántos años de vida diera por contemplarte, aunque sólo fuera un momento, y como entonces te apareciste a mí, lejana, y velada por la noche, y cuántos daría esa alma desolada que ríe por no llorar!

En cuanto a mí, una mezcla extraña de gozo inmenso y de inmensa pena invadió mi corazón. Allí, entre aquellos muros, bajo esas blancas cúpulas, había dejado diez años antes, con las fantasías maravillosas de la infancia, los primeros ensueños de la juventud, rosados mirajes en cuya busca venía ahora para refrescar mi alma dolorida. ¿Volvería a encontrarlos?

Fijos los ojos en la encantada visión, no podía hablar porque mi voz estaba llena de lágrimas.

El anciano, deteniéndose de pronto, tendió el brazo en aquella dirección y exclamó: ¡Salta!

Y aplicando media docena de latigazos a sus fatigadas mulas, echó a andar con ellas hacia la pendiente formada por un sendero tortuoso que serpeaba hasta la orilla del río.

-¡Hemos llegado! -exclamó don Fernando, con acento doloroso.

La pobre madre ahogó un gemido: pensaba en la hora llegada ya, de la separación.

Enfim, ao deixar para trás a extensa zona de hortas, entramos em uma planície cercada de onduladas colinas e cortada ao fundo pelo leito de um rio que branqueava, como uma fita de prata, a duvidosa claridade das estrelas. Mais além, uma massa confusa de luzes e sombras agrupava-se ao pé de uma colina, cuja silhueta inesquecível desenhava-se no azul distante ao horizonte.

Aquela colina e aquele amontoamento de luzes e sombras eram San Bernardo e nossa bela cidade! ...

Sim, bela, apesar de seu sorriso cínico; bonita com suas casas antigas, mas povoadas de lembranças; com seus terraços mouriscos e seus jardins incultos, mas sombrios e perfumados; com suas festas religiosas, suas procissões e seus cantos populares...

Oh! Bela pátria, quantos anos de vida daria por contemplá-la ainda que fosse um instante, e como então aparece para mim, distante e noturna, e quanto daria esta alma desolada que ri para não chorar!

E, quanto a mim, uma mescla estranha de gozo imenso e de imensa pena invadiu meu coração. Ali, entre aqueles muros, sob essas brancas cúpulas, eu tinha deixado, dez anos antes, com as fantasias maravilhosas da infância, os primeiros sonhos da juventude, rosadas miragens em cuja busca vinha agora refrescar minha alma dolorida. Voltaria a encontrá-los?

Olhos fixos na encantada visão, não podia falar porque minha voz estava cheia de lágrimas. O ancião, detendo-se de pronto, estendeu o braço naquela direção e exclamou:

- Salta³⁵!

E aplicando meia dúzia de chicotadas nas suas fatigadas mulas, começou a andar com elas em direção á ladeira formada por um caminho tortuoso que serpenteava até a margem de um rio.

- Chegamos! —exclamou don Fernando, com acento doloroso.

A pobre mãe afogou um gemido: pensava já na hora da chegada, da separação.

³⁵ Salta: é uma cidade argentina, capital da província de Salta e uma das mais importantes cidades do noroeste do país. Salta fica localizada a leste da cordilheira dos Andes, no fértil Vale de Lerma, a cerca de 1 187 m de altitude. Nas últimas décadas a área urbana estendeu-se até alcançar localidades vizinhas, compondo a região que se denomina Grande Salta. Sua localização geográfica é estratégica para as comunicações com a Bolívia e o norte do Chile. É também centro de uma importante região agrícola (principalmente na produção de grãos): milho, tabaco, cereais, cana de açúcar, etc, que são exportados para a Europa via Buenos Aires ou para a Califórnia e mercados do Pacífico pelo porto chileno de Antofagasta.

-¿Qué hacer, amiga querida? -le dijo su marido- ¡qué hacer, sino conformarnos con lo irrevocable! Al menos, nuestra hija descansará de las fatigas de este penoso viaje.

-¡En la tumba! -murmuró Carmela

-¡No! -replicó Ariel, que a favor de la oscuridad permanecía a su lado- no, amada mía; porque entre ti y esa tumba que te aguarda está mi amor. El voto que nos separa es un voto sacrílego que Dios no acepta: en él le consagrabas una alma que era ya mía y al entrar en el santuario del amor divino llevabas el corazón destrozado por los dolores de un amor humano. ¿Crees tú que Dios apruebe ese estéril sacrificio, que sin darte a él condena dos seres que se aman a una eterna desesperación?... ¡Carmela! ¡Carmela! ¡he ahí esos negros muros que van a robarte a mi vista para siempre! ¡Ah! ¡déjame arrebatarte en mis brazos, como en aquella noche terrible, para llevarte lejos de un país de fanáticas preocupaciones, a otro donde reinan el derecho y la libertad!...

-¡Cesa! -interrumpió la joven religiosa con triste pero firme acento- cesa de fascinar mi espíritu con los mirajes de la dicha, celestes resplandores que oscurecen más las tinieblas que me cercan. Más fuerte que la religión hay otro poder que eleva entre nosotros su inflexible ley: ¡el honor! La ley del honor es el deber. Yo me debo al claustro: ¿No estoy consagrada a Dios? Tú te debes a tu patria: ¿No eres uno de sus *Laborantes*? ¿no recorres la tierra buscando simpatías para su santa causa? ¡Oh, Enrique! sigamos el camino que el deber nos traza; y, como ha dicho mi padre, inclinémonos ante lo irrevocable. Mira ese cielo, que en cada una de sus estrellas nos guarda una promesa de amor inmortal: ¡Allí te espero!...

Y temiendo sin duda, su propia debilidad, la pobre Carmela se apartó de su amante y fue a colocarse al lado de su madre.

Entretanto, la masa de sombra, que divisamos en lontananza, se aproximaba; de su seno surgían muros, torres, cúpulas. Muy luego el tañido de las campanas llegó a mi oído como el eco de voces amadas que me llamaran.

Atravesamos el río, ese poético río de Arias, de bulliciosa corriente. Poblábanlo multitud de hermosas nadadoras que, envueltas en sus largas cabelleras, tomaban el último baño a la luz de las estrellas.

¡Qué dulces y dolorosos recuerdos! ¡Cuántas de esas bellas jóvenes que triscaban entre las ondas, serían mis antiguas compañeras de juegos en ese mismo río, que yo atravesaba ahora desalentado el ánimo y el corazón dolorido!

- O que fazer, amiga querida? – lhe disse seu marido -. O que fazer, senão nos conformarmos com o irrevogável! Ao menos, nossa filha descansará das fadigas desta penosa viagem.

- Na tumba! – murmurou Carmela.

- Não! – replicou Ariel, que a favor da escuridão permanecia a seu lado -. Não, amada minha; porque entre você e essa tumba que aguarda está meu amor. O voto que nos separa é um voto sacrílego que Deus não aceita: a ele você consagrava uma alma que era já minha; e, ao entrar no santuário do amor divino, levava o coração destroçado pelas dores de um amor humano. Você acredita que Deus aprova esse estéril sacrifício, além de condenar os seres que se amam a um eterno desespero? Carmela, Carmela! Eis aí esses muros negros que vão roubar de você a minha vista para sempre! Ah, deixe-me arrebatá-la em meus braços, como naquela noite terrível, para levá-la longe de um país de fanáticas preocupações, a outro onde reinam o direito e a liberdade!

-Pare! –interrompeu a jovem religiosa com um tom triste, mas firme -. Basta de fascinar meu espírito com as miragens da felicidade, celestes resplendores que escurecem mais as trevas que me cercam. Mais forte que a religião há outro poder que eleva entre nós sua inflexível lei: a honra! A lei da honra é o dever. Eu me devo ao claustro: não estou consagrada a Deus? Você se deve à pátria: não é um de seus trabalhadores? Não recorre a terra procurando simpatias para tua santa causa? Oh, Enrique! Sigamos o caminho que o dever nos traça; e, como disse meu pai, inclinemo-nos ante o irrevogável. Olha esse céu, que em cada uma de suas estrelas nos guarda uma promessa de um amor imortal: lá espero por você!...

E temendo, sem dúvida, sua própria debilidade, a pobre Carmela apartou-se de seu amado e foi colocar-se ao lado de sua mãe.

Enquanto isso, a massa de sombra, que divisamos ao longe, se aproximava; de seu seio surgiam muros, torres e cúpulas. Logo o soar dos sinos chegou a meu ouvido como o eco de vozes amadas que me chamaram.

Atravessamos o rio, esse poético rio de Arias, de buliçosa corrente. Estava povoado por uma multidão de lindas nadadoras que, envoltas em suas longas cabeleiras, tomavam o último banho à luz das estrelas.

Que doces e dolorosas lembranças! Quantas dessas belas jovens que triscavam entre as ondas seriam minhas antigas companheiras de brincadeiras nesse mesmo rio, que eu atravessava agora, desalentado o ânimo e o coração dolorido.

Vadeado el río, no fui ya dueña de mi emoción. Pagué al arriero, tomé mi saco de noche, y dando un adiós rápido a mis compañeros, subí corriendo hacia la ciudad cuyas calles divisaba ya, anchas, rectas y tristemente alumbradas por la luz roja del petróleo.

Admirome cuanto en tan pocos años se había extendido la población por aquel lado. Encontré barrios enteramente nuevos, en cuyas revueltas me extravié.

VIII -LA VUELTA AL HOGAR

Hacía una hora que estaba atravesando las calles sin reconocerlas. Todas sus antiguas casas habían desaparecido, y en su lugar se alzaban otras de un nuevo orden de arquitectura.

El imborrable recuerdo de su tipografía pudo solo guiarme en el interior de la ciudad, y orientándose de este modo, llegué a la plaza de la Merced, y me encontré delante de la vetusta morada de mis abuelos, habitada ahora sólo por mis dos tías, solteronas casi tan viejas como ella.

Con el corazón palpitante de una alegría dolorosa, atravesé aquel umbral que diez años antes pasara para alejarme, llena el alma de rosadas ilusiones, de dorados ensueños que el viento de la vida había disipado...

Una luz moribunda alumbraba el antiguo salón cuyo mobiliario se componía de grandes sillones de cuero adornados con clavos de metal; seis espejos de cornucopia, y en el fondo un estrado cubierto de una mullida alfombra y media docena de sillitas pequeñas colocadas en forma de diván.

Al centro del estrado, sentadas sobre cojines de damasco carmesí alrededor de una mesita baja, apetitosamente servida, mis tías se preparaban a cenar.

Una bujía puesta en una palmatoria de plata y colocada entre las dos señoras, formaba en torno de ellas una zona luminosa, dejando en tinieblas el resto del salón.

Mis tías, cuya vista y oído se habían debilitado mucho, no me vieron ni sintieron mis pasos, sino al momento en que llegaba desalada a echarme en sus brazos, exclamando:

-¡Tías! ¡tías mías! -asustándolas de suerte, que me rechazaron con un grito de espanto.

Luego, reponiéndose, y como avergonzada:

-¡Oh, señorita! -exclamó mi tía Úrsula, disimulando apenas su disgusto- ¡nos ha hecho usted un miedo horrible!... Pero... siéntese usted, siéntese... ¿En qué podemos servirla?

Vadeado o rio, já não fui dona de minha emoção. Paguei o tropeiro, tomei meu casaco de noite e, dando um adeus rápido a meus companheiros, subi correndo para a cidade cujas ruas já avistava, largas, retas e tristemente iluminadas pela luz vermelha do petróleo.

Admirava quanto, em tão poucos anos, a cidade tinha crescido daquele lado. Encontrei bairros inteiramente novos, em cujas ruas labirínticas me extraviei.

VIII - A VOLTA AO LAR

Fazia uma hora que estava vagando pelas ruas sem reconhecê-las. Todas suas casas antigas tinham desaparecido e, em seu lugar, se levantavam outras de nova ordem de arquitetura.

A inapagável lembrança de sua topografia pôde apenas guiar-me pelo interior da cidade, e orientando-me deste modo, cheguei à praça da Merced, e me encontrei diante da antiga morada de meu avós, habitada agora apenas por minhas duas tias, solteironas quase tão velhas como ela.

Com o coração palpitante de uma alegria dolorosa, atravessei aquele portal que dez anos antes passara para distanciar-me, cheia a alma de rosadas ilusões, de dourados sonhos que o vento da vida havia dissipado...

Uma luz moribunda iluminava o antigo salão cujo mobiliário compunha-se de grandes poltronas de couro adornadas com cravos de metal; seis espelhos de cornucópia e, no fundo, um estrado coberto por um antigo tapete e meia dúzia de cadeirinhas pequenas colocadas em forma de divã.

No centro do estrado, sentadas sobre coxins de damascos carmesins ao redor de uma mesinha baixa, apetitosamente servida, minhas tias se preparavam para jantar.

Uma vela posta em um castiçal de prata, e colocada entre as duas senhoras, formava em torno delas uma zona luminosa, deixando em trevas o resto do salão.

Minhas tias, cuja vista e ouvido se haviam debilitado, não me viram nem sentiram meus passos, senão no momento em que chegava ofegante a colocar-me em seus braços, exclamando:

-Tias! Minhas tias! –assustando-as de tal modo que me rechaçaram com um grito de espanto.

Logo, recompondo-se, e como que envergonhada:

- Oh! Senhorita - exclamou minha tia Úrsula, mal dissimulando seu desgosto -, nos deu um grande susto!...Mas... sente-se, sente-se...Em que podemos servi-la?

-¡Cómo! -díje, con las lágrimas en los ojos, resentida y apesurada por aquella acogida tan fría- Tías mías, ¿no me reconocen ustedes ya? ¿no reconocen a Laura?

-¡Laura! -exclamaron a la vez las dos señoras, en el colmo de una profunda admiración.

-¡Bah! -añadió mi tía Ascensión-. Sin duda quiere usted burlarse de nosotras...

-¡Pero, en nombre del cielo! ¿no me parezco ya a esa Laura que partió hace diez años de esta casa un día nueve de enero, llorada por sus tías, para ir a reunirse con su madre en Lima?

-¡Ah! si se trata de una semejanza ya eso es otra cosa -repuso la misma tía Úrsula; porque la otra estaba contemplándome silenciosa, y con un airecillo entre burlón y desdeñoso, como pasmada de mi audacia.

-Pero en fin -añadió la otra-, usted es forastera, y acaba de llegar, a juzgar por el traje que lleva. Siéntese usted, hija mía... aquí, a mi lado, en el cojín.

¿Viene usted del Perú? ¿ha conocido allá a Laura? ¡Háblenos usted de aquella querida niña del alma!

La obstinación de mis tías en desconocerme, me apesadumbró mucho más de lo que se hubiera podido pensar. ¿Tanto me había desfigurado la enfermedad que ya nada quedaba de mí misma? ¡Oh! ¡cuán fea me había puesto que mis tías, aun habituadas a sus rostros devastados por la edad me miraban con tan despreciativa conmiseración!

Absorbida por estas amargas reflexiones, no sé qué respondí a mi tía, y me senté a su lado muda, abatida, inmóvil.

Aprovechando de mi abstracción, «¡Ay! ¡niña!», dijo mi tía Úrsula al oído a su hermana. Solo que, como estaba sorda, hablaba en voz alta creyendo hacerlo en secreto:

-¡Ay! ¡lo que es el amor propio! Mira a esta flacucha que quiere hacerse pasar por aquella perla de belleza y de frescura. ¡Me gusta su desvergüenza!

-Calla, Ursulita -replicó la tía Ascensión-, que en materia de vanidad, nadie te igualó jamás. Recuerda, aunque esto está ya a mil leguas de distancia, que tú también te creías parecida a la hermosa Carmen Puch, y la parodiabas en todo, hasta en aquel gracioso momito que hacía contrayendo los labios, que sea dicho de paso, si en ella estaba bien, porque su boca aunque bella era grande, y podía manejarla, a ti, con la tuya pequeña y fruncida te daba el aire de una perlática. ¡Ay! ¡Ursulita! ¡Ursulita! veo con pena que la envidia no envejece.

- Como - disse-lhes, com lágrimas nos olhos, ressentida e apesurada por aquela acolhida fria. Minhas tias, não me reconhecem? Não reconhecem a Laura?

- Laura! – exclamaram ao mesmo tempo as duas senhoras, no cúmulo de uma profunda admiração.

- Mas! –acrescentou minha tia Ascensión -. Sem dúvida você está brincando...

-Mas, por Deus que está no céu! Não me pareço já com essa Laura que partiu faz dez anos desta casa um dia nove de janeiro, chorada por suas tias, para ir reunir-me com minha mãe em Lima?

-Ah! Se se trata de uma semelhança já isso é outra coisa – respondeu a mesma tia Úrsula; porque a outra estava contemplando-me silenciosa, e com um arzinho entre zombeteiro e desdenhoso, como pasmada de minha audácia.

- Mas em fim - acrescentou a outra -, você é forasteira, e acaba de chegar, a julgar pelo traje que veste. Sente-se minha filha... aqui, ao meu lado, no coxim.

“Você vem do Peru”? Conheceu Laura lá? Fale-nos daquela querida menina da alma!

A obstinação de minhas tias em desconhecer-me me estristeceu muito mais do que pudesse imaginar. Tanto me havia desfigurado a enfermidade que já nada ficava de mim mesma? Oh, quão feia havia ficado, que minhas tias, ainda que habituadas a seus rostos devastados pela idade, me olhavam com tão depreciativa comiseração.

Absorvida por estas amargas reflexões, não sei o que respondi a minha tia; e me sentei ao seu lado muda, abatida e imóvel.

Aproveitando de minha abstração: Ai, menina! , disse minha tia Úrsula ao ouvido de sua irmã. Mas, como estava surda, falava em voz alta crendo fazê-lo em segredo -. Ah! O que é o amor próprio!

“Olha esta magrela que quer fazer-se passar por aquela pérola de beleza e de frescura”. Eu gosto do seu descaramento!

- Chega Ursulinha - replicou a tia Ascensión – que, em matéria de vaidade, ninguém jamais se igualou. Lembra que isso foi há muito tempo, que você também se acreditava parecida com a formosa Carmen Push³⁶, e a parodiava em tudo, até naquele gesto gracioso que fazia contraíndo os lábios, verdade seja dita, se nela ficava bem, porque sua boca ainda que bonita era grande, e podia manipulá-la, em você, com a sua, pequena e franzida, lhe dava um ar de paralítica. Ah, Ursulita, Ursulita! Vejo com pena que a inveja não envelhece.

³⁶ Carmen Puch: Margarita del Carmen Push de Guemes (1797-1822) esposa de Martin Miguel de Guemes, considerada por muitos a mulher mais bela de seu tempo.

-Eso no puedes decirlo por mí, que siempre me hice justicia.

-¡Hum! porque no podías hacer otra cosa.

-¿Lo crees? ¡dilo!

-Yo sí.

-Pues yo te digo que si lo hubiera querido, cuando estuviste tan enfarolada por el doctor Concuera...

Mamá Anselma, una negra, antigua criada de mi abuela, entró en ese momento trayendo la cena, y puso fin a la disputa de las señoras, sobre su antigua belleza.

Persuadidas de haber hablado en voz baja, se volvieron hacia mí y me invitaron a ponerme con ellas a la mesa, sonriendo la una a la otra como si nada hubiese pasado de desagradable entre ambas.

Mamá Anselma fijó en mí una larga mirada; pero no pudo reconocer a la niña que en otro tiempo llevaba siempre en sus brazos.

Sin embargo, cuando resignándome a pasar todavía por una extraña, di las gracias a mis tías por su invitación, mamá Anselma hizo un ademán de sorpresa, y acercándose a mi tía Úrsula, gritole al oído.

-Señora, si tiene la misma voz de la niña Laura.

-¿Quién? ¡mujer!

-Esta señorita.

-¡Dale!... ¡Y van dos!

Mamá Anselma había destapado los platos y servídomela la cena, compuesta de jigote, un trozo de carne asada y aquel nacional y delicioso *api* mezclado con crema de leche cocida.

Mientras cenábamos, un mulatillo listo y avisado entró saltando detrás de mamá Anselma.

Era Andrés, su nieto, que diez años antes había yo dejado en la cuna.

El chico me dio una ojeada indiferente, y sentándose en el suelo, sacó del bolsillo una *trompa*, y sujetándola entre los dientes, púsose a tocar con la lengua aires que yo había tocado también en ella, cuando en otro tiempo habitaba aquella casa con mi abuela.

- Isso não pode dizer por mim, que sempre me fiz justiça.
- Hum! Porque você não podia fazer outra coisa.
- Acredita mesmo? Diga!
- Eu sim.
- Pois eu digo que se você tivesse querido, quando estive tão envolvida pelo doutor

Concuera...

Mamãe Anselma, uma negra, antiga criada de minha avó, entrou nesse momento trazendo o jantar, e pôs fim à disputa das senhoras, sobre sua antiga beleza.

Persuadidas de haverem falado em voz baixa, se voltaram na minha direção e me convidaram para sentar-me com elas à mesa, sorrindo uma para outra como se nada houvesse acontecido de desagradável entre elas.

Mamãe Anselma fixou em mim um longo olhar, mas não pôde reconhecer a menina que em outro tempo carregava sempre nos braços.

Não obstante, quando, me resignando a passar por uma estranha, agradei as minhas tias por seu convite, mamãe Anselma fez um sinal de surpresa, e aproximando-se de minha tia Úrsula, gritou-lhe ao ouvido.

- Senhora, ela tem a mesma voz da menina Laura.
- Quem? Mulher!
- Esta senhorita!
- Outra vez!... E são duas agora!

Mamãe Anselma havia destampado os pratos e servindo-nos o jantar, composto de pernil de carneiro, um pedaço de carne assada e aquele nacional e delicioso *api*³⁷ mesclado com creme de leite cozido.

Enquanto jantávamos, um mulatinho esperto e ligeiro entrou saltando detrás de mamãe Anselma.

Era Andrés, seu neto, que dez anos antes eu havia deixado no berço.

O menino me olhou indiferente e, sentando-se no chão, tirou do bolso uma trompa³⁸ e, colocando-a entre os dentes, pôs-se a tocar com a língua no ar, o que eu havia tocado também nela, quando em outro tempo habitava aquela casa com minha avó.

³⁷ Api: do quéchua, mingau de farinha de milho roxo.

³⁸ Trompa: trompa andina, instrumento de sopro típico dos Andes.

Los perfumes y la música son el miraje del recuerdo. A la voz doliente de esa trompa, al aroma familiar de aquellos manjares, el pasado entero, con las rientes escenas de la infancia, con los primeros ensueños de la juventud, surgió en mi mente, vivo, palpitante, poblado de imágenes queridas.

Volví a verme en aquel mismo salón, sobre aquel mismo estrado, sentada en esos cojines, apoyada la cabeza en el regazo de mi abuela, dormitando al arrullo de sus canciones, o bien revoloteando alegre entre esas dos tías que ahora no podían reconocerme; y los sonidos melódicos de la trompa me parecían ecos de voces amadas que me llamaban desde las nebulosas lontananzas de la eternidad...

-Señora, si esa niña se ha quedado dormida -oí que decía mamá Anselma-. Vea su merced que ha soltado el cubierto y ha dejado caer los brazos.

-¡Calla! ¡dices verdad, mujer!

-¿No sería mejor, señora, prepararle la cama? Estará cansada; y más bien le hará dormir que cenar.

-Tienes razón. Pero, ¿dónde la acomodaremos?

-Aunque me pesa que alguien duerma ahí, pero como no hay otro a propósito, en el cuarto de Laura.

Absorta en mis pensamientos, había escuchado este diálogo sin comprenderlo. Mi nombre pronunciado por mi tía Ascensión, me despertó del profundo enajenamiento en que yacía.

-¡Tías mías! -exclamé- ¡querida mamá Anselma! ¿es posible que os obstinéis todavía en desconocerme? Soy Laura, Laura misma, que atacada de una enfermedad mortal, ha perdido la frescura y la belleza que echáis de menos en ella. ¡Miradme bien, miradme!

Y arrojando el sombrero y el boro, les mostré mi rostro, mi talle, mis cabellos.

Las tres ancianas arrojaron un grito de gozo y de dolor y me enlazaron con sus brazos, riendo y llorando; haciéndome mil preguntas sin aguardar la respuesta.

Aquella escena en el estado de debilidad en que me encontraba, me hizo daño, y me desmayé.

Cuando volví en mí halleme en mi cuarto, acostada en mi propia cama, rodeada de mis tías y de mamá Anselma, que arrodillada a mi lado, me frotaba los pies con un cepillo...

Se habría dicho que el tiempo había retrocedido el espacio de diez años: de tal modo nada había cambiando en aquel pequeño recinto desde la víspera del día que lo dejé para marchar al Perú.

Os perfumes e a música são a miragem da lembrança. À voz doente desta trompa, o aroma familiar daqueles manjares, o passado inteiro veio com as sorridentes cenas da infância, com os primeiros sonhos da juventude surgiu em minha mente, vivo, palpitante, povoado de imagens queridas.

Voltei a ver-me naquele mesmo salão, sobre aquele mesmo estrado, sentada nesses coxins, apoiada a cabeça no regaço da minha avó, dormitando no acalanto de suas canções, ou então passeando alegre entre essas duas tias que agora não podiam sequer reconhecer-me. E os sons melódiosos da trompa me pareciam ecos de vozes amadas que me chamavam desde as nebulosas distâncias da eternidade...

- Senhora, mas se esta menina adormeceu! - ouvi que dizia mamãe Anselma -. Veja vossa mercê que soltou o talher e deixou cair os braços.

- Chega! Mas não é que é verdade!

-Não seria melhor, senhora, preparar-lhe a cama? Estará cansada; e melhor lhe fará dormir do que jantar.

-Tem razão. Mas onde a acomodaremos?

-Ainda me pesa que alguém durma aí, mas como não há outro disponível, no quarto de Laura.

Absorta em meus pensamentos, havia escutado este diálogo sem compreendê-lo. Meu nome pronunciado por minha tia Ascensión me despertou do profundo alienamento em que jazia.

- Minhas tias! – exclamei-. Querida mamãe Anselma! É possível que ainda insistam em não me reconecer? Sou Laura, a mesma Laura que, acometida de uma enfermidade mortal, perdeu a frescura e a beleza de que sentem falta. Olhem bem, olhem-me!

E largando o chapéu e o albornoz, lhes mostrei meu rosto, minha feição e meus cabelos.

As três anciãs soltaram um grito de gozo e de dor e me enlaçaram com seus braços, rindo e chorando; fazendo-me mil perguntas sem aguardar a resposta.

Aquela cena, no estado de debilidade em que me encontrava, me fez mal e desmaiei.

Quando voltei a mim, encontrei-me em meu quarto, deitada em minha própria cama, rodeada por minhas tias e por mamãe Anselma que, ajoelhada ao meu lado, me esfregava os pés com uma escova...

Dizia-se que o tempo havia retrocedido o espaço de dez anos: de tal modo nada tinha mudado naquele pequeno recinto desde a véspera do dia em que o deixei para ir para o Peru.

Con gran trabajo logré escapar de la camiseta, las medias de lana y las frotaciones de sebo con ceniza que mis tías querían imponerme; primero, absorbiéndolas en el relato de mi fuga de Lima con todos los incidentes de mi viaje hasta la hora en que llegué cerca de ellas, y concluí por fingirme dormida.

Mis tres queridas viejas me abrigaron; arreglaron los cobertores en torno a mi cuello, y cerrando las cortinas, retiráronse sin hacer ruido.

Al encontrarme sola entreabrí las cortinas y di una mirada en torno.

Mi cuarto se hallaba tal como lo dejé hacía diez años. Allí estaba la cómoda en que guardaba mi ropa; más allá el tocador con su espejito ovalado, donde ensayé la primera coquetería; donde coloqué en mi profusa cabellera de quince años la primera flor de juventud. Al centro el sillón y la canasta de labor parecían esperar la hora del trabajo; aquí mi cama, en la que sólo habían cambiado la colcha; pero en cuyas cortinas azules estaban en su mismo sitio las imágenes de santos que yo tenía prendidas con alfileres. Sólo un cuadro de la *Inmaculada*, que adornaba el fondo había sido reemplazado por otro de la *Mater Dolorosa*, a cuyos pies estaban clavadas dos candelas con velas de cera y el denario de mi abuela.

Mis ojos, errando, arrasados de lágrimas sobre todos esos accesorios de aquella edad dorada de la vida, encontraron un objeto a cuya vista salté de la cama con la loca alegría de una niña.

Aquel objeto era la casa de mis muñecas. Corrí a ella; y sin curarme del mal estado de mi salud, senteme en el suelo y pasé revista a la fantástica familia.

Allí estaban todas esas creaciones maravillosas de mi mente infantil: Estela, Clarisa, Emilia, Lavinia, Arebela; engalanadas con los suntuosos arreos que mi amor les prodigaba. Sólo que aquellas bellísimas señoras se hallaban lastimosamente atrasadas en la moda. Sus galas olían a mohó y el orín del pasado había empañado su brillo.

El alba me sorprendió sin haber cerrado los ojos y mamá Anselma se santiguó, cuando entrando en el cuarto con el mate sacramental de la mañana me encontró en camisa, sentada delante de la casa de las muñecas.

-¡Criatura de Dios! -exclamó- ¿qué haces ahí?

-Estoy visitando a estas pobres chicas que tú me dejabas en un lamentable abandono. Yo esperaba de ti otra cosa; creía que siquiera habías de mudarles ropa.

Com grande trabalho consegui escapar do camisã, das meias de lã e das massagens de sebo com cinza que minhas tias queriam impor-me. Primeiro, absorvendo-as no relato de minha fuga de Lima com todos os incidentes de minha viagem até a hora em que cheguei perto delas. Depois terminei por fingir-me adormecida.

Minhas três queridas velhas me abrigaram; arrumaram os cobertores em volta do meu pescoço e, fechando as cortinas, retiraram-se sem fazer ruído.

Ao encontrar-me sozinha, entreabri as cortinas e dei uma olhada em volta.

Meu quarto se encontrava tal como o deixei há dez anos. Ali estava a cômoda em que guardava minha roupa; mais adiante o tocador com seu espelhinho ovalado, onde ensaiei as primeiras coquetérias; onde coloquei em minha profusa cabeleira de quinze anos a primeira flor de juventude. Ao centro, a poltrona e a cesta de trabalho pareciam esperar a hora do trabalho; aqui, minha cama, na qual somente haviam trocado a colcha; mas em cujas cortinas azuis estavam no mesmo lugar as imagens de santos que eu tinha prendido com alfinetes. Apenas um quadro da Immaculada que adornava o fundo havia sido substituído por outro da Mater Dolorosa, em cujos pés estavam cravados dois candelabros com velas de cera, e o denario de minha avó.

Meus olhos, errando, arrasados de lágrimas sobre todos esses acessórios daquela idade dourada da vida, encontraram um objeto cuja visão me fez saltar da cama com a louca alegria de uma menina.

Era a casa de minhas bonecas. Corri até ela e, sem curar-me do mal estado da minha saúde, sentei-me no chão e passei revista na fantástica família.

Ali estavam todas essas criações maravilhosas de minha mente infantil: Estela, Clarisa, Emilia, Lavínia, Arabela; engalanadas com os suntuosos adornos que meu amor as prodigava. Aquelas belíssimas senhoras apenas encontravam-se lastimosamente atrasadas na moda. Suas galas cheiravam a mofo, e a ferrugem do passado havia ofuscado seu brilho.

A aurora me surpreendeu sem haver fechado os olhos e mamãe Anselma benzeu-se quando, entrando no quarto com o mate sacramental da manhã, me encontrou em camisa, sentada diante da casa das bonecas.

- Criatura de Deus! – exclamou -. Que está fazendo?

- Estou visitando estas pobres meninas que você deixou em um lamentável abandono.

Eu esperava outra coisa; acreditava que pelo menos você ia mudar a roupa delas.

-¡Ay! ¡hija! si sólo de ver tu cuarto se me partía el corazón. Desde que te fuiste, las señoras han querido que aquí se rece el rosario, y yo, forzada así a entrar, cerraba los ojos para no ver tu cama, ni tu cómoda, ni tu sillón. ¿Cómo habría de tener valor para contemplar tus muñecas? ¡Mucho he llorado, niña mía!... ¡mucho he llorado por ti!... Últimamente me dijeron que te habías casado con un príncipe. Entonces me dije: «¡Ya no la veré más!», y cuando me mandaste aquellos pendientes de oro con perlas, me parecieron florones de tu corona; y pensaba que hallándote ya en tanta opulencia en aquellas hermosas ciudades, olvidarías del todo a Salta y a tu pobre mamá Anselma... Pero, niña mía, ¿por qué estás llorando?

-Nada, nada, querida mía; tonterías y nada más -díje riendo para ahogar mi llanto-. Pero, dime, ¿qué peroles son esos que suenan a lo lejos?

-¡Cómo! ¿no reconoces ya las campanas del colegio donde te educaste? Están llamando el tercer repique de la misa de ocho y media.

-¡Es verdad! Hoy es domingo, y ésta es la segunda misa. Quiero asistir a ella. Anselma, ve a buscarme una alfombra: la de felpa verde que usaba mi abuela; porque mis pobres rodillas están muy descarnadas para resistir la lengua misa de aquel bendito capellán.

Anselma fue a buscar lo que le pedía, y yo, mirándome en mi ovalado espejito, me peiné y vestí con el esmero de quien desea agradar. Quería presentarme a mis antiguas compañeras en aquel colegio donde tantas lágrimas derramara echando a sonreírme los primeros ensueños de la juventud; esa encantada edad de las perfumadas guirnaldas, de los blancos cendales y las rosadas ilusiones. ¡Cuán diferente me encontraba, mirándome a la luz de aquellos recuerdos. Alumbrábame entonces el radiante sol de la esperanza; hoy... ¡hoy las sombras del desengaño oscurecían mi frente!

-¡Jesús! ¡que elegante está mi niña! -exclamó Anselma, que venía trayendo en una mano la alfombra, en la otra el libro de misa-. ¡Qué lujo! Vas a deslumbrar a más de cuatro presumidas... Pero, ¡ay! ¿Qué se hizo el tiempo en que con tu vestido de gaza y un botón de rosa en los cabellos estabas tan linda?

-Ese tiempo, mamá Anselma, se fue para no volver. Olvida a la Laura de entonces y acompaña a la de ahora al templo para pedir a Dios la salud, fuente de toda belleza.

-Y la recobrarás, niña mía. Sin contar con nuestros cuidados, te bastaría solamente respirar el aire de esta tierra bendita de Dios. Dime, criatura ¿has visto algún país tan hermoso como el nuestro?

- Ai, filha! Se somente de vir a seu quarto já me partia o coração! Desde que você foi embora, as senhoras quiseram que aqui se rezasse o rosário. E eu, forçada a entrar, fechava os olhos para não ver a sua cama, nem sua cômoda, nem sua poltrona. Como haveria de ter vontade para contemplar suas bonecas? Muito chorei minha menina! Muito chorei por você!...Ultimamente me disseram que você tinha se casado com um príncipe. Então eu me disse: não a verei mais! E quando você me mandou aqueles brincos de ouro com pérolas, me pareceram florões de sua coroa. E pensava que você, se encontrando já em tanta opulência naquelas formosas cidades, se esqueceria totalmente de Salta e da pobre mamá Anselma...Mas minha menina, por que você está chorando?

- Nada, nada, minha querida; bobagens e nada mais - disse-lhe rindo para afogar meu pranto. - Mas, diga-me, que barulhos são esses que soam lá longe?

- Como! Não reconhece mais os sinos do colégio onde foi educada? Estão chamando o terceiro repique da missa das oito e meia.

- É verdade! Hoje é domingo, e esta é a segunda missa. Quero assistir a ela. Anselma, vê se me busca um tapete: o de felpa verde que usava minha avó; porque meus pobres joelhos estão muito descarnados para resistir à longa missa daquele bendito capelão.

Anselma foi buscar o que lhe pedia, e eu, olhando-me em meu ovalado espelhinho, me penteei e me vesti com o esmero de quem deseja agradar. Queria apresentar-me bem a minhas companheiras daquele colégio onde tantas lágrimas derramei sentindo a falta do regaço maternal. E onde começaram a sorrir-me os primeiros sonhos da juventude; essa encantada idade das perfumadas grinaldas, dos brancos cendais³⁹ e as rosadas ilusões. Quão diferente me encontrava, olhando-me à luz daquelas lembranças. Iluminava então o radiante sol da esperança; hoje... hoje as sombras do desengano escureciam minha frente!

- Jesus! Como está elegante minha menina! —exclamou Anselma, que vinha trazendo em uma mão o tapete e, na outra, o livro de missa -. Que luxo! Vais deslumbrar a mais de quatro convencidas... Mas, ah! O que aconteceu com o tempo em que, apenas com teu vestido de tule e um botão de rosa nos cabelos e ficavas linda?

- Esse tempo, mamãe Anselma, foi-se para não voltar. Esqueça a Laura de então, e acompanha a de agora ao templo para pedir a Deus a saúde, fonte de toda beleza.

- E você vai encontrar tudo isso, minha menina. Sem contar com nossos cuidados, bastaria somente respirar o ar da terra bendita de Deus. Diga-me, criatura, você já viu um país tão lindo como o nosso?

³⁹ Cendais: tecido de seda ou linho muito fino e transparente.

-El mundo es ancho, mamá Anselma, y encierra comarcas encantadoras; pero la patria es un imán de atracción irresistible; y la savia de la tierra natal, el más poderoso agente de vida.

¡Qué día tan bello! ¡qué aire tan puro! ¡qué transparencia en el azul del cielo! -decía yo, aspirando con ansia la brisa de la mañana, mientras que, seguida de Anselmo atravesaba las calles de la ciudad.

-¡Ah!... ¿de dónde vienen estas ráfagas de perfume que embalsaman el ambiente? Se diría la triple mezcla del clavel, el jazmín y la violeta.

-De los balcones, niña mía. Las jóvenes han dado en la manía de convertirlos en jardines. Mira esas macetas de jazmín del Cabo, que dejan caer sus ramilletes casi al alcance de la mano. ¡Como ahora las niñas están enteramente dadas al lenguaje de las flores!... Qué, hija, si todo el día es una conversación de ventanas a veredas; y no se oye sino: *amor ardiente, indiferencia, simpatía, traición, olvido, cita, espera*, y otras palabras que yo no había oído en mi vida y que me parecen cosa de brujería.

-Calla, mamá Anselma, que, con algunas variantes, tú las dirías también, hace diez lustros... Pero... ¿no es éste el sitio que ocupaba la vetusta casa donde estuvo mi escuela?... Sí, lo reconozco... entre Sanmillán y Ojeda. ¡Ah! ¿qué desalmado echó abajo sus derruidas paredes para reemplazarlas con esta casa, que, aunque muy bella, no vale el tesoro de recuerdos que aquellas encerraban?

-Cierto que encontró uno magnífico el gallego Hernando al desbaratarlas; pero no fue de recuerdos sino de oro y valiosas joyas, en un ángulo del salón donde se hacían las clases, en el sitio mismo que ocupaba la maestra, cuando tejiendo sus blondas vigilaba a las niñas.

-¡Horrible sarcasmo de la suerte! -exclamé, en tanto que mi pobre maestra, forzada al trabajo por la dura ley de la miseria, se entregaba a la tarea ingrata de la enseñanza, y a la más ingrata aún de las labores de mano, que dan pan a sus hijos, el ciego destino escondía bajo sus pies un tesoro para entregarlo a la codicia de un avaro sin hijos, sin familia, y peor que esto, sin entrañas.

- O mundo é grande, mamãe Anselma, e inclui comarcas encantadoras. Mas a pátria é um ímã de atração irresistível; e a seiva da terra natal, o mais poderoso agente da vida.

- Que dia tão lindo! Que ar tão puro! Que transparência no azul do céu! – dizia eu, inspirando com ânsia a brisa da manhã, enquanto, acompanhada por Anselma, atravessava as ruas da cidade.

- Ah!... De onde vêm estas rajadas de perfume, que embalsamam o ambiente? Dir-se-ia da tripla mescla de cravo, jasmim e violeta.

- Das sacadas, minha menina! As jovens estão com a mania de transformá-las em jardins. Olha esses vasos de jasmim do Cabo, que deixam cair suas flores quase ao alcance da mão. Como agora as meninas estão estreitamente dadas à linguagem das flores⁴⁰! ...Quê, filha, todo o dia é uma conversação de janelas e calçadas; e não se ouve a não ser: *amor ardente, indiferença, simpatia, traição, esquecimento, encontro, espera*, e outras expressões que eu não tinha ouvido na minha vida; e que me parecem coisa de bruxaria.

- Chega, mamãe Anselma, que, com algumas variantes, você diria também, há dez lustros... Mas... Não é este o lugar que ocupava a antiga casa onde estava minha escola? ... Sim, o reconheço... entre Sanmillán e Ojeda. Ah! Que desalmado pôs abaixo suas antigas paredes para substituí-las com esta construção que, ainda que muito bonita, não vale o tesouro das lembranças que a antiga encerrava?

- É verdade que o galego Hernando encontrou um tesouro magnífico ao desbaratá-las. Mas não foi de lembranças e sim de ouro mesmo e valiosas joias, em um ângulo do salão onde davam as aulas, no mesmo lugar que ocupava a professora, quando tecendo suas rendas vigiava as meninas.

- Horrível sarcasmo da sorte! – exclamei, uma vez que minha pobre professora, forçada ao trabalho pela dura lei da miséria, se entregava à tarefa ingrata de ensinar, e a mais ingrata ainda dos trabalhos manuais, que dão pão a seus filhos. O cego destino escondia sob seus pés um tesouro para entregá-lo à cobiça de um avaro sem filhos, sem família, e pior que isto, sem entranhas.

⁴⁰ Linguagem das flores: também chamada de *floriografia*, foi um meio de comunicação da era vitoriana na qual o envio de flores e arranjos florais eram usados para enviar mensagens codificadas, permitindo que indivíduos expressassem sentimentos que de outra forma não poderiam ser ditos. O rei da Inglaterra Carlos II trouxe a arte da Pérsia no século XVII, dali se espalhando o costume pela Europa.

Y la historia de aquella desventurada señora despojada y proscrita de su patria por la injusticia de una política brutal, vino a mi mente, con todas sus dolientes peripecias: la muerte de su esposo, su aislamiento y orfandad en la tierra extranjera. Vila sentada en el rincón oscuro de aquel salón destartado, vestida de luto y los ojos bajos sobre su labor, siempre meditabunda, y derramando a veces lágrimas silenciosas que rociaban las flores de su bordado.

-Pero, niña mía, ¿piensas quedarte ahí toda la mañana delante la casa de ese maldito usurero que la compró por nada, y con el oro que encontró la ha puesto así? Mira que ya ha *dejado* la misa y nos costará sabe Dios qué entrar a la iglesia, que estará atestada de gente.

Y me echó delante de ella con la autoridad que usaba conmigo cuando yo tenía cinco años, y me llevaba a paseo.

Al entrar en la plaza de armas, dejome pasmada la transformación que se había operado en ella. Rodeábanle dos hileras de álamos alternados con frondosos sauces que formaban una calle sombría, fresca, tapizada de césped y flanqueada de asientos rústicos. El resto de la plaza era un vasto jardín con bosquecillos de rosas, y enramadas donde serpeaban entrelazados, el jazmín, la clemátida y la madreselva. Al centro elevábase un bellissimo obelisco cerrado por una verja de hierro, donde se retorcián los robustos pámpanos de una vid.

-¿Dónde vas, niña mía? Sigue por la izquierda. ¿Has olvidado ya el camino del colegio?

-No, pero quiero dar una vuelta en torno a esta hermosa alameda que me está convidando con todos los aromas de que estoy privada, hace tanto tiempo.

-¡Criatura! ¿y la misa? Cuando lleguemos, habrá ya pasado.

-Siempre llegaremos a tiempo. ¿Acaso no conozco yo las costumbres de aquella casa? La madre sacristana llama a misa para despertar al capellán que se suelta con las sábanas.

-Eso era en tiempo de Marina, que era un pelmazo; pero este otro es una pólvora, que se reviste en dos patadas y se arranca la sobrepelliz de un *jalón*.

Mientras Anselma hablaba, caminaba yo con delicia sobre la menuda grama salpicada de anémonas rojas que tapizaba el suelo.

E a história daquela desventurada professora, uma senhora despojada e proscrita de sua pátria pela injustiça de uma política brutal, veio à minha mente, com todas suas doentes peripécias: a morte de seu esposo, seu isolamento e a orfandade na terra estrangeira. Vi-a sentada no canto escuro daquele salão desarrumado, vestida de luto e os olhos baixos sobre seu trabalho, sempre meditando, e derramando às vezes lágrimas silenciosas, que orvalhavam as flores de seu bordado.

-Mas, minha menina, você pensa em ficar aí toda a manhã diante da casa desse maldito usurário que a comprou por nada, e com o ouro que encontrou a pôs assim? Olha que você se esqueceu da missa e nos custará sabe lá o quê para entrar na igreja, que estará abarrotada de gente.

E me pôs à frente dela com a autoridade que usava comigo quando eu tinha cinco anos, e me levava para passear.

Ao entrar na praça de armas, deixou-me pasmada a transformação que se havia operado nela. Rodeavam-lhe duas fileiras de álamos alternados com frondosos salgueiros que formavam uma rua fresca, forrada de grama e ladeada de bancos rústicos. O resto da praça, era um vasto jardim com pequenos bosques de rosas e enramadas onde serpenteavam, entrelaçados, o jasmim, a clematite e a madressilva. Ao centro elevava-se um belíssimo obelisco cercado por uma grade de ferro, onde se retorciam as robustas parras de uma videira.

- Aonde você vai, minha menina? Siga pela esquerda. Já esqueceu o caminho do colégio?

- Não, não esqueci, mas quero dar uma volta em torno desta formosa alameda que me está convidando com todos os aromas de que estou privada, faz tanto tempo.

- Criatura! E a missa? Quando chegarmos, terá acabado.

- Sempre chegaremos a tempo. Acaso não conheço os costumes daquela casa? A madre sacristã chama para a missa para despertar o capelão que se apega com os lençóis.

- Isso era no tempo de Marina, que era uma lesma; mas este outro é uma pólvora, que se veste em um piscar de olhos, e se arranca a capa de uma vez.

Enquanto Anselma falava, eu caminhava com delícia sobre a miúda grama salpicada de anêmonas vermelhas que cobria o chão.

Una multitud de jóvenes madrugadoras, venidas como yo a respirar el aire embalsamado de la mañana, ocupaban los bancos, o bien, *polqueaban*, deslizándose rápidas sobre el césped, estrechamente abrazadas, sonriendo con el confinado abandono de esa hora matinal en que los hombres duermen y el mundo parece únicamente habitado por mujeres.

Entre ellas reconocí a muchas de mis antiguas compañeras. Habíanse formado y embellecido todas a punto de avergonzarme a la idea de presentarles mi demacrada persona. Así, recogí sobre mi rostro los pliegues del velo, y pasé delante de ellas fingiendo la indiferencia de una extraña.

Mas parece que mis arreos fueron muy de su gusto; pues me miraron con una mezcla de curiosidad y complacencia que no tenía derecho a esperar mi marchita belleza.

Al salir de la calle Angosta, divisé la fachada del colegio con su pobre campanario rematado por una cruz de hierro pintada de negro... Qué dulces y dolorosas emociones sentí a la vista de esa casa, donde se deslizaron los años de mi infancia entre penosos estudios y alegres juegos. Entonces deseaba crecer, dejar de ser niña y volverme una joven. Ahora deseaba que aquellos días volvieran para no pasar jamás.

Como Anselma lo había previsto, la misa estaba comenzada y el reducido templo lleno de gente.

Pero yo había aprendido en Lima la manera de abrirme paso entre la multitud y con pasmo de Anselma, nos encontramos ambas al pie del presbiterio, a tiempo que el capellán decía el *Sanctus*.

Un mundo de recuerdos invadió mi mente, cuando arrodillada y las manos juntas, levanté los ojos sobre aquel altar cubierto de flores, cuyo aroma me traía en ondas embalsamadas las rientes imágenes del pasado; de aquel tiempo en que vestida de blancos cendales y la frente coronada de rosas, llevaba el solo, a causa de mi excelente contralto, en los cánticos sagrados.

Uma multidão de jovens madrugadoras, vindas como eu para respirar o ar embalsamado da manhã, ocupavam os bancos, ou melhor, *polqueavam*⁴¹, deslizando rápidas sobre o gramado, estreitamente abraçadas, sorrindo com o confiado abandono dessa hora matinal em que os homens dormem, e o mundo parece unicamente habitado por mulheres.

Entre elas reconheci muitas de minhas antigas companheiras. Tinham se formado e embelecido todas ao ponto de envergonhar-me a ideia de apresentar-lhes minha extenuada pessoa. Assim, puxei sobre o meu rosto as pregas do véu e passei diante delas fingindo a indiferença de uma estranha.

Mas parece que meus enfeites foram muito de seu gosto; pois me olharam com uma mescla de curiosidade e complacência que não tinha direito de esperar minha beleza murcha.

Ao sair da rua Angosta, avistei a fachada do colégio com seu pobre campanário arrematado por uma cruz de ferro pintada de preto... Quão doces e dolorosas emoções senti ao ver esta casa, onde tinha passado os anos de minha infância entre penosos estudos e brincadeiras alegres. Então desejava crescer, deixar de ser menina e transformar-me em uma jovem. Agora desejava que aqueles dias voltassem para não passarem jamais.

Como Anselma o havia previsto, a missa tinha começado e o reduzido templo estava cheio de gente.

Mas eu tinha aprendido em Lima a maneira de abrir passagem entre a multidão e, com o pasmo de Anselma, nos encontramos ambas ao pé do presbitério⁴², justo quando o capelão dizia o Sanctus⁴³.

Um mundo de lembranças invadiu minha mente, quando ajoelhei e, com as mãos juntas, levantei os olhos sobre aquele altar coberto de flores, cujo aroma me atraía, em ondas embalsamadas, às sorridentes imagens do passado; daquele tempo em que, coberta por véus brancos e a cabeça coroada de rosas, fazia o solo por causa de meu excelente contralto, nos cânticos sagrados.

⁴¹ Polquear: (Neolog.) dançar em círculos como na Polka.

⁴² Presbitério: área do altar maior, incluindo as escadas que dão acesso a ele, usualmente reservada a pessoas importantes.

⁴³ Sanctus: é a palavra latina para "Santo", e também um hino da Igreja Católica. Na Liturgia romana, é cantado antes da comunhão (Eucaristia).

Y de ilusión en ilusión, y de recuerdo en recuerdo, caí en un desvarío profundo que arrebató mi alma hacia las encontradas regiones del pasado.

El largo espacio que de él me separaba se borró enteramente; volví a ser la devota niña de aquel hermoso tiempo de piedad, de esperanza y de fe. Un santo entusiasmo se apoderó de mi alma; cuando, al instante de la *elevación*, las notas del piano preludieron un acompañamiento, sin conciencia de lo que hacía, arrastrada por una fuerza irresistible, entoné el himno de *adoración* con una voz poderosa, llena de unción, que resonó en las bóvedas y en el corazón de los oyentes.

Un murmullo semejante al de las hojas de los árboles agitadas por el viento recorrió el templo, y cuando el coro entonó la segunda estrofa, escuché mi nombre mezclado a las sagradas palabras. Y abismada en una deliciosa admiración, abandoneme al encanto de aquellas melodías que transportaron mi alma a espacios infinitos...

¡Me había desmayado!

Cuando volví en mí encontreme en el perfumado claustro del colegio, bajo los naranjos en flor, brazos de mis antiguas compañeras, que me prodigaban cuidados y caricias. En torno a ellas, turbulentas y curiosas, agrupábanse sus *chicas*...

¿Recuerdas esa piadosa costumbre del colegio?

-¡Ah! nunca olvidaré la dulce solicitud de mi *grande*, la angelical Anastasia F. Éramos ocho sus chicas; y otras tantas las de la bella y perversa Patricia T., su mortal enemiga...

-Háblame, por Dios, de esa historia, que a lo que parece, hizo época en el colegio.

-Fue una enemistad implacable de parte de la una; una bondad y paciencia incansables de parte de la otra. ¿Por qué la aborrecía? Anastasia no era ni bella ni rica para excitar la envidia en aquel corazón depravado. Mas, lo que Patricia no podía perdonarla era el respeto, la admiración, el amor que inspiraba.

En efecto, la una era el ídolo de la casa, la otra su terror.

Anastasia era el recurso en todas las necesidades, el alivio de todos los dolores, no sólo para sus chicas sino para todas las niñas del colegio. Llamábanla *Consolatrix afflictorum*; porque siempre tenía en los labios una palabra de consuelo, de promesa o de esperanza. No era devota, pero era una santa. Reía de los ayunos, de las disciplinas y de las largas plegarias; pero su alma, toda fe y amor, vivía en una perpetua aspiración hacia Dios.

E de ilusão em ilusão, de lembrança em lembrança, caí em um desvario profundo que arrebatou minha alma para as regiões encontradas do passado.

O longo espaço que dele me separava apagou-se totalmente: voltei a ser a menina devota daquele formoso tempo de piedade, de esperança e de fé. Um santo entusiasmo se apoderou de minha alma e quando, ao instante de elevação, as notas do piano preludiaram um acompanhamento, sem consciência do que fazia, arrastada por uma força irresistível, entoei o hino de adoração com uma voz poderosa, cheia de unção, que ressoou nas abóbodas e no coração dos ouvintes.

Um murmúrio semelhante ao das folhas das árvores agitadas pelo vento percorreu o templo, e quando o coro entoou a segunda estrofe, escutei meu nome mesclado às sagradas palavras. Abismada em uma deliciosa admiração, abandonei-me ao encanto daquelas melodias que transportaram minha alma a espaços infinitos...

Havia desmaiado!

Quando voltei a mim, encontrei-me no perfumado claustro do colégio, sob as laranjeiras em flor, nos braços de minhas antigas companheiras, que me dispensavam cuidados e carícias. Ao redor delas, turbulentas e curiosas, agrupavam-se suas meninas...

- Lembra-se do piedoso costume do colégio?

- Ah! Nunca esquecerei a doce solicitude de minha superior, a angelical Anastasia F. Éramos oito suas meninas; e outras tantas as da bela e perversa Patrícia T., sua mortal inimiga...

- Fale-me, por Deus, dessa história que, ao que parece, fez época no colégio.

- Foi uma inimizade implacável por parte de uma; uma bondade e paciência incansáveis por parte da outra. Por que a aborrecia? Anastásia não era bonita nem rica para excitar a inveja naquele coração depravado. Mas, o que Patrícia não podia perdoar era o respeito, a admiração, o amor que inspirava.

De fato, uma era o ídolo da casa; a outra, seu terror.

Anastásia era o recurso em todas as necessidades, o alívio a todas as dores, não somente para suas moças, mas para todas as meninas do colégio. Chamavam-na *Consolatrix afflictorum*⁴⁴; porque sempre tinha nos lábios uma palavra de consolo, de promessa ou de esperança. Não era devota, mas era uma santa. Ria dos jejuns, das disciplinas e das longas pregações; mas sua alma era toda fé e amor, vivia em uma perpétua comunhão com Deus.

⁴⁴Consolatrix afflictorum: (lat.) Consoladora dos aflitos.

¡Querida Anastasia! Paréceme verla todavía con sus largos cabellos rubios, su rostro dulce y pálido y aquella sonrisa bondadosa y triste que adormía sus ojos azules, dándoles una expresión angelical.

Patricia era una beldad soberbia en toda la esplendente acepción de la palabra. Imposible sería imaginar ojos tan bellos como los suyos, ni cabellos rizados tan undosos y brillantes, ni cuerpo tan esbelto, ni voz tan suave y vibrante, ni lisonja tan irresistible como la que se deslizaba de su rosada boca.

Pero aquella hechicera figura encerraba un alma de demonio llena de odio y de crueldad: ¡Ay! ¡de aquellos a quienes ella aborrecía! y ¡ay! ¡también de los que amaba! Unos y otros eran sus víctimas.

-En mi tiempo existían todavía en el salón de dibujo dos retratos de ellas hechos por tu hermana. La una vestía las galas del mundo; la otra el hábito de religiosa. Aunque hacía largo tiempo que ellas no lo habitaban ya, en el colegio su memoria estaba aún viva; y en las veladas de las noches de luna bajo los naranjos del patio, las monjas cuchicheaban no sé que misteriosa conseja respecto a esas dos jóvenes pensionistas, que excitaba grandemente mi curiosidad, a causa del sigilo mismo con que de ello hablaban.

Un día fui a preguntarlo a Sebastiana, aquella chola jorobada, antigua cocinera del colegio.

-Nada te importa eso, niña -me respondió atizando su fuego-. Ve a estudiar tu lección y pide a Dios que te libre de tener una enemiga.

Estas palabras no eran a propósito para desvanecer mi curiosidad; pero, por más que pregunté, insinué y me di a escuchar las pláticas de las grandes y de las monjas, nunca pude recoger más que frases sueltas, como -odio, venganza, abandono, castigo del cielo, y otras así, incoherentes... ¿Qué fue ello?

-¡Ah! ¡una historia! un drama que comenzó en los apacibles claustros del colegio y acabó con un desenlace trágico entre las tempestades de la vida mundana.

Anastasia no quería creer en el odio que Patricia la había jurado. Reía de las hostilidades de su enemiga, no con desdén, sino con dulzura; y las llamaba: las locuras de Patricia. Reñía a sus chicas y únicamente en esas ocasiones con severidad, cuando más prácticas que ella en los senderos del mal, vengábamos los ultrajes sangrientos que la infería su antagonista, a quien, por acaso providencial, tenía siempre ocasión de devolverle en bien todo el mal que ella le deseaba.

Querida Anastásia! Parece que a vejo ainda com seus longos cabelos loiros, seu rosto doce e pálido, e aquele sorriso bondoso e triste que adormecia seus olhos azuis, dando-lhes uma expressão angelical.

Patrícia era uma beldade soberba em toda a refulgente acepção da palavra. Impossível seria imaginar olhos tão belos como os seus, nem cabelos cacheados tão ondulados e brilhantes, nem corpo tão esbelto, nem voz tão suave e vibrante, nem lisonja tão irresistível como a que se deslizava de sua rosada boca.

Mas aquela enfeitada figura encerrava uma alma de demônio cheia de ódio e de crueldade: ai daqueles que a aborreciam! E ai também dos que a amavam! Uns e outros eram suas vítimas.

Em meu tempo existia ainda no salão o desenho dos retratos delas feito por sua irmã. Uma vestia as galas do mundo; a outra o hábito de religiosa. Ainda que fizesse muito tempo que elas não o habitavam mais, no colégio sua memória ainda estava viva. E nas noites veladas de lua sob os laranjais do pátio, as freiras cochichavam não sei que misteriosa fábula a respeito dessas duas jovens pensionistas, que incitava grandemente muita curiosidade, por conta do sigilo mesmo com que disso falavam.

Um dia fui perguntá-la a Sebastiana, aquela chola⁴⁵ corcunda, antiga cozinheira do colégio.

- Você não tem nada a ver com isso, menina – respondeu atijando seu fogo -. Vai estudar tua lição e peça a Deus que te livre de ter uma inimiga.

Estas palavras não eram suficientes para apagar minha curiosidade. Mas, por mais que perguntasse, insinuasse e me pusesse a escutar as conversas dos adultos e das freiras, nunca pude entender mais do que frases soltas, como ódio, vingança, abandono, castigo do céu e outras assim, incoerentes... O que foi isso?

- Ah! Uma triste história! Um drama que começou nos agradáveis claustros do colégio e acabou com um desenlace trágico entre as tempestades da vida mundana.

Anastásia não queria acreditar no ódio que Patrícia havia jurado. Ria das hostilidades de sua inimiga, não com desdém, mas com doçura. Chamava de “as loucuras de Patrícia”. Reprendia suas moças e, unicamente nessas ocasiões, com severidade, quando, mais práticas que ela nos caminhos do mal, vingávamos os ultrajes sangrentos que lhe impingia sua antagonista, a quem, por acaso providencial, tinha sempre uma maneira de devolver-lhe em bem todo o mal que ela lhe desejava.

⁴⁵ Chola: diz-se da índia pouco instruída.

Acercábase la fiesta de la Asunción, brillante solemnidad celebrada con banquetes, refrescos, procesiones, premios y un panegírico en honor de la Santa Patrona del colegio, pronunciando por una de sus párvulas, de lo alto de la cátedra y ante un inmenso auditorio.

Las grandes codiciaban para sus chicas aquella ocasión de lucir sus dotes intelectuales; y había candidaturas oficiales y populares; *meetings* y acalorados debates.

Pero allí se empleaba un procedimiento digno de ser estudiado por nuestros congresos constitucionales y muy superior a la teórica prueba de los programas. Las chicas aprendían de memoria el panegírico y lo recitaban ante un comité municipal, que acordaba sus votos a aquella que más gracia ostentaba en la declamación.

La bella Dolores del *Sagrado Corazón*, vicerrectora del colegio, y cuya favorita era Patricia, se declaró por una de las chicas de ésta: ensayola para ello y la presentó al comité, que presidía como directora de estudios, si no recomendándola, insinuándose al menos de un modo explícito en favor suyo.

-¡Ah! -exclamó, Laura, interrumpiéndome- ¿recuerdas a esa altiva beldad? En mi tiempo era ya rectora y la llamábamos «*Rosas segundo*» por su magistral despotismo. Qué inmenso rol habría representado en el mundo esa mujer que reunía en sí todos los encantos que pueden fascinar la mente y cautivar el corazón; una belleza seductora; una gracia irresistible; y bajo la sombra de su velo, mezclada a desdeñoso orgullo, la más refinada coquetería. ¿Oíste jamás una voz tan hechicera como la suya? Cuando se elevaba en los cánticos sagrados enlazada con los melodiosos acordes del órgano, había en su acento una expresión tal de voluptuosidad y de terrestre pasión que me hacía apartar los ojos de la imagen de Jesús para buscar en los oscuros ángulos del templo el ser humano a quien se dirigía.

Aproximava-se a festa da Assunção⁴⁶, brilhante solenidade celebrada com banquetes, refrescos, procissões, prêmios e um panegírico em honra da santa padroeira do colégio, pronunciado por um de seus fiéis, do alto da cátedra, e ante um imenso auditório.

As adultas planejavam para suas meninas uma ocasião para mostrar seus dotes intelectuais; e havia candidaturas oficiais e populares: *meetings*⁴⁷ e acalorados debates.

Mas ali se empregava um procedimento digno de ser estudado por nossos congressos constitucionais e muito superior à teórica prova dos programas. As alunas aprendiam de memória o panegírico e o recitavam ante um comitê municipal, que dava seu voto àquela que mais graça ostentava na declamação.

A bela Dolores del Sagrado Corazón, vice-reitora do colégio, e cuja favorita era Patrícia, votou em uma das alunas desta: ensaiou para isso e a apresentou ao comitê, que presidia como diretora de estudos, se não recomendando-a, insinuando ao menos de um modo explícito em seu favor.

- Ah! – exclamou Laura, interrompendo-me -. Lembra-se dessa altiva beldade? No meu tempo já era reitora; e a chamávamos “*Rosas*⁴⁸ *segundo*” por seu magistral despotismo. Que imenso rol havia representado no mundo essa mulher que reunia em si todos os encantos que podem fascinar a mente e cativar o coração; uma beleza sedutora; uma graça irresistível; e sob a sombra de seu véu, mesclada ao desdenhoso orgulho, a mais refinada coqueteria. Você ouviu alguma vez uma voz tão feiticeira como a dela? Quando se elevava nos cânticos sagrados, enlaçada com os melodiosos acordes do órgão, havia em seu tom uma expressão tal de voluptuosidade e de terrestre paixão que me fazia apartar os olhos da imagem de Jesus, para buscar nos escuros ângulos do templo o ser humano a quem se dirigia.

⁴⁶ Assunção: Nossa senhora da Assunção é a denominação dada a Maria, mãe de Jesus em alusão a sua assunção aos céus.

⁴⁷ Meetings: do inglês Meet, reunião, encontro, assembléia.

⁴⁸ Nascido em Buenos Aires (Argentina) no ano de 1793, **Juan Manuel José Domingo Ortiz de Rozas y López de Osório** foi um político e militar de origem argentina. Com o mesmo status de um presidente da república, governou a Província de Buenos Aires, uma das mais importantes do território no período. Sua carreira militar teve início ainda muito jovem, quando Juan Manuel de Rosas começou a servir o exército, onde lutou contra a segunda fase das invasões inglesas. Após algum tempo, muda-se para o campo e torna-se um importante proprietário de gado na região do Pampa. Durante este período, ele monta um exército próprio dentro de sua fazenda para o combate dos indígenas. No ano de 1828, após a derrocada de Dorrego, então governador de Buenos Aires, que teve sua execução feita pelos unitaristas, Juan Manuel de Rosas foi líder de um movimento popular e obteve sucesso na Província de Buenos Aires e nas regiões restantes do litoral. Porém, as províncias localizadas no interior ainda eram unitaristas. Então Rosas conseguiu capturar Paz, um general unitário, e reconquistar o interior, fazendo com que a Argentina voltasse à unidade sobre o poder seu poder, juntamente com López e Quiroga.

Nada tan decisivo como su tiránica voluntad, que se imponía como una ley del destino. Antes de oírtelo decía, sé ya que en la ocasión de que hablas, triunfó en su propósito.

-No. Como pocas veces sucede en el mundo, triunfó la justicia.

Anastasia no tenía protectores ni los buscaba. Ensayó concienzudamente a sus chicas, sin preferencia por ninguna; pero había entre ellas una morenilla de diez años tan linda, graciosa y despabilada, que en el ensayo general se llevó todos los votos a pesar del influjo y de la presencia misma de la orgullosa vicerrectora.

Nunca olvidaré la mirada fulminante con que sus magníficos ojos envolvieron a la pobre Anastasia y a su victoriosa chica; ni la amarga sonrisa que les dirigió Patricia, ni el pícaro momito de ingenioso desdén con que los infantiles labios de la niña acogieron aquella doble amenaza.

Anastasia tenía bajos sus modestos párpados, y no vio esos relámpagos de la tempestad que se cernía sobre su cabeza.

Esta escena tuvo lugar la víspera de la fiesta.

Radiante de gozo por el triunfo de su chica, Anastasia se entregó a la tarea, grata para ella, de engalanarnos. ¡Cuántas papillotas hizo aquella noche! Estábamos ya dormidas y ella tenía todavía nuestras cabezas entre sus manos.

Al día siguiente, millares de rizos, negros y blondos flotaban bajo nuestros velos, que Anastasia arregló con gusto exquisito, prendiendo sobre ellos graciosas coronas de rosas blancas.

La fiesta fue celebrada aquel año con inusitado esplendor. El templo y el prado que le sirve de atrio estaban sembrados de flores; doscientas niñas vestidas con el blanco uniforme de gala, adornada de ramilletes y de vaporosas nubes de tul, alzábase una cátedra. Sobre sus diez gradas habían extendido un tapiz de felpa carmesí del más solemne efecto; pero que no intimidó a la linda oradora, que subió con paso firme y sereno ademán; dirigió un tierno saludo a la Virgen, y volviéndose al numeroso auditorio que llenaba el prado, pronunció el panegírico, dando a su voz inflexiones tan armoniosas y a su fisonomía tal encanto, que arrebató de entusiasmo a sus oyentes.

Nada tão decisivo quanto sua tirânica vontade, que se impunha como uma lei do destino.

Antes de ouvir você contar, já sei que na ocasião de que fala triunfou em seu propósito.

- Não. Como poucas vezes sucede no mundo, triunfou a justiça. Anastásia não tinha protetores, nem os procurava. Ensaíou conscienciosamente suas meninas, sem preferência por nenhuma; mas havia entre elas uma moreninha de dez anos tão linda, graciosa e desembaraçada que, no ensaio geral, conseguiu todos os votos apesar da influência e da presença da própria e orgulhosa vice-reitora.

Nunca me esquecerei do olhar fulminante com que seus magníficos olhos envolveram a pobre Anastásia e a sua vitoriosa menina; nem o amargo sorriso que lhes dirigiu Patrícia, nem a expressão de desdém com que os infantis lábios da menina acolheram aquela dupla ameaça.

Anastásia tinha baixas suas modestas pálpebras, e não viu esses relâmpagos da tempestade que se formava sobre a sua cabeça.

Essa cena teve lugar na véspera da festa.

Radiante de gozo pelo triunfo de sua menina, Anastasia entregou-se à tarefa, grata para ela, de entreter-nos. Quantos papelotes⁴⁹ fez aquela noite! Já estávamos dormindo, e ela tinha ainda nossas cabeças entre suas mãos.

No dia seguinte, milhares de cachos, negros e loiros, flutuavam sob nossos véus, que Anastásia arrumou com um gosto refinado, prendendo sobre eles graciosas coroas de rosas brancas.

A festa foi celebrada naquele ano com inusitado esplendor. O templo e o prado que lhe serve de átrio estavam cobertos de flores; duzentas meninas vestidas com o branco uniforme de gala rodeavam o trono da santa padroeira, a cujo lado, adornada de ramalhetes e de vaporosas nuvens de tule, alçava-se uma cátedra. Sobre seus dez locutórios haviam estendido um tapete de felpa do mais solene efeito. Nada disso intimidou a linda oradora, que subiu com passo firme e sereno cumprimento; dirigiu uma terna saudação a Virgem, e voltando-se ao numeroso auditório que enchia o prado, pronunciou o panegírico, dando a sua voz inflexões tão harmoniosas e a sua fisionomia tal encanto que arrebatou de entusiasmo os seus ouvintes.

⁴⁹ Papelotes: tubos armados com tiras de papel que as mulheres de outrora utilizavam para cachear os cabelos.

Extasiada al escucharla, Anastasia estaba, si no bella, encantadora, bajo el blanco velo que tan bien se hermanaba con su tez de nieve, sus grandes ojos azules, y los dorados bucles que ornaban su frente purísima y serena.

Arrodillada al pie del trono de María, llevando un pebetero de aromas en la mano, y absorta en piadosa meditación, contemplaba maquinalmente las ondas de humo que saturaban el aire con el místico perfume del incienso...

De repente sus ojos encontraron una mirada que hizo descender su alma de las alturas donde se cernía con Dios...

Patricia, que estaba cerca y la espiaba, interceptó aquella mirada...

Anastasia salió del templo pensativa y triste.

Patricia con aire de triunfo, y en los labios una cruel sonrisa.

Desde aquel día, Anastasia, tan contraída al estudio, pasaba largas horas con el libro abierto sobre sus rodillas, inmóvil y la mirada fija, al parecer en la contemplación de un objeto invisible. Hondos suspiros se escapaban de su pecho; y con frecuencia la veíamos elevar los ojos -para mirar al cielo- decía ella; pero en efecto, para hacer retroceder lágrimas, que se agolpaban en ellos.

A la pálida indulgencia con que recibía las ofensas de su enemiga sucedió una resignación triste y silenciosa. No la miraba ya con serenidad: mirábala con terror.

Nosotros observábamos este cambio con dolorosa admiración; y nos preguntábamos, qué podía arrancar esa alma a su beatífica tranquilidad.

Un día Patricia dejó el colegio. Sus chicas fueron encargadas a otra grande, que ocupó también su puesto en el dormitorio, el comedor y el templo.

Esta ausencia que libertaba a Anastasia de una mortal enemiga, pareció aumentar, sin embargo, la tristeza que se había apoderado de su alma. En las horas de recreo, en vez de rodearse de sus chicas cual antes acostumbraba para repartirnos dulces, o contarnos cuentos, alejábanos de su lado, y sola, silenciosa y sombría, paseábase a lentos pasos en los sitios más retirados del jardín; o bien sentada al pie de un árbol, quedábase inmóvil, oculto el rostro entre las manos, hasta que la campana de clases la llamaba.

Extasiada ao escotá-la, Anastásia estava, se não bela, encantadora, sob o branco véu que tão bem a irmanava com sua tez de neve, seus grandes olhos azuis e as douradas madeixas que ornavam sua face puríssima e serena.

Ajoelhada ao pé do trono de Maria, levando um piveteiro⁵⁰ na mão, e absorta em piedosa meditação, contemplava maquinalmente as ondas de fumaça que saturavam o ar com o místico perfume do incenso...

De repente, seus olhos encontraram um olhar que fez descer sua alma das alturas onde se cernia com Deus...

Patrícia, que estava perto e a espiava, interceptou aquele olhar...

Anastásia saiu do templo, pensativa e triste.

Patrícia, com ar de triunfo, e nos lábios um sorriso cruel.

Desde aquele dia, Anastásia, tão aplicada ao estudo, passava longas horas com o livro aberto sobre seus joelhos, imóvel, e o olhar fixo, ao que parece na contemplação de um objeto invisível. Profundos suspiros escapavam de seu peito; e com frequência a víamos elevar o olhos para olhar o céu - dizia ela; mas, em verdade, para fazer retroceder lágrimas que golpeavam neles.

A plácida indulgência com que recebia as ofensas de sua inimiga foi sucedida por uma resignação triste e silenciosa. Não a olhava mais com serenidade: olhava-a com terror.

Nós observávamos esta mudança com dolorosa admiração: e nos perguntávamos o que podia arrancar essa alma da sua beatífica tranquilidade.

Um dia Patrícia deixou o colégio. Suas meninas foram transferidas à outra superiora, que ocupou também seu posto no dormitório, no refeitório e no templo.

Esta ausência que libertava a Anastasia de uma mortal inimiga pareceu aumentar, no entanto, a tristeza que se havia apoderado de sua alma. Nas horas de recreio, em vez de rodear-se de suas meninas como antes costumava para repartir-nos os doces, contar-nos contos, distanciávamo-nos de seu lado, e ficava sozinha, silenciosa no jardim; ou sentada ao pé de uma árvore, ficava imóvel, o rosto oculto entre as mãos, até que a campainha das aulas a chamava.

⁵⁰Piveteiro: perfumador, incensário. Vaso onde se queima o pivete, rolo de substâncias aromáticas que se queima para perfumar.

Un día que, reunidas en torno suyo, dábamos a nuestra lección el último repaso, que ella corregía con esmero, así en el acento como en la dicción, trajéronla un ramillete magnífico, formado con flores características y atado con un lazo blanco de moaré, del que pendía una ancha tarjeta con dos nombres en relieve. Nosotras no leímos los nombres; pero sí el significado del ramillete, cuyas flores decían:

-Odio satisfecho; Deliciosa venganza; Amor desdeñado; Deseos cumplidos.

Anastasia tomó en sus manos el ramillete y contempló largo tiempo, inmóvil y pálida, los nombres y las flores que contenía. Cerró nuestros libros, nos abrazó a todas, condújonos a clase y desapareció.

Cuando, acabadas las clases, entramos a la iglesia para la plegaria que precedía a la cena, vimos el misterioso ramillete a los pies de la Virgen; y como nos encontrásemos solas y preguntáramos por Anastasia, se nos dijo que estaba en retiro para tomar al día siguiente el velo de novicia.

Como a las chicas de Patricia, diéronnos también otra grande, que nos pareció una madrastra y a quien como a tal tratamos, llorando amargamente, cuando a lo lejos divisábamos bajo su blanco velo, el dulce rostro de Anastasia que nos enviaba una sonrisa triste.

Poco después, la bella voz de Anastasia no resonó ya entre los sagrados coros; y su reclinatorio quedó vacío al fondo de la nave. Estaba enferma y no podía dejar el cuarto. Los médicos declararon que se hallaba atacada de una enfermedad pulmonar, y la ordenaron ir a respirar el aire de los campos.

Vecina al pintoresco pueblo de Cerrillos, poseía el colegio una pequeña heredad, solitaria y agreste, cuya entrada se abría sobre una cañada desierta y daba paso a un edificio situado entre un jardín y un huerto que se extendía hasta las primeras casas del pueblo.

Allí fue a encerrarse Anastasia con su mortal dolencia y el oculto pesar que parecía roer su alma.

Corrían entonces los días de la primavera, la más bella época del año en aquel hermoso país, que se cubre de flores desde la cima de los bosques hasta la menuda yerba de los campos.

Um dia que, reunidas à sua volta, dava-nos em nossa lição uma última revisão, que ela corrigia com esmero, tanto no acento como na dicção, trouxeram-lhe um ramallete magnífico, formado com flores características e atado com um laço branco de moiré, do qual pendia um grande cartão com dois nomes em relevo. Nós não leríamos os nomes; mas sim o significado do ramallete, cujas flores diziam:

- Ódio satisfeito - Deliciosa vingança - Amor desdenhado - Desejos cumpridos.

Anastásia pegou em suas mãos o ramallete e contemplou por longo tempo, imóvel e pálida, os nomes e as flores que continha. Fechou nossos livros, nos abraçou a todas, conduziu-nos à sala de aula e desapareceu.

Quando, terminadas as aulas, entramos na igreja para a oração que precedia o jantar, vimos o misterioso ramallete aos pés da Virgem; e como nos encontrássemos sozinhas e perguntássemos por Anastasia, nos disseram que estava em retiro para tomar no dia seguinte o véu de noiva.

Como as meninas de Patrícia, deram-nos também a outra instrutora, que nos pareceu uma madrasta, e a quem como tal tratamos, chorando amargamente, quando ao longe avistávamos, sob seu véu branco, o doce rosto de Anastásia que nos enviava um sorriso triste.

Pouco depois, a bela voz de Anastásia não ressoou mais entre os sagrados coros; e seu genuflexório ficou vazio ao fundo da nave. Estava doente e não podia deixar o quarto. Os médicos declararam que se encontrava atacada de uma enfermidade pulmonar; e a mandaram ir respirar o ar dos campos.

Vizinho ao pitoresco povoado de Cerrillos⁵¹, o colégio possuía uma pequena fazenda, solitária e agreste, cuja entrada se abria sobre um vale estreito e deserto, e dava para um edifício situado entre um jardim e um horto que se estendia até as primeiras casas do povoado.

Ali foi encerrar-se Anastásia com sua mortal doença e o oculto pesar que parecia roer sua alma.

Corriam então os dias da primavera, a mais bela época do ano naquele formoso país, que se cobre de flores desde o cume dos bosques até o miúdo gramado dos campos.

⁵¹ Cerrillos: é uma pequena cidade fundada em 1822, há 15 km da capital Salta. É um lugar de importância histórica por ter sido firmado o “Pacto de Cerrillos”, acordo entre o General Martín Miguel de Guemes e o General Rondeu, que salvou a causa da independência e uniu as regiões de Jujuy e Salta.

Pero ni la embalsamada fronda de las selvas, ni el alegre canto de las aves, ni el murmurio de las fuentes, ni el verdor florido de los prados, ni las lontananzas azuladas del horizonte, nada era fuerte a distraer la misteriosa tristeza que se había apoderado del alma de Anastasia y minaba sordamente su existencia.

Huía de toda compañía, de todo ruido; ocultábase de todas las miradas; y sólo al caer la tarde se le veía pasear lentamente, a lo lejos, entre las arboledas desiertas, pálida y silenciosa como una sombra.

Los días de carnaval llegaron, y con ellos un mundo de alegres huéspedes al lindo pueblo de Cerrillos. Los anchos corredores de sus casas se convirtieron en salones de baile; y sus huertas, que separadas sólo por setas de rosales forman una vasta fronda, resonaron con músicas y cánticos.

Anastasia, cuya tristeza creció con la alegría que zumbaba en torno suyo, retrájose aún más en su aislamiento, y no osó ya poner el pie fuera del recinto de la casa, sino a la hora de las sombras, cuando el juego y el sarao convidaban a los presentes con los ardientes placeres de la *cuadrilla* y del *monte*.

Entonces, despreciando los consejos de los médicos que le prohibían los paseos nocturnos, envolvíase en su velo y vagaba en las tinieblas de la desierta campiña hasta que el aura húmeda del alba mojaba sus cabellos y helaba su cuerpo.

Una noche que había llevado sus pasos hacia el lado del pueblo, Anastasia, fatigada en el cuerpo y en el espíritu, sentose en un paraje ameno, plantado de moreras y de floridos arbustos.

Profundo silencio reinaba en torno, interrumpido sólo por el arrullo de las tórtolas animadas en la fronda y por los lejanos rumores de la fiesta que el viento traía en perezosas bocanadas al oído de la religiosa como ecos de otro mundo, de un mundo perdido para ella, pero hacia el cual volaba siempre su alma en alas del recuerdo.

El murmullo de dos voces que hablando quedo se acercaban, arrancó de súbito a Anastasia de su profunda abstracción.

La anchurosa falda de raso de una mujer que pasó a su lado sin percibirla, rozó el blanco hábito de la novicia.

Anastasia se estremeció: un sudor frío bañó sus sienes.

Mas nem a embalsamada fronde das selvas, nem o alegre canto das aves, nem o murmúrio das fontes, nem o verdor florido dos prados, nem as distâncias azuladas do horizonte, nada era forte para distrair a misteriosa tristeza que havia se apoderado da alma de Anastásia e minava surdamente sua existência.

Fugia de toda companhia, de todo ruído; ocultava-se de todos os olhares; e apenas ao cair da tarde era vista passeando lentamente, ao longe, entre os bosques desertos, pálida e silenciosa como uma sombra.

Os dias de carnaval chegaram, e com eles um mundo de alegres hóspedes ao lindo povoado de Cerrilhos. Os largos corredores de suas casas se converteram em salões de baile; e suas hortas que, separadas apenas por cercas de rosais, formam uma vasta fronde, ressoaram com músicas e cânticos.

Anastásia, cuja tristeza cresceu com a alegria que zumbia ao seu redor, retraiu-se ainda mais em seu isolamento, e não ousou mais pôr o pé fora do recinto da casa, senão na hora das sombras, quando o jogo e o sarau convidavam os presentes com os ardentes prazeres da quadrilha e do monte⁵².

Então, desprezando os conselhos dos médicos, que lhe proibiam os passeios noturnos, envolvia-se em seu véu e vagava nas trevas da deserta campina, até que a aura úmida da aurora molhasse seus cabelos e gelasse seu corpo.

Uma noite, em que seus passos a tinham levado para o lado do povoado, Anastásia, fatigada no corpo e no espírito, sentou-se em um lugar ameno, repleto de amoreiras e de floridos arbustos.

Profundo silêncio reinava em torno, interrompido apenas pelo arrulho das rolas animadas na fronde, e pelos distantes rumores da festa, que o vento trazia em preguiçosas baforadas ao ouvido da religiosa, como ecos de outro mundo, de um mundo perdido para ela, mas em direção ao qual voava sempre sua alma nas asas da lembrança.

O murmúrio de duas vozes que, falando baixo, se aproximava arrancou Anastásia de sua profunda abstração.

A larga saia de cetim de uma mulher que passou ao seu lado, sem percebê-la, roçou o branco hábito da noviça.

Anastásia estremeceu-se; um suor frio banhou suas têmporas.

⁵² Monte: jogo de naipes com o baralho inglês de origem espanhola.

Aquella mujer era Patricia.

Apoyábase en el brazo de un hombre y la mirada de sus ojos, tan irónica y altiva, fijábase en él, sumisa y apasionada.

Anastasia levantó con timidez la suya para mirar a aquel hombre; y por vez primera en su vida, una sonrisa amarga contrajo sus dulces labios.

Pero esta sonrisa se cambió en una sorda exclamación de espanto cuando detrás de un árbol surgió de repente ante la enamorada pareja un hombre ceñudo, sombrío, terrible, armado de dos pistolas, que arrojando una a los pies del compañero de Patricia:

-Defiéndete, infame -le dijo-. Tengo el derecho de matar como a un ladrón al que bajo la fe de la amistad me ha robado la honra; pero quiero concederte el combate. Arma tu brazo y muestra al menos que no eres cobarde al frente de un enemigo, como lo has sido ante las leyes del honor.

A esta sangrienta provocación, el desafiado rugió de cólera y se precipitó sobre la pistola.

Patricia se arrojó entre ambos contendientes.

-Mátame a mí -exclamó volviéndose al otro-. Yo la amo; y si alguno de nosotros debe morir, ¡ese soy yo!

Pero el inexorable adversario la apartó con un ademán de desprecio y preparando el arma, mudo y severo, esperó.

Patricia cayó postrada en tierra, exclamando:

-¡Luis! ¡no te dejes matar!

Sonó una doble detonación y uno de aquellos hombres cayó bañado en su sangre.

Patricia exhaló un grito y se desmayó.

El vencedor tomó en sus brazos a Patricia desmayada y se alejó.

Anastasia, vuelta en sí del terror que la había tenido inmóvil entre la sombra, arrojose sobre el cuerpo inerte del herido. Con una mano restañó la sangre que salía a borbotones de su pecho; con la otra arrancó un tallo de yerba mojado de rocío, y humedeció su frente.

El moribundo abrió los ojos, y su mirada encontró, inclinado sobre él, el rostro pálido de Anastasia.

-¡Ángel del cielo! -exclamó- ¿vienes a tomar mi alma como aquel día... entre nubes de incienso... al pie del altar?... ¡Ah!... Un demonio la extravió de su beatífico vuelo hacia ti...

Aquela mulher era Patricia.

Apoiava-se no braço de um homem e o mirar dos seus olhos, tão irônico e altivo, fixava-se nele, submissa e apaixonada.

Anastásia levantou com timidez o seu para olhar aquele homem; e pela primeira vez em sua vida, um sorriso amargo contraiu seus doces lábios.

Mas este sorriso se transformou em uma surda exclamação de espanto, quando, atrás de uma árvore, surgiu de repente ante ao apaixonado casal um homem carrancudo, sombrio, terrível, armado de duas pistolas, que, jogando uma aos pés do companheiro de Patrícia:

- Defenda-se, infame – lhe disse - Tenho o direito de matar como a um ladrão ao que sob a fé da amizade me roubou a honra; mas tenho que conceder-te o combate. Arma teu braço, e mostre ao menos que não és covarde ao enfrentar de frente um inimigo, como fostes ante as leis da honra.

A esta sangrenta provocação, o desafiado rugiu de cólera e se precipitou sobre a pistola.

Patricia se colocou entre ambos contendentes.

- Mata-me a mim - exclamou voltando-se ao outro -. Eu a amo; e se algum de nós deve morrer, esse sou eu!

Mas o inexorável adversário a apartou com um sinal de desprezo e, preparando a alma, mudo e severo esperou.

Patricia caiu prostrada em terra, exclamando:

- Luis, não deixe que te matem!

Soou uma dupla denotação, e um daqueles homens caiu banhado em seu sangue.

Patricia exalou um grito e desmaiou.

O vencedor tomou em seus braços Patricia desmaiada e se foi embora.

Anastásia voltou a si do terror que a havia paralisado na sombra, debruçou-se sobre o corpo inerte e ferido. Com uma mão estancou o sangue que jorrava de seu peito; e com a outra arrancou um talo de capim molhado de orvalho e umedeceu sua testa.

O moribundo abriu os olhos, e seu olhar encontrou, inclinado sobre ele, o rosto pálido de Anastásia.

- Anjo do céu! – exclamou -. Vens buscar minha alma como aquele dia...entre nuvens de incenso...ao pé do altar? ...Ah!... Um demônio a extraviou de seu beatífico voo pra ti...

Su mano, ya fría, buscó la mano que cerraba su herida y la llevó a sus labios que, en vez de un beso, dejaron en ella un suspiro.

Era el último.

La luz del día encontró a Anastasia de rodillas al lado de un cadáver...

Patricia desapareció sin que las investigaciones que se hicieron para descubrir su huella tuvieran otro resultado que datos inciertos. Hubo uno vago, pero terrible.

Una silla de posta había sido asaltada por los indios en las solitarias etapas de la Pampa. En ella iban un hombre y una mujer. Los salvajes mataron a aquel y se llevaron a ésta.

El postillón, que había logrado escaparse, nada sabía de los viajeros que llevaba, sino que las mujer, joven y bella, respondía al nombre de Patricia.

Poco después del drama que tuvo lugar en Cerrillos, la iglesia del colegio, enlutada, aunque sembrando de flores su pavimento, resonaba con los fúnebres versículos de Exequias.

Al centro de la nave, entre cuatro cirios, había un ataúd cubierto con un velo blanco sobre el que se ostentaban una palma y una corona de rosas.

Anastasia había dejado a sus compañeros para ir a morar entre los ángeles...

¡Ahora, perdón, hermosa desmayada! Atraída por el recuerdo hacia los encantados mirajes del pasado, olvidé que te dejaba en una situación asaz comprometida, entre los cuidados de las grandes y los alfileres de las chicas, que desearían saber a qué atenerse de la verdad de tu accidente.

-Recuerda que ya volví en mí, cuando partiste a la región de los recuerdos.

Encontreme, como ya he dicho, rodeada de mis antiguas compañeras, transformadas, casi todas, en bellísimas jóvenes, unas de ojos negros y largas cabelleras; otras de azuladas pupilas y de rizos blondos.

Forzoso me es confesar, si he de ser sincera, que me sentí humillada ante aquellas beldades frescas y risueñas, cuyas rosadas bocas besaban mi enflaquecida mejilla.

Sua mão, já fria, buscou a mão que fechava sua ferida, e a levou aos seus lábios que, em vez de um beijo, deixaram nela um suspiro.

Era o último.

A luz do dia encontrou Anastásia de joelhos ao lado de um cadáver.

Patricia desapareceu, sem que as investigações que se fizeram para descobrir seu rastro tivessem outro resultado que dados incertos. Houve uma notícia, mas terrível. Uma carruagem de aluguel havia sido assaltada pelos índios nas solitárias paradas do Pampa⁵³. Nela iam um homem e uma mulher. Os selvagens mataram aquele e levaram esta.

O postilhão, que tinha conseguido escapar, nada sabia dos viajantes que levava, senão que a mulher, jovem e bela, respondia pelo nome de Patricia.

Pouco depois do drama que aconteceu em Cerrillos, a igreja do colégio, enlutada, ainda coberto de flores seu pavimento, ressoava com os fúnebres versículos de Exéquias⁵⁴.

Ao centro da nave, entre quatro círios, havia um ataúde coberto com um véu branco, sobre o qual se ostentavam uma palma e uma coroa de rosas.

Anastásia havia deixado suas companheiras para ir morar entre os anjos...

Agora, perdão, formosa desmaiada! Atraída pela lembrança para as encantadas miragens do passado, esqueci que te deixava em uma situação assaz comprometida, entre os cuidados das superiores e os alfinetes das meninas, que desejariam saber em que acreditar sobre a verdade de seu acidente.

- Lembra que já voltei a mim, quando você entrou na região das lembranças.

Encontrei-me então, como já disse rodeada de minhas antigas companheiras, transformadas, quase todas, em belíssimas jovens, umas de olhos pretos e longos cabelos; outras de azuladas pupilas e de cachos loiros.

Forçoso me é confessar, se tenho que ser sincera, que me senti humilhada frente aquelas beldades frescas e risonhas, cujas rosadas bocas beijavam minha enfraquecida bochecha.

⁵³ Pampa: denomina-se pampa a imensa planície argentina que se estende da província de Santa Fe, ao norte, até Bahía Blanca, na Patagônia, ao sul, e, de leste para oeste, do litoral atlântico até os primeiros contrafortes das pré-cordilheiras dos Andes. Excetuadas algumas poucas serras nas áreas noroeste e sul, a região é totalmente plana. Também são conhecidas como pampas diversas planícies menores localizadas em outras áreas da América do Sul, como o deserto do norte do Chile e as planícies do Uruguai e do estado brasileiro do Rio Grande do Sul.

⁵⁴ **Exéquias**: são ritos e orações com os quais a comunidade cristã acompanha seus mortos e os encomenda a Deus. Em todos os povos e em todos os tempos encontram-se ritos relacionados com os defuntos e com os que choram a morte de algum familiar. Também conhecido por "Ritual de **Exéquias**".

Por ellas, por esa innata propensión del corazón humano a desear aquello que nos falta, envidiaron mi palidez y la lánguida expresión de mi semblante que decían daba un nuevo encanto a mi fisonomía.

El día se pasó para mí como un soplo, recorriendo los claustros, los salones, el vergel, escuchando a mis compañeros presentes, demandando el destino de las ausentes; refiriéndoles, para satisfacer su curiosidad aquello que de mi historia podía decir sin contristar su ánimo; pero sobre todo, hablando del pasado, de esa región luminosa, poblada de celestes visiones.

Evocado así, en su propio escenario, aquel tiempo desvanecido, alzábase, al calor prestigioso de la memoria, vivo, palpitante; y sin conciencia de ello, reíamos y saltábamos, cantando los alegres aires de la infancia, enteramente olvidadas del espacio que de ella nos separaba.

La voz de Anselma, que me recordaba la hora, disipó aquellos dorados nimbos, volviéndonos, a la realidad.

No quiero darte envidia, detallando la historia de esos encantados días arrebatados a la muerte y transcurridos bajo el bello cielo de la patria, acariciada por las calurosas afecciones de la amistad y de su familia. Mi vida era una continuada fiesta.

Hoy era un banquete; mañana una cabalgata en torno a las pintorescas chacarillas que rodean la ciudad; ora un baile campestre bajo las frondas de las huertas, ora una romería al poético santuario del Sumalao.

Un día proyectamos una ascensión al San Bernardo. El programa era: merendar en su cima, bailar allí una cuadrilla y contemplar la puesta del sol.

En efecto, al caer la tarde, más de veinte jóvenes, llevando en el brazo canastillos de provisiones, escalábamos aquel bellissimo cerro cubierto de árboles y de olorosas yerbas. Nuestra algazara podía oírse a lo lejos. Todas hablábamos y reíamos a un tiempo. Aquí, un grito de gozo a la vista de una flor; allí, otro de terror a la aparición de un zorro; más allá, una exclamación de entusiasmo ante el inmenso horizonte.

Para dar más expansión a nuestra alegría, habíamos excluido a los hombres, cuya presencia nos habría sido inoportuna en aquel paseo, que era más bien una reminiscencia de la niñez; del tiempo en que íbamos con las nodrizas a merendar empanadas en las orillas del Husi.

-Yo -decía una- he ocultado nuestra excursión a papá, que la hubiera encontrado temeraria.

Mas elas, por essa inata propensão do coração humano em desejar aquilo que nos falta, invejaram minha palidez e a lânguida expressão do meu semblante que, diziam, dava um novo encanto a minha fisionomia.

O dia passou como um sopro, percorrendo os claustros, os salões, o jardim, escutando a minhas companheiras presentes, demandando o destino das ausentes; contando-lhes, para satisfazer sua curiosidade, aquilo que de minha história podia dizer sem afligir seu ânimo. Mas, sobretudo, falando do passado, essa região luminosa, povoada de celestes visões.

Evocando assim, em seu próprio cenário, aquele tempo desvanecido, alçava-se ao calor prestigioso da memória, vivo, palpitante; e, sem consciência disso, ríamos e saltávamos, cantando os alegres ares da infância, totalmente esquecidas do espaço que dela nos separava.

A voz de Anselma, que me lembrava a hora, dissipou aqueles dourados nimbos, trazendo-nos à realidade.

Não quero causar inveja, detalhando a história desses encantados dias arrebatados à morte, e transcorridos sob o belo céu da pátria, acariciada pelas calorosas feições da amizade e da família. Minha vida era uma contínua festa.

Hoje era um banquete; amanhã uma cavalgada em torno às pitorescas chacarinhas que rodeavam a cidade. Ora um baile campestre sob as frondes das hortas, ora uma romaria ao poético santuário do Sumalao⁵⁵.

Um dia projetamos uma subida a San Bernardo. O programa era merendar em seu topo, dançar ali uma quadrilha e contemplar o pôr do sol.

De fato, ao cair da tarde, mais de vinte jovens, levando no braço cestinhos de provisões, escalávamos aquele belíssimo cerro coberto de árvores e de cheirosas ervas. Nossa algazarra podia ouvir-se de longe. Todas falávamos e ríamos ao mesmo tempo. Aqui, um grito de gozo à vista de uma flor; ali, outro de terror na aparição de uma raposa; mais além, uma exclamação de entusiasmo ante o imenso horizonte.

Para dar mais expansão a nossa alegria, havíamos excluído os homens, cuja presença nos havia sido inoportuna naquele passeio, que era mais uma reminiscência da meninice; do tempo em que íamos com as amas de leite merendar empanadas⁵⁶ nas margens do Husi.

- Eu – dizia uma - escondi nossa excursão de papai, que a teria achado temerária.

⁵⁵ Sumalao: é uma venerada localidade de La Merced, departamento de Cerrillo, província de Salta, norte da Argentina. O Cristo lá visitado é uma pintura cuzquenha em óleo do início do século XVII, que estava destinada originalmente à província de San Juan, mas enquanto era transportada, devido à atitude da mula que a levava, acabou ficando em Sumalo; acredita-se que a razão da imagem ter ficado era um indício da vontade divina.

⁵⁶ Empanada: pequeno pastel recheado. Acredita-se que o costume de comer empanadas foi trazido à América pelos espanhóis. Na Argentina cada província ostenta uma variante própria.

-No así el mío, que la ha aplaudido con entusiasmo -replicaba otra.

-¿Y tus hermanos, Carolina? Por cierto, que la habrán desaprobado.

-En lo absoluto, alma mía; y me prohibieron venir, a menos que, el gracioso comité organizador del programa los llamara a ellos para servirnos de escolta.

-¡Qué insolente pretensión! ¡Como si nosotras no bastáramos a nuestra propia defensa!

Y aquella que así hablaba, abriendo su canastillo, exhibió con denuedo la tercera pieza de su cubierta.

Las otras la imitaron; y veinte cuchillos de punta redonda salieron a recluir, empuñados por las manos más bellas del mundo.

Una carcajada general sazonó aquella escena.

Charlando y riendo así, llegamos, como al tercio de nuestra ascensión, a una plataforma tapizada de grama, donde brotaba un manantial entre matas floridas de amancaes.

Seducidas por la belleza del sitio, resolvimos desviarnos del programa y sentar allí nuestros reales.

Mientras que algunas tocaban alegres danzas en el organito que debía servirnos de orquesta y otras arreglaban en servilletas sobre la yerba los primeros de la merienda, habíame yo sentado en una piedra, y contemplaba con delicia el magnífico panorama que se extendía a mis pies.

Al frente, redondeábanse en suaves ondulaciones las verdes colinas de Castañares, cubiertas de pintados rebaños; a mi derecha el Campo de la Cruz atraía la mirada con su manto de verdura y sus gloriosas memorias; a mi izquierda entre el follaje de los huertos, el río, que teñido con los rayos del sol poniente, semejava una cinta de fuego; y al centro, en medio al encantado paisaje que le servía de marco, la ciudad, con sus torres, sus blancas azoteas y sus rojos tejados, se agrupaba, como un tablero de ajedrez, al pie del *San Bernardo*. Desde el paraje elevado en que me hallaba, casi a vuelo de ave, veíase distintamente el interior de las casas y el movimiento de sus moradores. Sus edificios monumentales se destacaban fantásticos sobre un océano de vegetación.

- Não assim o meu, que a aplaudiu com entusiasmo - replicava outra.

- E seus três irmãos, Carolina? Por certo que a teriam desaprovado.

- Claro, querida; e me proibiram vir, a menos que o gracioso comitê organizador do programa os chamasse para servir-nos de escolta.

- Que insolente pretensão! Como se nós não bastássemos a nossa própria defesa!

E aquela que assim falava, abrindo seu cestinho, exibiu com bravura a terceira peça de seu talher.

As outras a imitaram e vinte facas de ponta redonda saíram para reluzir, empunhadas pelas mãos mais belas do mundo.

Uma gargalhada geral tornou agradável aquela cena.

Conversando e rindo assim, chegamos, completando a terceira parte da subida, a uma plataforma coberta de grama, onde brotava um manancial entre a extensão florida de *amancays*.⁵⁷

Seduzidas pela beleza do lugar, resolvemos desviar-nos do programa e assentar ali nossos acampamentos.

Enquanto algumas tocavam alegres danças no pequeno órgão que devia servir-nos de orquestra, e outras arrumavam em guardanapos sobre a relva os primores da merenda, eu havia sentado em uma pedra, e contemplava com delícia o magnífico panorama que se estendia a meus pés.

À frente, redondeavam-se em suaves ondulações as verdes colinas de Castañares, cobertas de pintados rebanhos; à minha direita, o Campo de la Cruz atraía o olhar com seu manto de verdura e suas gloriosas memórias; à minha esquerda, entre a folhagem das hortas, o rio que, tingido com os raios do sol poente, se assemelhava a uma faixa de fogo; e, ao centro, em meio à encantada paisagem que lhe servia de moldura, a cidade, com suas torres, seus terraços brancos e seus telhados vermelhos, se agrupava, como um tabuleiro de xadrez ao pé de San Bernardo. Do lugar elevado em que me encontrava, quase ao voo de uma ave, via-se distintamente o interior das casas e o movimento de seus moradores. Seus edifícios monumentais se destacavam fantásticos sobre um oceano de vegetação.

⁵⁷ Amancays: planta de flores de belas cores, que cresce, sobretudo na zona andina.

La Viña, entre los vergeles de la Banda; la catedral, con sus cipreses piramidales; la plaza, con su obelisco y sus románticos jardines; el convento suntuoso de Propaganda; y más cerca, casi bajo mis ojos, donde antes era la Congregación de Belermitanos, el monasterio de las Bernardas.

A su vista, la imagen de Carmela me apareció de repente y un amargo remordimiento oprimió mi corazón.

Entregada a la egoísta alegoría del regreso a la patria, me paseaba con mis amigas de infancia, olvidando a aquella que me había confiado las penas de un amor infortunado; y que encerrada en esos muros, extranjera y sola, carecía de una compañera en cuyo seno pudiera llorarle.

Mis ojos, arrasados de lágrimas, buscaban entre las sombrías arcadas del claustro, la gentil figura de la monja.

-¡Qué! -exclamó, corriendo hacia mí, una de nuestras jóvenes- ¿se viene aquí a contemplar musarañas o a danzar y merendar?

Y procuraba arrastrarme consigo al torbellino de una *lancera*, que en ese momento ejecutaba el vals; un vals desenfrenado, en que los pies volaban con los acordes precipitados del organillo.

Pero yo estaba muy dolorosamente conmovida para mezclarme al gozo turbulento de las otras. Pretexté cansancio; y la bailarina, notando mi tristeza, dejome y se fue en busca de otra pareja.

Quedeme sola, sentada sobre el rápido declive de la montaña, al abrigo de un matorral que me ocultaba a la vista de mis compañeras.

Y pensaba en Carmela, en el bello cubano y en sus misteriosos amores al través de las soledades del desierto; y me preguntaba cuál sería el destino de ese sentimiento divinizado por el dolor, y encadenado a un imposible...

Un grito inmenso de terror me arrancó a mi profunda abstracción.

Volvime para mirar hacia donde estaban mis amigas, creyendo que fuera alguna nueva locura; pero el espectáculo que encontraron mis ojos, me dejó helada de espanto.

El órgano se había escapado de las manos que lo tocaban; y el personal de la cuadrilla reunido en un grupo compacto y petrificado, tenía fijos los ojos en una docena de horribles salteadores de miradas torvas, largas e incultas barbas, desgreñados cabellos, sombreros cónicos que cubiertos con el chiripá rojo de los montoneros, y los pies calzados con tamangos de potro, armados de rifles, *revolvers* y puñales, las cercaban, estrechando cada vez más un círculo en torno de ellas.

A Viña, entre os pomares de La Banda; a catedral com seus ciprestes piramidais; a praça, com seu obelisco e seus românticos jardins; o convento suntuoso de Propaganda; e mais próximo, quase embaixo dos meus olhos, onde antes era a Congregação de Belermitanos, o monastério das Bernardas.

Ao vê-lo, a imagem de Carmela me apareceu de repente, e um amargo remordimento oprimiu meu coração. Entregue à egoísta alegoria do regresso à pátria, passeava com minhas amigas de infância, esquecendo aquela que me havia confiado as penas de um amor infeliz; e que, trancada nesses muros, estrangeira e sozinha, carecia de uma companhia em cujo seio pudesse chorá-lo.

Meus olhos, arrasados de lágrimas, procuravam entre as sombrias arcadas do claustro a gentil figura da freira.

- O quê! - exclamou, correndo em minha direção, uma de nossas jovens-. Viemos aqui para contemplar o nada ou para dançar e merendar?

E procurava arrastar-me consigo ao turbilhão de um baile, que nesse momento executava a valsa; uma valsa desenfreada, em que os pés voavam com os acordes precipitados do pequeno órgão. Mas eu estava muito dolorosamente comovida para misturar-me ao gozo turbulento das outras. Pretextei cansaço; e a bailarina, notando minha tristeza, deixou-me e se foi em busca de outro par.

Fiquei sozinha, sentada sobre o rápido declive da montanha, ao abrigo de uma moita que me ocultava a vista de minhas companheiras.

E pensava em Carmela, no belo cubano e em seus misteriosos amores através das solidões do desterro; e me perguntava qual seria o destino desse sentimento divinizado pela dor, encadeado a um impossível... Um grito imenso de terror me arrancou de minha profunda abstração. Voltei-me para olhar para onde minhas amigas estavam, crendo que fosse alguma nova loucura; mas o espetáculo que encontraram meus olhos me deixou gelada de espanto.

O órgão havia escapado das mãos que o tocavam; e as pessoas da quadrilha, reunidas em um grupo compacto e petrificadas, tinham fixos os olhos em uma dezena de horríveis saltadores de olhares turvos, longas e incultas barbas, desgrenhados cabelos, chapéus cônicos que, cobertos com o chiripá⁵⁸ vermelho dos montaneiros, e os pés calçados com botinas de potro, armados de rifles, revólveres e punhais, as cercavam, estreitando cada vez mais um círculo em torno delas.

⁵⁸Chiripá: em quéchua; “para o frio”, é uma espécie de manta semelhante ao poncho que se prende à cintura; ajustável ou com faixa, era usado pelos homens do campo e índios na América do Sul.

¡Cosa extraña! En aquellos rostros patibularios, los ojos eran idénticos; ¡horribles ojos! De párpados llagados y sangrientos que dilatados como los labios de una úlcera daban a sus miradas una expresión indecible de ferocidad.

-¡Hola! ¡hola! -exclamó el capataz de la banda, un hombrón descomunal de erizada cabellera.

-¡Bienvenidas las bellas chicas, con su música y su riquísima merienda! ¡Qué me ahorquen si esto no se llama miel sobre buñuelos! Bailaremos y merendaremos juntitos; y luego, en santa unión y compañía iremos a reposar en nuestra caverna. ¡Ya veréis!

-¡Misericordia! -exclamaron mis pobres compañeras, pálidas de terror, cayendo a los pies del bandido.

-¡Por el amor de Dios! -decía una.

-¡Tenga usted piedad de nosotros! -clamaba otra.

Y simultáneamente: «¡He aquí mi dinero!» «¡He aquí mis joyas!» «¡He aquí mi chal de cachemir!» «Tómelo usted todo, pero déjenos partir».

-¡Partir! ¡qué locura! ¡Ah! ¡no sabéis cuán bella es la vida a salto de mata! Venid a probarla, con vuestro dinero, y vuestras joyas, y vuestros cachemires, que no nos vendrán mal en el triste estado en que yace nuestra bolsa.

-¡Ah!, si queréis oro, enviad un mensajero pidiendo a nuestros padres el precio de nuestro rescate; ellos darán cuanto exijáis; pero ¡en nombre del cielo! ¡no nos llevéis de aquí!

-¡Bah! ¿nos creéis, acaso, ladrones italianos? No, señoritas: somos bandidos argentinos, demasiado galantes para recibir dinero por precio de la beldad. ¡Vender lo inapreciable!... Pero, estamos perdiendo el tiempo en preludios. ¡Al avío! Hemos interrumpido vuestra danza, y es necesario volver a comenzar. ¡Ha de la orquesta!

Pero la pobre organista más muerta que viva no se encontraba en estado de ejercer sus funciones.

-¿La artista nos rehúsa su ayuda? Pues que por eso no falte. ¡Traga diablos! ¡Hazte cargo de esa chirimía y espétanos una habanera, que no haya más que pedir!

Coisa rara! Naqueles rostos criminosos os olhos eram idênticos; olhos horríveis, de pálpebras chagadas e sangrentas que, dilatados como os lábios de uma úlcera, davam aos seus olhares uma expressão indizível de ferocidade.

- Olá, olá! – exclamou o capataz do bando, um homenzarrão descomunal de enrolada cabeleira.

- Bem vindas as belas moças, com sua música e sua riquíssima merenda! Que me enforcem se isto não se chama mel sobre filhós! Dançaremos e merendaremos juntinhos; e logo, em santa união e companhia, iremos repousar em nossa caverna. Logo vereis!

- Misericórdia! – exclamaram minhas pobres companheiras, pálidas de terror, caindo aos pés do bandido -. Pelo amor de Deus! – dizia uma.

- Tende piedade de nós! – clamava outra.

E simultaneamente:

- Eis aqui meu dinheiro! Eis aqui minhas joias! Eis aqui meu chalé de caxemira! Tomai tudo, mas deixai-nos partir.

-Partir! Que loucura! Ah, não sabeis quão bela é a vida ao sabor da sorte! Venha prová-la, com vosso dinheiro, e vossas joias, e vossas caxemiras, que não nos encontrarão mal no triste estado em que jaz nossa bolsa.

- Ah! Se quiserdes ouro, enviai um mensageiro pedindo aos nossos pais o preço do nosso resgate; eles darão quanto exijais; mas em nome do céu, não nos leveis daqui!

- Ora! Crês-nos, acaso, ladrões italianos? Não, senhoritas: somos bandidos argentinos, demasiado galantes para receber dinheiro pelo preço da beldade. Vender o inapreciável!... Mas, estamos perdendo tempo em prelúdios. Apressemo-nos! Interrompemos vossa dança e é necessário voltar a começar. A orquestra!

Mas a pobre organista, mais morta que viva, não se encontrava em estado de exercer suas funções.

- A artista nos recusa sua ajuda? Pois não seja por isso! Que Diabos! Se encarregue desse clarinete e toque-nos uma havanera⁵⁹, que não se tenha mais que pedir!

⁵⁹ Havanera: a habanera, cujo nome deriva da cidade de onde é oriunda (*La Habana*, em espanhol), foi a primeira música genuinamente afro-latino-americana, que foi levada de Cuba para salões europeus por volta do século XVII. Foi sofrendo alterações em sua estrutura básica devido aos arranjos que lhe deram os músicos da Europa e assim, alterada, voltou às Américas através dos imigrantes portugueses e espanhóis. Da habanera derivam diversos ritmos como o maxixe brasileiro e o tango argentino. Também deu origem ao vanerão dos gaúchos.

-No será sino el *Huracán* -dijo el que respondía al terrible apodo. Y apoderándose del organillo, tocó un verdadero huracán, un vals de una velocidad vertiginosa, que los otros acogieron con hurras de gozo; y arrebatando a mis aterradas compañeras entre sus brazos, comenzaron una danza de demonios.

Hasta entonces, el miedo me había tenido inmóvil acurrucada entre el matorral y la piedra que me sirvió de asiento, conteniendo la respiración por temor de ser descubierta, por más que deseara escaparme, descolgándome, como una *galga* por la rápida pendiente para ir a la ciudad en busca de auxilio para mis desventuradas amigas.

Cuando los bandidos, arrastrándolas consigo, comenzaron su espantosa ronda, parecióme la ocasión propicia; pero el terror había de tal manera relajado mis articulaciones, que me fue imposible alzarme del suelo, ni hacer el menor movimiento.

Quedeme, pues, agazapada bajo el matorral, fija la fascinada vista en la danza infernal de aquellos hombres, que pasaban y repasaban delante de mí, en rápidas vueltas, llevando entre sus brazos semimuertas y desmelenadas a esas hermosas jóvenes, poco antes tan alegres y valientes.

-¡Por los dientes de Barrabás! ¡a la mesa! ¡y basta de piruetas! -exclamó de repente *Traga Diablos*, arrojando lejos de sí el organillo.

Detenidos a la mitad de un compás, los bandidos tomaron del brazo a sus parajes y se dirigieron al sitio donde sobre blancas servilletas se ostentaban los apetitosos prodigios de la merienda.

-¡Alto ahí! ¡por vida de Belcebú! -gritó el capataz-. ¿Os atreveréis a sentaros al lado de señoras tan elegantes y primorosas en esta desastrada facha? ¡Vamos! ¡aquí todo bicho!... ¡Ahora, una mano de tocador!... ¡A la una! ¡a las dos! ¡a las tres!

A estas palabras, viose caer en tierra una lluvia de barbas, de narices, de parches y lobanillos. Los bandidos pasaron la mano sobre sus párpados sanguinolentos, que perdieron instantáneamente su repugnante aspecto, cubriéndose de largas pestañas, a cuya sombra, las jóvenes vieron atónitas, ojos bellos y benévolos, que las contemplaran con amor.

-¡Alfredo!

-¡Eduardo!

-¡Carlos!

-¡Enrique!

-¡Mis hermanos!

- Não será senão o Huracán - disse o que respondia a esse terrível apelido. E, apoderando-se do pequeno órgão, tocou um verdadeiro furacão, uma valsa de uma velocidade vertiginosa, que os outros acolheram com urras de gozo; e arrebatando as minhas aterradas companheiras entre seus braços, começaram uma dança dos demônios.

Até então, o medo me havia mantido imóvel, acorada entre a moita e a pedra que me serviu de assento, contendo a respiração pelo temor de ser descoberta, por mais que desejasse escapar-me, escorregando-me como uma galga pela rápida pendente para ir à cidade em busca de auxílio para minhas desventuradas amigas.

Quando os bandido, arrastando-as consigo, começaram sua espantosa serenata, pareceu-me a ocasião propícia; mas o terror havia de tal maneira relaxado minhas articulações que me foi impossível levantar-me do chão, nem fazer o menor movimento.

Fiquei-me, então, agachada atrás da moita, fixa a fascinada vista na dança infernal daqueles homens, que passavam e repassavam diante de mim, em rápidas voltas, levando entre seus braços, semimortas e desconcertadas, essas jovens, pouco antes tão alegres e valentes.

- Pelos dentes de Barrabás! À mesa! E basta de piruetas! – exclamou de repente Traga Diablos, atirando longe de si o pequeno órgão.

Detidos na metade de um compasso, os bandidos pegaram pelo braço os seus pares e se dirigiram ao lugar onde, sobre brancos guardanapos, se ostentavam os apetitosos prodígios da merenda.

- Alto lá! Pela vida de Belzebu! – gritou o capataz -. Atrever-se-ão a sentarem ao lado de senhoras tão elegantes e primorosas neste desastrado aspecto? Vamos! Aqui é tudo bicho! Agora, uma mão de tocador!...É um, é dois, é três!

A estas palavras, viu-se cair por terra uma chuva de barbas, de narizes, de pedaços de pele e protuberâncias Os bandidos passaram a mão sobre suas pálpebras sanguinárias, que perderam instantaneamente seu repugnante aspecto, cobrindo-se de longos cílios, a cuja sombra as jovens viram, atônitas, olhos belos e benévolos, que as contemplaram com amor.

- Alfredo!

- Eduardo!

- Carlos!

- Enrique!

- Meus irmãos!

-¡Papá! -exclamaron simultáneamente mis compañeras, arrojándose en los brazos de esos hombres que un momento antes les inspiraban tanto terror.

-¡Oh! ¡Alfredo! y dice usted que me ama, y quiere ser mi esposo... ¡y me expone a morir de espanto!

-¡Ah! nunca se lo perdonaré a usted, Eduardo.

-¡Ni yo a usted, Carlos!

-Enrique desea enviudar; y como sabe que soy nerviosa, quiso darme este susto mortal.

-¡Y tú también, papá! En verdad que algunos padres tienen una sangre fría que...

-¡Perdón, querida Anita! Quise sólo probar tu arrojo -respondió el capataz, convertido ahora en un venerable anciano-, pero ¡ay! ¡hija mía, me he convencido de que en punto a valentía, eres una miseria!

-Nosotros -dijo Alfredo-, que no concebimos dicha posible sin ustedes, deseamos vengarnos un poco del desdén con que habíamos sido excluidos de tan agradable excursión.

-Es que nosotras queríamos jugar como niñas.

-Nosotros habríamos también jugado como niños, cazando torcazas, persiguiendo mariposas, asaltando nidos y lechiguanas.

-Pues, ¡pelillos a la mar! que el sol se pone y la merienda nos espera.

-Pero, ¿cómo hicieron ustedes, por Dios, para tornar sus ojos tan horribles?

-Recuerdos del colegio: nos pusimos los párpados al revés.

-¿Qué es de Laura?

-¿Habrá huido o se ha ocultado tras de alguna mata?

-Vamos a buscarla. ¡Pobrecita! Lo cierto es que ha habido motivo de sobra para morir de espanto.

El temor de ser sorprendida en el ridículo estado a que el terror me había reducido; hízome sacudir mi postración, y ponerme en pie más que deprisa.

-¡Miedo! -exclamé, saliendo de mi escondite- ¡bah! Túvelo sólo, queridas mías, de ver morir a ustedes de susto en los brazos de sus bailarines... Pero no se habla más de ello -añadí, temiendo que notaran mi palidez-, pido perdón para estos señores; y como decía, no ha mucho *Traga Diablos*, basta de piruetas y vamos a la mesa.

- Papai! – exclamaram simultaneamente minhas companheiras, atirando-se nos braços desses homens que um instante antes lhes inspirou tanto terror.

-Oh, Alfredo! E você disse que me ama, e que quer ser meu esposo... e quase me mata de espanto!

- Ah! Nunca o perdoarei Eduardo.

- Nem eu a você, Carlos!

- Enrique deseja enviuvar; e como sabe que sou nervosa, quis dar-me este susto mortal.

- E você também, papai! É verdade que alguns pais têm o sangue frio que...

- Perdão, querida Anita! Quis somente testar sua reação - respondeu o capataz, convertido agora em um venerável ancião-. Mas aí, minha filha, me convenci de que nesse ponto a valentia é uma miséria!

- Nós - disse Alfredo, que não concebemos felicidade possível sem vós, resolvemos nos vingar um pouco do desdém com que havíamos sido excluídos de tão agradável excursão.

- É que nós queríamos brincar como meninas.

- Nós havíamos também brincado como meninos, caçando torcazes, perseguindo mariposas, assaltando ninhos e lechiguanas⁶⁰.

- Então, o que passou, passou! Que o sol se põe e a merenda nos espera.

- Mas como vocês fizeram, por Deus, para tornar seus olhos tão horríveis?

- Lembranças do colégio: nós colocamos os cílios ao contrário.

- Onde está Laura?

- Haverá fugido ou se escondeu atrás de alguma moita?

- Vamos procurá-la. Pobrezinha! Verdade que houve motivo suficiente para que morresse de espanto.

O temor de ser surpreendida no ridículo estado a que o terror me havia reduzido fez sacudir minha prostração, e pôr-me em pé o mais que depressa.

- Medo! – exclamei, saindo de meu esconderijo -. Ora! Tive somente, minhas queridas, de vê-las morrer de susto nos braços de seus bailarinos... Mas não falemos mais disso – acrescentei, temendo que notassem minha palidez. - Peço perdão para estes senhores; e, como dizia ainda agora *Traga Diabos*, basta de piruetas e vamos à mesa.

⁶⁰ Lechiguana: Vespa nativa das regiões do cerrado brasileiro (*Brachygastra lecheguana*), de natureza agressiva, coloração negra, asas acastanhadas e abdome com extremidade amarelada, que produz mel de boa qualidade.

Sentámonos sobre la fresca yerba; y los bandidos poco antes tan espantosos, tornáronse unos comensales amabilísimos; dijeron tales chistes, inventaron tales locuras, que nos hicieron olvidar el horrible susto que nos dieran.

Era ya noche cuando llegamos a la falda del cerro. De allí a las primeras casas de la ciudad se extiende en suaves ondulaciones, una pradera cubierta de yerba y de plantas balsámicas, que exhalaban bajo nuestros pasos un perfume delicioso.

A la derecha, bajo el ramaje de un sauce, divisábamos el Yocci de temerosa memoria; a la izquierda los muros del monasterio de las Bernardas, destacaban su negra silueta en el azul estrellado de la noche.

Al acercarnos a la muda facha de un hombre que se hallaba allí inmóvil, apoyado en una columna, éste se alejó con aire meditabundo.

A pesar de la oscuridad que ocultaban sus facciones, creí reconocer en aquel hombre a Enrique Ariel.

Y pensé otra vez en Carmela, y otra vez vituperé mi olvido egoísta y culpable.

Pero cuando al siguiente día fui al monasterio y me anuncié a ella, en vez de verla llegar recibí una carta suya.

«Doloroso es -decía- negarme el consuelo de abrazarte. ¡Habríame hecho tanto bien!

Pero tus palabras, tus miradas, el acento de tu voz serían otras tantas reminiscencias del pasado, ráfagas de un recuerdo que es preciso desterrar del corazón, mirajes de esos días del desierto que han dejado en mi existencia un surco de fuego.

¡Adiós! Vuelve a los esplendores de la vida, y no quieras acercar su luz a las tinieblas del sepulcro».

Esta carta me entristeció profundamente.

Había guardado la esperanza de que Carmela cediera a la voz del amor, y sobreponiéndose a fanáticas preocupaciones, recobrar su libertad. ¡Es tan fácil relajar un voto arrancado por el terror!

Pero Carmela no se sacrificaba a la religión: sacrificábase al punto de honor.

Alejeme llorando de aquella tumba de vivos, donde tantos corazones jóvenes víctimas de falsas ilusiones, van a sepultar en la aurora de la vida, el amor y la felicidad.

Mis amigas, que me vieron pensativa y triste, proyectaron un paseo a las colinas encantadas de Baquero, en cuyas quiebras maduran los purpúreos racimos de la zarzamora, delicia de las salteñas.

Sentamo-nos sobre a grama fresca; e os bandidos, pouco antes tão espantosos, tornaram-se uns comensais amabilíssimos; disseram tantas bobagens, inventaram tantas loucuras, que nos fizeram esquecer o horrível susto que nos deram.

Já era noite quando chegamos ao pé da colina. Dali as primeiras casas da cidade se estendem em suaves ondulações, uma campina coberta de grama e plantas balsâmicas, que exalavam sob nossos passos um perfume delicioso.

À direita, sob a ramagem de um salgueiro, nos aproximávamos ao Yocci⁶¹, de temerosa memória; à esquerda, os muros do monastério das Bernardas destacavam sua negra silhueta no azul estrelado da noite.

Ao aproximar-nos da muda figura de um homem que se encontrava ali, imóvel, apoiado em uma coluna, este se distanciou com ar meditabundo.

Apesar da escuridão que ocultavam suas feições, cri reconhecerei, naquele homem, Henrique Ariel.

E pensei outra vez em Carmela, e outra vez menosprezei meu esquecimento egoísta e culpável.

Mas quando no dia seguinte fui ao monastério e me anunciei a ela, em vez de vê-la recebi uma carta sua.

“Doloroso é – dizia - negar-me o consolo de abraçar-te. Ter-me-ia feito tanto bem!

Mas suas palavras, seus olhares, o tom de sua voz seriam outras tantas reminiscências do passado, rajadas de uma lembrança que é preciso desterrar do coração, miragens desses dias do deserto que deixaram em minha existência uma fenda de fogo.

Adeus! Volta aos esplendores da vida, e não queiras aproximar sua luz das trevas do sepulcro.”

Esta carta me entristeceu profundamente.

Tinha esperança de que Carmela cedesse à voz do amor e, sobrepondo-se a fanáticas preocupações, recobrasse sua liberdade. É tão fácil abrandar um voto arrancado pelo terror!

Mas Carmela não se sacrificava à religião: sacrificava-se a uma questão de honra.

Distanciei-me chorando daquela tumba de vivos, onde tantos corações jovens, vítimas de falsas ilusões, vão sepultar, na aurora da vida, o amor e a felicidade.

Minhas amigas, que me viram pensativa e triste, organizaram um passeio às colinas encantadas de Baquero, em cujas fendas amadurecem os purpúreos cachos de amora, delícia das saltenhas.

⁶¹ Yocci: poço e fonte de água que abastecia a cidade de Salta.

¡Tú conoces esos parajes, cuyo suelo tapizan las más bellas flores, donde abre, entre los rosales, su gracioso parasol la refrescante quirusilla, que tanto brillo da a los dientes de las jóvenes que la trituran con voluptuoso deleite!

Sólo quien ha visitado esos lugares, puede formarse una idea de su pintoresca belleza, y de la infantil alegría que se apodera del alma al recorrerla.

Pasamos allí dos días vestidas de pastoras, coronadas de lirios, calzadas con el coturno de las hijas de Arcadia, comiendo al borde gramoso de los manantiales la tierna *cuajada*, el mantecoso *quesillo* con la dulce *lechiguana*.

En la mañana del tercer día regresamos, trayendo con nosotras gigantescos ramilletes de fresas que en la noche pusimos en lotería, para socorrer a una pobre viuda paralítica que nos había cedido su cabaña...

-¡Oh! ¡Dios mío! -exclamó de pronto Laura, dirigiendo una mirada a la ventana por la que penetraba un blanco rayo de luz- ¡cuánto he charlado! ¡Si ya es de día!

-¡Bah! ¿qué importa?

-Para mí, que duermo hasta las doce, nada; ¡mas para ti, desventurada, que te levantas a las seis!

-Me levantaré a las siete.

-¡Una hora de sueño!... ¡En fin, algo es!

Y poniendo la cabeza bajo la almohada, quedose dormida.

.....

-¡Ah! -dije a Laura, cuando el silencio de las altas horas de la noche nos hubo reunido-, todo el día he pensado con envidia en esa ojeada al hermoso panorama de la patria. ¡Dichoso quien puede ir a buscar, en los grandes dolores del alma, aquel oasis bendito!

Você conhece esses lugares, cujo solo cobre-se das mais belas flores, onde abre, entre os rosais, seu gracioso guarda-sol a refrescante quirusilla⁶², que tanto brilho dá aos dentes das jovens que a trituram com voluptuoso deleite!

Somente quem visitou estes lugares pode ter uma ideia de sua pitoresca beleza e da infantil alegria que se apodera da alma ao percorrê-la.

Passamos ali dois dias vestidas de pastoras, coroadas de lírios, calçadas com os coturnos das filhas da Arcádia⁶³, comendo, à beira gramada dos mananciais, a terna qualhada, o amanteigado *quesillo*⁶⁴ com a doce *lechiguana*.

Na manhã do terceiro dia regressamos, trazendo conosco gigantescas pencas de morangos que à noite colocamos em loteria, para socorrer uma pobre viúva paralítica que nos havia cedido sua cabana...

- Oh, Meu Deus! – exclamou logo Laura, dirigindo um olhar à janela pela qual penetrava um branco raio de luz. - Quanto conversei! Já amanheceu!

- Ora! Que importa?

- Para mim, que durmo até o meio dia, nada. E para você, desventurada, que se levanta às seis!

- Me levantarei às sete.

- Uma hora de sono! ... Enfim, alguma coisa!

E colocando a cabeça sobre o travesseiro, adormeceu.

.....

- Ah! – disse a Laura, quando o silêncio das altas horas da noite novamente nos reuniu.
- Todo o dia pensei com inveja nesse olhar ao formoso panorama da pátria. Feliz daquele que pode ir procurar, nas grandes dores da alma, aquele oásis bendito!

⁶² Quirusilla: *Gunnera apiculata*, erva da família dos trevos, cujos talos tenros e comestíveis possuem em torno de um metro de altura e sabor agridoce.

⁶³ Arcádia: era uma província da Grécia antiga e se converteu no nome de um país imaginário, criado e descrito por diversos poetas e artistas, sobretudo do Renascimento e do Romantismo. Neste lugar imaginário reina a felicidade, a simplicidade e a paz em um ambiente idílico habitado por uma população de pastores que vivem em comunhão com a natureza,

⁶⁴ Quesillo: é uma versão diferente de flan; enquanto este leva apenas as gemas de ovo, a receita do quesillo leva ovos inteiros. O nome quesillo, ou “queijinho” em português, se deve aos buraquinhos que ficam no flan depois de cozido e que se assemelham aos do queijo.

-Sin embargo -replicó ella- a medida que el tiempo transcurría, las gozosas impresiones del regreso a la patria se desvanecían; y las sombras de una tristeza insuperable comenzaban a oscurecer mi alma. Los recuerdos de la infancia, que fueron siempre mi refugio contra el dolor, evocados allí, en su propio escenario, destrozaban mi corazón con una pena imponderable. ¡Qué diferencia de aquel tiempo a éste! Cobijábame entonces el ala protectora de dos seres tutelares: mi padre y mi abuela, aquellas dos veces madre que vivía de mi vida. Ahora... ahora ellos dormían en la tumba; y yo allí, en la casa paterna, al lado de mi cuna, encontrábame sola; sola, porque el amor de mis tías, viejas solteronas, resentíase asaz de egoísmo y decrepitud. Aquellos corazones desecados por el aislamiento del alma, lejos de reverdecer al contacto de mi joven existencia, habrían querido encerrarla en el radio estrecho de la suya, pálida y destruida. Pesábanles las horas que pasaba con mis compañeros, bailando o paseando; y exigían de mí que consagrara mis veladas a escucharlas hablar de Chiclana, de Belgrano y Pueyrredón, héroes legendarios ciertamente, pero que maldita gracia me hacían en la actual situación de mi ánimo.

Quedábame el cariño incansable de Anselma; pero la pobre vieja vivía en el pasado; y sus recuerdos, empapados en la amargura de las comparaciones aumentaban mis penas.

¿Qué diré? Los goces mismos que en los primeros días de mi llegada saboreaba con embriaguez, comenzaron a parecerme tristes. Buscaba en ellos la radiante alegría de otro tiempo, sin pensar que la había dejado, como el toisón de los rebaños, en las zarzas del camino.

Por vez primera en mi vida, vi venir el tedio, esa extraña dolencia, mezcla confusa de tristeza, enfado y desaliento; de hastío de sí propio y de los otros, dolencia mortal para las almas entusiastas. Mi salud comenzó a sentir la influencia de aquel estado moral y decaía visiblemente.

- Sem dúvida - replicou ela -, à medida que o tempo transcorria, as gozosas impressões do regresso à pátria se desvaneciam; e as sombras de uma tristeza insuperável começavam a escurecer minha alma. As lembranças da infância, que foram sempre meu refúgio contra a dor, evocados ali, em seu próprio cenário, destroçaram meu coração com uma dor imponderável. Que diferença daquele tempo para este! Escondia-me então na asa protetora de dois seres tutelares: meu pai e minha avó, essa duas vezes mãe, que vivia só para mim. Agora...agora eles dormiam na tumba; e eu ali, na casa paterna, ao lado de meu berço, encontrava-me sozinha; sozinha, porque o amor de minha tias, velhas solteironas, ressentia-se assaz de egoísmo e decrepitude. Aqueles corações dissecados pelo isolamento da alma, longe de reverdecer ao contato de minha jovem existência, haviam querido encerrá-la ao raio estreito da sua própria vida, pálida e destruída. Pesava-lhes as horas que passava com minhas companheiras, dançando ou passeando, e exigiam de mim que consagrasse minhas noites a escutá-las falar de Chiclana⁶⁵, de Belgrano⁶⁶ e Pueyrredón⁶⁷, heróis legendários certamente, mas que maldita graça me faziam na atual situação de meu ânimo.

Sobrava-me o carinho incansável de Anselma; mas a pobre velha vivia no passado; e suas lembranças, encharcadas na amargura das comparações, aumentavam meu sofrimento.

Que direi? Mesmo os gozos que, nos primeiros dias de minha chegada, saboreava com embriaguez, começaram a parecer-me tristes. Procurava neles a radiante alegria de outro tempo, sem pensar que a havia deixado, como o toão dos rebanhos, nas sarças do caminho.

Pela primeira vez em minha vida, vi chegar o tédio, essa estranha doença, mescla confusa de tristeza, enfado e desalento; de fastio de si próprio e dos outros, doença mortal para as almas entusiastas. Minha saúde começou a sentir a influência daquele estado moral e decaía visivelmente.

⁶⁵Chiclana: Feliciano Antonio (1761-1826) advogado argentino; participou da resistência às Invasões Inglesas e da Revolução de Maio. Foi governador de Salta e em 1811 integrou o primeiro Triunvirato.

⁶⁶ Belgrano: Manuel José Joaquín Coração de Jesus Belgrano (1770-1820) foi um estudioso, economista, jornalista, político, advogado e militar das Províncias Unidas do Rio de la Plata, atual Argentina. Participou da defesa de Buenos Aires durante as invasões inglesas na Revolução de Maio, na Guerra da Independência da Argentina e nas guerras civis argentinas. Foi o criador da bandeira da Argentina.

⁶⁷ Juan Martín de Pueyrredón (1776 -1850) foi um general e político argentino do início do século XIX. Quando os britânicos ocuparam Buenos Aires em 1806, Pueyrredón foi ao campo e reuniu um exército voluntário que recobrou a cidade. Em 1807 foi enviado como representante de Buenos Aires à Espanha, mas voltou em 1809, participando do movimento de independência. Depois da Revolução de Maio de 1810, foi designado governador de Córdoba. Em 1811 se converteu no líder do exército do Alto Peru e em 1812 em membro do primeiro triunvirato argentino, de breve duração.

Seducida por los encantos de la patria, había olvidado las nómades prescripciones del joven tísico; pero la tos vino luego a recordármelas con su fúnebre tañido.

Como en Lima, huyamos -díjeme-, busquemos otros aires, y sobre todo, horizontes desconocidos, que no despierten ningún recuerdo.

Pero ¡ay! al visitar mi bolsillo, encontrélo vacío: el contenido de la famosa alcancía había desaparecido.

Era que, en medio a las alegrías del regreso, me eché a gastar como una princesa rusa; y con gran disgusto de Anselma, y a pesar de sus sermones, mi exiguo tesoro había ido a parar en manos de las antiguas criadas de casa, de las pobres de mi abuela, y de los vendedores de *patai*, de *quirucillas* y *lachiuanas*.

¿Qué hacer? -me preguntaba yo, sin poder solucionar esta difícil cuestión. Y cada día sentíame más abatida y enferma; y lo peor era que mis amigas rehusaban creerlo, y me arrastraban consigo a bailes, banquetes y largas veladas que agravaban mi mal, sin que me fuera posible sustraerme a aquellas exigencias, desprovista, como estaba de ese móvil indispensable de locomoción: el dinero.

En uno de mis más angustiosos días, cuando sentía ya llegar la fiebre, y que el ahogo oprimía mi pecho, preséntaseme de repente dos hombres montados en magníficos caballos, trayendo otros iguales del diestro.

Una carta que me entregaron me instruyó de que eran enviados por un hermano que yo no conocí, y que me invitaba a que fuera a pasar algún tiempo en la hacienda donde vivía retirado con su esposa y sus hijos.

¡Vi el cielo abierto! no sólo por la dicha de abrazar a aquel hermano querido; sino por el deseo de morar en una soledad agreste, extraviándome en los bosques, aspirando la atmósfera de los inmensos espacios.

Y luego, esos parajes que iba a visitar éranme enteramente desconocidos; mi existencia allí sería del todo nueva, y sin relación alguna con la anterior.

Aquella solución de continuidad entre el presente y el pasado, placía al estado de mi alma: parecíame un abismo que iba a separarme de mis penas.

Di a mis conductores la lista de los objetos necesarios para el viaje; y ellos lo arreglaron todo en menos de doce horas.

Seduzida pelos encantos da pátria, havia esquecido as nômades prescrições do jovem tísico; mas a tosse me veio logo lembrá-las, com seu fúnebre toque.

Como em Lima, fujaamos - disse-me -, busquemos outros ares e, sobretudo, horizontes desconhecidos, que não despertem nenhuma lembrança.

Mas, ai! Ao visitar meu bolso, encontrei-o vazio: o conteúdo da famosa economia havia desaparecido.

Era que, em meio às alegrias do regresso, me pus a gastar como uma princesa russa; e com grande desgosto de Anselma, e apesar de seus sermões, meu exíguo tesouro havia ido parar nas mãos das antigas criadas da casa, das pobres de minha avó, e dos vendedores de *patay*⁶⁸, de *quirucillas* e *lechiguanas*.

O que fazer? – me perguntava sem poder solucionar esta difícil questão. E cada dia sentia-me mais abatida e doente. E o pior era que minhas amigas se recusavam a acreditar, e me arrastavam consigo a bailes, banquetes e longas noites que agravavam meu mal, sem que me fosse possível subtrair-me daquelas exigências, desprovida, como estava, desse modo indispensável de locomoção: o dinheiro.

Em um de meus mais angustiosos dias, quando sentia já chegar a febre, e o aperto oprimia meu peito, apresentam-se de repente dois homens montados em magníficos cavalos, trazendo outros iguais do desterro.

Uma carta que me entregaram me instruiu de que eram enviados por um irmão que eu não conhecia, e que me convidava para que fosse passar algum tempo na fazenda onde vivia retirado com sua esposa e seus filhos.

Vi o céu aberto! Não apenas pela oportunidade de abraçar aquele irmão querido; mas também pelo desejo de morar em uma solidão agreste, extraviando-me nos bosques, aspirando a atmosfera dos imensos espaços.

E, logo, esses lugares que ia visitar eram-me inteiramente desconhecidos; minha existência ali seria de todo nova, sem relação alguma com a anterior.

Aquela solução de continuidade entre o presente e o passado agradava o estado de minha alma: parecia-me um abismo que ia separar-me de meus sofrimentos.

Dei a meus condutores a lista dos objetos necessários para a viagem, e eles arrumaram tudo em menos de doze horas.

⁶⁸ Patay: é uma espécie de torta feita com farinha de algarrobo branco, típica do centro, noroeste e norte da Argentina. Teve função de “pão” na dieta dos povos aborígenes; atualmente é um alimento típico da população criolla do interior argentino.

Debíamos marchar al amanecer del siguiente día; y yo aguardaba esa hora para instruir a mis tías de mi resolución. Anselma lo sabía; pero convencida de que aquel viaje era necesario a mi salud, y no pudiendo seguirme, no tan sólo por sus años, sino por la falta que haría a mis tías, reducíase a llorar en silencio. El alma de la pobre negra era toda abnegación.

Preocupada con la idea del dolor que mi ausencia iba a derramar en aquella casa donde poco antes trajera la alegría, dormime esa noche con un sueño triste y poblado de pesadillas. Escuchabas gritos, llantos, rumores de armas y de instrumentos bélicos que me despertaron.

Salté de la cama y corrí a abrir una ventana para disipar mis terrores. Pero el espectáculo que se ofreció a mi primera mirada, me hizo creer que mi sueño continuaba todavía.

Laura se interrumpió de pronto; y dirigiendo una mirada al espacio tenebroso que se extendía bajo las enramadas del jardín al otro lado de la ventana:

-¡Ah! -exclamó- la noche está muy oscura para atravesar el lago de sangre en que flotará mi narración. ¡Tengo miedo!

Y cerrando las cortinas, agazapose entre las sábanas y guardó silencio.

-Permíteme que te aplique la frase del supuesto bandido de tu historia -dije a Laura, cuando las altas horas de la noche siguiente nos hubieron reunido-: *¡En materia de valiente eres una miseria!* ¿Te arredra la oscuridad?

Pues he ahí nuestra lámpara con su pantalla color de rosa para nacarar tu relato. ¿Qué más quieres? ¿Que cierre esta ventana de donde se divisan las profundidades sombrías del platanal?

¡Ya está! Prosigue, pues, la historia. La primera mirada que dirigiste a las calles de nuestra ciudad te hizo creer que tu pesadilla continuaba.

-Apenas alumbradas por el primer destello del alba -continuó Laura-, estaban llenas de gente y cortadas por fuertes barricadas. Guarnecíanlas ciudadanos armados de rifles, carabinas, fusiles, escopetas, trabucos y de cuanta arma de fuego ha producido la mecánica.

Aquellos hombres, casi todos jóvenes, elegantes, primorosos, habituados a las pacíficas transacciones del comercio y a la dulce sociedad de los salones, estaban desconocidos, transfigurados. El arma al brazo, la voz breve, el ceño adusto, parecían antiguos soldados, avezados al duro oficio de la guerra.

Devíamos partir ao amanhecer do dia seguinte; e eu aguardava essa hora para comunicar minhas tias de minha resolução. Anselma sabia; mas convencida de que aquela viagem era necessária para minha saúde, e não podendo seguir-me, não apenas por sua idade, mas também pela falta que faria as minhas tias, conformava-se em chorar em silêncio. A alma da pobre negra era toda abnegação.

Preocupada com a ideia da dor que minha ausência ia derramar naquela casa onde pouco antes trouxera alegria, dormi esta noite com um sono triste e povoado de pesadelos. Escutava gritos, prantos, rumores de armas e de instrumentos bélicos, que me despertaram.

Saltei da cama e corri para abrir uma janela para dissipar meus terrores. Mas o espetáculo que se ofereceu à minha primeira olhada me fez crer que meu sonho continuava, ainda.

Laura se interrompeu de pronto; e dirigindo um olhar ao espaço tenebroso que se estendia sobre os ramos do jardim do outro lado da janela:

- Ah! – exclamou -. A noite está muito escura para atravessar o lago de sangue em que flutuará minha narração. Tenho medo!

E, fechando as cortinas, enrolou-se entre os lençóis e ficou em silêncio.

- Permita-me que te diga a frase do suposto bandido de sua história - disse a Laura, quando as altas horas da noite seguinte nos reunirem. - Em matéria de valente é uma miséria! Você tem medo da escuridão?

Pois eis aí nossa lâmpada com sua tela cor de rosa para nacarar teu relato. O que mais queres? Que feche esta janela de onde se aproximam as profundidades sombrias da floresta?

“Pronto! Prossiga, pois, a história. O primeiro olhar que você dirigiu às ruas de nossa cidade fez você crer que o pesadelo continuava.

- Apenas iluminadas pelo primeiro alvorecer - continuou Laura -, estavam cheias de gente, e cortadas por fortes barricadas. Guarnecia-as cidadãos armados de rifles, carabinas, fuzis, escopetas, trabucos, e de todo tipo de arma de fogo que a mecânica produziu.

Aqueles homens, quase todos jovens, elegantes, primorosos, habituados às pacíficas transações do comércio e à doce sociedade dos salões, estavam irreconhecíveis, transfigurados. A arma ao braço, a voz breve, o cenho severo, pareciam antigos soldados, habituados ao duro ofício da guerra.

Recordé entonces que desde muchos días antes pesaba sobre nosotros una terrible amenaza.

Un bandido feroz, uno de esos monstruos que produce con frecuencia la falda oriental de los Andes, había enarbolado la bandera fatídica de la Mazhorca, y a la cabeza de un ejército formado de la hez de los criminales, se dirigía a las provincias del Norte, dejando en pos de sí el pillaje, el incendio y el asesinato.

Ya habrás adivinado que hablo de Varela.

Su solo nombre llenaba de indignación a los hombres y de espanto a las mujeres; porque sabido era que aquel malvado arrastraba consigo, extenuadas, moribundas de fatiga, de miedo y de vergüenza, una falange de hermosas vírgenes, arrebatadas de sus hogares, de entre los brazos de sus madres, y hasta del recinto sagrado del claustro.

Las fuerzas de línea que guarnecían la ciudad habían salido a su encuentro; mas él lo eludió tomando la vía de las alturas; y una vez libre su camino, descendió con la rapidez de un torrente, atravesó el valle a favor de la noche, y cayó de súbito sobre la ciudad indefensa.

Pero sus hijos, más que pueblo alguno, poseen la ciencia de la guerra. Arrullados con la historia de los gloriosos hechos de sus padres en la grandiosa epopeya de la independencia, son soldados desde la cuna; y el más acicalado *dandy* puede dirigir un ataque o sostener una defensa con la estrategia de un veterano.

Así, desde el negociante hasta el dependiente de mostrador, desde el abogado hasta el amanuense, los profesores y los alumnos, los amos y los criados, todos, a la aparición repentina del enemigo, alzaronse como un solo hombre, y armándose de la manera que les fue posible, corrieron a defender sus hogares.

Lembrarei então que desde muitos dias antes pesava sobre nós uma terrível ameaça.

Um bandido feroz, um desses monstros que produz com frequência o lado oriental dos Andes, tinha hasteado a bandeira fatídica da Mazhorca⁶⁹; e, à cabeça de um exército formado pela escória dos criminosos, se dirigia às províncias do norte, deixando atrás de si a pilhagem, o incêndio e o assassinato.

Já terás adivinhado que falo de Varela⁷⁰.

Apenas seu nome enchia de indignação os homens e de espanto as mulheres; porque era sabido que o malvado arrastava consigo extenuadas, moribundas de fadiga, de medo e de vergonha, uma falange de formosas virgens, arrebatadas de seus lares, de entre os braços de suas mães, e até do recinto sagrado do claustro.

As forças de linha que guarneciam a cidade tinham saído a seu encontro, mas ele as iludiu tomando o caminho das alturas; e, uma vez livre seu caminho, desceu com a rapidez de uma torrente, atravessou o vale a favor da noite, e caiu repentinamente sobre a cidade indefesa.

Mas seus filhos, mais que qualquer povo, possuem a ciência da guerra. Acalentados com a história dos gloriosos feitos de seus pais na grandiosa epopeia da independência, são soldados desde o berço; e o mais graduado dândi pode dirigir um ataque ou sustentar uma defesa com a estratégia de um veterano.

Assim, desde o negociante até um vendedor de loja, desde o advogado até o escrevente; os professores e os alunos, os amos e os criados, todos, com a aparição repentina do inimigo, alçaram-se como um só homem e, armando-se da maneira que lhes foi possível, correram a defender seus lares.

⁶⁹ Mazhorca: sociedade de Restauração Popular, geralmente identificada com o nome de espiga, na verdade refere-se a seu braço armado - era uma organização criada como um estimulante à política de coesão, por partidários do governador da província de Buenos Aires, Juan Manuel de Rosas.

Com a promessa de restabelecer a ordem e a paz frente a possibilidade de uma nova anarquia devido ao assassinato do caudilho riojano Facundo Quiroga, Rosas exigiu a Sala de Representantes da província de Buenos Aires que lhe concedesse a soma do poder público para voltar a ser governador. A Legislatura cedeu às suas pressões e lhe deu plenos poderes executivos, legislativos e judiciários. Rosas, durante seu segundo governo, exerceu de maneira absoluta todas as funções do estado e não admitiu que nenhum tipo de oposição lhe fosse feita, seja de quaisquer natureza. Para consolidar seu poder foi criada em 1833 a Sociedade Popular Restauradora pelos rosistas intransigentes que organizaram a Revolução dos Restauradores contra os “lomos negros”, federais que estavam de acordo com as políticas de Rosas. Estava inspirada pela própria esposa de Rosas, Encarnación Ezcurra, mas seu presidente era Julián González Salomón.

⁷⁰ Varela: Felipe Varela (1821-1870), foi um fazendeiro argentino e líder militar da última declaração dos caciques do interior contra a hegemonia política conquistada pela província de Buenos Aires, na batalha de Pavón. Contrário à Guerra do Paraguai ou Guerra da Tríplice Aliança, foi apelidado de Quijote de los Andes por haver desafiado o governo central, com um pequeno exército de menos de 5.000 homens que combateu na região andina por vários anos. Finalmente derrotado, morreu no exílio no Chile.

Era verdaderamente admirable la energía, el denuedo con que aquellos hombres en el corto número de noventa, repartidos en ocho débiles barricadas, rechazaban las cargas de esos vándalos de horrible aspecto que cabalgando en poderosos caballos avezados al combate, armados de rifles de largo alcance, se precipitaban en masa contra aquellas improvisadas fortificaciones, acribillándolas con un nutrido fuego.

Ellos los dejaban acercar hasta que los cascos de sus corceles tocaran el borde del foso. Entonces de cada barricada partían nueve alas certeras que derribaban otros tantos jinetes.

Los invasores, detenidos por aquel débil obstáculo rugían de rabia; pero veíanse forzados a retroceder, porque de lo alto de las azoteas, manos invisibles arrojaban sobre ellos una lluvia de piedras que sembró las calles de cadáveres.

Antes que el combate se empeñara, habíame yo refugiado en el convento de la Bernardas. Quise reunirme a Carmela; pero la portera me dijo que la comunidad se hallaba en el templo ante el Santuario descubierto, cantando el *miserere*.

El claustro estaba lleno de señoras que como yo, se habían aislado allí y separadas en grupos, postradas en tierra, oraban, trémulas de espanto.

En cuanto a mí, demasiado turbado estaba mi espíritu para poder elevarse a Dios. Inquieta por la suerte del combate, arrepentíame ya de haberme encerrado en aquel recinto amurallado sin vista exterior, cuando pensé en la torre del convento, observatorio magnífico donde podía mirar sin riesgo de ser vista.

Un momento después, encontrábame sentada en un andamio de su último piso, junto al nido de una lechuza, que al verme se voló dando siniestros graznidos.

Horrible fue el espectáculo que se ofreció a mis ojos desde aquella altura que dominaba todas las barricadas.

Sus defensores, después de seis horas de heroica resistencia, reducidos al tercio de su número, agotadas sus municiones, no se desanimaron por eso: quemando su último cartucho, empuñaron sus fusiles por el cañón, y esperaron a pie firme.

Pero los asaltantes, alentados por el silencio de las barricadas, cayeron en masa sobre ellas, las forzaron, sacrificando a los bravos que las guardaban y se derramaron en la ciudad como fieras hambrientas matando, robando, destruyendo.

Era verdadeiramente admirável a energia, o denodo com que aqueles homens em pequeno número de noventa, repartidos em oito débeis barricadas, rechaçaram os tiros desses vândalos de horrível aspecto que, cavalgando em poderosos cavalos acostumados ao combate, armados de rifles de longo alcance, se precipitaram em massa contra aquelas improvisadas fortificações, crivando-as com um nutrido fogo.

Eles os deixavam aproximar-se até que os cascos de seus corcéis tocassem a borda do fosso. Então, de cada barricada, partiam nove balas certeiras que derrubavam outros tantos ginetes.

Os invasores, detidos por aquele débil obstáculo, rugiam de raiva; mas viam-se forçados a retroceder, porque do alto dos terraços mãos invisíveis arremessavam sobre eles uma chuva de pedras que cobriu a rua de cadáveres.

Antes que o combate começasse havia-me refugiado no convento das Bernardas. Quis reunir-me a Carmela; mas a porteira me disse que a comunidade se encontrava no templo perante o santuário descoberto, cantando o *miserere*⁷¹.

O claustro estava cheio de senhoras como eu, que se haviam exilado ali e, separadas em grupos, prostradas em terra, oravam, trêmulas de espanto.

Quanto a mim, demasiado turbado estava meu espírito para poder elevar-se a Deus. Inquieta pela sorte do combate, arrependia-me de haver-me encerrado naquele recinto amuralhado sem vista exterior, quando pensei na torre do convento, observatório magnífico onde podia olhar sem risco de ser vista.

Um momento depois, encontrava-me sentada em um andaime de seu último andar, junto ao ninho de uma coruja que ao ver-me voou dando sinistros grasnidos.

Horrível foi o espetáculo que se ofereceu aos meus olhos daquela altura, que abarcava todas as barricadas.

Seus defensores, depois de seis horas de heroica resistência, reduzidos ao terço de seu número, esgotadas suas munições, não desanimaram por isso. Queimado seu último cartucho, empunharam seus fuzis pelo cano e esperaram firmemente.

Mas os assaltantes, alentados pelo silêncio das barricadas, caíram em massa sobre elas, as forçaram, sacrificando os bravos que as defendiam, e se derramaram na cidade como feras famintas, matando, roubando, destruindo.

⁷¹ Miserere:(lat.)1.Salmo bíblico número cinquenta, que começa com esta palavra. 2 .Cerimônia e canto solene que se faz do mesmo na Semana Santa.

Cuántas escenas de horror contemplé desde el escondite aéreo en que me hallaba agazapada y temblando de miedo, porque veía acercarse a aquellos bárbaros lanza en ristre y los fusiles humeantes, vociferando, no con acento humano, sino con feroces aullidos.

De repente, el grito de «¡Al convento!» resonó entre ellos; y como una bandada de aves de rapiña sobre su presa, arrojáronse sobre el santo asilo de las vírgenes cuyos cantos llegaban a su oído repetidos por las bóvedas sagradas.

Helada de terror, volví los ojos con angustia hacia la puerta del convento.

De pie en el umbral, y armados de *revolvers*, dos hombres la guardaban.

La posición vertical en que me hallaba respecto a ellos, no me permitía ver el rostro de aquellos hombres; pero sí la varonil apostura de ambos, y su actitud enérgica y resuelta. Apoyada una mano en el postigo y tendiendo con la otra hacia los agresores el cañón mortífero de su arma, parecían, más que seres humanos, evocaciones fantásticas de una leyenda osiánica.

Sin embargo, los bandidos, fiados en su número, y animados por toda suerte de codicias, ensangrentadas, horribles, blandiendo sus lanzas, echaron pie a tierra y se abalanzaron a la puerta con feroz algazara.

Pero doce balas certeras derribaron en un momento a otros tantos de aquellos malvados.

A pesar de su arrojo, la horda salvaje retrocedió. No atreviéndose a acercarse, ni aun al alcance de sus lanzas, a los denodados defensores del convento, echaron mano a los rifles e hicieron sobre ellos una descarga.

Uno de aquellos héroes quedó en pie, el otro cayó exclamando:

-¡Sálvela usted, coronel!... ¡o mátelas, sino puede salvarla!...

Al eco de aquella voz mi corazón se estremeció: había reconocido a Enrique Ariel.

El sobreviviente se arrojó delante de su exánime compañero, abarcando con los brazos extendidos el ámbito de la puerta, ceñudo, terrible, impreso en su semblante una resolución desesperada.

Pero en ese momento, gritos prolongados de terror resonaron por todas partes, repitiendo el nombre de Novaro.

El grupo de asesinos, poseído de un repentino miedo, volvió cara, y se dijo a una precipitada fuga.

Apresureme a bajar para ir en auxilio del que yacía en la puerta, inmóvil, y al parecer sin vida.

Quantas cenas de horror contemplei do esconderijo aéreo em que me encontrava escondida e tremendo de medo, porque via aproximar-se aqueles bárbaros, lança em riste e fuzis fumegantes, vociferando, não com voz humana, mas com ferozes uivos.

De repente, o grito de Ao convento! ressoou entre eles; e como um bando de aves de rapina sobre sua presa, atiravam-se sobre o santo asilo das virgens cujos cantos chegavam a seu ouvido repetidos pelas abóbodas sagradas.

Gelada de terror, voltei os olhos com angústia para porta do convento.

De pé no umbral e armados de revólveres, dois homens a guardavam.

A posição vertical em que me encontrava em relação a eles não me permitia ver o rosto daqueles homens, mas sim a varonil postura de ambos e sua atitude enérgica e resoluta. Apoiada uma mão no postigo e apontando com a outra para os agressores o canhão mortífero de sua arma, pareciam mais que seres humanos, evocações fantásticas de uma lenda ossiânica⁷².

Sem dúvida, os bandidos, seguros por seu número, e animados por toda sorte de cobiça, ensanguentados, horríveis, agitando suas lanças, correram e lançaram-se sobre a porta com feroz algazarra. Mas doze balas certeiras derrubaram rapidamente a outros tantos daqueles malvados. Apesar de sua ousadia, o bando selvagem retrocedeu. Não se atrevendo a aproximar-se, nem ainda ao alcance de suas lanças, dos denodados defensores do convento, lançaram mão dos rifles e dispararam contra eles.

Um daqueles heróis ficou em pé, e o outro caiu exclamando:

- Salve-a, coronel!...ou mate-a, se não puder salvá-la!...

Ao eco daquela voz meu coração se estremeceu: havia reconhecido Enrique Ariel.

O sobrevivente se lançou diante de seu exânime companheiro, abarcando com os braços estendidos o âmbito da porta, taciturno, terrível, impresso em seu semblante uma resolução desesperada.

Mas, nesse momento, gritos prolongados de terror ressoaram por todas as partes, repetindo o nome de Novaro⁷³.

O grupo de assassinos, possuído de um repentino medo, voltou-se e se deu uma precipitada fuga. Apressei-me em descer para ir ao auxílio do que jazia na porta, imóvel e, ao parecer, sem vida.

⁷² Ossiânica: refere-se ao ciclo de Finn, o ciclo ossiânico da mitologia celta, recopilado pelo escritor inglês James Macpherson (1736-1796) em seu livro *The Works of Ossian*.

⁷³ Novaro: refere-se de forma velada à Manuel Navarro, militar argentino, perseguidor de Varela e posteriormente governador de Catamarca.

En el claustro encontré dos religiosas.

-¡Laura! -exclamó una de ellas, levantando su velo.

Era Carmela.

-¿Adónde vas? -preguntele estrechándola en mis brazos, profundamente inquieta por la dirección que llevaba.

-La superiora nos envía en socorro del héroe que en defensa nuestra ha caído bajo las balas de los profanadores del santuario -contestó ella siguiendo de prisa su camino.

-¡Oh! ¡Dios! -exclamó procurando detenerla- ¿sabes tú quién es?

Carmela palideció; fijó en mí una mirada suprema y exhalando un grito, escapose de mis manos, y se lanzó a la puerta.

Cuando su compañera y yo llegamos a ella, Carmela, arrodillada, sostenía en sus brazos el cuerpo inerte del bello cubano, cuyo pálido rostro estaba reclinado en su seno.

En ese momento, el doctor Mendieta llegaba conducido por el coronel.

-¡Hele ahí, doctor! -díjole éste-. ¿Hay alguna esperanza?

El médico se inclinó sobre el cuerpo de Ariel, y puso la mano en su cuello.

-Vive todavía; pero...

Y el facultativo movió la cabeza con desaliento.

-¡Doctor! -murmuró Carmela-, mi vida por la suya.

Estas palabras despertaron un eco en el corazón del moribundo, que abrió los ojos, fijándolos en Carmela con una expresión inefable de amor.

-¡Ángel del cielo! -exclamó- ¡si no es un sueño esta hora venturosa que realiza todos mis votos, bendita sea!... ¡Así quería vivir!... ¡así... deseaba morir!

Su mano desfallecida buscó la mano de Carmela; llevola sobre el corazón, y expiró.

En el momento que Ariel daba ese adiós a la vida, las puertas del templo se abrieron, y la abadesa seguida de su comunidad se adelantó hacia nosotros.

Esta mujer, cuyas canas y hundidos ojos mostraban que había vivido y sufrido, adivinó con una mirada el drama que yo sola conocía; y las palabras que los otros creyeron un delirio de la agonía, tuvieron para ella su verdadero sentido. Grave y triste arrodillóse al lado del cadáver, hizo sobre él el signo de la cruz, y volviéndose hacia el doctor y el coronel:

-Los restos del héroe que ha muerto en defensa nuestra -les dijo- nos pertenecen y deben reposar entre nosotras.

No claustro encontrei duas religiosas.

- Laura! –exclamou uma delas, levantando seu véu.

Era Carmela.

- Aonde vais? – perguntei-lhe, estreitando-a em meus braços, profundamente inquieta pela direção que tomava.

- A superiora nos envia em socorro ao herói que em defesa nossa caiu frente às balas dos profanadores do santuário – respondeu ela seguindo depressa seu caminho.

- Oh Deus! – exclamei procurando detê-la -. Sabes quem é?

Carmela ficou pálida; fixou em mim um olhar supremo e proferiu um grito, escapando-se de minhas mãos, e correu para a porta.

Quando sua companheira e eu chegamos até ela, Carmela, ajoelhada, tinha em seus braços o corpo inerte do belo cubano, cujo pálido rosto estava reclinado em seu seio.

Nesse momento, o doutor Mendieta chegava conduzido pelo coronel.

- Ei-lo aí, doutor! – disse-lhe este -. Há alguma esperança?

O médico se inclinou sobre o corpo de Ariel e pôs a mão em seu pescoço.

-Vive, todavia; mas...

E o facultativo moveu a cabeça com desalento.

- Doutor! – murmurou Carmela -, minha vida pela sua.

Estas palavras despertaram um eco no coração do moribundo, que abriu os olhos, fixando-os em Carmela com uma expressão inefável de amor.

- Anjo do céu! – exclamou - Se não é um sonho essa hora virtuosa que realiza todos os meus votos, bendita seja! ...Assim queria viver!...Assim... desejava morrer.

Sua mão desfalecida procurou a mão de Carmela; levou-a sobre o coração e expirou.

No momento que Ariel dava esse adeus à vida, as portas do templo se abriram, e a abadessa seguida de sua comunidade se adiantou até nós.

Esta mulher, cujos cabelos brancos e olhos fundos mostravam que havia vivido e sofrido, adivinhou com uma olhada o drama que eu sozinha conhecia; e as palavras, que os outros acreditaram um delírio da agonia, tiveram para ela seu verdadeiro sentido. Grave e triste, ajoelhou-se ao lado do cadáver, fez sobre ele o sinal da cruz e, voltando-se para o doutor e o coronel:

- Os restos do herói que morreu em nossa defesa – lhes disse - nos pertencem e devem repousar entre nós.

Un rayo de gozo brilló en la pálida frente de Carmela, que juntando las manos, elevó al cielo sus ojos con expresión de gratitud.

A una seña de la abadesa, las filas se abrieron, dando paso a cuatro religiosas que conducían un féretro.

Carmela, con el valor estoico de una mártir, colocó sobre su último lecho el cuerpo inanimado de su amante; bajó su velo, cruzó los brazos, e inclinada la cabeza, fue a tomar su puesto en la fúnebre procesión que desapareció entre las sombras del templo, cuyas puertas se cerraron, quedando solos ante el umbral ensangrentado, el coronel, el doctor y yo, como sonámbulos bajo la influencia de una pesadilla.

Así acabó la amorosa odisea del desierto de Atacama, contemplada por mí, unas veces con piedad, otras con envidia.

¡Pobre Carmela! Ese dolor inmenso, el más terrible que puede sentir el alma humana, era la única felicidad posible para su amor sin esperanza. La vida ponía una barrera insuperable entre ella y su amante: la muerte se lo daba.

Una oleada de gente que salía del convento invadió el atrio, separándome del doctor y del coronel.

Eran las familias refugiadas en el convento, que a la noticia de la repentina fuga del enemigo, corrían en busca de sus padres, hijos y esposos muertos quizá en el combate.

Impelida por la multitud, bajé aquella calle regada de sangre y sembrada de cadáveres.

El aire estaba poblado de gemidos. Aquí, una madre encontraba el cuerpo mutilado de su hijo; allí, una esposa caía sobre los restos ensangrentados de su marido; más allá, un anciano, acribillado de heridas, expiraba en los brazos de la hija que quisiera defender.

¡Y también, cuántas exclamaciones de gozo!

Se llamaban, se encontraban, se reconocían y se abrazaban.

-¡Vives!

-¡Te has salvado!

-¡Vuelvo a verte! ¡qué dicha!... ¿Estás herido?... ¡No! ¡Gracias, Dios mío!

Y sobre los escombros de los mobiliarios destruidos, llevaban en triunfo a esos seres amados al seno de sus hogares.

Cuando llegué a casa, encontré a mamá Anselma llorando, sentada en el umbral de la puerta. La pobre vieja créame degollada por los anchos cuchillos que había visto relucir en manos de aquellos bandidos.

Um raio de gozo brilhou no pálido rosto de Carmela que, juntando as mãos, elevou ao céu seus olhos com expressão de gratidão.

A um sinal da abadessa, as filas se abriram, dando passagem a quatro religiosas que conduziam um féretro.

Carmela, com o valor estoico de um mártir, colocou sobre seu último leito o corpo inanimado de seu amante; abaixou seu véu, cruzou os braços e, inclinada a cabeça, foi tomar seu posto na fúnebre procissão que desapareceu entre as sombras do templo, cujas portas se fecharam, ficando sozinhos, ante o umbral ensanguentado, o coronel, o doutor e eu, como sonâmbulos sob a influência de um pesadelo.

Assim acabou a amorosa odisseia do deserto de Atacama, contemplada por mim, às vezes com piedade, outras vezes com inveja.

Pobre Carmela! Essa dor imensa, a mais terrível que pode sentir a alma humana, era a única felicidade possível para seu amor sem esperança. A vida colocava uma barreira intransponível entre ela e seu amante: a morte o levaria.

Uma onda de gente que saía do convento invadiu o átrio, separando-me do doutor e do coronel.

Eram as famílias refugiadas no convento que, à notícia da repentina fuga do inimigo, corriam em busca de seus pais, filhos e esposos, mortos talvez no combate.

Impelida pela multidão, desci aquela rua regada de sangue e coberta de cadáveres.

O ar estava povoado de gemidos. Aqui, uma mãe encontrava o corpo mutilado de seu filho; ali, uma esposa caía sobre os restos ensanguentados de seu marido; mais adiante, um ancião, coberto de feridas, expirava nos braços da filha que quisera defender.

E, também, quantas exclamações de gozo!

Se chamavam, se encontravam, se reconheciam e se abraçavam.

- Está viva!

- Se salvou!

- Volto a você! Que alegria! ... Está ferido?...Não! Graças ao meu Deus!

E sobre os escombros dos mobiliários destruídos, levavam em triunfo esses seres amados ao seio de seus lares.

Quando cheguei a casa, encontrei mamãe Anselma chorando, sentada no umbral da porta. A pobre velha acreditava-me degolada pelas longas facas que havia visto reluzir nas mãos daqueles bandidos.

Mis tías, levantadas desde el alba, como acostumbraban hacerlo siempre, lavadas, peinadas y vestidas, platicaban tranquilas en el estrado, muy ajenas a lo que pasaba; pues Anselma, en su afectuosa solicitud, nada les había dicho de ello; y como eran sordas no oyeron las detonaciones del combate; y en tanto que en torno suyo corrían torrentes de sangre, las buenas señoras reían y hablaban de sus mocedades, admirándose solamente de la extraña preocupación de Anselma, que entraba y salía, sin acordarse de servirles el almuerzo.

Pero cuando yo les referí los horrores de aquella mañana; el pillaje, el asesinato y las violencias de que la ciudad fuera teatro durante dos horas, pensaron morir de terror, y acusaron a Anselma de haberlas expuesto con su silencio, a ser la presa de aquellos bárbaros.

-¿Para qué había de alarmar a sus mercedes? -decía cándidamente Anselma- ¿qué podía sucedernos? Los años son nuestros mejores guardianes en casos semejantes.

Afortunadamente, mis tías no podían oír esta herejía, que jamás habrían perdonado a la pobre Anselma; pues en su calidad de solteras no querían ser viejas.

En tanto, y mientras las tropas auxiliares perseguían a los invasores, que huían despavoridos, la devastada ciudad se entregaba al duelo por sus hijos muertos en defensa suya.

Un inmenso lamento se alzaba por todas partes, mezclado al lúgubre tañido de las campanas. Grupos de mujeres llorosas, desmelenadas, recorrían las calles, invocando nombres queridos, con todos los gritos del dolor; y durante cuatro días, los templos, convertidos en capillas ardientes, resonaron con los fúnebres cantos de Job y Exequías.

Hube de retardar mi partida para acompañar a mis amigas en aquellas dolorosas ceremonias; pero una vez cumplido este deber, dime prisa a dejar la ciudad, cuya tristeza pesaba sobre mi corazón de un modo imponderable.

Mis conductores, contentos de llevar a sus hogares toda una ilíada de sangrientos relatos, presentáronse una mañana jinetes en magníficos caballos chapeados de plata.

Eran dos mocetones fronterizos de arrogante apostura; y el pintoresco *chiripá* que vestían les daba un aspecto oriental, de tal manera esplendoroso, que me avergoncé de entregar mi pobre equipaje a tan lujosos personajes.

Minhas tias, acordadas desde o amanhecer, como costumavam fazê-lo sempre, banhadas, penteadas e vestidas, conversavam tranquilas na sala, muito alheias ao que se passava. Anselma, em sua afetuosa solicitude, nada lhes havia dito; e como eram surdas, não ouviram as detonações do combate; e enquanto ao seu entorno corriam torrentes de sangue, as boas senhoras riam e falavam de suas mocidades, admirando-se somente da estranha preocupação de Anselma, que entrava e saía, sem lembrar-se de servir o almoço.

Mas quando eu lhes referi os horrores daquela manhã, a pilhagem, o assassinato e as violências de que a cidade fora teatro durante duas horas, pensaram morrerem de terror, e acusaram Anselma de havê-las exposto, com seu silêncio, a ser a presa daqueles bárbaros.

- Para que haveria de alarmar a vossas mercedes – dizia candidamente Anselma-. O que poderia suceder-nos? Os anos são nossos melhores guardiões em casos semelhantes.

Afortunadamente, minhas tias não podiam ouvir esta heresia, que jamais haveriam perdoado à pobre Anselma; pois, em sua qualidade de solteironas, não queriam ser velhas.

Assim, e enquanto as tropas auxiliares perseguiram os invasores, que fugiam despavoridos, a devastada cidade se entregava à dor por seus filhos mortos em sua defesa. Um imenso lamento se alçava por todas as partes, mesclando ao lúgubre som das campanas. Grupos de mulheres chorosas, desgrenhadas, percorriam as ruas, invocando nomes queridos, com todos os gritos da dor e, durante quatro dias, os templos, convertidos em capelas ardentes, ressoaram com os fúnebres cantos de Jó e de Ezequias

Tive que retardar minha partida para acompanhar minhas amigas naquelas dolorosas cerimônias. Mas, uma vez cumprido este dever, me apressei em deixar a cidade, cuja tristeza pesava sobre meu coração de um modo imponderável. Meus condutores, contentes de levar a seus lares toda uma *Ilíada*⁷⁴ de sangrentos relatos, apresentaram-se uma manhã como ginetes em magníficos cavalos chapeados de prata.

Eram dois mocetões fronteiriços de arrogante disposição; e o pitoresco chiripa⁷⁵ que vestiam lhes dava um aspecto oriental⁷⁶, de tal maneira esplendoroso, que me envergonhei de entregar minha pobre bagagem a tão luxuosos personagens.

⁷⁴ *Ilíada*: é um poema épico grego que narra os acontecimentos ocorridos no período de pouco mais de 50 dias durante o décimo e último ano da Guerra de Troia e cuja gênese radica na cólera de Aquiles. O título da obra deriva de um outro nome grego para Troia, Ílion. A *Ilíada* e a *Odisseia* são atribuídas a Homero, que se julga ter vivido por volta do século VIII a.C, na Jônia (hoje território da Turquia), e constituem os mais antigos documentos literários gregos (e ocidentais) que chegaram aos nossos dias.

⁷⁵ Oriental: aqui no sentido de exótico.

Pero ellos, con esa sencillez, mezcla de benevolencia y dignidad característica en los gauchos, lo arreglaron todo en un instante. Ensillaron un lindo caballito negro que me había enviado mi hermano; trezaronle la crin, no sin dirigirle picantes felicitaciones, y con el sombrero en la mano presentáronme el estribo.

Mis tías dormían todavía. Dejeles una carta de adiós; y abrazando a Anselma, que lloraba amargamente, por más que la prometiera regresar luego, puse el pie en la mano que uno de mis conductores me ofreció con graciosa galantería; monté, y partí entre aquellos dos primorosos escuderos.

Al dejar a Salta, llevaba en el corazón un recuerdo tierno y doloroso: ¡Carmela! Aunque ella rehusara verme, apesarábame la idea de alejarme sin dejarle un adiós.

Así reflexionando, guiaba maquinalmente en dirección al monasterio.

Mis compañeros notaron sin duda este desvío del camino que llevábamos; pero callaron por discreción, y me siguieron en silencio.

Eché pie a tierra, y rogándoles que me aguardaran a la puerta, allegueme al torno, pregunté por sor Carmela, y le escribí dos líneas de afectuosa despedida.

Cuál fue mi gozo cuando me dijeron que iba a recibirme en el locutorio. Esperaba hacía algunos momentos cuando la vi venir a mí, levantando el velo y caminando con lentos pasos.

¡Cuánto había cambiado! Carmela no era ya una mujer: su voluptuosa hermosura terrestre habíase transformado en la belleza ideal e impalpable de los ángeles, y las tempestades de su alma en esa mística serenidad, primer albor de la bienaventuranza.

-Háblame de él -me dijo-, no temas que su recuerdo turbe la paz de mi espíritu. El mundo me ha dado cuanto podía yo pedirle: las cenizas de mi esposo. Prosternada al lado de esas sagradas reliquias, espero tranquila la hora bendita en que mi alma vaya a unirse con la suya en la mansión del amor eterno.

Hablando así, elevados al cielo sus bellos ojos y las manos de diáfana blancura, Carmela semejaba a un ángel, pronto a remontar el vuelo hacia su celeste patria.

Largo rato platicamos, inclinada la una hacia la otra, al través de la doble reja que dividía el locutorio en dos zonas, una luminosa, otra sombría.

Mas eles, com essa simplicidade, mescla de benevolência e dignidade, característica nos gauchos⁷⁷, arrumaram tudo em um instante. Selaram um bonito cavaleiro preto que me havia enviado meu irmão; trançaram a crina dele, não sem dirigir-lhe picantes felicitações, e com o chapéu na mão apresentaram-me o estribo.

Minhas tias dormiam, ainda. Deixei-lhes uma carta de adeus e, abraçando Anselma, que chorava amargamente, por mais que lhe prometera regressar logo, pus o pé na mão que um de meus condutores me ofereceu com graciosa galanteria. Montei, e parti entre aqueles dois primorosos escudeiros.

Ao deixar Salta, levava no coração uma lembrança terna e dolorosa: Carmela! Ainda que ela se recusasse a ver-me, pesava-me a ideia de distanciar-me sem deixar-lhe um adeus.

Assim reflexionando, guiava maquinalmente em direção ao monastério.

Meus companheiros notaram sem dúvida este desvio do caminho que chegávamos; mas calaram por discrição e me seguiram em silêncio.

Desmontei, e rogando-lhes que me aguardassem na porta, achei-me ao entorno, perguntei por sor Carmela, e lhe escrevi duas linhas de afetuosa despedida.

Tal foi meu gozo, quando me disseram que ia receber-me no locutório. Esperava há alguns momentos, hesitava levantando o véu e caminhando com lentos passos.

Quanto havia mudado! Carmela não era mais uma mulher: sua voluptuosa formosura terrestre havia-se transformado na beleza ideal e impalpável dos anjos, e as tempestades de sua alma, nessa mística serenidade, no primeiro alvor da bem aventurança.

- Fale-me dele - me disse -, não temas que sua lembrança turbe a paz do meu espírito. O mundo já me deu o quanto podia eu pedir: todas as cinzas de meu esposo. Prosternada ao lado dessas sagradas relíquias, espero tranquila a hora bendita em que minha alma vai unir-se à sua na mansão do amor eterno.

Falando assim, elevados ao céu seus belos olhos e as mãos de diáfana brancura, Carmela se assemelhava a um anjo, pronto a remontar o voo para sua celeste pátria.

Longo momento conversamos, inclinada uma em direção à outra, através da grade que dividia o locutório em duas zonas, uma luminosa, outra sombria.

⁷⁷ Gaucho: é uma denominação dada às pessoas ligadas à atividade pecuária em regiões de ocorrência de campos naturais do Vale do Rio da Prata e do Sul do Brasil, entre os quais o bioma denominado pampa, descendente mestiço de espanhóis, indígenas, portugueses e africanos. As peculiares características do seu modo de vida pastoril teriam forjado uma cultura própria, derivada do amálgama da cultura ibérica e indígena, adaptada ao trabalho executado nas propriedades denominadas estâncias. É assim conhecido no Brasil, enquanto que em países de língua espanhola, como Argentina e Uruguai é chamado de *gaucho* (acento tônico no "a", diverso do português, cujo acento tônico é no "u").

Parecíamos dos almas comunicándose entre la vida y la eternidad.

Mis conductores esperaban.

-¡Adiós! -me dijo Carmela, dejando caer sobre su rostro el velo para ocultar una lágrima-
¡adiós, querida Laura! Probable es que no volvamos a vernos más en este mundo; pero
acuérdate que Ariel y yo te esperamos en el cielo...

Y nos separamos.

Laura se interrumpió de repente. El ahogo, resto de su cruel enfermedad, anudó la voz en
su garganta, y le ocasionó un síncope que duró algunos minutos.

Prodigole socorros, y logré reanimarla.

-Pero, hija mía -la dije-, esto es horrible, y preciso es llamar al doctor P.

-¿Quieres que vuelva a caer en ese pozo de arsénico?

-¡Ha sanado a tantos con ese remedio!

-El mío es el del Judío Errante, ¡Anda! ¡anda!

-¡Partir! ¿No te cansa ese eterno viajar?

-Es necesario; pues que sólo así puedo vivir.

-Pero, desdichada, ¿y nuestras conferencias?

-Las escribiré en todas las etapas de mi camino, y te llegarán por entregas, como las
novelas que vende Miló de la Roca.

-¡Bah! duerme, que mañana pensarás de otro modo.

Sin embargo, Laura tenía tal horror a su dolencia, que al siguiente día, arrancábase
llorando de mis brazos y se embarcó para Chile. Pero fiel a su promesa, a la vuelta de vapor,
recibí la continuación de su relato, escrito en la forma ofrecida por ella.

-Encuéntrome -decía- bajo las verdes arboledas de la Serena, en este bello Chile de
azulado cielo y pintorescos paisajes.

Desde el sitio donde te escribo descúbreanse perspectivas encantadoras, de aquellas que
según Alejandro Dumas hacen palidecer la inspiración. Así, no busques flores en mi relato, y
acógelo como va.

Parecíamos duas almas comunicando-se entre a vida e a eternidade.

Meus condutores esperavam.

- Adeus! – me disse Carmela, deixando cair sobre seu rosto o véu para ocultar uma lágrima -. Adeus, querida Laura! Provável é não voltarmos a ver-nos mais nesse mundo; mas lembre-se que Ariel e eu te esperamos no céu...

E nos separamos.

Laura se interrompeu de repente. O afogo remanescente de sua cruel enfermidade bloqueou a voz em sua garganta, e lhe ocasionou uma síncope que durou alguns minutos.

Prodiguei-lhe socorros e consegui reanimá-la.

- Mas, minha filha - disse a ela -, isto é horrível, e preciso é chamar o doutor P.

- Você quer que eu volte a cair nesse poço de arsênico?

- Há curado tantos com esse remédio!

- O meu é o do Judeu Errante⁷⁸. Andar, andar!

- Partir! Você não se cansa com esse eterno viajar?

- É necessário; pois somente assim posso viver.

- Mas, desventurada, e nossas conferências?

- Escreverei em todas as etapas de meu caminho, enviarei a você por encomendas, como as novelas que vende Miló de la Roca.

- Bobagem! Durma; que amanhã estará pensando de outro modo.

Sem dúvida, Laura tinha tal horror a sua doença que, ao seguinte dia, arrancava-se chorando de meus braços e embarcou para o Chile. Mas fiel a sua promessa, ao retorno do vapor, recebi a continuação de seu relato, escrito na forma oferecida por ela.

- Encontro-me – dizia - sob os verdes arvoredos de Serena⁷⁹, neste belo Chile de azulado céu e pitorescas paisagens.

Do lugar de onde escrevo descobrem-se perspectivas encantadoras, daquelas que, segundo Alexandre Dumas⁸⁰, fazem empalidecer a inspiração. Assim, não busque flores em meu relato, receba-o como vai.

⁷⁸ Judeu Errante: personagem legendário, condenado á imortalidade e ao movimento de andar e andar sem descanso por haver se esquivado de Jesus quando esse ia á caminho da crucificação. Na época medieval existem muitos poemas, obras de teatro e novelas que se referem ao Judeu Errante, muito popular como temas nos séculos XVIII e XIX.

⁷⁹ Serena: é uma comuna da província de Elqui e é a capital da Região de Coquimbo no Chile. É uma cidade turística do litoral, banhada pelo oceano Pacífico.

⁸⁰ Alexandre Dumas: (1802 -1870) foi um romancista francês.

I -UN DRAMA Y UN IDILIO

Carmela y yo nos separamos.

Ella absorta en celestes esperanzas, abismada yo en terrestres dolores.

Mis compañeros viéndome profundamente conmovida, guardaron largo tiempo silencio, respetando el mío; deferencia inapreciable en los hombres de su raza; porque el gaucho tiene constante necesidad de expansión; y cuando no habla, canta.

Así pasamos delante del cementerio, donde en aquel momento estaban sepultando a los que en el combate murieron; y atravesamos el Portezuelo, especie de abra entre las vertientes del San Bernardo, desde donde se divisa la ciudad, y se la pierde de vista al dejarla.

Allí quedaba Salta con mis alegrías del presente y los recuerdos del pasado. Detrás de esa abra, alzábase un horizonte desconocido: ¿Qué había más allá de sus azules lontananzas?...

El ruido seco de un eslabón, chocando contra el pedernal, me despertó de la abstracción en que yacía.

Uno de mis compañeros hacía fuego y encendía su cigarro. El otro lo imitó.

-¡Oh! ¡señores! -exclamé- perdón por la enfadosa compañía que vengo haciendo a ustedes, pues ¿no estoy embargada en lúgubres meditaciones en vez de extasiarme ante este hermoso paisaje, animado por la dorada luz de esta bella alborada? Pero toda falta tiene enmienda; y para rescatar la mía, voy a obsequiar a ustedes un trozo de música que será de su agrado.

Y preocupada todavía por la memoria del infortunado amante de Carmela, canté «¡*O bell'alma ennmorata!*», dando el pesar a mi voz un acento lastimero que arrancó lágrimas a los ojos de mis acompañantes.

-¡Ah! ¡qué *lástima* -exclamó uno de ellos- cantar tan bien y en *lengua!*

-Un gemido puede expresar todo linaje de penas.

-Sí, pero yo deseara saber si esa pena es del linaje de la mía.

-Pues bien, he aquí cómo un gran poeta argentino confía la suya a las ondas del Plata.

I - UM DRAMA E UM IDÍLIO

Carmela e eu nos separamos.

Ela, absorta em celestes esperanças, abismada eu em terrestres dores.

Meus companheiros, vendo-me profundamente comovida, guardaram longo silêncio, respeitando o meu; deferência inapreciável nos homens de sua raça; porque o gaúcho tem constante necessidade de expansão e, quando não fala, canta.

Assim, passamos diante do cemitério, onde naquele momento estavam sepultando aos que no combate morreram, e atravessamos o pequeno portal, espécie de enseada entre as vertentes de San Bernardo, de onde se avista a cidade, e se a perde de vista ao deixá-la.

Ali ficava Salta com minhas alegrias do presente e as lembranças do passado. Atrás dessa enseada, alçava-se um horizonte desconhecido: o que haveria mais além de suas azuis distâncias?...

O ruído seco de um fuzil, chocando contra o sílex, me despertou da abstração em que estava.

Um dos meus companheiros fazia fogo e ascendia seu cigarro. O outro o imitou.

- Oh! Senhores – exclamei -, perdão pela enfadonha companhia que venho fazendo aos senhores, pois não estou mergulhada em lúgubres meditações em vez de extasiar-me ante esta formosa paisagem, animada pela dourada luz desta bela alvorada? Mas não corrigir nossas faltas é o mesmo que cometer novos erros; então vou corrigir a minha e obsequiar aos senhores um trecho de música que será de seu agrado.

E preocupada, todavia, pela memória do infeliz amante de Carmela, cantei “*Oh bell'alma innamorata*⁸¹!”, dando o pesar à minha voz um acento lastimoso que arrancou lágrimas dos olhos de meus acompanhantes.

- Ah! Que lástima –s exclamou um deles - cantar tão bem e em língua estrangeira!

- Um gemido pode expressar toda uma linhagem de sofrimentos.

- Sim, mas eu desejara saber se esse sofrimento é da linhagem da minha.

- Pois bem, eis aqui como um grande poeta argentino confia o seu às ondas do Plata.

⁸¹ Oh bell'alma innamorata : Lucia di Lammermoor (1835) é uma ópera em 3 atos de Gaetano Donizetti, baseada no romance "The Bride of Lammermoor" (*A Noiva de Lammermoor*), de Walter Scott. É a ópera mais representada de Donizetti.

Y canté «Una lágrima de amor».

Ellos también cantaron, ambos con magnífica voz, el uno «La Calandria», el otro, la doliente endecha de Güemes, «¿Dónde estás astro del cielo?».

Nuestros cantos, mezclándose al coro melodioso de las aves, al susurro de la fronda, a las ondas de perfume que la brisa de los floridos campos, formaban un concierto de delicias que arrobó mis sentidos y elevó mi alma a Dios. Arrebatada de un santo entusiasmo, y bañados en lágrimas los ojos, entoné el himno de los tres profetas:

-«¡Inmenso universo, obra del Señor.

¡Alabad al Señor!».

Mis compañeros se descubrieron, y con la cabeza inclinada, cruzados los brazos sobre el pecho, escucharon con silencioso recogimiento.

Esos hijos de la naturaleza llevan el sentimiento religioso profundamente grabado en su alma.

Cantando, meditando y departiendo así, habíamos dejado atrás Lagunilla, Cobos, a con sus huertos de naranjos y sus bosques de Yuchanes, y llegamos al lugar donde se bifurca el camino carretero, formando los ramales del Pasaje y de las Cuestas, que debíamos nosotros seguir.

Era tarde; el sol habíase ocultado y nos detuvimos en el *Puesto* de Rioblanco.

E cantei “*Una lágrima de amor*”⁸².”

Eles também cantaram, ambos com magnífica voz, um “La Calandria”⁸³; o outro, a dolorosa endecha⁸⁴ de Guemes, “¿Dónde estás astro del cielo?”⁸⁵

Nossos cantos mesclaram-se ao coro melodioso das aves, ao sussurro da fronde, e as ondas de perfume que a brisa trazia dos floridos campos formavam um concerto de delícias que arrebatou meus sentidos e elevou minha alma a Deus. Arrebatada de um santo entusiasmo, e banhados em lágrimas os olhos, entoei o hino dos tres profetas:

-“ Imenso universo, obra do Senhor.

Exaltai ao Senhor!”.

Meus companheiros se descobriram, e com a cabeça inclinada, cruzados os braços sobre o peito, escutaram com silencioso recolhimento. Esses filhos da natureza levam o sentimento religioso profundamente gravado em sua alma.

Cantando, meditando e departindo assim, havíamos deixado para trás Lagunilla⁸⁶, Cobos⁸⁷, com seus pomares de laranjas e seus bosques de paineiras, e chegamos ao lugar onde se bifurca o caminho viário, formando os ramais de Pasaje⁸⁸ e das Cuestas⁸⁹, que nós devíamos seguir.

Era tarde; o sol havia-se ocultado e detivemo-nos em Puesto de Rioblanco⁹⁰.

⁸² Una lágrima de amor: canção com música de Casildo Thompson (1823-1876), militar e músico argentino, e letra de Juan María Guitiérrez (1809-1878).

⁸³ Calandria: baile criollo tipicamente argentino da segunda metade do século XIX, dançado até os primeiros anos do século seguinte. Consistiu de uma dança de galanteio que se dança com castanholas e passo criollo comum.

⁸⁴ Endecha: composição poética sobre um assunto melancólico, formada de estâncias de quatro versos de cinco sílabas; canção triste, de tom lamentoso.

⁸⁵ “Dónde estás astro del cielo”: canção triste e lamentosa sobre Martín Miguel de Guemes, cuja imagem foi retratada como herói da independência do Norte em textos de ficção narrativa como a da própria Juana Manuela Gorriti. Porém, não há relatos no cancionero popular e histórico argentino, a não ser os seguintes versos na obra de Gorriti: “Dónde estás, astro del cielo? Quién tu carrera cortó?”

⁸⁶ **Lagunilla: é um povoado localizado na província de Córdoba, na Argentina.**

⁸⁷ Cobos: Cidade argentina a 40 quilômetros de Salta, por cuja rua principal passava o Antigo Caminho Real que era a principal via de comunicação na época colonial e na independência. Até o final do século XIX, as principais atividades comerciais de Cobos eram o comércio de couro, o de arreios de mula e a venda de gado.

⁸⁸ Pasaje: rio Salado do Norte ou Juramento ou rio Pasaje é um importante curso fluvial do centro norte da Argentina, pertencente ao complexo hídrico denominado Cuenca del Palta. Sua nascente está localizada na província de Salta.

⁸⁹ Cuesta del Obispo: está situada na província de Salta na Argentina, conecta o Valle de Lerma ao Valle Calchaqui, está localizada há 57 km da cidade de Salta. Recebeu esse nome porque em 1622 o bispo de Tucumán Julián de Cortázar viajou da capital salteña para Cachi e teve que pernoitar ao pé da costa. Durante o período colonial e até início do século XX, uma viagem da cidade de Salta até a cidade de Molinos, uma distância de 210 km, durava em média três dias, e era necessária a troca de montaria ao pé da costa onde apenas era possível subir no lombo de mulas acostumadas ao terreno montanhoso.

⁹⁰ Río Blanco: é uma cidade situada na Argentina na Província de Jujuy. Encontra-se na foz do Rio Branco sobre o Rio Grande de Jujuy e é atravessada pela Rota Provincial 1, a 8 km do centro de San Salvador de Jujuy e 5 km de Palpalá.

El puestero nos recibió muy afable y me ofreció su rancho. Habitábanlo él, su mujer y tres niños. Uno de ellos tenía los cabellos blondos, azules los ojos y era bello como un serafín.

-¡Qué lindos niños! -dije a la puestera-. ¿Son de usted, amiga mía?

-Estos dos, sí, señora.

-¿Y este rubito? -insistí, acariciando los dorados cabellos de la preciosa cabecita.

-¡Ay! señora, el rubio es una historia tristísima -y volviéndose a los niños-: vaya, *guaguas* -les dijo-, a recoger leña, hijos, y encender el fuego, que voy a hacer la merienda.

Los niños corrieron hacia los tuscales vecinos.

-Y bien -dije a la puestera-, ¿qué hay respecto a ese angelito?

-¡Ah! señora, poco sé del pobrecito, pero todo ello es muy lastimoso.

Hace tres años, cuando estábamos recién establecidos en este puesto, un día que estaba yo haciendo la comida en ese fogón que usted ve bajo el algarrobo, vi llegar un hombre flaco y pálido en un caballo *despeado*. Traía en sus brazos a un niño flaco y pálido como él, pero lindo como un Jesús. Era el rubio, que entonces tendría dos años.

El hombre me pidió permiso para descansar un rato, y se sentó con el niño al lado del fuego. Entonces advertí que estaban muy fatigados y hambrientos porque ambos tenían los labios secos, y al niño se le iban los ojos dentro de mis ollas con un aire tan triste que me partió el corazón.

Apresúreme a darles de comer y el pobre chiquito, con el último bocado se me quedó dormido en los brazos.

El hombre estaba inquieto y casi no comió.

Como la diferencia del color estaba diciendo que el niño no era su hijo, preguntele por qué incidente se encontraba en poder suyo.

O estancieiro nos recebeu muito afável e me ofereceu seu rancho. Habitavam-no ele, sua mulher e três meninos. Um deles tinha os cabelos loiros, azuis os olhos e era belo como um serafim.

- Que lindos meninos! – disse á estancieira-. São da senhora, amiga minha?

- Estes dois, sim senhora.

- E este loirinho? – insisti, acariciando os dourados cabelos da preciosa cabecinha.

- Ai Senhora, o loiro é uma história tristíssima - respondeu a estancieira em voz baixa.

E voltando-se aos meninos-: Vão, meninos – lhes disse - a pegar lenha, filhos, e acender o fogo, que vou fazer a merenda.

Os meninos correram até os *tuscales*⁹¹ vizinhos.

- Bom – disse à estancieira - O que aconteceu a esse anjinho?

- Ah! Senhora, pouco sei do pobrezinho, mas todo ele é muito lastimoso.

Faz três anos, quando estávamos estabelecidos neste lugar, um dia que estava fazendo a comida nesse fogão que a senhora vê debaixo da algarobeira, vi chegar um homem magro e pálido em um cavalo agastado. Trazia em seus braços a um menino magro e pálido como ele, mas lindo como um Jesus. Era o loiro, que então tinha dois anos.

O homem me pediu licença para descansar um pouco, e se sentou com o menino ao lado do fogo. Então observei que estavam muito fatigados e famintos, porque ambos tinham os lábios secos, e ao menino se lhe iam os olhos dentro de minhas panelas com um ar tão triste que me partiu o coração.

Apressei-me a dar-lhes de comer e o pobre menininho, com o último bocado, adormeceu em meus braços.

O homem estava inquieto e quase não comeu.

Como a diferença de cor estava dizendo que o menino não era seu filho, perguntei-lhe porque motivo se encontrava em seu poder.

⁹¹Tuscal: *acacia farnesiana*, comumente conhecida como *Espinillo blanco*, é assim nomeada devido aos numerosos espinhos distribuídos ao longo de seus ramos. Sua origem é incerta, possivelmente México e América Central, porém sua distribuição é pantropical. Pode ser usada como lenha por ter propriedades combustíveis. Entre outros usos está o de cerca viva nas lavouras.

-¡El destino, señora! -respondió- *cosas del destino*. Volviendo de un viaje que hice a San Luis, al entrar en la frontera de Córdoba, pasé por un lugar que acababan de asaltar los indios. Las casas estaban ardiendo, los cadáveres sembrados por todas partes.

Iba ya a alejarme de aquellos horrores, cuando el fondo de una zanja que salté para evitar el calor de las llamas, vi acurrucado al pobre niño, que comenzó a llorar asustado.

Alcelo en mis brazos, lo besé, y envolviéndolo en el poncho, lleveme conmigo este compañero que Dios me enviaba, «Lo criaremos mi hermana y yo», dije, y me dirigí al pago donde vivíamos solos después de la muerte de nuestros padres.

Y anduve tres días durmiendo y *sesteando* en las estancias para conseguir leche con que alimentar a la pobre criatura, que todavía no podía comer.

Llegaba ya a mi casa que divisaba en la falda de una loma, a distancia de dos leguas, cuando sentí detrás tropel de caballos y un ¡alto! imperioso que me mandaba detener.

Era un oficial seguido de ocho soldados, que dándome alcance, ordenome echar pie a tierra y entregarle mi caballo, porque el suyo estaba cansado.

Por supuesto que yo había de negarme a obedecer. Entonces se abalanzó a mí para cogerme por el cuello, y mandó a sus soldados que se apoderarán del caballo, mi pobre *gateo* que yo crié desde potrillo.

- O destino senhora! – respondeu -. Coisas do destino. Voltando de uma viagem que fiz a San Luis⁹², ao entrar na fronteira de Córdoba⁹³, passei por um lugar que os índios acabavam de assaltar. As casas estavam ardendo, os cadáveres espalhados por todas as partes.

Ja já distanciar-me daqueles horrores, quando, no fundo da vala que saltei para evitar o calor das chamas, vi encolhido o pobre menino, que começou a chorar assustado.

Alcei-o em meus braços, o beijei e, envolvendo-o em um poncho, levei comigo este companheiro que Deus me enviava.

- O criaremos minha irmã e eu – disse e me dirigi ao lugar onde vivíamos sozinhos depois da morte de nossos pais.

E andei três dias, dormindo e sesteando⁹⁴ nas estâncias para conseguir leite com que alimentar a pobre criatura, que, todavia, não podia comer.

Chegava já à minha casa que ficava à beira de uma colina, à distância de duas léguas, quando senti atrás um tropel de cavalos e um alto! Imperioso que me mandava parar.

Era um oficial seguido de oito soldados que, me alcançando, ordenou-me a desmontar e entregar-lhe meu cavalo, porque o seu estava cansado.

Claro que eu havia de negar-me a obedecer. Então se precipitou a mim para pegar-me pelo pescoço, e mandou a seus soldados que se apoderaram de meu pobre gatesco que eu criei desde potrinho.

⁹² San Luís: é uma província argentina situada na Região de Cuyo. Foi habitada por etnias indígenas antes mesmo da chegada dos espanhóis no século XVI. Pertenceu à Capitania Geral do Chile que estava subordinada ao Virreinato do Perú. Foi transferida de localidade duas vezes e, em 1776, a região de Cuyo foi incorporada ao Virreinato do Rio da Prata.

⁹³ Córdoba é a capital da provincia homônima e uma das cidades mais povoadas da Argentina; foi fundada em 1573. Em 1776 o Rei Carlos III cria o Virreinato do Rio da Prata, ao qual Córdoba torna-se, em 1785, a capital da Intendência de Córdoba e Tucumán, compreendendo os atuais territórios das províncias de Córdoba, La Rioja e a região de Cuyo.

⁹⁴ Sesteando (sestar): descansar, dormir, deitar ao sol.

Como el niño llorara de miedo, el oficial le dio un bofetón que yo contesté con una puñalada; y clavando las espuelas a mi caballo salté sobre los soldados y logré escaparme de sus manos, a pesar de las descargas con que me persiguieron.

El fugitivo calló; aguzó el oído, dio una mirada recelosa hacia el lado del camino y prosiguió. Desde entonces, que ya va un mes, ando errante, sin poder trabajar ni volver a mi pago; porque el oficial había muerto en el sitio donde cayó; y como parece que era un jefe de gran valer, tras de mí vinieron requisitorias a los comandantes de partido para que me aprehendieran. He atravesado Santiago y Tucumán, flanqueando los caminos por la ceja de los bosques, temiendo que me reconocieran por la filiación, y me tomaran.

Y contemplando al niño dormido sobre mis rodillas:

-¡Pobrecito! -exclamó- ¡qué vida de infierno trae conmigo, durmiendo en el duro suelo, alimentándose de algarrobas y bebiendo el agua cenagosa de los charcos! De mí poco me importa; pero sí de él, que es inocente, y recién ha venido a este mundo.

Déjemelo usted -la dije-, lo criaré con mis hijos, que partirán con él mis cuidados y mi amor.

-¡Dios se lo pague, señora! -exclamó el fugitivo-. Yo iba a pedirle ese favor... porque todavía no lo sabe usted todo...

-¿Pues qué hay aún?

-¡Ay! señora, cuando las desgracias vienen sobre un pobre, le toman amor, y ya no quieren dejarlo.

Como o menino chorara de medo, o oficial lhe deu uma bofetada que eu respondi com uma punhalada; e cravando as esporas em meu cavalo, saltei sobre os soldados e consegui escapar-me de suas mãos, apesar dos disparos com que me perseguiram. O fugitivo calou; aguçou o ouvido, deu uma olhada receosa para o lado do caminho e prosseguiu. Desde então, que já faz um mês, ando errante sem poder trabalhar nem voltar à minha casa; porque o oficial havia morrido no lugar onde caiu; e como parece que era um chefe de grande valor, atrás de mim vieram requisitórias aos comandantes de partido para que me prendam. Atravessei Santiago⁹⁵ e Tucumán⁹⁶, ladeando os caminhos pela beira dos bosques, temendo que me reconhecessem pela filiação, e me pegarem. E, contemplando o menino dormindo sobre meus joelhos:

- Pobrezinho! – exclamou -. Que vida de inferno tem comigo, dormindo no chão duro, alimentando-se de alfarroba e bebendo a água lamacenta dos charcos! A mim pouco me importa; mas sim com ele, que é inocente, e recente veio a este mundo.

- Deixe-o comigo – disse -, o criarei com meus filhos que compartilharão com ele meus cuidados e meu amor.

- Deus te pague, senhora! – exclamou o fugitivo.

- Eu ia pedir-lhe esse favor... porque todavia não sabe a senhora tudo...

- Pois o que há ainda?

- Ai! Senhora, quando as desgraças vêm sobre um pobre, lhe tomam amor, e não querem deixá-lo.

⁹⁵ Santiago del Estero: é a capital da província de Santiago del Estero no norte argentino. Está localizada a margem do Rio Dulce, e é a cidade mais antiga da Argentina fundada por colonizadores espanhóis que ainda existe tendo como apelido "Madre de Ciudades" (Mãe das Cidades). Está a cerca de 1042 km de Buenos Aires.

⁹⁶ San Miguel de Tucumán é a capital da província de Tucumán na Argentina e a maior cidade do Noroeste Argentino, sendo inclusive o quinto maior centro urbano do país, depois de Buenos Aires, Córdoba, Rosario e Mendoza encontrando-se à frente de La Plata. Além disso, é a cidade mais importante do Região do Norte Grande Argentino. San Miguel de Tucumán está a 1311 km de Buenos Aires .

Ayer llegamos al Pasaje muriendo de sed, porque no habíamos probado agua desde el Rosario. Hice beber al niño, y cuando estaba apretando las cinchas para vadear el río, un hombre que bajó detrás de mí acompañado de cuatro peones, se me puso por delante y se quedó mirándome con tanta desvergüenza, que le pregunté si encontraba en mí algo de extraño.

-¡Y lo pregunta el ladronazo! -exclamó con una risa de desprecio- ¡lo pregunta el bribón, y acaba de tomar mi *gateo* de la madrina, casi a mis propios ojos! ¡Mira! Ya puedes soltar ese caballero y largarte con tu recado en la cabeza, que no quiero entregarte a la justicia.

-¿Quieres ser tú quién se largue? -grité encolerizado con aquel infame que, como el otro, quería también quitarme mi caballo, el único bien que poseo. Pero él, asiolo del freno y a mí de cabellos; y llamó a sus peones, que me rodearon empuñando sus cuchillos.

Cegome de tal manera la rabia al verme tan inicuaamente atacado por aquel hombre, que lo desasí de mí con una puñalada; y cogiendo en brazos al niño, y saltando a caballo, me arrojé al río y gané la opuesta orilla.

Uno de los peones acudió en auxilio del herido; los otros me persiguieron.

Logré penetrar en el bosque, me hice perder de vista, y he pasado la noche caminado; pero...

El fugitivo se interrumpió, tendió el oído en ademán de escuchar, y alzándose de repente, corrió a tomar su caballo, montó de un salto, echó a correr y desapareció a tiempo que tres jinetes, saliendo detrás aquel recodo del camino lo siguieron a toda brida, guiados por la polvareda que el caballo del pobre perseguido levantaba en su rápida carrera. Llevaban dos carabinas que, mientras corrían, iban preparando.

Quedeme helada de espanto, porque adiviné que aquellos hombres eran los compañeros del agresor que había asaltado al infeliz fugitivo en las orillas del Pasaje; y púseme a orar por él rogando a Dios no permitiera que lo alcanzasen.

Pero ¡ay! que como había dicho él hacía poco, cuando la desgracia viene sobre un hombre, no lo deja ya. Media hora después lo pasaron por allí, enfrente, muerto, tendido sobre aquel caballo, causa de su desventura, y que ahora iba bañado en la sangre de su dueño.

Ontem chegamos a Pasaje morrendo de sede, porque não havíamos provado desde Rosario⁹⁷. Fiz beber o menino, e quanto estava apertando a cilhas para vadear o rio, um homem que desceu atrás de mim, acompanhado de quatro peões, parou na minha frente e ficou olhando-me com tanta falta de vergonha, que lhe perguntei se tinha algo em mim de estranho.

- E o pergunta o ladroação? – exclamou com um sorriso de desprezo -. O pergunta o vagabundo, e acaba de tomar meu gatesco da lançadeira, quase aos meus próprios olhos! Olha! Já podes soltar este cavalo e ir com tuas provisões na cabeça, que não quero entregar-te à justiça.

- Queres ser quem irá? – gritei encolerizado com aquele infame que, como o outro, queria também tirar-me o cavalo, o único bem que possuo. Mas ele pegou-o pelo arreio e a mim pelos cabelos, e chamou seus peões, que me rodearam empunhando suas facas.

Cegou-me de tal maneira a raiva, ao ver-me tão iniquamente atacado por aquele homem, que o soltei de mim com uma punhalada; e pegando nos braços o menino, e montado a cavalo, me lancei no rio e ganhei a margem oposta.

Um dos peões acudiu em auxílio do ferido, os outros me perseguiram.

Consegui entrar no bosque, me fiz perder de vista, e passei a noite cavalgando; mas...

O fugitivo se interrompeu, estendeu o ouvido no intuito de escutar, e levantando de repente, correu para montar seu cavalo, montou de um salto, começou a correr e desapareceu a tempo que três ginetes, saindo detrás daquela curva do caminho, o seguiram a toda brida, guiados pela poeira que o cavalo do pobre perseguido levantava em sua rápida carreira. Tinha duas carabinas que, enquanto corriam, iam preparando.

Fiquei gelada de espanto, porque adivinhei que aqueles homens eram os companheiros do agressor que havia assaltado o infeliz fugitivo nas margens de Pasaje; e me pus a orar por ele, rogando a Deus que não permitisse que o alcançassem.

Mas ai! Como havia dito ele ainda pouco, quando a desgraça vem sobre um homem, não o deixa mais. Meia hora depois passaram com ele por ali em frente, morto, estendido sobre o cavalo, causa de sua desventura, e que agora ia banhado no sangue de seu dono.

⁹⁷ Rosário é uma cidade e município da província de Santa Fé, na Argentina. Nasceu em 1665 como um povoado minúsculo chamado Pago de los Arroyos, ao sul do Rio Caracaraña. A região era habitada pelos índios guaicurus, integrados por tobas, abipones e pilagás. Com a expansão da presença espanhola, o governador-geral de Buenos Aires concedeu as terras da atual cidade de Rosário a Juan Romero de Pineda. Em 1823, a aldeia – então com cerca de mil habitantes – recebeu o título real de "ilustre y fiel villa de Rosario".

-¡Qué horror! -exclamé-. Pero querida mía ¿no dio usted parte a la autoridad de ese atroz homicidio?

-¡Ay, señora! ¿a quién? Para un pobre no hay justicia. Bien lo sabíamos mi marido y yo; y callamos porque lo único que hubiéramos obtenido había sido el odio de los mismos jueces, que se hubiesen puesto de parte del agresor.

Lloramos al infeliz que había venido a descansar un momento bajo nuestro techo, y a quien sus asesinos enterraron, como un perro entre las barrancas de *Carnacera*, sobre el camino carril. Para impedir que las bestias pisotearan la pobre sepultura, mi marido puso en ella una tala seca y una cruz. Usted la verá mañana, al pasar por ese paraje.

El rubito quedose con nosotros; y primero la compasión, después el cariño ha hecho de él, para mi marido y para mí un hijo; para mis niños un hermano. El pobrecito es tan bueno y amable que cada día lo queremos más. ¡Ah! si llegara a parecer su madre, no sé qué sería de mí. Desde luego, tendría que quedarse aquí, porque yo no podría separarme ya de mi rubio.

Departiendo así, sentadas bajo el algarrobo al lado del fuego, la puestera acabó de asar en una brocha de madera un trozo de vaca; vació en una fuente de palo santo el tradicional *apí*; molió en el mortero, rociándolos con crema de leche, algunos puñados de *mistol*, y he ahí hecha la más exquisita cena que había gustado en mi vida, y que ella sirvió sobre un cuero de novillo extendido al lado de la lumbre. Enseguida fue a llamar a su marido y a mis conductores, que platicaban sentados al sol poniente; y acomodados, como pudimos, en torno de la improvisada mesa, hicimos una comida deliciosa; sazónada con la inocente alegría de los niños y los chistes espiritualísimos de los dos elegantes gauchos.

El huerfanito se hallaba entre la puestera y yo. Aunque la buena mujer lo miraba con la misma ternura que a sus hijos, había en la actitud del pobre niño cierto encogimiento, y en la mirada que alzaba hacia su bienhechora, una triste sonrisa.

La algarabía de los niños y el alegre canto de las charatas me despertaron al amanecer del siguiente día.

- Que horror! – exclamei -. Mas minha querida, não destes parte à autoridade desse atroz homicídio?

- Ai! Senhora, com que fim? Para um pobre não há justiça. Bem o sabíamos meus marido e eu; e calamos porque o único que conseguiríamos teria sido o ódio dos mesmos juízes, que haveriam de ficar ao lado do agressor.

Choramos pelo infeliz que havia vindo descansar um momento sob nosso teto, e a quem seus assassinos enterraram, como um cachorro entre as covas de Carnacera, sobre o caminho carril. Para impedir que as bestas pisoteassem a pobre sepultura, meu marido pôs nela um talho seco e uma cruz. A senhora a verá amanhã, ao passar por este lugar.

O loirinho ficou conosco; e primeiro a compaixão, depois o carinho fez dele, para meu marido e para mim, um filho; para meus meninos, um irmão. O pobrezinho é tão bom e amável que cada dia o amamos mais. Ah! Se chegasse a aparecer sua mãe, não sei o que seria de mim. Desde já tinha que ficar aqui, porque eu não poderia separar-me mais do loirinho.

Conversando assim, sentadas sob o algarobeira ao lado do fogo, a estancieira acabou de assar em um espeto de madeira um pedaço de vaca; lavou em uma fonte de pau-santo o tradicional *apí*; moeu no pilão, recheando-os com creme de leite, alguns punhados de mistol⁹⁸, e eis aí feita o mais saboroso jantar que havia provado em minha vida, e que ela serviu sobre um coro de novilho estendido ao lado do lume. Em seguida, foi chamar seu marido e a meus companheiros, que papeavam sentados ao sol poente; e acomodados, como pudemos, ao redor da improvisada mesa, fizemos uma refeição deliciosa; temperada com a inocente alegria dos meninos e os chistes espirituosíssimos dos dois elegantes gauchos.

O pequeno órfão se encontrava entre a estancieira e eu. Ainda que a bela mulher o olhasse com a mesma ternura que seus filhos, havia na atitude do pobre menino certo encolhimento, e no modo como olhava a sua benfeitora, um triste sorriso.

A algaravia dos meninos e o alegre canto das charatas⁹⁹ me despertaram ao amanhecer do seguinte dia.

⁹⁸Mistol: nativo do Centro e Norte de Argentina, e da mesma família que o Juazeiro (nome científico *Ziziphus*). Arvore de 4 a 8 metros de altura, e muito apropriada para cultivo em áreas secas e subtropicais. Frutas comestíveis para consumo ao natural e preparo de geleias, doces e licores. Sua cortiça é utilizada pelos nativos para lavar a roupa, já que contém saponinas.

⁹⁹Charatas: espécie de ave da família Cracidae. Pode ser encontrada na Argentina, Bolívia, Brasil (onde leva o nome de aracuã-do-pantanal) , Paraguai e Uruguai.

Mis compañeros tomaban mate sentados al lado de una gran fogata, en tanto que se asaba sobre las brasas el inmenso churrasco que había de servir para su almuerzo.

Nuestros caballos ensillados pero libres del freno, pastaban la grama salpicada de rocío, que crecía en torno de la casa.

La puestera coció una torta debajo del rescoldo; ordeñó a dos vacas, y me dio una taza de apoyo con sopas, desayuno exquisito que no había probado yo hacía mucho tiempo.

Eran apenas las siete de la mañana, y ya aquella excelente madre de familia había barrido su casa, arreglado los cuartos, lavado y vestido a sus niños, molido el maíz, puesto las ollas al fuego, regado la sementera y sentándose al telar.

Nada tan plácido como la vida doméstica entre estos sencillos hijos de la naturaleza, para quienes la felicidad es tan fácil de conquistar.

¿Un mancebo y una muchacha se aman? Únense luego en matrimonio, sin preocuparse de si ella no tiene sino una muda de ropa y él su *apero* y su *chiripá*?

¿Qué importa? La joven novia lleva en dote manos diestras y un corazón animoso.

Danzando el postrer cielito de la boda y apurada la última copa de aloja, el novio deja la casa de sus suegros llevando a la desposada en la grupa de su caballo y va a buscar al abrigo de alguna colina y en la ceja de un bosque el sitio de su morada.

Los vecinos acuden. Las mujeres ayudan a la esposa a confeccionar la comida, los hombres al marido a cortar madera en la selva.

Unos plantan los horcones, otros pican paja; estos hacen barro; aquellos atan las vigas con lazos de cuero fresco que cubren con cañas y barro preparado, echándole encima una capa de juncos.

Y he ahí la casa pronta para recibir a la nueva familia.

Los vecinos se retiran dejando prestado a él un par de bueyes, y una hacha; a ella dos ollas, dos platos y dos cucharas.

El marido corta tuscas en las cañadas inmediatas; las trae a la rastra y forma con ellas el cerco del rastrojo; ara la tierra y siembra maíz. Ella siembra en torno al cerco algodón, azafrán, zapallos, melones y sandías. Toma luego arcilla negra, la amasa y hace cántaros, ollas, artezas y platos. Sécalos al sol, los apila en pirámide cubriéndolos de combustibles, los quema; y he ahí la vajilla de la casa.

La sementera ha crecido; las flores se han convertido en choclos, maíz, zapallos, sandías y melones.

Meus companheiros tomavam mate, sentados ao lado de uma fogueira, onde se assava sobre as braças o imenso churrasco que havia de servir para seu almoço.

Nossos cavalos selados, mas livres do arreo, pastavam a grama salpicada de orvalho, que crescia em torno da casa. A estancieira assou um bolo no rescaldo; ordenhou duas vacas, e me deu uma xícara com sobras, dejejum saboroso que não provava fazia muito tempo.

Eram apenas sete da manhã e já aquela mãe de família havia varrido sua casa, arrumado os quartos, lavado e vestido a seus meninos, moído o milho, posto as panelas no fogo, regado a horta e se sentado ao tear. Nada tão plácido como a vida doméstica entre esses simples filhos da natureza, para quem a felicidade é tão fácil de conquistar.

Um mancebo e uma moça se amam? Unem-se logo em matrimônio, sem preocupar-se se ela não tem senão uma muda de roupa e ele seu redil e seu chiripa.

Que importa? A jovem noiva leva em dote mãos destras e um coração animoso.

Dançado o *postrer cielito*¹⁰⁰ da boda e consumida a última taça de *aloja*¹⁰¹, o noivo deixa a casa de seus sogros levando a desposada na garupa do cavalo e vai procurar o abrigo de alguma colina e na beira de um bosque o lugar de sua morada.

Os vizinhos acodem. As mulheres ajudam a esposa a preparar a comida, os homens ao marido a cortar madeira na selva.

Uns fincam os madeirites, outros picam palha; estes fazem barro, aqueles atam as vigas com laços de couro fresco que cobrem com varas e barro preparado, colocando-lhe em cima uma capa de juncos.

E eis aí a casa pronta para receber a nova família.

Os vizinhos se retiram, deixando emprestados a ele um par de bois, e uma machada; a ela duas panelas, dois pratos e duas colheres.

O marido corta tuscas nas canhadas imediatas, as traz à réstia e forma com elas o cerco de restolho; ara a terra e semeia milho. Ela semeia ao redor do cerco algodão, açafraão, abóbora, melões e melancias. Pega argila preta, amassa-a e faz cântaros, panelas, bacias e pratos. Seca-os ao sol, os empilha em pirâmide, cobrindo-os de combustíveis, e os queima; e eis aí as vasilhas da casa.

A horta cresceu; as flores se transformaram em espigas, milho, abóboras, melancias e melões.

¹⁰⁰ *Postrer Cielito*: baile crioulo muito antigo que era moda em 1850. Geralmente o dançavam vários casais.

¹⁰¹ *Aloja*: Fermentado de algarroba. O fruto maduro vai para um recipiente fechado com água e um pouco de açúcar para fermentar por, no mínimo, quatro dias – o processo pode ser estendido até duas semanas. O resultado é uma bebida alcóolica de cor alaranjada.

He ahí el alimento que consumen y venden para comprar tabaco, yerba, azúcar, velas, y el peine de un telar.

El algodón y el azafrán maduran; abre el uno sus blancas bellotas, el otro las suyas color de oro. La nueva madre de familia los cosecha. Su ligera rueca confecciona con el uno, desde el grueso pábilo hasta la finísima trama del cendal, que ella teje para sus vestidos de fiesta; de la estofa con que arregla los de su marido, desde la bordada camisa hasta el elegante chiripá teñido color de rosa con las flores del azafrán.

Diciembre llega; y con el cálido sol de este mes la dulcísima algarroba, y el almibarado mistol, que la hija de los campos convierte en patay, pastas exquisitas, que quien las ha gustado, prefiérelas a toda la repostería de los confiteros europeos.

De todo esto vende lo que le sobra; con ese producto compra dos terneros *guachos*, y plantea con ellos la cría de ganado vacuno. Poco después, merced a las mismas economías, adquiere un par de corderitos; la base de una majada, con que más tarde llena sus zarzos de quesos y su rueca de blanca lana, a la que da luego por medio de tintes extraídos de las ricas maderas de nuestros bosques, los brillantes colores de la púrpura, azul y gualda que mezcla en la urdimbre de *ponchos* y cobertores.

Y cuando el trabajo de la jornada ha concluido, llegado la noche, y que la luna desliza sus rayos al través de la fronda de los algarrobos del patio, la hacendosa mujer tórnase una amartelada zagala y sentada en las sinuosas raíces del árbol protector, su esposo al lado y entre los brazos la guitarra, cántale tiernas endechas de amor.

-¡Qué feliz existencia! -pensaba yo, alejándome de aquella poética morada.

-Tal fuera mi suerte, si antes que despertara el corazón, no me hubiesen arrancado al suelo de la patria. Unida a uno de sus hijos con el triple vínculo de las ideas, las costumbres y el amor, mis días habrían corrido tranquilos como ese arroyelo que susurra entre la grama.

Y volviendo una mirada al tormentoso pasado, mi labio murmuraba la doliente exclamación de Atala «¡felices los que no vieron nunca el humo de las fiestas del extranjero!»...

Eis aí o alimento que consomem e vendem para comprar tabaco, erva, açúcar, velas, e o pente de um tear.

O algodão e o açafrão¹⁰² amadurecem; abre aquele seus brancos botões, e esse as suas cor de ouro. A nova mãe de família os colhe. Sua roca confecciona aquele, desde o grosso pavio, até a finíssima trama da seda, que ela tece para seus vestidos de festa; da estofa com que arruma as de seu marido, desde a bordada camisa até o elegante chiripá tingido de rosa com as flores do açafrão.

Dezembro chega; e, com o cálido sol deste mês, a docíssima alfarroba e o açúcarado mistol, que a filha dos campos converte em patay¹⁰³, pastas que, para quem gosta, as preferem a toda confeitaria dos confeitheiros europeus.

De tudo isto vende o que lhe sobra; com esse produto compra dois bezerros desmamados, e planeja com eles a cria de gado bovino. Pouco depois, à mercê das mesmas economias, adquire um par de cordeirinhos; a base de uma malhada, com que mais tarde enche seus vimes de queijo e sua roca de branca lã, a que dá, através de pigmentos extraídos das ricas madeiras de nossos bosques, as brilhantes cores da púrpura, azul e jade, que mesclam os fios de ponchos e cobertores.

E quando o trabalho da jornada foi concluído, chegada a noite, e que a lua desliza seus raios através da fronde das algarobeiras do pátio, a atarefada mulher torna-se uma enamorada pastora e, sentadas nas sinuosas raízes da árvore protetora, seu esposo ao lado e entre os braços o violão, canta-lhe ternas endechas de amor.

- Que feliz existência! – pensava eu, distanciando-me daquela poética morada.

-Tal fora minha sorte, se antes que meu coração despertasse, não me tivessem arrancado o solo da pátria. Unida a um de seus filhos com o vínculo triplo das ideias, dos costumes e do amor, meu dias teriam passado tranquilos como esse riozinho que sussurra entre a grama.

E voltando o olhar ao atormentado passado, meu lábio murmurava a doída exclamação de Atala¹⁰⁴: “felizes os que não viram nunca o fumo das festas do estrangeiro!”...

¹⁰² Açafrão: é extraído dos estigmas de flores de *Crocus sativus*, uma planta da família das Iridáceas. É utilizado desde a Antiguidade como especiaria, principalmente na culinária do Mediterrâneo, região de onde a variedade é originária, no preparo de risotos, aves, caldos, massas e doces. É um item essencial à *paella* espanhola. É tida como uma das mais caras ou a mais cara especiaria do mundo uma vez que, para se obter um quilo de açafrão seco, são processadas manualmente cerca de 150.000 flores, e é preciso cultivar uma área de aproximadamente 2000 m². Quando seca, a flor desprende de seus órgãos um pigmento amarelo e um óleo volátil, tradicionalmente usado como corante de tecidos.

¹⁰³ Patay : é uma espécie de torta feita com farinha de algarrobo típica do noroeste da Argentina. O patay tinha função de ser uma espécie de pão na dieta dos povos indígenas.

II -EL DESHEREDADO

Un jinete que sentó su caballo al lado mío desvió el curso de aquellas amargas reflexiones.

Era un hombre al parecer de treinta años, de estatura elevada y fuerte musculatura. El color bronceado de su rostro contrastaba de un modo extraño con sus ojos azules y el blondo ardiente de sus rizados cabellos.

Saludome con una triste sonrisa; y como en ese momento llegáramos al paraje en que la cruz y la rama de tala señalaban la tumba del fugitivo, detúveme para elevar por él a Dios una plegaria.

-¡Ah, señora! -exclamó el incógnito, viéndome enjugar una lágrima-, dad algo de esa tierna sensibilidad para aquella otra sepultura sin cruz ni sufragio en la que yace olvidada una infeliz mujer víctima del amor maternal.

Y su mano tendida hacia el barranco de Carnaceras, me mostró un montículo de tierra en el fondo de la honda sima al lado del camino.

-¡Oh! ¡Dios! ¿Un asesinato?

-No: una desgracia... Además, ello ocurrió hace muchos años, y... lo que pasa se olvida.

Sonrió con amargo sarcasmo, y haciéndonos un saludo, desvióse del camino y echó pie a tierra, quitó el freno a su caballo y se puso a hacerlo beber en un charco.

-Ese hombre va a bajar al zanjón -dijo uno de mis compañeros.

-¿En qué lo conoces? -preguntó el otro.

-¿No ves que lleva al agua el caballo a esta hora? Claro es que quiere engañarnos.

En ese momento encontrando la bifurcación del camino que se divide en los dos ramales de las Cuestas y del Pasaje, tomamos el primero y perdimos de vista al desconocido caminante.

La ruta que llevábamos, llamada de las Cuestas, extiéndese encajonada entre cerros de aspecto agreste y pintoresco. Raudales de límpida corriente descenden de sus laderas y riegan cañadas cubiertas de arbustos floridos y olorosas plantas cuyo perfume subía hasta nosotros en tibias y embriagantes ráfagas. La más rica paleta no sería bastante para reproducir la esplendente variedad de colores que aquella vegetación ostentaba, desde el verde tierno de los sauces hasta el sombrío de los añosos algarrobos. Y en las sinuosidades de las peñas, en los huecos de los troncos y en las copas de los árboles, anidaba un mundo alado que poblaba el aire de cantos melódicos.

¹⁰⁴ Atala: Personagem do romance homônimo de François René de Chateaubriand (1768-1848), político e escritor francês.

II - O DESERDADO

Um ginete que emparelhou seu cavalo ao lado do meu desviou o curso daquelas amargas reflexões.

Era um homem que aparentava trinta anos, de estatura elevada e forte musculatura. A cor bronzeada de seu rosto contrastava de um modo estranho com seus olhos azuis e o loiro ardente de seus encaracolados cabelos.

Cumprimentou-me com um triste sorriso; e como nesse momento chegávamos ao lugar em que a cruz e o talho seco sinalizavam a tumba do fugitivo, detive-me para elevar por ele a Deus uma prece.

- Ah! Senhora - exclamou o incógnito, vendo-me enxugar uma lágrima -, dê algo dessa terna sensibilidade para aquela outra sepultura sem cruz nem sufrágio em que jaz esquecida uma infeliz mulher vítima do amor maternal.

E sua mão estendida em direção ao barranco de Carnaseras me mostrou um montículo de terra ao fundo de uma funda cova ao lado do caminho.

- Oh, Deus! Um assassinato?

- Não: uma desgraça... Ademais, isso ocorreu faz muitos anos, e ...o que passa se esquece.

Sorriu com amargo sarcasmo; fazendo-nos um cumprimento, desviou-se do caminho e desapareceu, tirou o arreio do cavalo e levou-o para beber água no charco.

- Esse homem vai descer ao fundo? – disse um dos meus companheiros.

- Como sabes?- perguntou o outro.

- Não vêes que leva até a água o cavalo a esta hora? Claro é que quer nos enganar.

Nesse momento, encontrando a bifurcação do caminho que se divide em dois ramais, o de Cuestas e de Pasaje, tomamos o primeiro, e perdemos de vista o desconhecido caminhante.

A rota que tomávamos, chamada de Cuestas, estende-se estreita entre serros de aspecto agreste e pitoresco. Caudais de límpida corrente descem suas ladeiras e regam canhadas cobertas de arbustos floridos e cheirosas plantas, cujo perfume subia até nós em mornas e embriagantes rajadas. A mais preciosa palheta não seria bastante para reproduzir a esplendorosa variedade de cores que aquela vegetação ostentava. Desde o verde terno dos salgueiros até o sombrio das velhas algarobeiras. E nas sinuosidades dos penhascos, nos buracos dos troncos e nas copas das árvores, aninhava um mundo alado que povoava o ar de cantos melodiosos.

Hacia la tarde llegamos a una estancia, fin de nuestra etapa, y donde habíamos de pasar la noche. Sorprendiome oír su nombre, Ebrón.

Era una propiedad de mi abuelo materno, y pertenecía ahora a uno de mis tíos, que hallándose ausente, representábalo su administrador, un nieto del antiguo capataz que la dirigía en tiempo de su primer dueño.

Al oír mi nombre, el joven administrador vino a mí, me saludó muy comedido, abrió la sala de recibo y me hizo servir en ella una excelente cena, a la que yo lo invité.

Cenamos alegremente, él, mis compañeros y yo, departiendo sobre la belleza de aquel lugar, la riqueza de sus platos, y la variedad de sus innumerables rebaños que hacía cincuenta años eran comprados con preferencia a los de las otras estancias; y en cuyas ventas, decía el administrador, había el padre del actual propietario realizado inmensas sumas.

Sin embargo, cosa extraña -añadió- a su muerte, que fue súbita, no se encontró en sus arcas sino unas cuantas monedas de plata.

Supúsose que las grandes cantidades de oro en que se apresuraba a convertir el dinero que recibía, las habría él enterrado.

Y en esta esperanza sus hijos removieron los pavimentos, y buscaron en todos sentidos; pero todo inútilmente. El anciano señor, si ocultó su caudal, escondiolo sin duda fuera de la casa.

Usted va a dormir esta noche en su cuarto, y verá las señales de aquellas vanas investigaciones.

En efecto, los ladrillos del pavimento rotos y los hundimientos que en él había por todas partes indicaban las excavaciones practicadas en busca del codiciado tesoro.

Habíanme arreglado el antiguo lecho, enorme monumento de cedro con cariátides esculpidas en los cuatro ángulos, figuras feísimas que me quitaron el sueño y me obligaron al fin a apagar, por no verlas, la bujía que me alumbraba.

Comenzaba a adormecerme cuando me desveló un ruido tenue que parecía venir de una ventana que el calor me obligó a dejar entreabierta. Como ésta daba al campo, creí que aquel ruido sería uno de los infinitos rumores de la noche.

De repente sentí caer un objeto que sonó en el suelo, y casi al mismo tiempo, la ventana se abrió, y un hombre penetró en el cuarto.

Ao entardecer, chegamos a uma estância, fim de nossa etapa, onde havíamos de passar a noite. Surpreendeu-me ouvir seu nome: Ebrón.

Era uma propriedade de meu avô materno, e pertencia agora a um de meus tios, que, se encontrando ausente, representava-o seu administrador, um neto do antigo capataz que a dirigia no tempo do seu primeiro dono.

Ao ouvir meu nome, o jovem administrador veio a mim, me cumprimentou muito comedido, abriu a sala de visita e me fez servir nela um excelente jantar, ao que eu o convidei.

Jantamos alegremente, ele, meus companheiros e eu, conversando sobre a beleza desse lugar, a riqueza de seus pastos, e a variedade de seus inumeráveis rebanhos que há cinquenta anos eram comprados com preferência aos das outras instâncias; e em cujas vendas, dizia o administrador, havia o pai do atual proprietário alcançado imensas somas.

Todavia, coisa estranha – acrescentou - depois de sua morte, que foi súbita, não se encontrou em suas arcas senão umas poucas moedas de prata.

Supôs-se que as grandes quantidades de ouro, em que se apressava a converter o dinheiro que recebia, as haveriam ele enterrado.

E nesta esperança seus filhos removeram os pavimentos, e procuraram em todas as direções; mas tudo inutilmente. E o velho senhor, se escondeu seu legado, escondeu-o fora da casa.

- A senhora vai dormir esta noite em seu quarto, e verá os sinais daquelas vãs investigações.

De fato, os ladrilhos do pavimento rotos e os afundamentos que nele havia por todas as partes indicavam as escavações feitas em busca do cobiçado tesouro.

Haviam-me arrumado o antigo leito, enorme monumento de cedro com colunas esculpidas em quatro ângulos, figuras feíssimas que me tiraram o sono e me obrigaram por fim a apagar, para não vê-las, a vela que me iluminava.

Começava a adormecer quando me despertou um ruído ténue que parecia vir de uma janela que o calor me obrigou a deixar entreaberta. Como esta dava para o campo, acreditei que aquele ruído seria um dos infinitos rumores da noite.

De repente senti cair um objeto que bateu no chão e, quase ao mesmo tempo, a janela se abriu e um homem penetrou no quarto.

Quise saltar de la cama, gritar, pero el temor había paralizado mis miembros y ahogado la voz en mi garganta.

Quedeme inmóvil, muda, yerta de espanto cerrando los ojos y aguardando cuando menos una puñalada.

En vez de esto oí sonar un fósforo.

Cuál sería mi asombro, cuando al abrir de nuevo los ojos encontré delante de mí al viajero que dejáramos dando agua a su caballo en las barrancas de Carnaceras.

No fue menor su sorpresa, al encontrarse conmigo; pero reponiéndose luego, encendió la bujía y volviéndose a mí:

-Ruego a usted, señora -me dijo-, que se tranquilice. Mi intención al introducirme en este cuarto está muy lejos de ser hostil para usted ni para nadie. Vengo solamente, haciendo uso de un legítimo derecho, a tomar lo que me pertenece. Y para que usted se persuada de ello y no me juzgue un ladrón, dígnese escuchar la historia que voy a referirla.

No sé si la suave voz de aquel hombre o la expresión de sinceridad que caracterizaba su fisonomía: uno y otro quizá, desterraron de mi ánimo todo temor.

Indíquele un asiento cerca de la cama, y me preparé a escucharlo.

III - LAS MISERIAS DE UNA MADRE

-El antiguo propietario de estas tierras -comenzó él después que hubo cerrado la ventana, y para mayor precaución apagado la luz- era un hombre rico, pero avaro y perverso...

-Permítame usted decirle -interrumpí- que ese hombre de quien habla fue mi abuelo, y que me es doloroso oírle a usted maltratar su memoria.

-Cuando me haya usted escuchado hasta el fin, juzgará si me excedo en esos calificativos -respondió mi interlocutor con sereno acento, y prosiguió.

Aquel hombre tenía cinco hijos, seres desventurados, que nunca recibieron una caricia ni oyeron una palabra de benevolencia. Él no los amaba, porque de allegar riquezas ocupaba sólo su corazón.

Un día, sin embargo, una fantasía de tirano cruzó su mente.

Entre veinte esclavas que látigo en mano hacía él trabajar en rudas labores, una joven negra fijó su atención.

Quis saltar da cama, gritar, mas o temor havia paralisado meus membros e afogado a voz em minha garganta.

Fiquei imóvel, muda, hirta de espanto, fechando os olhos e aguardando quando menos uma punhalada.

Em vez disto ouvi riscar um fósforo.

Qual seria meu assombro, quando, ao abrir de novo os olhos, encontrei diante de mim o viajante que deixáramos dando água a seu cavalo nas barrancas de Carnaceras.

Não foi menor sua surpresa, ao encontrar-se comigo; mas recompondo-se logo, ascendeu a vela e voltando-se a mim:

- Rogo a ti senhora – me disse - que se tranquilize. Minha intenção ao introduzir-me nesse quarto está muito longe de ser hostil para a senhora nem para ninguém. Venho apenas fazendo uso de um legítimo direito, o de tomar o que me pertence. E para que a senhora se convença disso e não me julgue um ladrão, digne-se a escutar a história que lhe vou referir.

Não sei se a suave voz daquele homem ou a expressão de sinceridade que caracterizava sua fisionomia: uma e outra talvez desterraram de meus ânimo todo temor.

Indiquei-lhe um assento perto da cama, e me preparei para escutá-lo.

III - AS MISÉRIAS DE UMA MÃE

- O antigo proprietário dessas terras –começou ele depois que fechei a janela, e para maior precaução, apagado a luz - era um homem rico, mas avaro e perverso...

- Permita-me o senhor dizer-lhe – interrompi - que esse homem de quem fala foi meu avô, e que me é doloroso ouvir-lhe maltratar sua memória.

- Quando a senhora tiver me escutado até o fim, julgará se me excedo nesses qualificativos - respondeu meu interlocutor com sereno acento, e prosseguiu.

- Aquele homem tinha cinco filhos, seres desventurados, que nunca recebiam uma carícia nem ouviram uma palavra de benevolência. Ele não os amava, porque somente a ânsia de acumular riquezas ocupava o seu coração.

Um dia, de repente, uma fantasia de tirano cruzou sua mente.

Entre vinte escravas que tinha em mão e fazia trabalhar em duras tarefas, uma jovem negra chamou sua atenção.

Amábale con amor correspondido un mancebo esclavo como ella. Pero, ¿qué importaba? Él fue vendido, y ella llevada al tálamo del dueño.

Un año después, María enjugaba sus lágrimas en los pañales de su hijo.

Pero el amo aborrecía al niño porque se parecía a él; y la pobre madre temblaba por la vida de la pobre criatura que no osaba apartar de sus brazos.

En una cacería de fieras, el amo cogió un cachorro de tigre, que trajo consigo a la casa.

-María -dijo a la madre, que, acabadas las faenas del día, daba el pecho a su hijo-, desde hoy destetas a ese chico para criar este animalito. Mañana la mujer del puestero llevará a tu hijo parar que tú puedas consagrarte a tus deberes de nodriza.

Un relámpago sombrío fulguró en los ojos de la esclava, que miró a su amo, y no respondió.

Él tomó aquel silencio por una rendida sumisión a su voluntad, y entregándole el tigre retiróse muy contento de arrebatar a aquel pobre niño, hijo suyo, el alimento y los cuidados maternos.

Al mediar de aquella noche, cuando todo dormía en Ebrón, y que el silencio reinaba en torno, la puerta de la casa, abierta por una mano cautelosa, dio salida a una mujer, que llevando entre los brazos un niño dormido, se alejó con paso rápido y desapareció en las sinuosidades de la cañada.

Era la pobre madre que huía de su tirano.

La voz que hablaba tornábase de más en más sombría. Yo la escuchaba aterrada, adivinando las peripecias de un horrible drama.

-La pobre fugitiva -continuó el invisible narrador- caminó largo tiempo sin detenerse, insensible al cansancio y a los terrores de la noche. Un sólo sentimiento la preocupaba, y aguijoneaba sus pasos como la lanza de un enemigo: el temor de volver otra vez al poder de su amo.

Hacia el amanecer, y cuando abrumada de fatiga, buscaba con la vista algún hueco de peña o un matorral donde agazaparse y descansar, el ligero chirrido de una tropa de carretas llegó a su oído, y la advirtió que el camino real no estaba lejos.

La infeliz cobró ánimo y se dirigió hacia el lado de donde el ruido venía.

Amava-a, com amor correspondido, um mancebo, escravo como ela. Mas, o que importava? Ele foi vendido, e ela foi levada ao leito do dono.

Um ano depois, Maria enxugava suas lágrimas nas fraldas de seu filho.

Mas o amo se aborrecia com o menino, porque se parecia com ele; e a pobre mãe temia pela vida da pobre criatura que não ousava apartar de seus braços.

Em uma caçada de feras, o amo pegou um filhote de tigre, que trouxe consigo para casa.

- Maria - disse à mãe que, acabadas as tarefas do dia, dava o peito a seu filho -, a partir de hoje desmame esse menino para criar este animalzinho. Amanhã a mulher do estancieiro levará teu filho para que tu possas consagrar-te aos teus deveres de ama de leite.

Um relâmpago sombrio fulgurou nos olhos da escrava, que olhou seu amo e não respondeu.

Ele entendeu aquele silêncio como uma rendida submissão à sua vontade e, entregando-lhe o tigre, retirou-se muito alegre de arrebatá-lo daquele pobre menino, seu filho, do alento e cuidados maternos.

Ao mediar daquela noite, quando tudo dormia em Ebrón e o silêncio reinava em torno, a porta da casa, aberta por uma mão cautelosa, deu saída a uma mulher que, levando entre os braços um menino adormecido, se distanciou com passo rápido e desapareceu nas sinuosidades do vale.

- Era a pobre mãe que fugia de seu tirano.

A voz que falava tornava-se mais e mais sombria. Eu a escutava aterrada, adivinhando as peripécias de um horrível drama.

- A pobre fugitiva – continuou o invisível narrador – caminhou longo tempo sem deter-se, insensível ao cansaço e aos terrores da noite. Um só sentimento a preocupava e aguilhoava seus passos como a lança de um inimigo: o temor de voltar outra vez ao poder de seu amo.

Ao amanhecer, e quando, abrumada de fadiga, procurava com a vista algum buraco do penhasco ou alguma brenha para esconder-se e descansar, o apressado chio de uma tropa de carretas chegou ao seu ouvido, e a advertiu que o caminho real não estava longe.

A infeliz recobrou ânimo e se dirigiu em direção ao lado do qual o ruído vinha.

En efecto, poco después divisó la tropa, que cargada de efectos de ultramar, dirigíase a Salta.

La fugitiva fue a caer a los pies del capataz; le refirió sus infortunios, y le pidió por el amor de Dios que la amparase dándole un asilo.

Dioselo aquel buen hombre compadeciendo de la desgraciada madre, y la ocultó con su niño en el fondo de una carreta, de donde quitado un cajón dejaron un espacio con aire y luz provenientes de la claraboya practicada siempre en la testera de los carros.

Y pasaron las horas, y la desdichada creíase ya libre, y lloraba de gozo sobre la frente de su hijo, que dormía, pegada la boca a su seno.

Pero la tropa llega al desfiladero de Carnaceras, ese paso estrecho que corre entre una barranca y un despeñadero.

La tropa lo pasó sin dificultad; pero uno de los bueyes que conducían la última, aquella en que iba oculta la esclava, aguijoneado con demasiada vivez por el conductor, cejó de un lado, arrastró consigo a los otros, y precipitó la carreta en el fondo del barranco.

-¡Dios mío, Señor! -exclamé llorando- ¿y los pobres fugitivos?...

-La madre, sintiendo caer sobre ellos todo el cargamento de la carretera, en la esperanza de salvar a su hijo, lo arrojó por la claraboya, y ella pereció bajo el peso de veinte grandes cajas llenas de efectos, que amontonándose sobre su cuerpo, lo mutilaron.

-¿Y el pobrecito niño?

-Cayó sobre el camino sin hacerse gran daño. El capataz, dolido de su orfandad llevólo consigo después que hubo enterrado a la madre cerca del sitio de la catástrofe.

-Aquella tumba que se divisa de lo alto del camino...

-Es la suya. Tumba ignorada que no escuchó jamás una plegaria, y donde sepultose con la pobre esclava la historia de sus desventuras.

Largo silencio siguió a esta triste narración. Oyose un profundo suspiro y la voz prosiguió:

-El capataz llevó al niño a Tucumán, y lo entregó a su esposa, piadosa mujer, que acabó de criarlo a sus propios pechos, y así como su marido lo amó como a un hijo. El niño créalos sus padres, y durante treinta años dioles este dulce nombre.

No ha mucho el anciano capataz moría abrumado por la edad en los brazos de aquel que lo llamaba padre.

De fato, pouco depois avistou a tropa que, carregada de produtos de ultramar, dirigia-se a Salta.

A fugitiva foi cair aos pés do capataz; referiu-lhe seus infortúnios, e lhe pediu pelo amor de Deus que a amparasse dando-lhe asilo.

Deu-o aquele bom homem compadecido da desgraçada mãe, e a escondeu com seu menino no fundo de uma carreta, de onde, tirado um caixote, deixaram um espaço com ar e luz provenientes da claraboia usada sempre na frente dos carros.

E passaram as horas, e a infeliz acreditava-se livre, e chorava de gozo sobre a face de seu filho, que dormia pegada a boca ao seu seio.

Mas a tropa chega ao desfiladeiro de Carnaceras, essa passagem estreita que corre entre um barranco e um despenhadeiro.

A tropa o passou com dificuldade; mas um dos bois que conduziam a última, aquela que ia oculta a escrava, chicoteado com muita força pelo condutor, cedeu de um lado, arrastou consigo os outros, e despencou a carreta no fundo do barranco.

- Meu Deus, Senhor - exclamei chorando - e os pobres fugitivos?...

- A mãe, sentindo cair sobre eles todo o carregamento da carreta, na esperança de salvar seu filho, o jogou pela claraboia, e ela pereceu sob o peso de vinte grandes caixas cheias de objetos que, se amontoando sobre seu corpo, o mutilaram.

- E o pobrezinho do menino?

- Caiu sobre o caminho sem ferir-se gravemente. O capataz, doído por sua orfandade, levou-o consigo depois de haver enterrado a mãe perto do lugar da catástrofe.

- Aquela tumba que se avista do alto do caminho...

- É a sua. Tumba ignorada que não escutou jamais uma oração, e onde se sepultou com a pobre escrava a história de suas desventuras.

Longo silêncio seguiu a esta triste narração. Ouviu-se um profundo suspiro e a voz prosseguiu:

- O capataz levou o menino para Tucumán, e o entregou a sua esposa, piedosa mulher, que acabou de criá-lo em seus próprios peitos e, assim como seu marido, o amou como a um filho. O menino acreditava-os seus pais, e durante trinta anos deu-lhes esse doce nome.

Não faz muito o ancião capataz morria acometido pela idade nos braços daquele que o chamava de pai.

-Pablo -dijo el moribundo, sintiendo acercarse su postrera hora-, mi deber y tu propio interés me obligan a revelarte un secreto doloroso para ti y para mí. Ten ánimo y escúchalo: yo no soy tu padre. Fui un hombre acaudalado pero inicuo y sin corazón, cuyos inmensos bienes a su muerte, súbita, se repartieron sus hijos.

-Aquí refirió la triste historia de la esclava, y añadió:

-Tú fuiste el desheredado; pero Dios no permite que tales iniquidades se consumen sin grandes castigos o grandes reparaciones...

Cuando la infeliz madre aguardando la hora de su fuga, espiaba, pegados los ojos a la cerradura de la puerta, el momento en que su tirano se entregara al sueño, vio destornillar la columna de su lecho, que representaban cuatro figuras de madera, y las relleno de oro, vaciando en ellas su arca.

La esclava no vio más, y huyó, llevando consigo el secreto de aquel tesoro.

Después de su muerte, acaecida pocas horas después que me hubo referido su lastimosa historia, temiendo la fragilidad de la memoria consigné por escrito este hecho en un papel que guardé en el escapulario, esta reliquia que llevo siempre conmigo. Hela aquí: consévalo en memoria mía, y haz uso para tomar tu herencia, del itinerario que encierra.

Pocos momentos después, el viejo capataz expiró en los brazos de su hijo adoptivo que lo lloró con lágrimas filiales.

Cuando hubo cerrado sus ojos y sepultado su cuerpo al lado de la esposa que lo aguardaba en el cementerio, el hijo de la esclava, solo ya en la tierra, cerró la morada hospitalaria que albergara su infancia, y vino a esta comarca desconocida para él, a cumplir una misión más sagrada todavía.

Llegó al sitio fatal donde la madre pereció y el niño cayera abandonado y huérfano sobre el camino. Descendió al fondo del despeñadero, y allí oculto en el recodo de una peña, fijos los ojos en la pobre sepultura visible solo por el hundimiento del terreno, aguardó un momento en que la soledad del camino le permitiera extraer los queridos restos allí guardados; y robados a la tierra helada del despeñadero, estrechados piadosamente entre sus brazos los ha traído hasta la puerta de esta casa donde lo esperan, en tanto que él de cima a la obra de reparación que aquí lo conduce.

- Pablo - disse o moribundo, sentindo aproximar-se sua última hora -, meu dever e teu próprio interesse me obrigam a revelar-te um segredo doloroso para ti e para mim. Tenha animo e escute. Eu não sou seu pai. Foi um homem abastado, mas inócuo e sem coração, cujos imensos bens a sua morte, súbita, repartiram-se entre seus filhos.

Aqui lhe referiu a história da escrava, e acrescentou:

- Tu foste o deserdado; mas Deus não permite que tais iniquidades se consumam sem grandes castigos ou grandes reparações...

Quando a infeliz mãe, aguardando a hora de sua fuga, espiava, colados os olhos na fechadura da porta, o momento em que seu tirano se entregasse ao sono, viu-lhe desparafusar as colunas do seu leito, que representavam quatro figuras de madeira, e as encheu de ouro, esvaziando nelas sua arca.

A escrava não viu mais, e fugiu, levando consigo o segredo daquele tesouro.

Depois de sua morte, acontecida poucas horas depois de me haver referido sua lastimosa história, temendo a fragilidade da memória, consignei por escrito este fato em um papel que guardei no escapulário, esta relíquia que levo sempre comigo. Ei-la aqui: conservá-lo em minha memória, e faça uso para tomar tua herança, do itinerário que encerra.

Poucos momentos depois, o velho capataz expirou nos braços do seu filho adotivo que chorou com lágrimas filiais.

Quando tinha fechado seus olhos e sepultado seu corpo ao lado da esposa que o aguardava no cemitério, o filho da escrava, sozinho já na terra, fechou a morada hospitaleira que albergara sua infância, e veio a esta comarca, desconhecida para ele, cumprir uma missão mais sagrada, todavia.

Chegou ao lugar fatal onde a mãe pereceu e o menino caíra abandonado e órfão sobre o caminho. Desceu ao fundo do despenhadeiro, e ali oculto na curva de um penhasco, fixo os olhos na pobre sepultura, visível apenas pelo afundamento do terreno, aguardou um momento em que a solidão do caminho permitisse extrair os queridos restos ali guardados; e roubados à terra gelada do despenhadeiro, estreitados piedosamente entre seus braços, os trouxe até a porta desta casa onde o esperavam, contando que ele dê fim à obra de reparação que aqui o conduz.

IV - EL TESORO

A estas palabras encendió la bujía, y a su luz vi al viajero de la mañana pálido, pero sereno, levantarse de la silla en que estaba sentado, y acercándose al lecho, destornillar una a una las cabezas de las cuatros cariátides que formaban sus columnas, hundiendo el brazo en el hueco que dejaban.

Un ruido metálico sonó en aquella cavidad; y el viajero retiró su mano llena de oro, que dejó sobre la cama para hundirla de nuevo.

Cuando hubo vaciado el contenido de las cuatro cariátides, sobre el cobertor de damasco carmesí, brillaba un montón de relucientes onzas que llevaban la efigie de los Borbones.

-Pues que el destino ha reunido aquí a dos herederos de este oro acumulado por un impío -dijo con voz grave el hijo de la esclava-, cúmplase la voluntad del cielo.

Y dividiendo en dos porciones el montón de onzas llenó con la una su cinto y los bolsillos de su ropa; apagó la bujía, saltó de la ventana al campo y desapareció.

V -EL VOTO DE EXPIACIÓN

Quedeme yerta de asombro, casi de espanto, sin osar moverme; porque el sonido de aquel oro que pesaba sobre mí me daba miedo: parecíame el lamento de un alma en pena que gemía entre las tinieblas.

Sin embargo, aquella misma inmovilidad, y el cansancio de una larga jornada adormeciéronme poco a poco, hasta que caí en un sueño profundo que duró hasta el día.

Cuando desperté, por la ventana entreabierta como la dejara en la noche a causa del calor, un alegre rayo de sol penetraba en el cuarto, mostrándome todo en el mismo estado que se encontraba la víspera; todo desde las cariátides con sus cabezas coronadas de acanto hasta la reja de la ventana, guarnecida con todos sus fuertes barrotes de madera.

La aparición del nocturno visitante, su lastimera historia, el tesoro descubierto, el terror que me inspirara, todo esto me pareció el desvarío de una pesadilla.

Pero al incorporarme en la cama, la vista del áureo montón de monedas que brillaban sobre el cobertor carmesí, volviome a la realidad, convenciéndome que era cierto cuanto había visto, y que aquel pariente caído de las nubes acababa de darme parte en su herencia.

IV - O TESOURO

A estas palavras acendeu a vela, e na luz vi o viajante da manhã pálido, mas sereno, levantar-se da cadeira em que estava e, aproximando-se do leito, desenroscar uma a uma as cabeças das quatro cariátides que formavam colunas, afundando o braço no buraco que deixavam.

Um ruído metálico soou naquela cavidade; e o viajante retirou sua mão cheia de ouro, que deixou sobre a cama para afundá-la novamente.

Quando terminou de esvaziar o conteúdo das quatro colunas, sobre o cobertor de damasco carmesim brilhava um monte de reluzentes onças que levavam a efigie do Bourbon.¹⁰⁵

- Pois que o destino reuniu aqui a dois herdeiros deste ouro acumulado por um ímpio – disse com voz grave o filho da escrava -, cumpra-se a vontade do céu.

E, dividindo em duas porções o monte de onças, encheu com uma seu cinto e os bolsos de sua roupa; apagou a vela, saltou da janela ao campo e desapareceu.

V - O VOTO DE EXPIAÇÃO

Fiquei hirta de assombro, quase de espanto, sem ousar mover-me; porque o som daquele ouro que pesava sobre mim me dava medo: parecia-me o lamento de uma alma em sofrimento que gemia entre as trevas.

Sem dúvida, aquela mesma imobilidade e o cansaço de uma longa jornada adormeceram-me pouco a pouco, até que caí em um sonho profundo que durou até o dia.

Quando despertei, pela janela entreaberta, como a deixara na noite por conta do calor, um alegre raio de sol penetrava no quarto, mostrando-me tudo no mesmo estado que se encontrava na véspera; tudo desde as cariátides com suas cabeças coroadas de espinhos até as grades da janela, guarnecida com todos seus fortes barrotes de madeira.

A aparição do noturno viajante, sua lastimosa história, o tesouro descoberto, o terror que me inspirara, tudo isto me pareceu o desvario de um pesadelo. Mas, ao incorporar-me na cama, a vista do áureo monte de moedas que brilhavam sobre o cobertor carmesim trouxe-me a realidade, convencendo-me que era certo quanto havia visto, e que aquele parente caído das nuvens acabava de dar-me parte de sua herança.

¹⁰⁵ Bourbon : (*Borbón* em castelhano e *Borbone* em italiano) é uma família nobre e importante casa real europeia. Durante o século XVI, os reis Bourbon governaram Navarra e França. Já no século XVIII, membros da dinastia Bourbon detiveram tronos na Espanha e no sul da Itália. Outros Bourbon detiveram importantes ducados. A Espanha é atualmente uma monarquia governada pelos Bourbon.

La vista de oro es deliciosa, por más que calumnien llamándolo funesto, a ese preciso metal.

-¡Funesto! -me decía yo, haciendo bailar las onzas sobre el rojo tapiz-. ¡Ah! eso depende de las manos en que cae. Pues yo me propongo hacerlo servir para las cosas más buenas del mundo.

Y me echaba a imaginar cuántos magníficos regalos haría a mi madre y mis hermanos.

Y oleadas de brillantes, de esmeraldas, de tul, raso y cachemiras, cruzaban mi mente transformados en collares, piochas, anillos, chales, túnicas, velos y manteletas primorosamente llevadas en saraos y fiestas.

De súbito el espléndido menaje desvaneciose ante este lúgubre pensamiento:

Ese oro estaba regado con las lágrimas de los desgraciados esclavos sacrificados a un rudo trabajo por la avaricia de mi abuelo.

-¡Pues bien! redimamos su crimen -exclamé.

Y cayendo de rodillas, juré por Dios emplearlo todo en el alivio de los infelices.

La maleta inglesa en que guardaba mi equipaje tenía un compartimiento secreto que se abría por medio de un resorte. Oculté en él aquel tesoro sagrado, muy contenta del piadoso destino que le había dado.

Llamé a mis compañeros, ensillamos los caballos, y partimos.

Ebrón está situado en la falda occidental de una pintoresca serranía que nos era necesario atravesar costeano profundas quebradas cubiertas de bosques seculares, donde cantaban las aves y rugían las fieras. Más de una vez, al paso de los arroyos, la huella del tigre, impresa en la húmeda arena espantaba a nuestros caballos, que se detenían, exhalando bufidos de terror.

Traspuesto aquel cordón de montañas, entramos en una bellísima comarca regada por cristalinos raudales que fertilizaban interminables praderas, cubiertas de ganado y sombreadas por grupos de árboles bajo cuya fronda se cobijaban pintorescas chozas cubiertas de dorada paja y alumbradas por la alegre llama del hogar.

¡Qué dulce y apacible existencia forjaba mi mente en esas humildes moradas del pobre! Tenía envidia a esas mujeres que hilaban sentadas al lado del fuego; a los niños que jugaban entre la maleza bajo los rayos calurosos del sol.

A visão do ouro é deliciosa, por mais que culmine chamando-o funesto, esse precioso metal.

- Funesto! – me dizia eu, fazendo dançar as onças sobre o vermelho tapize -. Ah! Isso depende das mãos em que cai. Pois eu me proponho fazê-lo servir para as melhores coisas do mundo.

E me punha a imaginar quantos magníficos presentes compraria para minha mãe e irmãos.

E montes de brilhantes, de esmeraldas, de tule, cetim e cachemiras cruzavam minha mente transformados em colares, adornos, anéis, xales, túnicas, véus e manteletes primorosamente levadas em saraus e festas.

De súbito, a esplêndida alfaia desvaneceu-se ante este lúgubre pensamento:

Esse ouro estava regado com lágrimas dos desgraçados escravos sacrificados a um rude trabalho pela avareza de meu avô.

- Pois bem! Redimamos seus crime - exclamei.

E, caindo de joelhos, jurei por Deus empregá-lo todo no alívio dos infelizes.

A maleta inglesa em que guardava minha bagagem tinha um compartimento secreto que se abria por meio de uma mola. Ocultei nele aquele tesouro sagrado, muito contente do piedoso destino que lhe havia dado.

Chamei meus companheiros, selamos os cavalos, e partimos.

Ebrón está situada na face continental de uma pitoresca serrania que nos era necessário atravessar costeando profundas aberturas cobertas de bosques seculares, onde cantavam aves e rugiam as feras. Mais de uma vez, ao passar pelos arroios, a pegada do tigre, impressa na úmida areia, espantava nossos cavalos, que se detinham, soltando baforadas de terror.

Transposto aquela cordilheira de montanhas, entramos em uma belíssima comarca regada por cristalinos caudais que fertilizavam intermináveis pradarias, cobertas de gado e sombreadas por grupos de árvores em cuja fronde se cobriam pitorescas choças cobertas de palha dourada e iluminadas pela alegre chama do lar.

Que doce e aprazível existência forjava minha mente nessas humildes moradas do pobre! Tinha inveja dessas mulheres que fiavam sentadas ao lado do fogo; dos meninos que brincavam entre o mato sob os calorosos raios do sol.

Y abandonando el idilio, el pensamiento se engolfaba en el suntuoso miraje de las innumerables ciudades que el porvenir haría surgir en las ricas y dilatadas comarcas que se extendían a mi vista en un inmenso horizonte; unidas por líneas de ferrocarriles, donde el silbido del vapor surcaba los aires y la poderosa locomotora, cruzando los espacios llevaba la riqueza y la civilización a las más apartadas regiones.

En aquel éxtasis de profética alucinación pasé tres largas jornadas, dejando atrás las verdes llanuras del Ceibal y las antiguas tradiciones jesuíticas de San Ignacio y Valbuena, con sus derruidos muros y sus vergeles abandonados, donde el árbol frutal cruza sus ramas con el árbol de las selvas, y la vid se enlaza a las agrestes lianas.

VI -LA VIDA CAMPESTRE

Al mediar del cuarto día después de nuestra partida de Ebrón, entramos en una vasta llanura cubierta de oloroso trébol y pastales gigantescos. Alzábanse acá y allá coposos algarrobos cubiertos de blancas flores, y en cuyos troncos chillaba un mundo de cigarras en medio al silencio producido por el calor de esa hora.

Hacía rato que nuestros caballos como poseídos de febril impaciencia exhalaban alegres relinchos y corrían como desbocados, sin obedecer a la brida.

E, abandonando o idílio, o pensamento envolvia-se numa suntuosa miragem das inumeráveis cidades, que o porvir faria surgir nas ricas e vastas comarcas que se estendiam à minha vista, em um imenso horizonte; unidas por linhas de trens, onde o silvo do vapor sulcava os ares e a poderosa locomotiva, cruzando os espaços, levava a riqueza e a civilização às mais apartadas regiões.

Naquele êxtase da profética alucinação, passei três longas jornadas, deixando atrás as verdes planícies de Ceibal¹⁰⁶ e as antigas tradições jesuíticas de San Ignacio¹⁰⁷ e Valbuena¹⁰⁸, com seus muros arruinados e seus campos abandonados, onde a árvore frutífera cruza seus ramos com a árvore das selvas, e a videira se enlaça nos agrestes cipós.

VII - A VIDA CAMPESTRE

Ao mediar do quarto dia depois da nossa partida de Ebrón, entramos em uma vasta planície coberta de trevo aromático e pastos gigantescos. Alçavam-se aqui e ali copados algarobeiros cobertos de flores brancas, e em cujos troncos chiavam um mundo de cigarras em meio ao silêncio produzido pelo calor dessa hora.

Fazia um tempo que nossos cavalos, como que possuídos de febril impaciência, saltavam alegres relinchos e corriam como descontrolados, sem obedecer à brida.

¹⁰⁶ Ceibal :é uma pequena cidade Argentina situada no departamento de San Antonio na Província de Jujuy. Apresenta algumas lagoas e paisagem de yungas, também chamadas selvas subtropicais de montanha ou selva tucumano-oranense; compreendem uma última faixa ao longo das encostas orientais das montanhas no noroeste do país, nas províncias de Salta, Jujuy, Tucumán e Catamarca. De todos os biomas argentinos, a yunga é o que conta com a flora mais variada.

¹⁰⁷ San Ignacio: é um município argentino, localizado na província de Misiones e departamento de San Ignacio. Possui uma população de 6.312 habitantes. A cidade conta com as ruínas históricas da Missão Jesuíta de San Ignacio Miní. Seu nome é homenagem a Ignácio de Loyola, religioso católico que fundou a redução indígena. Os jesuítas chegaram à região fugindo dos ataques de Bandeirantes e Mamelucos que estavam à procura de indígenas para vendê-los como escravos. Antonio Ruiz de Montoya chegou com cerca de 12 mil indígenas nas cercanias de *arroyo Yabelirí*, onde refundou Loreto e San Ignacio Miní. O assentamento durou cerca de 150 anos, até que a Companhia de Jesus foi expulsa das colônias espanholas. Os indígenas não souberam administrar a cercania, o que levou a um declínio demográfico. Em 1871, San Ignacio foi saqueada e incendiada por tropas Paraguias. Nos anos seguintes Misiones foi anexada a Corrientes, ficando uma região praticamente desabitada até que em 1870, contingentes humanos ocuparam as zonas próximas do Rio Paraná e Arroyo Yabebirí. A ocupação coincidiu com o fim da Guerra do Paraguai e a divisão definitiva de Misiones da província de Corrientes. Em 1877, o agrimensor *Queirel* realizou as demarcações da área e delineou o centro urbano de San Ignacio. O novo povoado foi fundado em 18 de Janeiro de 1907 com a chegada dos primeiros colonos. As ruínas da missão jesuíta consiste no seu principal atrativo, porém as margens do rio paraná e arroio Yabebirí são utilizadas como balneário e também para a pesca.

¹⁰⁸ San Juan Bautista de Balbuena: foi uma missão jesuíta na região onde atualmente se encontra a cidade de Santiago del Estero. Foi criada em 1751 com índios isitinés e tosquistinés.

El que yo montaba comenzaba a inquietarme; pero mis compañeros, riendo de mi temor lo desvanecieron diciéndome que aquella rebelión era la proximidad de la querencia.

De súbito llamó mi atención un rumor semejante al lejano oleaje del mar.

Miré a mis compañeros para demandarles la causa, y los vi, tan gozosos como nuestros caballos, empuñar el rollo de sus lazos y echar a correr camino adelante.

Seguíalos yo, cada instante más curiosa de aquel enigma: porque cada instante también el misterioso rumor acrecía, y de él salían como rugidos de león mezclados al zumbido del granizo.

De pronto, a la vuelta de una encrucijada, divisé un campo rodeado de bosques y enteramente cubierto de ganado cuyos mugidos formaban el temeroso rumor que desde lejos veníamos escuchando.

Era un *rodeo*.

Aquellos ganados pertenecían a mi hermano. Repuntábanlos sus peones, y él mismo estaba entre ellos.

La presencia de aquel hermano que veía por vez primera produjo en mí un doloroso enterneamiento. Arrojeme en sus brazos llorando; y él también, hondamente conmovido, me estrechó contra su pecho enjugando furtivamente una lágrima.

Llevome enseguida a su casa, fresca y aseada habitación situada sobre aquel campo en la falda de una colina.

Presentome a su esposa, que era una graciosa y sencilla joven paraguaya de esbelto talle y ojos negros como su larga cabellera.

Irene puso sucesivamente en mis brazos cinco niños, cuyo primogénito contaba apenas seis años, lozanos todos, bellos y aseados, como todo lo que encerraba aquella morada, semejante en su primor a un chalet suizo, rodeado de árboles frondosos y de verdes sementeras.

No había pasado un día entero en la casa de mi hermano, y ya estaba yo tan acostumbrada a ella como si la hubiera habitado toda la vida; tan agradable era todo allí, tan plácido, tan sencillo.

Levantábame al amanecer, y corría a los corrales para ayudar a las queseras en la faena de ordeñar; hacía el desayuno para los niños, compuesto de bollos y crema de leche.

O que eu montava começava a inquietar-me; mas meus companheiros, rindo do meu temor, o desvaneceram dizendo-me que aquela rebelião era a proximidade da querência¹⁰⁹.

De súbito, chamou minha atenção um rumor semelhante ao distante barulho das ondas do mar.

Olhei meus companheiros para demandar-lhes a causa, e os vi, tão gozosos como nossos cavalos, empunhar o rolo de seus laços e danar a correr caminho adiante.

Segui-os eu, cada instante mais curiosa daquele enigma; porque cada instante também o misterioso rumor crescia, e dele saiam como rugidos de leão mesclados ao zumbido de granizo.

Logo, depois de passar por uma encruzilhada, avistei um campo rodeado de bosques e inteiramente coberto de gado, cujos mugidos formavam o temeroso rumor que desde longe tínhamos escutado.

Era um rodeio.

Aqueles gados pertenciam ao meu irmão. Reunia-os seus peões, e ele mesmo estava entre eles.

A presença daquele irmão, que via pela primeira vez, produziu em mim um doloroso enternecimento. Abracei-o chorando; e ele também, profundamente comovido, me abraçou contra seu peito, enxugando furtivamente uma lágrima.

Levou-me em seguida a sua casa, fresca e asseada habitação, situada sobre aquele campo à beira de uma colina.

Apresentou-me sua esposa, que era uma graciosa e simples jovem paraguaia de esbelta figura e olhos negros, como sua cabeleira comprida.

Irene pôs sucessivamente em meus braços cinco meninos, cujo primogênito contava apenas seis anos, robustos todos, belos e asseados, como tudo que encerrava aquela morada, semelhante em seu primor a um chalé suíço, rodeada de árvores frondosas e de verdes hortas.

Não havia passado um dia inteiro na casa de meu irmão e já estava eu tão acostumada a ela como se a tivesse habitado toda a vida: tão agradável era tudo ali, tão plácido, tão simples.

Levantava-me ao amanhecer e corria aos currais para ajudar as queijeiras na tarefa de ordenhar, fazia o café para os meninos, composto de bolos e creme de leite.

¹⁰⁹ Querência: lugar onde o animal foi criado ou onde se acostumou a pastar, e para o qual volta, por instinto se dali foi afastado.

Luego, ensillaba un caballo, echábale un costal al anca, y me iba en busca de algarroba, mistol y sandías silvestres.

No pocas veces encontré entre la espesura de los poleares hermosas lechiguanas que conquisté, a pesar del enfurecido enjambre; y las llevaba en triunfo a los niños; y amasándola con su panal, hacía un delicioso postre que comíamos con quesillos de crema.

Y en la noche, cuando acabados los trabajos de la jornada y reunidos en torno a una sola mesa, peones y señores cenábamos a la luz de velas de perfumada cera, a falta de piano, tomaba la vihuela que me enseñara a puntear un gaucho de Gualiamá, y acompañándome con su plañidera voz, cantaba los trozos más sentimentales de Verdi y de Bellini, que por vez primera resonaban en aquellas apartadas regiones.

Irene estaba triste durante estas dulces veladas; pero el motivo de su pena estaba lejos: era el triste estado de su país, aniquilado por la guerra.

VII -LAS RIBERAS DEL BERMEJO

-¡Lloras alma mía! -oí que mi hermano decía a su mujer, una noche que sentados a la luz de la luna cantaba yo el doliente Salmo del Cautiverio-. ¡Lloras y me callas la causa de tu pena!

-Pienso en mi pueblo -respondió Irene con un sollozo-, pienso en los míos, que, cual los cautivos de Babilonia, andan errantes de selva en selva y de llanura en llanura, desnudos y hambrientos, arrastrados por la despótica arbitrariedad de un tirano.

Logo, selava um cavalo, colocava-lhe um costal nas ancas, e ia procurar alfarroba, mistol e melancias silvestres. Não poucas vezes encontrei, entre as espessuras dos poleares, formosas lechiguanas que consegui, apesar do enfurecido enxame, e as levava em triunfo aos meninos; e amassando-as com seu favo, fazia uma deliciosa sobremesa que comíamos com queijinhos de creme.

E à noite, quando, acabados os trabalhos da jornada e reunidos em torno de uma só mesa, peões e senhores jantávamos à luz de velas de perfumada cera, à falta do piano, tomava a *vihuela*¹¹⁰ que me ensinara a dedilhar um gaucho de Gualiamá¹¹¹ e acompanhando-me com sua plangente voz, cantava as partes mais sentimentais de Verdi¹¹² e de Bellini¹¹³, que pela primeira vez ressoavam naquelas longínquas regiões.

Irene estava triste durante estas doces veladas; mas o motivo de seu sofrimento estava longe: era o triste estado de seus país, aniquilado pela guerra.

VII - AS RIBEIRAS DO BERMEJO¹¹⁴

- Choras alma minha! – ouvi que meu irmã dizia a sua mulher, uma noite em que, sentados à luz da lua, cantava eu o doloroso Salmo do Cativo¹¹⁵. Chora e me conta a causa de seu sofrimento!

- Penso no meu povo - respondeu Irene com um soluço -, penso nos meus, que, como os cativos de Babilônia¹¹⁶, andam errantes de selva em selva e de planície em planície, desnudos e famintos, arrastados pela despótica arbitrariedade de um tirano¹¹⁷.

¹¹⁰ Vihuela: tipo de instrumento renascentista espanhol de cordas dedilháveis, com formato semelhante ao violão e seis cordas de tripa.

¹¹¹ Gualiamá: zona do Departamento de Rosario de la Frontera, na Província de Salta (Argentina).

¹¹² Verdi: (Giuseppe, 1813-1901) compositor de ópera italiano.

¹¹³ Bellini: Vincenzo (1801-1835) compositor italiano cujas óperas têm grande carga dramática; graças a suas melodias de especial beleza, exigem grande precisão vocálica. Entre suas composições estão: Bianca y Gernando (1826) e Capuletos y Montescos (1830).

¹¹⁴ O rio Bermejo é um dos principais rios da Bacia do Prata, e um dos acidentes geográficos mais notáveis do Gran Chaco. Nascido nas montanhas de Santa Vitória, deságua no rio Paraguai. Sua parte superior fica na Bolívia, mas a maior parte do curso e a bacia estão em território argentino, servindo de fronteira entre os dois países em 75 km. É navegável para pequenas embarcações apenas em seus últimos 100 quilômetros. Ele forma toda a fronteira entre as províncias de Chaco e Formosa na Argentina.

¹¹⁵ Salmo do cativo: este salmo trata do período do cativo na Babilônia, provavelmente logo após a queda de Jerusalém em 586 a.C. Os judeus no cativo lembram do templo em Jerusalém, e não sentem a vontade de cantar louvores na terra estranha. O povo no cativo sente saudades de Sião.

¹¹⁶ Cativos da Babilônia: quando os judeus estavam cativos e viviam na Babilônia, Jerusalém estava vazia, e a casa de Deus, em ruínas. Foi o tempo mais trágico na história de Israel, os judeus andavam errantes pela terra a eles estranha. Mas Deus tinha lhes prometido que, depois de setenta anos, eles retornariam a Jerusalém. Então, o testemunho de Deus seria restaurado e sua casa reconstruída.

¹¹⁷ Refere-se aqui a Francisco Solano López (1826-1870), que subiu ao poder em 1862 após a morte de seu pai, Carlos Antonio López, que por sua vez havia sido eleito primeiro cônsul e em seguida presidente da república, um ano após a morte de Gaspar Rodríguez de Francia (1776-1840). Sob o jugo de Francia e dos dois López o Paraguai foi governado por 56 anos.

-Yo iré en su busca. Penetraré en ese país devorado por la guerra; los hallaré, los reuniré y traerelos conmigo a nuestro pacífico retiro.

-No sin mí -exclamó Irene.

-Ni sin mí -añadí yo.

-¿Y quién se quedará con los niños? -objetó mi hermano.

Irene y yo nos miramos.

-Tú -dijo ella.

-Tú -repuse yo.

-Tú los amas.

-Tú eres su madre.

-Echemos suertes.

-¡Sea!

La suerte me favoreció a mí. Irene hubo de resignarse.

En dos días nuestros preparativos estuvieron concluidos, y partimos.

Partimos hacia el Este para embarcarnos en el Bermejo y bajarlo hasta Corrientes.

Nada tan bello como los perfumados campos que atravesábamos cubiertos de trébol y elevadas palmeras. Las leguas se deslizaban bajo mis pies, y un sol de fuego despeñaba sus rayos sobre mi cabeza, sin que yo sintiera calor ni cansancio, absorta en la contemplación de aquella hermosa naturaleza.

En *Esquina grande* mi hermano contrató dos canoas, una para nosotros, otra para nuestros bagajes. Pero la *baja* del agua nos impidió embarcarnos allí, y fueros preciso descender hasta *Colonia Rivadavia* para tomar la corriente del Teuco.

- Eu irei a sua procura. Entrarei nesse país devorado pela guerra¹¹⁸; os acharei, os reunirei e os trarei comigo para o nosso pacífico retiro.

- Não sem mim - exclamou Irene.

- Nem sem mim - acrescentei.

- E quem ficará com os meninos? –objetivou meu irmão.

Irene e eu nos olhamos.

-Vós - disse ela.

- Vós - respondi.

- Vós os amais.

- E vós sois sua mãe.

-Tiramos na sorte.

- Que seja!

A sorte me favoreceu. Irene teve que resignar-se.

Em dois dias nossos preparativos estavam concluídos, e partimos.

Partimos para o leste para embarcarmos no Bermejo e descê-lo até Corrientes¹¹⁹.

Nada tão belo como os perfumados campos que atravessávamos cobertos de trevos e elevadas palmeiras. As léguas deslizavam sob meus pés, e um sol de fogo lançava seus raios sobre minha cabeça, sem que eu sentisse calor nem cansaço, absorta na contemplação daquela formosa natureza.

Em Esquina-grande meu irmão contratou duas canoas, uma para nós, outra para nossas bagagens. Mas a baixa da água nos impediu de embarcarmos ali, e nos foi preciso descer até Colonia Rivadavia¹²⁰ para pegar a corrente do Teuco¹²¹.

¹¹⁸Se refere à chamada Guerra da Tríplice Aliança, entre Argentina, Brasil e Uruguai, aliados contra o Paraguai.

¹¹⁹ Corrientes: é uma cidade argentina da província de Corrientes. Capital da província de mesmo nome, foi fundada em 3 de abril de 1588 por Juan Torres de Vera y Aragón. É separada da capital da província do Chaco, Resistencia, pelo rio Paraná.

¹²⁰ Colonia Rivadavia: o departamento de Rivadavia está localizado na província de Salta, Argentina. Faz fronteira ao norte com a Bolívia e Paraguai. E divisa com as províncias argentinas de Anta, Orán e As Martín.

¹²¹ Teuco: O rio Teuco ou Bermejo Novo é um braço do rio Bermejo, formado em meados do século XIX quando o curso principal formou uma bifurcação no departamento de Rivadavia na Província de Salta, Argentina. O rio Teuco passou a concentrar a maior parte do caudal do Bermejo, deixando o anterior curso principal; conhecido como rio Bermejito, por ser um braço secundário. Depois de percorrer um tortuoso caminho volta a se unir com o rio Bermejo na altura da cidade de Puerto Lavalle, onde volta a receber o nome de rio Bermejo. Ao sair da província de Salta forma a divisa entre as províncias do Chaco e Formosa. O rio Teuco tem 830 km de extensão e é de fácil navegação, durante sua cheia; ao transbordar inunda várias planícies trazendo alguns prejuízos mas também alimentando pequenos reservatórios que, habitualmente secos, se tornam numerosas lagoas.

Celebrábase aquel día en ese pueblo la fiesta del *Rosario*.

El templo estaba abierto, y el cura preparaba una procesión.

Mezclada a los fieles, oraba yo también al pie del altar; pero viendo a la Virgen en unas andas desmanteladas, y alumbrada con cirios amarillentos, colocados en candeleros de tierra cocida, corrí a los campos; hice una cosecha de flores y verdes retoños, y cargada de ramilletes y guirnaldas regresé a la iglesia, y adorné con ellas el dosel de la Santa Imagen, cubriendo de follaje cirios y candeleros.

Las mujeres del pueblo me abrazaron llorando de gratitud; y la esposa del juez, mayordoma de la fiesta, me obsequió un avío exquisito de fiambres y dulces que fue un gran recurso en la navegación que emprendimos, esa misma tarde, en las rojas aguas del Teuco, engrosadas por dicha nuestra con la lluvia de una terrible tormenta que oímos tronar hacia el norte la mayor parte del día.

Ayudados por la creciente, nuestras canoas se deslizaban rápidas sobre aquel río cuyas encantadas orillas parecen un sueño del Edén.

Al anochecer desembarcábamos, y amarradas las canoas a los troncos de los árboles, los remeros encendían grandes fogatas para alejar a las fieras, y preparaban la cena, que tomábamos sentados en torno a la lumbre, escuchando las sabrosas pláticas de nuestros compañeros.

Había entre ellos un viejo de barba lacia y cana, de vivos ojos y aspecto venerable, a quien cedían siempre la palabra.

Y a fe que tenían razón; porque Verón, era la crónica personificada, la leyenda hecha hombre.

-¿Qué árbol tan frondoso? -decía alguno.

-Es una ceiba -respondía Verón-, de sus ramas se ahorcó un rico hacendado a cuya novia se robaron los tobas. No pudiendo rescatarla, desesperado se dio la muerte a vista de la ingrata que *hallada* y contenta entre los salvajes, lo miraba de la otra orilla.

Celebra-se aquele dia nesse povoado a festa do Rosário¹²². O templo estava aberto, e o padre preparava uma procissão. Misturada aos fiéis, orava eu também ao pé do altar; mas vendo a Virgem em umas charolas desmanteladas, e iluminada com círios amarelados, colocados em candelabros de terra cozida, corri aos campos e fiz uma colheita de flores e verdes e botões, e carregada de ramalhetes e grinaldas regressei à igreja, e adornei com elas o dossel da santa imagem, cobrindo de folhagem círios e candelabros.

As mulheres do povoado me abraçaram chorando de gratidão; e a esposa do juiz, organizadora da festa, me obsequiou um pedaço saboroso de embutidos e doces que foi um grande recurso na navegação que empreendemos nessa mesma tarde, nas vermelhas águas do Teuco, engrossada por sorte nossa com a chuva de uma terrível tormenta que ouvimos trovejar na direção do norte a maior parte do dia.

Ajudados pela cheia, nossas canoas deslizavam rápidas sobre aquele rio cujas encantadas margens parecem um sonho do Éden.

Ao anoitecer desembarcávamos, e, amarradas as canoas aos troncos das árvores, os remeiros acendiam grandes fogueiras para afastar as feras, e preparavam o jantar, que comíamos sentados ao redor do lume, escutando as saborosas conversas de nossos companheiros. Havia entre eles um velho de barba rala e branca, de vivos olhos e aspecto venerável, a quem cediam sempre a palavra. E a fé que tinham razão; porque Veron era a crônica personificada, a lenda feita homem.

- Que árvore tão frondosa - dizia algum.

- É uma ceiba¹²³ - respondia Veron -. Em seus ramos se enforcou um rico fazendeiro cuja noiva roubaram os tobas¹²⁴. Não podendo resgatá-la, desesperado se entregou à morte à vista da ingrata que, à vontade e contente entre os selvagens, o olhava da outra margem.

¹²² Festa do Rosário: Nossa Senhora do Rosário é o título recebido pela aparição mariana a São Domingos de Gusmão em 1208 na igreja de Prouille, em que Maria dá o rosário a ele. Em agradecimento pela vitória da Batalha de Muret, Simon de Montfort construiu o primeiro santuário dedicado a Nossa Senhora da Vitória. Em 1572 Papa Pio V instituiu "Nossa Senhora da Vitória" como uma festa litúrgica para comemorar a vitória da Batalha de Lepanto. A vitória foi atribuída a Nossa Senhora por ter sido feita uma procissão do rosário naquele dia na Praça de São Pedro, em Roma, para o sucesso da missão da Liga Santa contra os turcos otomanos no oeste da Europa. Em 1573, Papa Gregório XIII mudou o título da comemoração para "Festa do Santo Rosário" e esta festa foi estendida pelo Papa Clemente XII à Igreja Universal. Após as reformas do Concílio Vaticano Segundo a festa foi renomeada para Nossa Senhora do Rosário, e tem a classificação litúrgica de memória universal e é comemorada dia 7 de outubro, aniversário da batalha.

¹²³ Ceiba: da família das bombacáceas, nativas de regiões tropicais das Américas e das quais algumas são cultivadas como ornamentais e outras pela paina, como, por exemplo, a paineira e a sumaúma.

¹²⁴ Tobas: pertencem a um grande grupo de indígenas chamado "guaycurúes". Originalmente habitam uma vasta região do norte da Argentina: a área conhecida como "Chaco", um termo que em aimara significa "campo de caça". Além da província de mesmo nome, na região do Chaco sua ocorrência abrange a totalidade ou parte de quatro outras províncias (Santa Fé, Santiago del Estero, Salta e Formosa), e se estende até o Paraguai.

-Ño Verón, ¿qué linda enredadera es la de flores rojas que cubre aquella antigua palmera?

-Blancas fueron hasta que las tiñó con su sangre la bella Talipa, india conversa a quien mataron los suyos a flechazos colgada en las ramas de la palmera.

Desembarquemos para dormir en este recodo, que oculta un limonero cargado de fruto maduro. Servirá para sazonar nuestro asado. Aquí herborizaron tres días Bonpland y Soria cuando surcaron este río práctico; y por cierto que de ellos aprendí cosas que parecen imposibles, y me fueron muy útiles en mi errante existencia.

Cuatro días hacía que navegábamos aquel río encerrado entre frondosas arboledas.

Era la última hora de la tarde; y el sofocante calor de la jornada comenzaba a ceder a las ráfagas de una brisa fresca y perfumada. Bandadas de aves, cruzando el espacio, abatían el vuelo sobre el ramaje en busca de sus nidos. Al silencio apacible del crepúsculo, mezclábanse misteriosos rumores, que remedaban suspiros y recatadas risas.

De súbito en la margen derecha divisamos las almenas de un elevado campanario y aquí y allá lienzos de paredes derruidas que surgían entre las copas de los árboles.

Encantado de aquel romántico paraje, mi hermano dio la voz de alto.

-¡La Cangallé! -exclamó el viejo Verón, y en vez de obedecer, levantó el remo, y ayudando a la corriente bogó con furor.

-Deténte, bárbaro -gritó mi hermano-. ¿Por qué rehúsas desembarcar en este sitio tan ameno y propio para pasar la noche?

- Não Veron, que linda trepadeira é a de flores vermelhas que cobre aquela antiga palmeira?

-Branças foram até que tingiu com seu sangue a bela Talipa, índia convertida, a quem mataram os seus a flechadas, pendurada nos ramos da palmeira.

Desembarquemos para dormir neste canto, que oculta um limoeiro carregado de fruto maduro. Servirá para temperar nosso assado. Aqui herborizaram três dias Bonpland¹²⁵ e Soria quando passaram neste rio em sua viagem ao Paraguai. Eu os acompanhei como guia; e por certo que com eles aprendi coisas que parecem impossíveis, e me foram muito úteis em minha errante existência.

Quatro dias fazia que navegávamos aquele rio localizado entre frondosos arvoredos.

Era a última hora da tarde, e o sufocante calor da jornada começava a ceder às rajadas de uma brisa fresca e perfumada. Bandos de aves, cruzando o céu, interrompiam o voo sobre a ramagem em busca de seus ninhos. Ao silêncio aprazível do crepúsculo, mesclavam-se misteriosos rumores, que remedavam suspiros e recatadas risadas.

De repente, na margem direita, avistamos a parte superior de um elevado campanário e aqui e ali restos de paredes derruídas que surgiam entre as copas das árvores.

Encantado com aquele romântico lugar, meu irmão me disse em voz alta.

- A Cangallé¹²⁶! –exclamou o velho Veron e, em vez de obedecer, levantou o remo e, ajudando a corrente, remou com furor.

- Detenha-se, bárbaro - gritou meu irmão-. Por que te recusas desembarcar neste lugar tão ameno e próprio para passar a noite?

¹²⁵ Bonpland: Aimé Jacques Alexandre Goujaud Bonpland (La Rochelle, França, 22 de Agosto de 1773 — Santa Ana, Argentina, 4 de Maio de 1858) foi um botânico, médico, explorador, filantropo, educador, político, comerciante e industrial francês, que se celebrou pela viagem de exploração do continente americano que empreendeu com Alexander von Humboldt e pela sua decisão de renunciar aos meios científicos e sociais de Paris para ir viver na Argentina, radicando-se então na turbulenta Província de Corrientes, na região fronteiriça entre aquele país, o Paraguai e o Brasil. Residiu na América do Sul com a finalidade de catalogar e classificar as espécies naturais, trabalho que documentou em sua obra *Voyage aux régions équinoxiales du nouveau continent fait en 1799-1804*. Com Alexander von Humboldt escreveu *Nova genera et species plantarum*.

¹²⁶ Cangallé: ou Cangayé, foi uma redução também chamada de missão jesuítica aborígene que funcionou entre 1780 e 1793, na margem direita do rio Vermelho, no que se tornaria a província de Chaco, na Argentina. Cangallé em mocoví significava "lagoa tragadora de gente".

-¡Válgame Dios, patrón, con su antojo! ¿No ve que ese lugar es la Cangallé?

-¿Y qué viene a ser la Cangallé, que tanto miedo te causa?

-No hay que mentarla mucho, si no quiere que nos suceda algo malo. Deje que lleguemos a aquella ensenadita; atracaremos, y encendida la fogata, no diré que no. Con luz todo se puede contar.

Desembarcamos, en efecto, y sentamos nuestros reales en un gramadal sembrado de anémonas, bajo un grupo de palmeras.

La noche era magnífica, tibia y estrellada.

Al manso murmullo del río, mezclábanse el susurro armonioso de la fronda, y el soñoliento piar de los pajarillos que dormitaban en sus nidos.

Los remeros, dirigidos por Verón prepararon el asado, los fiambres, el café; y la cena comenzó, rociada con sendos tragos de aloja de algarroba que traíamos encerrada en grandes chifles, y que caía espumosa en nuestros vasos, como la mejor cerveza.

Todos reían y charlaban alegres; sólo yo callaba. Las misteriosas palabras del viejo, habíanme impresionado; y sin saber por qué sentí miedo, y me refugié bajo la capa de mi hermano.

-Verón -dijo éste, volviéndose al anciano-, he aquí un fogón capaz de alejar toda suerte de terrores. Háblanos pues, de la Cangallé. ¿Es alguna guarida de fieras?

-No, señor, que fue una populosa villa y la más importante reducción que los jesuitas tuvieron en las misiones. Poseía más de doscientas canoas, y mantenía activo comercio con todas las poblaciones ribereñas. Hoy sería una ciudad floreciente, sin la belleza fatal de una mujer, que fue causa de su ruina.

- Valha-me Deus, patrão, com seu desejo! Não vê que esse lugar é a Cangallé?
 - E o que vem a ser a Cangallé, que tanto medo te causa?
 - Não se pode comentar muito, se não queres que nos suceda algo mau. Deixe que cheguemos a aquela enseadinha; atracaremos e, acesa a fogueira, não direi que não. Com luz tudo se pode contar.

Desembarcamos, de fato, e montamos nosso acampamento em um matagal coberto de anêmonas, sob um grupo de palmeiras. A noite era magnífica, fresca e estrelada. Ao manso murmúrio do rio, mesclavam-se o sussurro harmonioso da fronde e o sonolento piar dos passarinhos que dormitavam em seus ninhos.

Os remeiros, dirigidos por Veron, prepararam o assado, os embutidos, e o café; e o jantar começou, regado com generosos tragos de aloja de alfarroba que trazíamos fechada em grandes chifres, e que caía espumosa em nossos copos, como a melhor cerveja. Todos riam e conversavam alegres; apenas eu calava. As misteriosas palavras do velho haviam-me impressionado; e sem saber por que, senti medo e me refugiei sob a capa de meu irmão.

-Veron - disse este, dirigindo-se ao velho -. Eis aqui um fogaréu capaz de afastar toda sorte de terrores. Falávamos pois da Cangallé. É algum refúgio de feras?

- Não senhor, foi uma populosa vila e a mais importante redución¹²⁷ que os jesuítas fizeram nas missões. Possuía mais de duzentas canoas, e mantinha ativo o comércio com todos os povoados ribeirinhos. Hoje seria uma cidade florescente, sem a beleza fatal de uma mulher, que foi a causa de sua ruína.

¹²⁷ Redução: As missões jesuíticas na América, também chamadas de reduções, foram os aldeamentos indígenas organizados e administrados pelos padres jesuítas no Novo Mundo, como parte de sua obra de cunho civilizador e evangelizador. O objetivo principal das missões jesuíticas foi o de criar uma sociedade com os benefícios e qualidades da sociedade cristã européia, mas isenta dos seus vícios e maldades. Essas missões foram fundadas pelos jesuítas em toda a América colonial. Para conseguirem seu objetivo os jesuítas desenvolveram técnicas de contato e atração dos índios e logo aprenderam suas línguas, e a partir disso os reuniram em povoados que por vezes abrigaram milhares de indivíduos. Eram em larga medida auto-suficientes, dispunham de uma completa infraestrutura administrativa, econômica e cultural que funcionava num regime comunitário, onde os nativos foram educados na fé cristã e ensinados a criar arte às vezes com elevado grau de sofisticação, mas sempre em moldes europeus. Depois de um início assistemático marcado por tentativas frustradas, em meados do século XVII o modelo missionário já estava bem consolidado e disseminado por quase toda a América, mas teve de continuar enfrentando a oposição de setores da Igreja Católica que não concordavam com seus métodos, do restante da população colonizadora, para quem os índios não valiam a pena o esforço de cristianizá-los, e os bandos de caçadores de escravos, que aprisionavam os índios para submetê-los ao trabalho forçado na economia colonial exploradora e destruíram diversos povoados, causando muitas mortes. Mesmo com vários problemas a vencer as missões como um todo prosperaram a ponto de em meados do século XVIII os jesuítas se tornarem suspeitos de tentar criar um império independente, o que foi um dos argumentos usados na intensa campanha difamatória que sofreram na América e na Europa e que acabou por resultar na sua expulsão das colônias a partir de 1759 e na dissolução da sua Ordem em 1773. Com isso o sistema missionário entrou em colapso, causando a dispersão dos povos indígenas reduzidos.

A la aparición de una mujer, y bella además, en el relato de Verón, el interés del auditorio acreció. Mis compañeros estrechando el círculo en torno al viejo remero escucharon con avidez.

VIII -UNA VENGANZA

Había entre las hijas de la Cangallé una doncella hermosísima. Muy niña todavía, robáronla un día los mocobíes, mientras dormía en la cuna. Su madre hizo muchas excursiones al Chaco en busca suya, sin lograr encontrarla.

Hallola al fin, y la arrancó de manos de los salvajes por medio de un rescate.

Pero restituida a su pueblo y al comercio de los suyos, Inés echaba de menos el aduar y la vida errante de las tolderías en las pintorescas llanuras del desierto.

Ni el tiempo, ni el paso de la niñez a la juventud, ni los halagos que rendían a su belleza, nada era parte a borrar aquel recuerdo.

Inés lloraba en secreto; y cuando podía escapar a la vigilancia maternal, corría a la margen del río; y allí permanecía horas enteras contemplando con los ojos bañados en lágrimas la opuesta orilla.

Un día que apoyada al tronco de una palmera y la mente absorta en amadas reminiscencias, contemplaba con envidia las bandadas de aves que volaban hacia el deseado horizonte, Inés vio de repente caer a sus pies una flecha. Llevaba atravesada una *yagtala* de pétalos rojos, flor simbólica de extremada belleza, cuyo nombre mocobí significa «¡Te amo!».

Las miradas de Inés registraron la fronda de la otra ribera; pero nada descubrieron, si no era algunas gamas que corrían en busca de su guarida.

Y, sin embargo, el corazón de Inés latió con violencia; y la joven tomando la flor con mano trémula de emoción, besola, y la guardó en su pecho.

Aquella noche Inés no durmió; y cuando hacia el alba cerráronse al fin sus ojos, a los sueños de nómada libertad que con frecuencia la visitaban, mezcláronse sueños de amor.

Al siguiente día, el mismo mensajero, la roja flor de *yagtala*, al impulso de una flecha vino a caer a sus pies.

À aparição de uma mulher, e bela ademais, no relato de Veron, o interesse do auditório cresceu. Meus companheiros, estreitando o círculo ao redor do velho remeiro, escutaram com avidez.

VIII - UMA VINGANÇA

Havia, entre as filhas da Cangallé, uma donzela belíssima. Muito menina ainda roubaram-na um dia os mocobíes¹²⁸, enquanto dormia no berço. Sua mãe fez muitas excursões a Chaco em sua busca, sem conseguir encontrá-la.

Encontrou-a, ao fim, e a arrancou das mãos dos selvagens por meio de um resgate.

Mas restituída a seu povo e ao comércio dos seus, Inés sentia falta do aduar¹²⁹ e da vida errante das tendas nas pitorescas planícies do deserto.

Nem o tempo, nem a passagem da meninice à juventude, nem os elogios que faziam a sua beleza, nada era capaz de apagar aquela lembrança.

Inés chorava em segredo; e quando podia escapar da vigilância maternal, corria à margem do rio; e ali permanecia horas inteiras contemplando, com os olhos banhados em lágrimas, a margem oposta.

Um dia em que, apoiada ao tronco de uma palmeira e a mente absorta em amadas reminiscências, contemplava com inveja os bandos de aves que voavam em direção ao desejado horizonte, Inés viu de repente cair aos seus pés uma flecha. Levava atravessada uma yagtala de pétalas vermelhas, flor simbólica de extremada beleza, cujo nome mocobí significa “te amo”.

Os olhares de Inés registraram a fronde da outra ribeira, mas nada descobriram que não fossem algumas gamas que corriam em busca de sua guarida.

E, sem dúvida, o coração de Inés bateu com violência; e a jovem, tomando a flor com a mão trêmula de emoção, beijou-a e a guardou em seu peito.

Aquela noite Inés não dormiu, e quando ao amanhecer fecharam-se finalmente seus olhos, aos sonhos de nômade liberdade, que com frequência a visitavam, mesclaram-se sonhos de amor.

Ao seguinte dia, o mesmo mensageiro, a flor vermelha de yagtala, ao impulso de uma flecha, veio cair a seus pés.

¹²⁸ Mocobíes: ou Mocobís fazem parte dos índios Guaicuru, nação indígena da América do Sul, considerados bárbaros; eram inimigos dos Guaranis.

¹²⁹ Aduar: população móvel, conjunto de barracas ou tendas onde vivem os nômades.

Inés alzó los ojos y vio a un joven guerrero indio con el carcax a la espalda, de pie y apoyado en un venablo, contemplándola con amor.

Era alto, esbelto y de altivo ademán; su solo aspecto anunciara un jefe de tribu, si no lo indicara la pluma de garza prendida en la banda roja que ornaba su frente.

Inés besó la flor.

El guerrero aspiró aquel beso en el aura inflamada de la tarde.

Y ambos quedaron inmóviles, mirándose en apasionada contemplación.

Y en tanto que ardientes efluvios se cruzaban en alas de la brisa, bajo la sombra de un matorral, dos ojos acechaban, airados, fulgurantes, amenazadores: los ojos de una mujer.

Inés, tronchando el tallo de un girasol, mostró al guerrero aquella dorada flor, que en lengua mocobí se llama *magnamí*, «¡Ven!».

El indio respondió disparando al aire una flecha que significa «*Volaré hacia ti*».

Pero cuando alejándose no sin volver mil veces para mirarse todavía, el guerrero y la joven hubieron desaparecido, alzose de tras el matorral una mujer pálida, desmelenada, terrible. Con una mano golpeó su bello pecho desnudo; con la otra envió hacia la opuesta orilla una señal de horrible amenaza.

Después, mesando sus cabellos en un arranque de rabia desesperada, perdióse entre el espeso follaje.

Los cautivos que refirieron esta historia, contaban que una noche el joven y bello cacique de los mocobíes, renombrados en las tribus del Chaco por su valor y apostura, hallábase recostado en una piel de guanaco al lado del fuego, bajo su toldo de hojas de palmera. Vestía un traje pintoresco, y sus armas, el carcax y el arco colgaban de un venablo hincado en tierra al alcance de su mano. Los guerreros de la tribu rodeábanlo sentados en torno suyo, y su esposa, la hermosísima Uladina estaba a sus pies.

Inmóvil, silencioso, medio cerrados los ojos, y los labios entreabiertos el joven cacique parecía entregado a un delicioso desvarío.

Inés alçou os olhos e viu um jovem guerreiro índio com a aljava na espalda, de pé e apoiado em um venábulo, contemplando-a com amor.

Era alto, esbelto e de altivo gesto; apenas seu aspecto anunciava um chefe de tribo, se não o indicasse a pluma de garça presa na faixa vermelha que adornava seu rosto.

Inés beijou a flor.

O guerreiro aspirou aquele beijo na aura inflamada da tarde.

E ambos ficaram imóveis, olhando-se em apaixonada contemplação.

Tanto que ardentes eflúvios cruzavam-se nas asas da brisa, sob a sombra de um matagal, dois olhos espreitavam irados, fulgurantes, ameaçadores:

Os olhos de uma mulher.

Inés, partindo o talo de um girassol, mostrou ao guerreiro aquela dourada flor, que em língua macoví se chama *magnamí* – “vem”!

O índio respondeu disparando ao ar uma flecha que significa “voarei até você!”.

Mas quando, se afastando, não sem voltar mil vezes para olhar-se todavia, o guerreiro e a jovem haviam desaparecido, alçou-se detrás do matagal uma mulher pálida, descabelada, terrível. Com uma mão golpeou seu belo peito desnudo; com a outra enviou para a oposta margem um sinal de horrível ameaça.

Depois, arrancando seus cabelos em um acesso de raiva desesperada, perdeu-se entre a espessa folhagem.

Os cativos, que referiram esta história, contavam que uma noite o jovem e belo cacique dos mocobíes, renomados nas tribos do Chaco por seu valor e postura, encontrava-se deitado em uma pele de guanaco¹³⁰ ao lado do fogo, sob sua tenda de folhas de palmeira. Vestia um traje pitoresco, e suas armas, o alforje e o arco pendiam de um venábulo fincado em terra ao alcance de sua mão. Os guerreiros da tribo rodeavam-no sentados a sua volta, e sua esposa, a formosíssima Uladina, estava aos seus pés.

Imóvel, silencioso, meio fechados os olhos, e os lábios entreabertos, o jovem cacique parecia entregue a um delicioso desvario.

¹³⁰Guanaco: (Lama guanicoe) é um camelídeo nativo da América do Sul.

Uladina lo miraba; y los guerreros preguntábanse si los relámpagos sombríos que de vez en cuando resplandecían en los ojos de la bella india y coloreaban su pálida frente, eran los reflejos de la hoguera o las ráfagas de alguna oculta cólera.

Y no osaban interrumpir el dulce éxtasis del uno; la contemplación siniestra del otro.

-Jefe -dijo en fin el guerrero más anciano de la tribu-, he aquí realizado el objeto de nuestra expedición a las orillas del río de fuego. Las ardientes arenas de esta playa han secado nuestra pesca; los gamos han dejado en nuestras manos su piel suavísima; las abejas su miel, las palmeras su fruto. ¿Qué nos detiene ya en estos parajes que muy luego visitará la peste? ¡Huyamos! Nuestras selvas nos aguardan con sus saludables sombras y sus embalsamadas auras.

Uladina fijó en su esposo una intensa mirada. Toda su alma parecía suspensa de sus labios.

El cacique abrió perezosamente los ojos, y sonriendo con desprecio:

-¿Desde cuándo -dijo- los guerreros mocobíes tienen miedo a las dolencias del cuerpo? Dejemos a las mujeres ese vergonzoso temor: son débiles, y el dolor las espanta...

Mas si queréis partir, si ya nada os detiene en estas playas, id a preparar a la tribu para marchar mañana con las primeras luces del alba.

Y ahora, retiraos. Que se apaguen los fuegos, y que el campo entre en reposo.

Los guerreros batieron las manos en señal de gozo, y fueron a comunicar a la tribu tan fausta nueva.

El cacique volvió a su meditabunda actitud.

De vez en cuando, una sonrisa de misterioso deleite vagaba en sus labios.

Uladina, silenciosa y sombría, recostose en una piel de tigre a los pies de su esposo, quedó inmóvil, y fingió dormir.

Pero el sueño había huido de aquella nómada morada; y sus huéspedes velaban: el uno aguardando con el corazón palpitante de anhelosa impaciencia; el otro acechando con ojos airados, amenazadores como los que espiaban el matorral, y como ellos, fulgurantes de una luz siniestra:

¡Los celos!

Uladina o olhava; e os guerreiros perguntavam-se se os relâmpagos sombrios que de vez em quando resplandeciam nos olhos da bela índia e coravam sua pálida face eram os reflexos da fogueira ou as rajadas de alguma oculta cólera.

E não ousavam interromper o doce êxtase de um; a contemplação do outro.

- Chefe - disse enfim o guerreiro mais ancião da tribo -, eis aqui realizado o objeto de nossa expedição às margens do rio de fogo¹³¹. As ardentes areias desta praia secaram nossa pesca, os gamos deixaram em nossas mãos sua pele suavíssima; as abelhas seu mel, as palmeiras seu fruto. O que nos detém ainda nesse lugar que muito em breve visitará a peste? Fugamos! Nossas selvas nos aguardam com suas saudáveis sombras e suas embalsamadas auras.

Uladina fixou em seu esposo um intenso olhar. Toda sua alma parecia suspensa de seus lábios.

O cacique abriu preguiçosamente os olhos, e sorrindo com desprezo.

- Desde quando – disse - os guerreiros mocobíes têm medo das doenças do corpo? Deixemos às mulheres esse vergonhoso temor: são débeis e a dor as espanta...

Mas se quiseres partir, se nada mais os detém nessas praias, ide preparar para marchar amanhã com as primeiras luzes da alvorada.

E agora, retirai-vos. Que se apaguem as fogueiras, e que o campo entre em repouso.

Os guerreiros bateram as mãos em sinal de gozo, e foram comunicar à tribo tão boa nova.

O cacique voltou a sua meditabunda posição.

De vez em quando, um sorriso de misterioso deleite vagava em seus lábios.

Uladina, silenciosa e sombria, recostou-se em uma pele de tigre aos pés de seu esposo, ficou imóvel e fingiu dormir.

Mas o sono havia fugido daquela nômade morada; e seus hóspedes velavam: um aguardando com coração palpitante de anelante impaciência; o outro espreitava com os olhos irados, ameaçadores como os que espiavam sob o matagal, e como eles, fulgurantes de uma luz sinistra:

Os ciúmes!

¹³¹ Refere-se ao rio Bermejo, que deve seu nome a suas águas vermelhas.

Y así pasaron las horas. El fuego habíase consumido, las tinieblas invadían el toldo de hojas de palmeras, y el silencio reinaba en el campo.

-¡Uladina! -articuló a media voz el cacique, incorporándose en su lecho de pieles.

Silencio: ninguna respuesta; nada sino la respiración tenue y suavísima de la india.

-¡Duerme! -murmuró él-. ¡Espíritus de la noche, derramad sobre ella la urna del sueño eterno!

Y alzándose cautelosamente, terció a su espalda el carcax, empuñó el arco, y se alejó, perdiéndose luego entre las sombras.

Uladina se levantó impetuosa, pálida, desencajado el semblante y ardiendo en sus ojos la llama de una cólera inmensa; armore de una saeta envenenada, y siguió de cerca al cacique.

El guerrero atravesó el campo, cruzó la selva, y llegado a la orilla del río, dirigió una mirada a la opuesta ribera.

La oscuridad era profunda; pero los ojos del joven divisaron una forma blanca en el fondo tenebroso de la noche.

Un grito de gozo se exhaló de su pecho:

-¡Hela ahí! -exclamó- hela ahí que me aguarda como siempre, pero ahora para ser mía, para seguirme al desierto.

Y saltando en una canoa oculta entre los juncos, cortó el nudo de liana que la sujetaba al tronco de un árbol, y bogó cortando con violencia la corriente.

Casi al mismo tiempo, Uladina se arrojaba al agua y seguía el curso de la canoa, tan furtiva y oculta bajo la onda, que sólo se veía su larga cabellera. Apenas la canoa tocó la orilla, el cacique se arrojó a tierra y corrió a estrechar en sus brazos a aquella que lo esperaba.

Inés dio un paso atrás.

El guerrero cayó a sus pies.

-Las matronas de tu tribu han enseñado el pudor a la doncella cristiana -dijo la joven en lengua mocobí-, Rumalí sabe que el cuerpo de las vírgenes es sagrado, y que sólo es dado tocarlo a los labios del esposo.

-¡Hija del cielo! -exclamó el cacique- he aquí tu cautivo: ordena, ¿qué debe hacer para elevarse a ti?

E assim passaram as horas. O fogo havia-se consumido, as trevas invadiam a tenda de folhas de palmeira, e o silêncio reinava no campo.

- Uladina! – articulou à meia voz o cacique, incorporando-se em seu leito de peles.

Silêncio: nenhuma resposta: nada senão a respiração tênue e suavíssima da índia.

- Dorme! – murmurou ele -. Espíritos da noite! Derramai sobre ela a urna do sonho eterno.

E, levantando-se cautelosamente, cruzou em sua espalda a aljava, empunhou o arco e se distanciou, perdendo-se logo entre as sombras.

Uladina se levantou impetuosa, pálida, o semblante desconcertado e ardendo em seus olhos a chama de uma cólera imensa, armou-se de uma flecha envenenada e seguiu de perto o cacique.

O guerreiro atravessou o campo, cruzou a selva, e chegando à margem do rio, dirigiu um olhar à margem oposta.

A escuridão era profunda; mas os olhos do jovem avistaram uma forma branca ao fundo tenebroso da noite.

Um grito de gozo saiu de seu peito:

- Ei-la aí! – exclamou -. Ei-la aí a que me guarda como sempre, mas agora para ser minha, para seguir-me ao deserto.

E, saltando em uma canoa oculta entre os juncos, cortou o nó de cipó que a segurava ao tronco de uma árvore e remou cortando com violência a corrente.

Quase ao mesmo tempo, Uladina se lançava na água e seguia o curso da canoa, tão furtiva e oculta sob a onda, que apenas se via sua longa cabeleira. Apenas a canoa tocou a margem, o cacique se lançou em terra e correu para estreitar em seus braços aquela que o esperava.

Inés deu um passo para trás.

O guerreiro caiu aos seus pés.

- As matrona de sua tribo ensinaram o pudor à donzela cristã - disse a jovem em mocobí-. Rumalí sabe que o corpo das virgens é sagrado, e que apenas é dado a tocá-lo aos lábios do esposo.

- Filha do céu! – exclamou o cacique -. Eis aqui teu cativo: ordene o que devo fazer para elevar-me a ti?

-Sígueme al altar del Dios de los cristianos, su sacerdote nos aguarda para derramar sobre tu frente el agua de la gracia, y sobre nuestro amor la bendición que nos una en un lazo eterno.

Entonces seré tuya, y huiré contigo para tornar en tus brazos a la vida libre del desierto. ¿Lo quieres? ¡Ven!

-¡Oh, virgen más hermosa que la estrella de la tarde -exclamó el cacique-, realiza esa visión de inmensa felicidad, aunque me lleves al fondo de un abismo!

Y la joven arrastró en pos suyo al guerrero, y el cacique la siguió entre los muros de la Cangallé.

Al mismo tiempo, una sombra, saliendo de tras el tronco de un árbol perdióse en el negro cauce del río.

Era Uladina, que cortando con fuerza la impetuosa corriente, ganó la opuesta orilla. La india, pálida y los largos cabellos cayendo desordenados en torno a su cuerpo, volvióse con ademán siniestro; y alzando la mano en señal de amenaza:

-¡Traidor! -exclamó- ¡invocabas la muerte para aquella que te dio su amor; porque has dado el tuyo a la cristiana. ¡Ah! ¡ya sabréis, ella y tú cómo se venga una india!

Y con rápido paso, silenciosa, ceñuda, rígida, encaminóse al campo, y lanzó el grito de guerra de los mocobíes, clamor formidable, cargado de imprecaciones.

Al escucharlo, la tribu entera se alzó en pie, pronta al combate.

Uladina, ornada la frente con la pluma de garza signo de mando, y llevando siempre en la mano la saeta envenenada:

-¡Guerreros! -exclamó- el jefe que elegisteis bajo el yatay sagrado, aquel a quien confiarais el destino de la tribu, el bravo Rumalí, víctima de los hechizos maléficos de los cristianos, atraído por los conjuros de sus sacerdotes, encuéntrase en poder suyo.

Un grito de horror se elevó entre la multitud.

-¡Escuchad! -prosiguió la india.

No ha mucho, en tanto que el cacique dormía, desvelada por un siniestro presentimiento, vigilaba yo, con el oído atento y palpitante el corazón a impulso de un extraño terror.

De súbito vi a Rumalí alzarse de su lecho, tomar sus armas y prepararse a partir. ¿Por qué abandona el jefe su morada -le dije- a la hora en que los espíritus vagan derramando el mal en los senderos del hombre?

- Siga-me ao altar de Deus e dos cristãos, seu sacerdote nos aguarda para derramar sobre a tua face a água da graça, e sobre nosso amor a benção que nos una em laço eterno. Então serei sua, e fugirei contigo para retornar, em teus braços, à vida livre do deserto. Queres? Vem!

- Oh virgem mais formosa que a estrela da tarde - exclamou o cacique -, realiza essa visão de imensa felicidade, ainda que me leves ao fundo de um abismo!

E a jovem arrastou em sua posse o guerreiro, e o cacique a seguiu entre os muros da Cangallé.

Ao mesmo tempo, uma sombra, saindo detrás do tronco de uma árvore, perdeu-se no negro leito do rio.

Era Uladina que, cortando com força a impetuosa corrente, ganhou a oposta margem. A índia, pálida e os longos cabelos caídos desordenados em torno ao seu corpo, voltando-se com um gesto sinistro, alçando a mão em sinal de ameaça.

- Traidor! – exclamou -. Invocavas a morte para aquela que te deu seu amor, porque deu o seu à cristã! Ah, logo saberás, ela e vós, como se vingará uma índia!

E, com rápido passo, silenciosa, carrancuda, rígida, encaminhou-se ao campo e lançou o grito de guerra dos mocobíes, clamor formidável, carregado de imprecações.

Ao escutá-lo, a tribo inteira se levantou pronta para o combate.

Uladina, ornada a face com a pluma de garça, signo de chefia, e levando sempre à mão a flecha envenenada.

- Guerreiros - exclamou-, o chefe que elegestes sob o butiá¹³² sagrado, aquele a quem confiais o destino da tribo, o bravo Rumali, vítima dos feitiços maléficos dos cristãos, atraído pelos conjuros de seus sacerdotes, encontra-se em seu poder.

Um grito de horror se elevou entre a multidão.

- Escutem! – prosseguiu a índia-. Ainda há pouco, enquanto o cacique dormia, desvelada por um sinistro pressentimento, vigiava eu, com o ouvido atento e o coração palpitante ao impulso de um estranho terror.

De súbito, vi Rumalí levantar-se de seu leito, tomar suas armas e preparar-se para partir. Por que abandona o chefe a sua morada – lhe disse - na hora em que os espíritos vagam derramando o mal nos caminhos do homem?

¹³² Butiá: palmeira de até 7m (*Butia capitata*), nativa do Paraguai, Brasil (MG a RS), Argentina e Uruguai, cujo estipe é usado no fabrico de papel; dos frutos, alaranjados, se faz geléia, licor, cachaça e vinagre, e das sementes, comestíveis, se extrai óleo.

Ninguna respuesta salió de los labios del cacique; y mudo, cerrados sus ojos, y cual si obedeciera a la influencia de una pesadilla, con el paso rápido y callado de un fantasma, salió del toldo, abandonó el campo, y siguió el camino que conduce al río.

Preso el alma de mortal angustia, corrí en pos suyo, y vilo, llegado que hubo a la orilla, saltar en su canoa, surcar las ondas y caer en manos de los cristianos, que lo arrastraron a su aduar.

¡A la hora que hablo, en este momento que pierdo yo en vanas palabras, el valiente jefe de los mocobíes, subyugado por el irresistible *gualicho* de los blancos, unirase a ellos, para venir contra nosotros, y exterminarnos!...

La tribu respondió con un solo grito:

-¡Venganza!

-¡Sí! -rugió la india- ¡venganza! ¡pronta! ¡despiadada! ¡terrible! ¡Salvemos al cacique! Yo os guiaré. Crucemos el río tan silenciosos, que no nos sientan ni aun los peces que nadan en su seno; y acometiendo de súbito a los cristianos, llevémoslo todo a sangre y fuego; y que de ellos no quede ni uno solo para contar su desastre. ¡Seguidme!

Y Uladina arrastró consigo a la multitud que cual una legión de espíritus, avanzó callada entre las tinieblas.

Mientras la vengativa esposa sublevaba la cólera de los suyos contra los cristianos, el cacique y su amada penetraban en el templo de la Cangallé, que los misioneros, prevenidos de aquella conversión producida por el amor, habían preparado con el fausto que la Iglesia ostenta en sus augustas ceremonias. El pueblo llenaba la nave, y la voz del órgano resonaba en las sagradas bóvedas.

Los dos amantes fueron a prosternarse al pie del altar, y la joven pidió para su prometido el agua santa del bautismo.

Pero en el momento que el sacerdote pronunciaba sobre la cabeza del neófito las palabras sacramentales, oyose de repente un clamor inmenso, mezclado de aullidos espantosos; las rojas llamas del incendio hicieron palidecer la luz de los cirios, y una multitud furiosa, desgreñada, feroz, se precipitó en el santuario.

Eran los mocobíes, que guiados por Uladina habían puesto fuego a la población y caían sobre sus habitantes, haciendo en ellos una atroz matanza.

Nenhuma resposta saiu dos lábios do cacique; e mudo, fechados os olhos, e como se obedecesse à influência de um pesadelo, com o passo rápido e calado de um fantasma, saiu da tenda, abandonou o campo, e seguiu o caminho que conduz ao rio.

Preso a alma de mortal angústia, corri em sua posse, e vi-o, ao chegar à margem, saltar em sua canoa, sulcar as ondas e cair nas mãos dos cristãos, que o arrastaram ao seu aduar.

Nessa hora em que falo, nesse momento que perco eu em vãs palavras, o valente chefe dos mocobíes, subjugado pelo gualicho¹³³ dos brancos, se unirá a eles, para vir contra nós, e exterminarmos!...

A tribo respondeu com um só grito:

- Vingança!

- Sim – rugiu a índia -, vingança! Rápida! Despiedada! Terrível! Salvemos o cacique! Eu os guiarei. Cruzemos o rio tão silenciosos, que não o sintam nem mesmo os peixes que nadam em seu seio; e acometendo de súbito os cristãos, levemos a eles todo o sangue e fogo; e que deles não fique nem um só para contar seu desastre. Segui-me!

E Uladina arrastou consigo a multidão que, como uma legião de espíritos, avanço calada entre as trevas.

Enquanto a vingativa esposa sublevava a cólera dos seus contra os cristãos, o cacique e sua amada penetravam no templo da Cangallé, e os missionários, prevenidos daquela conversão produzida pelo amor, haviam preparado com a grandeza que a Igreja ostenta em suas augustas cerimônias. O povo lotava a nave, e a voz do órgão ressoava nas sagradas abóbodas.

Os dois amantes foram prostrar-se ao pé do altar, e a jovem pediu para seu prometido a água santa do batismo.

Mas, no momento em que o sacerdote pronunciava sobre a cabeça do neófito as palavras sacramentais, ouviu-se um clamor imenso, mesclado de uivos espantosos; as vermelhas chamas do incêndio fizeram empalidecer a luz dos círios, e uma multidão furiosa, desgrenhada, feroz, se precipitou no santuário.

Eram os mocabís que, guiados por Uladina, haviam posto fogo no povoado e caíam sobre seus habitantes, fazendo neles uma atroz matança.

¹³³Gualicho: palavra araucana que significa “ao redor das pessoas”. Os índios Pampas lhe atribuem todos os males e desgraças que sofrem. É também o gênio do mal feitiço e objeto que supostamente o produz.

Los ojos fulminantes de la india descubrieron a Inés desmayada sobre el pecho de Rumalí, en tanto que éste estrechándola con su brazo, blandía con el otro un venablo.

Verlos, lanzarse a ellos y hundir en el pecho de la joven la saeta envenenada con que iba armada, todo esto fue tan rápido que el cacique no tuvo tiempo de preverlo.

Rumalí exhaló un grito de rabia.

La india respondió con una feroz carcajada.

El cacique le arrojó su venablo y la tendió muerta a sus pies.

Entonces, estrechando entre sus brazos el cuerpo inanimado de Inés, lanzose en medio al incendio, y se perdió entre los torbellinos de fuego que hicieron luego de aquella hermosa villa una inmensa hoguera, cuyas llamas devoraron los bosques circunvecinos en una grande extensión.

Desde entonces la Cangallé es un montón de ruinas solitarias durante el día: pobladas en la noche de fantasmas.

El alma de Uladina vaga entre los escombros, llamando a Rumalí con lúgubres aullidos. Los ojos llameantes de la india buscan todavía a la joven cristiana que la robó el amor del cacique.

-¡Misericordia! -exclamé yo, abrazándome de mi hermano-. ¡Y tú querías que durmiéramos en aquel paraje!

-Si tal acontece, la niña no habría podido contar el cuento -observó sentenciosamente el viejo-. Más de una joven que se ha acercado a esas ruinas, ha sido devorada.

-Por algún tigre -replicó mi hermano-. Estás chocheando, Verón. Apura tu vaso y vete a dormir. Y tú, chica, haz otro tanto y no temas, que aquí está mi rifle, exorcismo poderoso contra las almas en pena.

Y riendo como un descreído, besome y se fue a acostar.

IX - DESASTRES

Sin embargo, a mí me fue imposible conciliar el sueño. La leyenda del viejo me tenía helada de temor; y veía los ojos flamígeros de la india en cada luciérnaga que cruzaba volando sobre mi hamaca.

Así pasé la noche; pero los nevados tintes de una espléndida alborada, disiparon mis terrores. Reí de ellos; y saltando del aéreo lecho, dime a correr con las mariposas entre las flores de la ribera.

Os olhos fulminantes da índia descobriram Inés desmaiada sobre o peito de Rumalí, ao mesmo tempo que este, estreitando-a com seu braço, brandia com o outro um lança.

Vê-los lançar-se a eles e cravar no peito da jovem a flecha envenenada com que ia armada, tudo isto foi tão rápido que o cacique não teve tempo de prevê-lo.

Rumalí soltou um grito de raiva.

A índia respondeu com uma feroz gargalhada.

O cacique lhe cravou sua lança e ela caiu morta aos seus pés.

Então, estreitando entre seus braços o corpo inanimado de Inés, lançou-se em meio ao incêndio, e se perdeu entre os turbilhões de fogo que fizeram logo daquela formosa vila uma imensa fogueira, cujas chamas devoraram os bosques circundantes em uma grande extensão.

Desde então a Cangallé é um monte de ruínas solitárias durante o dia: povoadas á noite por fantasmas.

A alma de Uladina vaga entre os escombros, chamando Rumalí com lúgubres uivos. Os olhos flamejantes da índia procuraram todavia a jovem cristã que lhe roubou o amor de seu cacique.

- Misericórdia! –exclamei eu, abraçando meu irmão -. E tu querias que dormíssemos naquele lugar!

- Se tal acontece, a menina não poderia contar o conto - observou setencialmente o velho -. Mais de uma jovem que se aproximou dessas ruínas foi devorada.

- Por algum tigre - replicou meu irmão -. Estás caducando, Veron. Termine seu copo e vai dormir. E tu, moça, faz outro tanto e não temas, que aqui está meu rifle, exorcismo poderoso contras as almas penadas.

E, rindo como um incrédulo, beijou-me e foi deitar.

IX – DESASTRES

Sem dúvida, a mim foi impossível conciliar o sono. A lenda do velho me tinha gelada de temor; e via os olhos flamejantes da índia em cada vaga-lume que cruzava voando sobre minha rede.

Assim passei a noite; mas os nevados tons de uma esplêndida alvorada dissiparam meus terrores. Ri deles; e, saltando do aéreo leito, dei-me a correr com as mariposas entre as flores da ribeira.

Y seguimos nuestro viaje, extasiándonos entre los encantados paisajes que se desarrollaban a cada revuelta del río; deplorando su soledad y los peligros que los roban a la admiración y a la morada del hombre.

Nada más bello que la confluencia del Bermejo y el Paraguay, que ruedan largo trecho juntos sin mezclar sus aguas.

Allí está Corrientes recostada perezosamente en un lecho de flores a orillas del Paraná.

En esta ciudad debía mi hermano transar un negocio importante; y por esto adelantamos hasta allá nuestro camino, para volver después, tomando uno de los vapores que subían con destino a la Asunción.

Despedímonos del viejo Verón, cuya compañía tan útil y agradable nos había sido.

Pocas horas después nos embarcábamos de nuevo en un vapor cargado de turistas bonaerenses, ansiosos de contemplar la tierra heroica que acababan de conquistar.

Eran artistas, poetas, o simplemente curiosos de las maravillas de aquel país original, cuya capital figurábase entregada a los regocijos de la libertad, tras largos años de despotismo.

Pero cuán dolorosa fue su decepción al llegar, encontrándola desierta, asolada, abandonadas sus casas al saco y la violencia ejercidas por los brasileros a la luz del día y a vista de sus jefes, quienes lejos de castigarlos, tomaron parte en aquellas infamias.

El sol se había puesto, hacía largo tiempo, y la luna comenzaba a alzarse sobre la fronda de los bosques, cuando entrábamos en las solitarias calles de la Asunción.

Imposible es imaginar el lúgubre aspecto de aquella ciudad devastada, cuyo silencio interrumpían sólo los gritos de la embriaguez. Era Jerusalem en el primer día del cautiverio, cuando los asirios, arrastrando en pos suyo a su pueblo, dejáronla solitaria.

E continuamos nossa viagem, extasiando-nos ante as encantadas paisagens que se desenvolviam a cada volta do rio e deplorando sua solidão e os perigos que os roubam à admiração e à morada do homem.

Nada mais belo que a confluência do Bermejo e o Paraguai¹³⁴, que rodam longo trecho juntos sem mesclar suas águas.

Ali está Corrientes, recostada preguiçosamente em um leito de flores às margens do Paraná.

Nesta cidade devia meu irmão fazer a transação de um negócio importante; e por isto adiantamos até lá nosso caminho, para voltar depois, tomando um dos vapores que subiam com destino a Asunción¹³⁵.

Despedíamos do velho Veron, cuja companhia tão útil e agradável havia sido.

Poucas horas depois embarcávamos novamente em um vapor carregado de turistas bonaerenses, ansiosos de contemplar a terra heroica que acabavam de conquistar.

Eram artistas, poetas, ou simplesmente curiosos das maravilhas daquele país original, cuja capital figuravam-na entregue aos regozijos da liberdade, depois de longos anos de despotismos. Mas quão dolorosa foi sua decepção ao chegar, encontrando-a deserta, assolada, suas casas abandonadas ao saque e à violência exercidas pelos brasileiros à luz do dia e à vista de seus chefes, os quais, longe de castigá-los, participaram daquelas infâmias. O sol se havia posto, fazia longo tempo, e a lua começava a alçar-se sobre a fronde dos bosques, quando entrávamos nas solitárias ruas de Asunción.

Impossível é imaginar o lúgubre aspecto daquela cidade devastada, cujo silêncio somente os gritos da embriaguez interrompia. Era Jerusalém no primeiro dia de cativo, quando os assírios, arrastando o seu povo em sua posse, deixaram-na solitária.

¹³⁴ Paraguai: o rio Paraguai é um rio da América do Sul que banha quatro países. Nasce na Chapada dos Parecis, no estado brasileiro de Mato Grosso e banha também o estado de Mato Grosso do Sul, sendo afluente do rio Paraná. O rio, ao contrário da percepção popular comum, não define a fronteira Bolívia-Brasil, mas sim parte da fronteira Brasil-Paraguai e da fronteira Argentina-Paraguai. Em seu percurso inicial (cerca de 50 km) tem o nome de rio Paraguaizinho, mas logo passa a ser conhecido como rio Paraguai, percorrendo um trajeto de cerca de 2621 km até desaguar no rio Paraná.

¹³⁵ Asunción: Nossa Senhora Santa Maria da Assunção ou simplesmente Assunção é a capital e maior cidade da República do Paraguai. É um município autônomo e Distrito Capital independente, isto quer dizer que não está integrado formalmente a nenhum departamento ou estado. Está localizada junto à Baía de Assunção, na margem esquerda do Rio Paraguai frente à confluência com o Rio Pilcomayo. A capital é a sede dos três poderes da Nação (Executivo, Legislativo, Judiciário), o principal porto fluvial (Direção General de Aduanas) e o centro cultural do país.

Escombros humeantes, muebles destrozados montones de ricas telas, vestiduras y vasos sagrados, yacían por tierra obstruyendo las veredas, mezclados con cadáveres en putrefacción.

En busca de la familia de su esposa, guiábame mi hermano al través de aquellos horrores que cambiaban el aspecto de las calles, y le impedían reconocer aquella donde estaba situada la antigua morada de Irene.

En fin, más allá del destruido palacio de la infeliz Elisa Lynch, mi hermano, exhalando una dolorosa exclamación, detúvose delante de una casa cuyas puertas rotas por el hacha habían caído separadas de sus goznes, dejando ver su interior abierto, oscuro y solitario.

En el umbral, y estrechados el uno al otro, estaban sentados, un niño de ocho años, y una niña de seis, pálidos, demacrados, haraposos.

-¡María! ¡Enrique! -exclamó mi hermano, y quiso estrecharlos en sus brazos; pero ellos huyeron espantados, gritando-. ¡Los *combá!* ¡los *combá!*

Eran los hermanos de Irene.

Arrastrados con sus padres en pos del ejército paraguayo habíanlos visto perecer con su familia. Ellos mismos abandonados en un bosque, debieron la vida a las raíces silvestres y al agua de los charcos. Solos, desorientados, sin rumbo, guiados por el acaso llegaron a la ciudad y acurrucados en el umbral de su morada, tenían miedo de penetrar en ella.

Con ruegos y caricias logró mi hermano atraerlos y se llevó consigo aquel último resto de una numerosa familia.

-¡Partamos! -exclamó mi hermana-. La destrucción de este país, el sacrificio de su pueblo, pesan sobre mi corazón como un remordimiento. Partamos.

Y acompañados de los dos huérfanos, dejamos aquellas hermosas riberas, sobre cuyo cielo azul cerníase la muerte.

Escombros fumegantes, móveis destroçados, montes de ricas telas, vestimentas e vasos sagrados, jaziam por terra obstruindo as veredas, mesclados com os cadáveres em putrefação.

Em busca da família de sua esposa, guiava-me meu irmão através daqueles horrores que mudavam o aspecto das ruas e impediam-no de reconhecer aquela onde estava situada a antiga morada de Irene.

Finalmente, mais adiante do destruído palácio da infeliz Elisa Lynch¹³⁶, meu irmão, soltando uma dolorosa exclamação, deteve-se diante de uma casa cujas portas quebradas pelo machado haviam caído separadas de suas dobradiças, deixando ver seu interior aberto, escuro e solitário.

No umbral, e abraçados um ao outro, estavam sentados um menino de oito anos e uma menina de seis, pálidos, abatidos, esfarrapados.

- Maria! Enrique! – exclamou meu irmão e quis abraçá-los; mas eles fugiram espantados, gritando -: Os cambá¹³⁷, os cambá¹³⁸!

Eram os irmãos de Irene.

Arrastados com seus pais em posse do exército paraguaio, os viram perecer com sua família. Eles mesmos, abandonados em um bosque, deviam a vida às raízes silvestres e à água dos charcos. Sozinhos, desorientados, sem rumo, guiados pelo acaso, chegaram à cidade e acocorados no umbral de sua morada, tinham medo de entrar nela.

Com rogações e carícias, meu irmão conseguiu atraí-los e levou consigo aquele último resto de uma numerosa família.

- Partamos! – exclamou meu irmão -. As destruições deste país, o sacrifício de seu povo, pesam sobre meu coração como um remordimento. Partamos.

E, acompanhados dois órfãos, deixamos aquelas formosas ribeiras, sobre cujo céu azul cernia-se a morte.

¹³⁶ Elisa Lynch: (1835-1885) mulher irlandesa com que Francisco Solano López teve cinco filhos. Foi a fazendeira mais importante do país quando Solano López lhe transferiu importantes propriedades no Paraguai e Brasil para seu nome durante a guerra. Seu destino foi enterrar a Solano López e um de seus filhos depois da última batalha em 1870, e morrer na miséria alguns anos depois na Europa.

¹³⁷ Cambá: (Nota no original do livro) negro em idioma guarani.

¹³⁸ Cambá: designação dada aos negros brasileiros, especialmente os que lutaram na Guerra do Paraguai (1865-1870). O etimologista Nei Lopes sugere que a origem do nome vem de um cruzamento do guarani *kambá* “africano”, negro, com o quimbanda *kamba* “camarada”.

X -DOLENCIA DEL CORAZÓN

Regresamos a Corrientes, donde debíamos quedar dos días antes de proseguir hasta el Rosario; pero esperábame allí una de esas sorpresas que cambian todas nuestras resoluciones, y trastornan el curso de la existencia.

Gracias al cielo, escribo esta confesión a setecientas millas de distancia, y no puedo oír la andanada de reproches que me habría valido, hecha de viva voz...

¡Yo lo amaba!...

Amaba a ese bello hijo de la Hungría, cuya sangre a la vez *maggiar* y esclava, derrama en él la gracia, el espiritualismo y la seducción.

Amaba a ese esposo fugaz, que me apreció un día cual una visión del cielo; diome, aunque breves horas de una felicidad suprema, y desapareció de repente, dejando desierta mi vida. ¡Lo amaba!... ¿qué digo? Lo amo, y lo amaré mientras aliente mi vida.

Tú sabes mis desgracias; sabes que unida a ese hombre idolatrado vime de él indignamente abandonada por el amor de otra mujer; sabes que el dolor casi me llevó a la tumba; pero ignoras, porque no podrías comprenderlo, cuán digno de ser amado es aquel traidor. Sus más sangrientas ofensas, al lado de las relevantes cualidades de su espíritu, desvanécense como las sombras ante los rosados rayos de la aurora.

Así, amábalo a pesar de todo, de todos y aún de mí misma. Aquel amor reprobado, oculto en el fondo del alma, gemía, llamando en vano al ingrato cuyo nombre nunca salía de mis labios, porque tenía vergüenza de pronunciarlo, por más que el corazón lo repitiera sin cesar.

Pero he aquí que entre muchas cartas que en Corrientes me aguardaban, la vista de una arrancome un grito de gozo y de terror.

¡Era suya! ¡He ahí esos caracteres firmes y acentuados que sólo puede trazar una mano leal!

«¡Perdóname! -decía-, ¡Te amo! Ámote como a la luz que me alumbrá; como al aire que respiro. Así te he amado siempre; así te espero en una deliciosa soledad que he formado para los dos en las encantadas orillas del Amazonas. ¡Ven!».

X - DOENÇA DO CORAÇÃO

Regressamos a Corrientes, onde havíamos de ficar dois dias antes de prosseguir até Rosário¹³⁹; mas esperava-me ali uma dessas surpresas que mudam todas nossas resoluções, e transtornam o curso da existência.

Graças ao céu, escrevo esta confissão a setecentas milhas de distância, e não posso ouvir a enxurrada de reprovações que me haveria valido, feita de viva voz...

Eu o amava!...

Amava a esse belo filho da Hungria, cujo sangue, ao mesmo tempo magiar e eslavo, derrama nele a graça, o espiritualismo e a sedução.

Amava a esse esposo fugaz, que me apareceu um dia qual uma visão do céu; deu-me, ainda que breves, horas de uma felicidade suprema, e desapareceu de repente, deixando deserta minha vida. O amava!... O que digo? O amo, e o amarei enquanto alente minha vida.

Tu sabes minhas desgraças; sabes que unida a esse homem idolatrado vi-me dele indignamente abandonada pelo amor de outra mulher; sabes que a dor quase me levou à tumba; mas ignoras, porque não podias entendê-lo, quão digno de ser amado é aquele traidor. Suas mais sangrentas ofensas, ao lado das relevantes qualidades de seu espírito, desvanecem-se como as sombras ante os rosados raios da aurora.

Assim, amava-o apesar de tudo, de todos e até de mim mesma. Aquele amor reprovado, oculto no fundo da alma, gemia, chamando em vão o ingrato cujo nome nunca saía de meus lábios, porque tinha vergonha de pronunciar-lo, por mais que o coração o repetisse sem cessar.

Mas eis aqui que entre muitas cartas que em Corrientes me aguardavam, a vista de uma arrancou-me um grito de gozo e de terror.

Era sua! Eis aí esses caracteres firmes e acentuados que somente pode trazer uma mão leal!

“Perdoa-me! – dizia -, Te amo! Amo-te como a luz que me alumbrava; como o ar que respiro. Assim te amei sempre; assim te espero em uma deliciosa solidão que formei para os dois nas encantadas margens do Amazonas. Vem!”.

¹³⁹ Rosário: é uma cidade e município da província de Santa Fé, na Argentina. Nasceu em 1665 como um povoado minúsculo chamado Pago de los Arroyos, ao sul do Rio Caracará. A região era habitada pelos índios guaicurus, integrados por tobas, abipones e pilagás. Viviam da caça de antas e de capivaras, sendo bons pescadores, para o que usavam redes. Com a expansão da presença espanhola, o governador-geral de Buenos Aires concedeu as terras da atual cidade de Rosário a Juan Romero de Pineda. Em 1823, a aldeia – então com cerca de mil habitantes – recebeu o título real de "ilustre y fiel villa de Rosario".

Y yo, olvidada de sus ofensas, de su ingrato abandono; de mi dolor... del universo entero, sepáreme de mi hermano; renuncié a la tranquila existencia que me ofrecía al lado suyo, y sólo pensé en correr a reunirme con mi esposo, allá en aquella mansión escondida entre las selvas, donde había de comenzar de nuevo aquella felicidad de la que sólo gozara tan breves horas.

Mi hermano sintió hondamente mi separación. Había hecho para su campestre hogar un dulce programa, en el que contaba conmigo, pero lejos de reprocharme la ingrata resolución que de él me apartaba, abrazome con toda conmiseración, deplorando sólo el motivo fatal que nos llevaba lejos cuando habíamos pasado juntos tan dulces horas.

-¡Querido Felipe! ¡él no conocía la ciencia del mundo, ni había estudiado el corazón humano; pero era indulgente con sus debilidades, y sabía compadecerlas!

-Ve -me dijo-, cumple tu destino; pero si un día tienes necesidad de reposo, acuérdate del retiro pacífico donde tu hermano te espera.

Reembarqueme aquel mismo día para Buenos Aires, sin tener en cuenta que en el pequeño vapor no había un camarote desocupado, tomados todos por señoras, venidas unas de la Asunción, embarcadas otras en Humaitá y Corrientes.

Una de éstas, viendo a mi hermano perplejo, sin saber dónde acomodarme, ofreciome graciosamente una cama en el suyo.

-Tomelo entero -dijo- para aislarme; pero no puedo consentir que una señora se quede en la cámara, ni aún hasta el Rosario, donde probablemente desembarcarán muchos de nuestros pasajeros. Además la compañía de usted me place.

Y abreviando los adioses de mi hermano, llevome consigo.

Era yo tan feliz en aquella hora, que nada me importaba el sitio donde pudiera quedarme, absorta en el pensamiento de mi dicha, hasta el término de aquel delicioso viaje.

Mi compañera contemplaba mi radioso semblante, sonriendo con melancolía.

Era una mujer joven y bella, aunque lánguida y demacrada por alguna dolencia, cuya sombra se reflejaba en sus ojos de suave y dulcísima mirada.

La expresión de aquellos ojos traíame un recuerdo que cruzaba mi mente y se borraba, por más que yo hacía para fijarlo en mi memoria.

Mi compañera notó mi preocupación.

E eu, esquecida de suas ofensas, de seu ingrato abandono; de minha dor; do universo inteiro, separei-me de meu irmão; renunciei à tranquila existência que me oferecia ao seu lado, e apenas pensei em correr a reunir-me com meu esposo, lá naquela mansão escondida entre as selvas, onde havia de começar de novo aquela felicidade de que somente gozara tão breves horas.

Meu irmão sentiu profundamente minha separação. Havia feito para seu campestre lar um doce programa, no que contava comigo, mas longe de reprovar-me a ingrata resolução que dele me apartava, abraçou-me com terna comiseração, deplorando apenas o motivo fatal que nos levava longe quando havíamos passado juntos tão doces horas.

- Querido Felipe! Ele não conhecia a ciência do mundo, nem havia estudado o coração humano; mas era indulgente com suas debilidades, e sabia compadecer-se delas!

- Vê-me disse -, cumpre seu destino; mas se um dia tiveres necessidade de repouso, lembra-te do retiro pacífico onde teu irmão te espera.

Reembarquei-me aquele mesmo dia para Buenos Aires, sem levar em conta que no pequeno vapor os lugares estavam tomados todos por senhoras, vindas umas de Asunción, embarcadas outras em Humaitá¹⁴⁰ e Corrientes.

Uma destas, vendo meu irmão perplexo, sem saber onde acomodar-me, ofereceu-me graciosamente uma cama no seu.

- Tomei-o inteiro – disse - para isolar-me; mas não pude consentir que uma senhora fique na câmara, nem ainda até Rosário, onde provavelmente desembarcarão muitos de nossos passageiros. Ademais, a companhia da senhora me apraz.

E, abreviando as despedidas de meu irmão, levou-me consigo.

Era eu tão feliz naquela hora, que não me importava o lugar onde podia ficar, absorta no pensamento de minha fortuna, até o término daquela deliciosa viagem.

Minha companheira contemplava meu radioso semblante, sorrindo com melancolia.

Era uma mulher jovem e bela, ainda que lânguida e abatida por alguma doença, cuja sombra refletia em seus olhos azuis de suave e docíssimo olhar.

A expressão daqueles olhos trazia-me uma lembrança que cruzava minha mente e se manchava, por mais que eu quisesse fixá-la na minha memória.

Minha companheira notou minha preocupação.

¹⁴⁰Humaitá: é uma cidade do Paraguai, localizada no Departamento de Ñeembucú, assentada à margem esquerda do Rio Paraguai. É uma cidade histórica com um forte homônimo, que aguentou durante anos a investida dos bombardeios da Guerra da Tríplice Aliança, em que Brasil, Uruguai e Argentina lutaram contra o Paraguai.

No se moleste usted por mí -me dijo-, haga como si se hallase sola, lea, duerma, o vaya a pasearse sobre cubierta. Yo me quedaré encerrada aquí, hasta que llegemos al Rosario.

En efecto, mi compañera no dejó el camarote ni se acostó durante el trayecto que hicimos juntas. Absorbida por algún doloroso pensamiento, permanecía horas enteras con la vista fija en un punto invisible, o bien cerrados los ojos y la frente entre las manos, muda, inmóvil, abstraída de todo lo que pasaba en torno suyo.

-Qué insípida compañía ha tenido usted en mí, señora -díjome cuando llegados al Rosario, iba a dejarme para desembarcar en aquel puerto-. ¡Ay! después de años de febril actividad en busca de mi hijo perdido, desesperada de encontrarlo, he caído en esta horrible apatía que, joven aún, me da el entumecimiento y la debilidad de la vejez. ¡Ah! ¡es que tengo remordimiento de vivir, en tanto que mi hijo está padeciendo quizá en manos extrañas!

Hablando así, los bellos ojos de mi compañera ilumináronse con una mirada que me recordó los del hermoso niño rubio que guardaba la puestera de *Rioblanco*. Había en ellos la misma celeste transparencia; la misma triste dulzura.

Sin embargo, temí ceder a esa casi convicción.

-¡Ah! ¡señora -la dije- usted sufría, y yo estaba a su lado, y no me daba usted una parte de su pena! ¿Pero cómo pudo suceder esta terrible desgracia? ¡Perder a su hijo!... ¡un bello niño blondo y de azules ojos!...

En el semblante de la madre brilló un relámpago de gozo.

-¿No es verdad? -exclamó- ¿no es cierto que era bello como los ángeles?... ¡Ah! ¡el dolor me extravía: hablo a usted de él cual si lo hubiera conocido!... No obstante, usted lo ha adivinado: bello era el hijo mío; y nunca tanto como el día que lo perdí...

Lloró largo rato y después continuó:

-Mi esposo había muerto, y yo habitaba con mi Rafael una estancia situada en la frontera de Córdoba.

Era el día del Santo Arcángel, y mi hijo cumplía dos años.

- Não se preocupe comigo - me disse -, faça como se estivesse sozinha, leia, durma, ou vá passear sobre a coberta. Eu ficarei encerrada aqui, até que chegemos a Rosário.

De fato, minha companheira não deixou seu camarote nem se deitou durante o trajeto que fizemos juntas. Absorvida por algum doloroso pensamento, permanecia hora inteiras com a vista fixa em um ponto invisível, bem fechados os olhos e o rosto entre as mãos, muda, imóvel, abstraída de tudo o que se passava ao seu redor.

- Que insípida companhia teve em mim, senhora - disse-me quando chegamos a Rosario, onde ia deixar-me para desembarcar naquele porto -. Ai! Depois de anos de febril atividade em busca do meu filho perdido, desesperada em encontrá-lo, caí nesta horrível apatia que, jovem ainda, me causa o entorpecimento e a debilidade da velhice. Ah, é que tenho remorso de viver, não saber o que meu filho está padecendo quiçá em mãos estranhas!

Falando assim, os belos olhos de minha companheira iluminaram-se com um olhar que me lembrou o do formoso menino loiro que guardava a estancieira de Rioblanco. Havia neles a mesma celeste transparência; a mesma triste doçura.No entanto, temi ceder a essa quase convicção.

- Ah, senhora - lhe disse-, a senhora sofria, e eu estava ao seu lado, e não me davas uma parte de seu sofrimento! Mas como pode suceder esta terrível desgraça? Perder seu filho!... Um belo menino loiro e de azuis olhos!...

E no semblante da mãe brilhou um relâmpago de gozo.

- Não é verdade? – exclamou -. Não é certo que era belo como os anjos?...Ah, a dor me extravia, falo para vós dele qual o tivesse conhecido!... Não obstante, adivinhastes: belo era o meu filho; e nunca tanto como no dia em que o perdi...

Chorou longo momento e depois continuou:

- Meu esposo havia morrido, e eu habitava com meu Rafael um estância situada na fronteira de Córdoba.

Era o dia de Santo Arcángel¹⁴¹, e meu filho fazia dois anos.

¹⁴¹ Santo Arcángel: refere-se a São Rafael Arcanjo, comum às religiões judaica, cristã e islâmica, responsável por executar todos os tipos de cura. Enviado por Deus para curar em Seu Nome, Rafael significa "Deus cura"; em hebraico a palavra correspondente a médico é *Rophe*. O Arcanjo São Rafael é o Anjo protetor de Córdoba desde o século XVI, e é também santo patrono da cidade. Sua celebração de acordo com o calendário oficial do Vaticano é o 17 de novembro, porém em Córdoba a festa é celebrado no antigo calendário, ou seja, dia 24 de outubro.

En aquella propiedad, hereditaria de mi familia, existía una costumbre original.

Cuando un niño llegaba a esa edad, fundaba un puesto con doscientas cabezas de ganado vacuno y caballar.

Para mejor representar aquel simulacro de independencia, los padres no lo presenciaban; y el niño iba solo con los peones y su familia a efectuar la ceremonia, que terminaba siempre en una fiesta.

Mi niño partió en brazos de su madrina, linda joven, hija de un propietario vecino.

El sitio destinado era un caserío situado a la orilla de un arroyo.

Aquel día era la vez primera que mi hijo se apartaba de mí fuera del radio que abarcaba mi vista; y a ello atribuí la extraña inquietud que se apoderó de mi ánimo cuando la alegre cabalgata que lo llevaba hubo desaparecido detrás un grupo de arboledas.

Y pasaron las horas, y crecía mi afán, ansiando el fin de aquella fiesta que debía durar todo el día.

Cuando se puso el sol, buscando tranquilidad en el movimiento, salí al encuentro de mi hijo y adelanté gran trecho en el camino de puesto. Pero nadie venía y el día había acabado, y las sombras comenzaban a oscurecer la campiña.

De repente, y al volver un recodo que el camino hacía sobre la ceja de un bosque, un espectáculo horroroso apareció a mis ojos.

Era la zona inflamada de un incendio que se extendía roja en el horizonte.

-¡Hijo mío! ¡mi hijo! -exclamé, corriendo hacia aquel lado, desatentada, loca, lanzando gritos de dolor que atrajeron a los moradores de los ranchos vecinos, quienes me siguieron, espantados como yo de aquel siniestro resplandor que acusaba la presencia de los indios.

Cuando llegamos al sitio donde estaba situado el caserío encontramos los ranchos ardiendo en medio del solitario paisaje.

Un silencio sepulcral reinaba en torno, interrumpido sólo por el chasquido de las llamas que se elevaban en torbellinos, alumbrando el espacio en una ancha extensión.

A esa vista habría sucumbido al dolor, si el pensamiento de mi hijo no me hubiera dado fuerzas para arrojarme en busca suya a las llamas, revolviendo los candentes escombros, y llamando a mi hijo con desesperados gritos.

En el fondo de una zanja fue encontrado el puestero, acribillado de heridas y casi espirante.

Naquela propriedade, hereditária de minha família, existia um costume original.

Quando um menino chegava a essa idade, fundava uma fazenda com duzentas cabeças de gado bovino e cavalos.

Para melhor representar aquele simulacro de independência, os pais não o presenciavam; e o menino ia sozinho com os peões e sua família para efetuar a cerimônia, que terminava sempre em uma festa.

Meu menino partiu nos braços de sua madrinha, linda jovem, filha de um proprietário vizinho.

O lugar destinado era um casario situado às margens de um arroio.

Aquele dia era a primeira vez que meu filho se apartava de mim fora do raio que abarcava minha vista; e a isso atribuí a estranha inquietude que se apoderou de meu ânimo quando a alegre cavalgada que o levava desapareceu atrás de um grupo de arvoredos.

E passaram as horas, e crescia meu afã, ansiando o fim daquela festa que devia durar todo o dia.

Quando o sol se pôs, buscando tranquilidade no movimento, saí ao encontro de meu filho e adiantei grande trecho no caminho para a fazenda. Mas ninguém vinha e o dia havia acabado, e as sombras começaram a escurecer a campina.

De repente, e ao voltar uma curva que o caminho fazia sobre a beira de um bosque, um espetáculo horroroso apareceu aos meus olhos.

Era a zona inflamada de um incêndio que se estendia vermelha no horizonte.

- Filho meu! Meu filho! – exclamei, correndo para aquele lado, desnorreada, louca, lançando gritos de dor que atraíram os moradores dos ranchos vizinhos, os quais me seguiram, espantados como eu com aquele sinistro resplendor que acusava a presença dos índios.

Quando chegamos ao lugar onde estava situado o casario, encontramos os ranchos ardendo em meio àquela solitária paisagem.

Um silêncio sepulcral reinava em torno, interrompido apenas pelo estalido das chamas que se elevavam em turbilhões, alumbrando o espaço em uma vasta extensão.

A essa vista havia sucumbido a dor, se o pensamento em meu filho não me houvesse dado forças para lançar-me em sua busca nas chamas, revolvendo os ardentes escombros, e chamando meu filho com gritos desesperados.

No fundo de uma vala, foi encontrado o estancieiro, coberto de feridas e quase espirante.

Prodígueme cuanto pude imaginar para reanimarlo, trasmitirle mi vida para darle el aliento y la palabra. ¡Mi hijo! ¿dónde está mi hijo? -gritaba a su oído, sin atender al estado, en que se hallaba aquel desgraciado, que murió pocos minutos después, pero dejándome una luz de esperanza que ha sustentado mi vida durante estos tres años corridos para mí como siglos, en busca de mi hijo.

Díjome que cuando desangrado y exánime, yacía en lo hondo del foso, y en tanto que los salvajes se entregaban al saqueo, vio a la joven madrina de mi niño trayéndolo en brazos, inclinarse sobre la zanja, tomar al niño por el largo cinturón que ceñía sus vestidos y deslizarlo hasta el fondo cubierto de altas malezas. Vio también que en ese momento, dos salvajes, apoderándose de ella se la llevaron.

Corrí a la zanja; registre la en todos sentidos. ¡Ay! ¡nada encontré, sino sangre y cadáveres; mi hijo había desaparecido!...

-¡Pero usted no me escucha!... ¡Perdón! La expresión de un largo dolor vuélvese monótona, y fastidia.

Sin responderla, escribía yo en mi cartera el itinerario desde el puerto en que nos hallábamos hasta el puesto de Rioblanco. Y poniéndolo en su mano:

-¡Bendito sea Dios -exclamé-, que me permite pagar a usted su generosa hospitalidad, restituyéndola su hijo!

Es imposible pintar la expresión de gozo inmenso, casi salvaje, con que la madre se arrojó sobre mí para asir el papel que la presentaba. Tomolo con mano trémula, lo recorrió azorada; a la vez llorando y riendo. Exhaló un grito, y sin dirigirme una palabra ni mirarme siquiera, apartose de mí; saltó en un bote y ganó el puerto.

Aquel afortunado incidente aumentó si posible era mi felicidad. Pareciome de buen agüero aquel azar del destino que me deparaba la santa misión de restituir un hijo perdido a los brazos de su madre.

Confiada, llena la mente de rientes pensamientos, el alma de dulces esperanzas, surqué las aguas de los ríos más bellos que encierra nuestro planeta; y una tarde al caer de las primeras sombras desembarqué en Buenos Aires, la bella capital argentina.

Habría querido, con impresiones menos tumultuosas que las que agitaban mi alma, contemplar la inmensa metrópoli de resplandeciente cúpula, que entreví desde el mirador del hotel de la Paz la sola noche que pasé en su amado recinto, la sola, porque al siguiente día me embarcaba de nuevo para Montevideo, donde tomé un vapor que marchaba a Río Janeiro.

Prodiguei-lhe o quanto pude imaginar para reanimá-lo, transmitir-lhe minha vida para dar-lhe o alento e a palavra.

- Meu filho! Onde está meu filho? – gritava ao seu ouvido, sem me dar conta do estado em que se encontrava aquele desgraçado, que morreu poucos minutos depois, mas deixando-me uma luz de esperança que tem sustentado minha vida durante estes três anos passados para mim como séculos, à procura de meu filho.

Disse-me que quando dessangrado e exânime jazia no fundo do fosso, e quando percebeu que os selvagens praticavam o saque, viu a jovem madrinha de meu filho trazendo-o nos braços, inclinar-se sobre a vala, pegar o menino pelo longo cinturão que cingiam seus vestidos e deslizá-lo até o fundo coberto de mato alto. Viu também, nesse momento, dois selvagens apoderarem-se dela e a levarem.

Corri à vala; percorri-a em todos os sentidos Ai! Nada encontrei, senão sangue e cadáveres; meu filho havia desaparecido!...

- Mas a senhora não me escute!... Perdão! A expressão de uma grande dor voltou monótona e fatídica.

Sem respondê-la, escrevia eu em minha carteira o itinerário desde o porto em que nos encontrávamos até o posto de Rioblanco. E, colocando-o em sua mão:

- Bendito seja Deus – exclamei - que me permite pagar à senhora sua generosa hospitalidade, restituindo-lhe seu filho!

É impossível descrever a expressão de gozo imenso, quase selvagem, com que a mãe se lançou sobre mim e pegou o papel que lhe apresentava. Tomou-o com mão trêmula, olhou-o inquieta, ao mesmo tempo chorando e rindo. Exalou um grito e, sem dirigir-me uma palavra nem olhar-me sequer, apartou-se de mim; saltou em um bote e ganhou o porto.

Aquele afortunado incidente aumentou, se era possível, minha felicidade. Pareceu-me de bom agouro aquele azar do destino que me mandava a santa missão de restituir um filho perdido aos braços da mãe.

Confiante, com a mente cheia de risonhos pensamentos, a alma de doces esperanças, sulquei as águas dos rios mais belos que nosso planeta possui; e uma tarde, ao cair das primeiras sombras, desembarquei em Buenos Aires, a bela capital argentina.

Havia querido, com impressões menos tumultuosas que as que agitavam minha alma, contemplar a imensa metrópole de resplandecente cúpula, que entrevi desde o mirante do hotel de la Paz, a única noite em que passei em seu amado recinto; a única porque, no dia seguinte, embarcava novamente para Montevideo, onde tomei um vapor que ia para o Rio de Janeiro.

Cinco días después teníamos la magnífica bahía donde se asienta la ciudad imperial, como el nido de una ave, entre huertas y jardines.

La dulce preocupación que me embargaba hubo de ceder ante el grandioso espectáculo que se presentaba a mis ojos. Nada tan bello como aquel anfiteatro de montañas, bosques, vergeles y palacios que, descendiendo de las nubes, mojaba sus pies en las olas del océano.

Sin embargo, mi entusiasmo se enfrió algún tanto, cuando al entrar en la ciudad, vi sus calles angostas y sucias llenas de un pueblo miserable, sujeto a los horrores de la esclavitud.

Yo había nacido en el país donde se practica el sistema republicano en su más pura forma; el aura de la libertad meció mi cuna; y la vista de aquellas miserias me hizo daño.

En un vapor de guerra que trajimos a la vista, llegaron casi a la misma hora dos cuerpos del ejército brasilero que regresaban en relevo del Paraguay. El desembarcadero se cubrió de sus bagajes, cuya mayor parte se componía de los despojos de aquel país heroico y desventurado.

XI -LA ESCLAVA

Sola y perdida como un átomo entre aquella multitud caminaba yo, buscando donde alojarme. Muchos hoteles ostentaban a mi paso, sus insinuantes y pomposos nombres; pero invadíalos la hambrienta oficialidad de aquellas tropas, que se precipitaba en sus puertas con bulliciosa turbulencia, espantándome a mí, que me alejaba, no juzgando conveniente a mi desamparo, aquella marcial vecindad.

Al pasar delante de un mercado, llamó mi atención una negra que salía cargada con un enorme canasto de provisiones, agobiado enteramente su cuerpo demacrado, aunque de fuerte musculatura.

-¡Pobrecita! -exclamé, presentándole una peseta-. Toma, y paga a un hombre que te lleve esa carga de mulo, cuyo peso destrozará tus pulmones.

-¡Ah! -dijo ella, en mal español, besando mi mano y la moneda-. ¡Dios pague la caridad a *vostra* señoría! pero los esclavos somos aquí para eso, desde que nacemos hasta que morimos. ¡Qué quiere *vostra* señoría! ¿para qué habían de traernos de tan lejos, sino para servirlos como bestias? Y luego, fijando en mí sus ojos con una mirada dulce y triste:

-La señora es castellana -dijo-, castellana como mi pobre ama. ¡Cuánto tiempo hacía que no oía hablar su bella lengua! ¡Ama mía! ¡ama!

Cinco dias depois, tínhamos diante a magnífica baía onde se assenta a cidade imperial, como o ninho de uma ave, entre as hortas e jardins. A doce preocupação que me embargava teve que ceder frente ao grandioso espetáculo que se apresentava aos meus olhos. Nada tão belo como aquele anfiteatro de montanhas, bosques, pomares e palácios que, descendo das nuvens, molhava seus pés nas ondas do oceano.

Sem dúvida, meu entusiasmo esfriou um pouco, quando, ao entrar na cidade, vi suas ruas estreitas e sujas cheias de um povo miserável, sujeitos aos horrores da escravidão. Eu havia nascido no país onde se praticava o sistema republicano em sua mais pura forma; a aurora da liberdade balançou meu berço; e a visão daquelas misérias me fez mal. Em um vapor de guerra que avistamos, chegaram quase à mesma hora dois corpos do exército brasileiro que regressavam com honras do Paraguai. O desembarcadouro se cobriu de suas bagagens, cuja maior parte se compunha dos despojos daquele país heroico e desventurado.

XI - A ESCRAVA

Sozinha e perdida como um átomo entre aquela multidão caminhava eu, procurando onde alojar-me. Muitos hotéis ostentavam, ao meu passar, seus insinuantes e pomposos nomes; mas invadia-os a faminta oficialidade daquelas tropas, que se precipitava em suas portas com buliçosa turbulência, espantando-me a mim, que me distanciava, não julgando conveniente e ao meu desamparo aquela marcial vizinhança. Ao passar diante de um mercado, chamou minha atenção uma negra que saía carregada com um enorme cesto de provisões, inclinado inteiramente seu corpo fatigado, ainda que de forte musculatura.

- Pobrezinha! – exclamei, apresentando-lhe uma peseta -. Tome, e pague um homem que leve para você essa carga de mula, cujo peso destroçará os seus pulmões.

- Ah! –disse ela, em mal espanhol, beijando minha mão e a moeda -. Deus pague a caridade a *vostra* senhoria¹⁴²! Mas os escravos estão aqui para isso, desde que nascemos até quando morremos. O que quer *vostra* senhoria! Para que haveriam de nos trazer de tão longe, senão para servi-los como bestas? – E logo, fixando em mim seus olhos com um olhar doce e triste -. A senhora é castelhana – digo -, castelhana como minha pobre ama. Quanto tempo fazia que não ouvia falar sua bela língua! Minha ama! Ama!

¹⁴² *Vostra* senhoria: a forma *vuestra merced* surgiu na Espanha, para ocupar a lacuna deixada pelo tratamento *vós* no século XVI, e é durante tal período que essa forma sofre modificações fonéticas, resultando na forma espanhola *usted*. A autora Juana Manuela, cujos registros em sua obra e em sua bibliografia nada apontam que esteve no Brasil, usou o que acreditou ser uma forma de tratamento utilizada no país na época em que se passa o romance; contudo, no Brasil, em relação a situações de diálogo entre inferior/superior, no século XIX, *vossa mercê* é preferido, o que indica a manutenção do caráter de reverência/cortesia.

-¿Pues qué, no estás ya con ella?

-¡Ah! bien quisiera estarlo... allá, en el cementerio. ¡Pero qué quiere *vostra* señoría! ¡no se muere uno cuando quiere!

-¿Y en cuyo poder estás ahora, amiga mía? -continué preguntándole; pues, interesada por aquella esclava, seguía maquinalmente.

-¡Ay! -respondió ella-. El amo volvió a casarse; pero esta vez con una brasilera como él; y murió dejándome esclava suya.

-Pero ¿no lo era antes también?

-¡Ah! el alma de ahora no es como la otra, que gustaba de vivir tranquila en su casa, rodeada de todos nosotros, rezando y cantando en el piano como un ángel.

Ésta sólo piensa en ganar dinero. ¡Ha hecho del apacible retiro de la finada, una casa de huéspedes, y un tiboli de jardín silencioso donde la santa criatura se paseaba sola, meditando en el cielo!... ¡Oh! ¡ella trafica con todo!... ¡Ah!

-Parece que esto te apesara.

La negra sacudió la cabeza, y secó en silencio una lágrima.

Luego deteniéndose delante de una linda casa de planta baja, llena de luz y frescura:

-He aquí -dijo- esa morada de paz que ahora habitan cincuenta extranjeros.

-¿Quieres, amiga mía, que conmigo sean cincuenta y uno?

-¿La señora necesita alojamiento? Pues lo tendrá muy bueno, y yo el gusto de servirla. Ya verá *vostra* señoría si sé cuidar a una dama.

Mi pobre finada solía decir: «Para mimar a su ama, no hay como Francisca». ¡Qué tiempo feliz aquel! ¡Ahora!...

Y bien, querida Francisca, me mimarás a mí en los pocos días que debo permanecer aquí; y en verdad harás una obra de caridad, porque estoy sola en el mundo.

-¡Oh! sí; ya verá *vostra* señoría, ya verá...

Y ahora, entre *vostra* señoría, que está en su casa, y todo en ella está a sus órdenes - añadió la pobre esclava, haciéndome rutinalmente los honores de recepción.

- Mas como, você não está mais com ela?

- Ah! Bem que eu queria estar, lá no cemitério. Mas que quer vossa senhoria! Não se morre quando se quer!

- E no poder de quem você está agora, minha amiga? – continuei perguntando; pois, interessada por aquela escrava, segui-a maquinalmente.

- Ai! – respondeu ela -. O amo voltou a casar-se; mas desta vez com uma brasileira como ele; e morreu deixando-me escrava sua.

- Mas não o eras antes também?

- Ah! A ama de agora não é como a outra, que gostava de viver tranquila em sua casa, rodeada de todos nós, rezando e cantando no piano como um anjo. Esta só pensa em ganhar dinheiro. Fez do aprazível retiro da finada uma casa de hóspedes, e um tívoli¹⁴³ do jardim silencioso onde a santa criatura passeava sozinha, meditando no céu!... Oh, ela trafica com tudo!...Ah!

- Parece que isso deixa você triste.

A negra sacudiu a cabeça, e secou em silêncio uma lágrima.

Logo, parei em frente de uma linda casa de apenas um andar, cheia de luz e frescor.

- É aqui – disse - essa morada de paz que agora habitam cinquenta estrangeiros.

- Você quer amiga minha, que comigo sejam cinquenta e um?

- A senhora precisa de alojamento? Pois aqui terá um muito bom, e eu o gosto de servi-la. Verá vossa senhoria se sei cuidar de uma dama. Minha pobre finada costumava dizer: para mimar sua ama, não há como Francisca. Que tempo feliz aquele! Agora!...

- Bom querida Francisca, você pode mimar a mim nos poucos dias que devo permanecer aqui. E na verdade fará uma obra de caridade, porque estou sozinha no mundo.

- Oh! Sim: logo verá vossa senhoria, logo verá...E agora, entre vossa senhoria, que está em sua casa. E tudo nela está às suas ordens – acrescentou a pobre escrava, fazendo-me rotineiramente as honras da recepção.

¹⁴³Tívoli: jardim dos prazeres, uma zona próxima de Roma escolhida pelo imperador Publio Elio Adriano (76-138) para construir sua Vila Adriana, decorada com inúmeras peças de arte.

La señora del establecimiento vino a mi encuentro para señalar mi habitación.

Era una mujer hermosa, pero cuya mirada fría y dura, justificaba muy mucho los dolorosos puntos suspensivos con que la pobre negra salpicara su plática.

Aquella tarde fui a averiguar en el puerto si habría, pronto a partir, algún buque con destino al Amazonas; y supe con gozo, que un vapor mercante completaba su carga para marchar por esa vía hasta Iquitos.

Al tomar pasaje en él, dijéronme que pertenecía a mi huésped.

Aquella mujer, como lo había dicho su esclava, traficaba con todo.

De regreso a la posada, encontré mi cuarto coquetamente arreglado por Francisca con frescas y perfumadas flores que había furtivamente cortado en el jardín, y traído ocultas en su delantal.

Por más que se denigre a esa raza desventurada, cuán noble y agradecida es el alma de los negros.

Para llenar el tiempo, y sustraerme a mi impaciencia, pasaba el día recorriendo los alrededores de la ciudad, que son deliciosos, así en su parte agreste como en la cultivada.

Encontraba algunas veces perspectivas tan bellas que para contemplarlas de más cerca alejábame insensiblemente de la ciudad a pesar de las recomendaciones de las gentes de la posada, que vituperaban mi imprudente confianza en aquellos parajes donde los negros cimarrones se ocultan y asaltan a los paseantes.

Yo los había encontrado muchas veces en aquellas excursiones; pero lejos de mostrárase hostiles, habíanme tendido suplicantes las manos, pidiéndome limosna y silencio.

XII - LA CAUTIVA

Un día que me hube adelantado más que nunca en aquellos paseos solitarios, descubrí, casi oculto entre dos colinas rocallosas un extenso y sombrío parque en cuyo centro se alzaba un palacio.

A senhora do estabelecimento veio ao meu encontro para mostrar meu quarto.

Era uma mulher formosa, mas cujo olhar frio e duro justificava muito as dolorosas reticências com que a pobre negra salpicara sua conduta.

Aquela tarde fui averiguar no porto se havia, pronto para partir, algum navio com destino ao Amazonas; e soube, com prazer, que um vapor mercante completava sua carga para navegar por este caminho até Iquitos¹⁴⁴.

Ao comprar passagem para ele, disseram-me que pertencia à minha hospedeira.

Aquela mulher, como havia dito sua escrava, traficava com tudo.

De volta à pousada, encontrei meu quarto cuidadosamente arrumado por Francisca, com flores frescas e perfumadas que ela tinha furtivamente cortado no jardim e trazido escondidas em seu avental.

Por mais que se denigra essa raça desventurada, o quanto é nobre e agradecida a alma dos negros.

Para preencher o tempo, e subtrair-me de minha impaciência, passava o dia percorrendo os arredores da cidade, que são deliciosos, assim em sua parte agreste como na cultivada.

Encontrava algumas vezes perspectivas tão belas que, para contemplá-las de mais perto, distanciava-me sem perceber da cidade, apesar das recomendações das pessoas da pousada, que criticavam minha imprudente confiança naqueles lugares onde os negros fujões se ocultavam e assaltavam os passantes.

Eu os havia encontrado muitas vezes naquelas excursões, mas longe de se mostrarem hostis, haviam-me estendido, suplicantes, as mãos, pedindo-me esmola e silêncio.

XII - A CATIVA

Um dia em que me avancei mais do que nunca naqueles passeios solitários, descobri, quase oculto entre duas colinas rochosas, um extenso e sombreado parque em cujo centro se levantava um palacete.

¹⁴⁴ Iquitos é uma cidade do Peru, capital do departamento Loreto e da província de Maynas. Capital da Amazônia Peruana, Iquitos é conhecida por ser a cidade que não pode ser alcançada por rotas terrestres de maior quantidade de habitantes em todo o mundo; tem o porto fluvial mais importante do Peru e se pode comunicar através do Rio Amazonas com outras cidades da selva, como Letícia, na Colômbia, e com várias cidades do Brasil, como Manaus e Belém do Pará até chegar ao Oceano Atlântico. O nome da cidade e do distrito provém do povo indígena iquito, que atualmente vive em pequenas vilas ao longo dos rios Marañón, Tigre e Nanay, com populações no Peru e Equador.

Rodeaba aquella hermosa residencia, una verja de hierro alta y fuerte. Su puerta, flanqueada de dos columnas de bronce, abríase bajo la sombra de un árbol secular que se elevaba al lado exterior tendiendo sus ramas en una grande circunferencia.

Al través de las doradas alas de grifo que formaban las hojas de aquella puerta, aspiraba yo las ráfagas de perfume que me enviaban las enramadas de rosas, de jazmines y madreselva que crecían entre alamedas de bananos y palmeras.

-¡Qué dicha! ¡un paseo en este edén!

-¡Cuidado, señora! -oí que decía detrás de mí una voz cascada-. El conserje es una fiera; y si ve a *vostra* señoría...

Volvime asustada, y buscando en torno mío, divisé, sentado y casi oculto en un hueco que formaba la enorme raíz de uno de los dos árboles a un negro anciano paralítico.

-¡Una fiera! -exclamé-. ¿Un tigre acaso?

-No, señora: un portugués más malo que el demonio. De algunos días a esta parte hásele metido en la cabeza el capricho de no dejar entrar a nadie; si no es el amo, que ha llegado del Paraguay...

-¡Bah! -repuse yo- ¡un portugués! ¡qué me importa él!

Y sin escuchar al negro, cerré tras de mí la reja y me interné en aquel dédalo de jardines, fuentes, rocas y cascadas; retiro delicioso; pero solitario y mudo como un cementerio. Vagando como una mariposa entre aquella inmensidad de flores, habíame acercado insensiblemente al palacio, que desierto y silencioso también, ostentaba en la soledad su bella arquitectura.

Delante cada una de las ventanas de la planta baja del edificio, cerradas todas con rejas doradas, agrupábanse grandes macetas de porcelana donde crecían mezclados jazmines del Cabo, rosas y azucenas silvestres, que yo aspiraba al paso, inclinándome sobres sus perfumados cálices.

De súbito, por entre la reja de una de aquellas ventanas, una mano asió mi brazo. Volvime sobrecogida de espanto; pero cesó éste, cuando en vez de un bandido, vi a una mujer, que atrayéndome a sí, con voz angustiada:

-¡Por el amor de Dios! -exclamó- ¡quien quiera que seas, ayúdame a salir de esta prisión, donde muero de rabia y de terror!

Rodeava aquela formosa residência, uma cerca de ferro alta e forte. Sua porta, ladeada de colunas de bronze, abria-se sob a sombra de uma árvore secular que se elevava ao lado exterior pendendo seus ramos em uma grande circunferência.

Através das douradas asas de grifo que formavam as folhas daquela porta, eu aspirava as rajadas de perfume que me enviavam as enramadas de rosas, de jasmims e madressilva que cresciam entre as alamedas de bananeiras e palmeiras.

- Que sorte! Um passeio neste éden!

- Cuidado senhora - ouvi que dizia atrás de mim uma voz gasta -. O zelador é uma fera; e se vê a *vostra* senhoria...

Voltei-me assustada e, procurando ao meu redor, encontrei, sentado e quase oculto em um buraco que formava a enorme raiz de uma das duas árvores, um velho negro parálítico.

- Uma fera! - exclamei-. Um tigre por acaso?

-Não, senhora: um português mais mau que o demônio. De alguns dias pra cá ele meteu na cabeça o capricho de não deixar entrar ninguém. Apenas o amo, que chegou do Paraguai...

- Bah! – repulsei - Um português! Que me importa ele!

E sem escutar o negro, fechei atrás de mim a grade e entrei naquele dédalo de jardins, fontes, rochas e cascatas; retiro delicioso; mas solitário e mudo como um cemitério. Vagando como uma mariposa entre aquela imensidade de flores, havia-me aproximado sem perceber do palacete que, deserto e silencioso também, ostentava na solidão sua bela arquitetura. Diante de cada uma das janelas do andar térreo do edifício, fechadas todas com grades douradas, agrupavam-se grandes vasos de porcelana onde cresciam mesclados jasmims do Cabo, rosas e açucenas silvestres, que eu aspirava ao passar, inclinando-me sobre seus perfumados cálices. De repente, pela grade de uma daquelas janelas, uma mão agarrou meu braço. Voltei-me sobressaltada de espanto; mas este cessou, quando, em vez de um bandido, vi uma mulher. Atraindo-me para si, com voz angustiosa:

- Pelo amor de Deus! – exclamou - Quem quer que seja, ajuda-me a sair desta prisão, onde morro de raiva e terror!

Mirela sorprendida, no sólo por su presencia en aquel palacio desierto; sino por su extraordinaria belleza. El blanco tipoy paraguayo cubría su esbelto cuerpo; y sobre él derramábase en negras ondas su negra cabellera.

-¿Qué debo hacer para liberarte, hermosa criatura? -díjela, estrechando sus manos-. Habla... Pero dime, antes, cómo es que te encuentras aquí, secuestrada en este sitio, que no es ciertamente una prisión, sino un palacio de recreo.

-El tiempo apremia -respondió ella- pueden encontrarte aquí, hablando conmigo; y en ese caso tu muerte es cierta. Ya lo sabes. Ahora, ¿quieres oírme?

-Sí, habla.

-Mi historia es corta: hela aquí.

XIII - LOS FRUTOS DE LA GUERRA

Dormía yo en mi hamaca bajo la fronda de los naranjos del patio, en nuestra bella aldea, no lejos de Humaitá, a las orillas del sagrado río paraguayo.

Mi novio, el valiente Martel, combatía en las filas de los bravos sobre las murallas del fuerte.

En aquel momento, soñando con él, veíalo acercarse triunfante y tenderme los brazos.

Iba a echarme en ellos, cuando el horrible estampido del cañón me despertó despavorida.

Los enemigos ametrallaban nuestra aldea, que desapareció luego con mi cabaña entre torbellinos de humo y de llamas.

Cuando volví en mí de aquella horrorosa pesadilla encontreme en un recinto oscuro, estrecho y cerrado.

Buscando a tientas una salida, tropecé con un objeto frío que hirió mi mano.

Era un puñal. Recogilo y lo guardé en mi pecho, regocijándome instintivamente de poseer aquella arma.

No de allí a mucho, la blanca luz del alba, penetrando por una claraboya, alumbró el sitio en que me hallaba.

Era un camarote.

Olhei-a surpreendida, não apenas por sua presença naquele palácio deserto, senão por sua extraordinária beleza. Um branco *tipoy*¹⁴⁵ paraguaio cobria seu esbelto corpo; e sobre ele derramava-se em negras ondas sua negra cabeleira.

- O que devo fazer para libertar você, formosa criatura? – disse-lhe, apertando suas mãos -. Fala...Mas diga-me, antes, como é que veio parar aqui, sequestrada nesse lugar, que não é certamente uma prisão, mas um palácio de recreio.

- O tempo urge - respondeu ela -, podem encontrá-la aqui, falando comigo. E nesse caso sua morte é certa. Já sabe. Você quer me ouvir agora?

- Sim, fala.

- Minha história é curta: ei-la.

XIII - OS FRUTOS DA GUERRA

Dormia eu em minha rede sob a fronde dos laranjais do pátio, em nossa bela aldeia, não longe de Humaitá, às margens do sagrado rio paraguaio.

Meu noivo, o valente Martel, combatia nas filas dos bravos sobre as muralhas do forte.

Naquele momento, sonhando com ele, eu o via se aproximar triunfante e estender-me os braços.

Ia colocar-me neles, quando o horrível estampido do canhão me despertou espavorida.

Os inimigos metralharam nossa aldeia, que desapareceu logo com minha cabana entre turbilhões de fumaça e de chamas.

Quando voltei a mim daquele horroroso pesadelo, encontrei-me em um recinto escuro, estreito e fechado.

Procurando a esmo uma saída, tropecei em um objeto frio que feriu minha mão.

Era um punhal. Peguei e guardei em meu peito, regozijando-me instintivamente de possuir aquela arma.

Não demoraria muito, a branca luz da alvorada, penetrando por uma claraboia, iluminou o lugar em que me encontrava.

Era um camarote.

¹⁴⁵ Tipoy: palavra guarani que significa túnica ou camisa longa sem mangas que chega até depois dos joelhos; indumentária típica da mulher nos povoados de missões jesuíticas do Paraguai.

Rompí en el momento que ponía en acción mi designio, echando el cuerpo fuera de la claraboya, un hombre que entraba al tiempo mismo en el camarote, asió de mí, y me impidió lo que deseaba: ¡Morir!

Aquel hombre era un jefe brasilero; conocido por su color cetrino, y lo miré con horror.

Pero él, sin tenerlo en cuenta, hízome saber que yo era su prisionera, que debía seguirlo a su país donde regresaba conduciendo fuerzas de relevo. Y concluyó declarándome que me amaba, y que debía ser suya.

-¡Tuya! ¡infame *campá!* -exclamé-. ¡Jamás!

Él se rió de mi indignación, ¡y me dejó al cuidado de un esclavo que veló haciendo cerca de mí constante centinela.

Al llegar aquí ocultáronme en el fondo de la bodega; y en la noche me desembarcaron en un paraje solitario de la bahía, conduciéndome enseguida a este encierro, donde el infame que me tiene aprisionada viene cada día a amenazarme con su amor.

-Yo te libertaré de él -exclamé, estrechando las manos de la pobre cautiva; en este momento voy a delatarlo a la justicia.

-Guárdate de ello. En este país de déspotas y esclavos, expondrías tu vida sin lograr salvarme... Pero, gracias al cielo -añadió con una fiera sonrisa-, conmigo llevo una segura defensa... y en último caso... el fin de todos mis males.

Y entreabriendo los pliegues de su tipoy, mostrome sobre su pecho el mango de un puñal.

-¡No! -dájela, horrorizada de aquella lúgubre resolución- nada agresivo, nada homicida, en estas lindas manitas, que yo armaré de una lima y una llave, discretos instrumentos que franquean sin ruido, puertas, rejas y cerrojos.

-¡Bendita seas! -exclamó la bella paraguaya, besándome con fervor-. ¡Ah! ¿con qué es posible que yo salga viva de este antro?... ¿que vuelva a la libertad, a la patria, al amado de mi corazón?

¡Ve, oh mi ángel tutelar! ¡ve a realizar ese ensueño de dicha; pero no tardes! Mi alma comenzaba a hundirse en los abismos de la desesperación: tú la has hecho entrever la esperanza. ¡Piensa, pues, cuán horrible será el suplicio de aguardar!...

La cautiva se interrumpió de repente; y estrechando mi mano con espanto:

-¡En nombre del cielo! -exclamó- ¡huye!... que alguien se acerca y puede sorprendernos... ¡Huye! ¡pero vuelve pronto!

Quebrei o vidro da claraboia e quis pular no rio, cuja ribeira aproximava à tênue claridade da aurora.

Mas no momento que colocava em ação meu desígnio, colocando o corpo fora da claraboia, um homem, que entrava ao mesmo tempo no camarote, me pegou, e me impediu do que desejava: morrer!

Aquele homem era um jefe brasileiro; conhecido por sua cor cetrina, e o olhei com terror.

Mas ele, sem levar em conta, fez-me saber que eu era prisioneira, que devia segui-lo ao seu país onde regressava conduzindo forças de destaque. E concluiu declarando-me que me amava, e que devia ser sua.

- Sua, infame *cambá!* – exclamei -. Jamais!

Ele riu de indignação e me deixou ao cuidado de um escravo que velou, montando perto de mim constante sentinela.

Ao chegar aqui, me ocultaram no fundo de uma bodega. À noite me desembarcaram em um lugar solitário da baía, conduzindo-me em seguida a este encerro, onde o infame que me tem aprisionada vem cada dia ameaçar-me com seu amor.

- Eu te libertarei dele - exclamei, apertando as mãos da pobre cativa. Nesse momento vou denunciá-lo á justiça.

- Não faça isso. Neste país de déspotas e escravos você exporia sua vida sem conseguir salvar-me... Mas, graças ao céu - acrescentou com um feroz sorriso -,levo comigo uma defesa certa... e no último caso...o fim de todos meus males.

E entreabrindo as pregas do *tipoy*, mostrou-me sobre seu peito o cabo de um punhal.

- Não! –disse a ela, horrorizada com aquela lúgubre resolução -. Nada agressivo, nada homicida, nessas lindas mãozinhas. Conseguirei uma lima e uma chave, discretos instrumentos que franquiam, sem ruído, portas, grades e ferrolhos.

- Bendita seja! – exclamou a bela paraguaia, beijando-me com fervor -. Ah! Então é possível que eu saia viva desse antro?... Que volte à liberdade, à pátria, ao amado de meu coração? Venha, ó meu anjo tutelar! Venha realizar este sonho; mas não demore! Minha alma começava a afundar nos abismos do desespero: você fez brilhar a esperança. Pensa, pois, horrível que é o suplício de aguardar!...

–A cativa interrompeu de repente; e apertando minha mão com espanto:

-Em nome do céu! – exclamou - fuja!... que alguém se aproxima e pode nos surpreender... Foge! Mas volte logo!

Huí, en efecto; y ocultándome entre los floridos matorrales, gané la puerta del parque, cuyo postigo había yo cerrado.

Al verme salir el negro paralítico se santiguó con terror.

-No lo vuelva a hacer *vostra* señoría -díjome con aire misterioso-. Muy poca cosa es el gusto de pasear un jardín, para comprarlo con la vida.

-¿Pues tantos peligros encierra este amenísimo paraje?

-¡Qué si los encierra! ¡Ah! ¡lo que han visto mis ojos, en los veinte años que hace me guarezco bajo las raíces de este árbol!

Fíjeme entonces en la enorme raíz que ya antes llamara mi atención y reparé en un agujero que la carcoma le había hecho, formando una especie de horno que servía de albergue al pobre inválido.

-Y ¿por qué vives en este paraje solitario, y con tan mala vecindad?

-Porque es el camino del santuario que está a la espalda de aquel cerro, y los peregrinos me dan, al paso, una limosna.

En tanto que el viejo negro hablaba, había yo tomado lodo de una acequia que corría al pie del árbol; y mezclándolo con tierra, amasaba entre mis manos una pasta.

Cuando estuvo ésta bien consistente, alceme de la estera donde estaba sentada al lado del mendigo, y fingiendo dar una última ojeada al jardín, acerqueme a la puerta y procurando ocultarlo a la mirada de aquel, imprimí la cerradura en mi pasta de tierra, que reprodujo perfectamente su forma.

Contentísima con aquel triunfo que aseguraba la libertad a la pobre cautiva, di una moneda al negro, y me alejé ofreciéndole volver y traerle tabaco y aguardiente.

Aquella noche híceme acompañar por Francisca al taller de un cerrajero, y mandé forjar la llave que debía dar libertad a la joven paraguaya.

Al siguiente día, provista de una botella de aguardiente, una libra de tabaco, y en el bolsillo un paquetito conteniendo lima y llave, salía yo de la casa de huéspedes en dirección al aislado palacio.

Al atravesar el vestíbulo, el amo de la casa vino hacia mí para anunciarme que el vapor zarpaba aquella noche, y que era necesario embarcarse al oscurecer.

A pesar de que aquel aviso colmaba mi deseo, contrariome sin embargo, a causa de la desventurada a quien debía libertar esa noche, y que sin mí, se encontraba sola y sin amparo en un país desconocido.

Agitada por estos tristes pensamientos, llegué a la puerta del parque.

El negro recibió gozoso mis presentes; y les hizo grande honor.

Fugi, com efeito; e ocultando-me entre os floridos matagais, ganhei a porta do parque, cujo portão havia eu fechado.

Ao ver-me sair o negro paralítico se benzeu com terror.

- Não volte a fazer isso *vostra* senhoria - disse-me com ar misterioso-. Muito pouca coisa é a vontade de passear em um jardim, para comprá-la com a vida.

- Mas tantos perigos encerra este ameníssimo lugar?

- Como os encerra! Ah! O que viram meus olhos, nos vinte anos que faz que o protejo sob as raízes dessa árvore!

Fixei-me então na enorme raiz que antes já tinha chamado minha atenção e reparei em um buraco que a carcoma tinha feito, formando uma espécie de forno que servia de albergue ao pobre inválido.

- E por que você vive neste lugar solitário, e com tão má vizinhança?

- Porque é o caminho do santuário que está do outro lado, e os peregrinos me dão, ao passarem, uma esmola.

Enquanto o velho negro falava, eu havia apanhado lodo de um regato que corria ao pé da árvore; e mesclando-o com terra, amassava entre minhas mãos uma pasta.

Quando essa estava bem consistente, levantei-me da esteira onde estava sentada ao lado do mendigo e, fingindo dar uma última olhada no jardim, aproximei-me do portão e tratando de ocultar ao olhar daquele, preenchi a fechadura com minha pasta de terra, que reproduziu perfeitamente sua forma.

Contentíssima com aquele triunfo que assegurava a liberdade à pobre cativa, dei uma moeda ao negro, e me distanciei prometendo voltar e trazer-lhe tabaco e água ardente.

Aquela noite fiz-me acompanhar por Francisca à oficina de um chaveiro, e mandei forjar a chave que devia dar liberdade à jovem paraguaia.

No dia seguinte, provida de uma garrafa de água ardente, uma libra de tabaco, e no bolso um pacotinho contendo lima e chave, saía eu da casa de hóspedes em direção ao isolado palacete.

Ao atravessar o vestíbulo, o amo da casa veio até mim para anunciar-me que o vapor zarpava aquela noite, e que era necessário embarcar ao escurecer.

Apesar de que aquele aviso satisfazia meu desejo, contrariava, sem dúvida, a causa da desventurada a quem devia libertar essa noite e que sem mim se encontrava sozinha e sem amparo em um país desconhecido.

Agitada por estes tristes pensamentos, cheguei à porta do parque.

O negro recebeu feliz os meus presentes; e lhes fez grande honra.

Mientras él empujaba su botella, acerqueme a la puerta y probé la llave, que abrió inmediatamente la cerradura.

El sol iba a ponerse, cuando yo, ocultándome entre las enramadas de jazmines, llegué al pie de la ventana donde suponía que la cautiva me esperaba anhelante.

La ventana estaba cerrada, así como todas las demás, en aquella ala del edificio.

Un presentimiento siniestro oprimió mi corazón.

Aguardé; aventureme a llamar discretamente en los postigos.

El silencio solo respondió.

«¡Suceda lo que Dios quiera!», díjeme; y dejando el paquetito que encerraba la lima y la llave, apresureme a abandonar aquellos sitios y volver a la ciudad, pues comenzaba a oscurecer, y yo debía embarcarme luego.

-Amigo mío -dije al negro-, toma esta bolsa: contiene bastante oro para ti, y para que cumplas, una misión sagrada que voy a dejarte. Escúchame, y que Dios te dé acierto para cumplirla.

-Hable *vostra* señoría -respondió él con cariñoso apresuramiento-, ¿qué debo hacer que le sea grato?

-Y bien, en el curso de esta noche, o en la de mañana, una joven hermosa, de largos cabellos negros y vestida con una túnica blanca, saldrá furtivamente por esta puerta.

Es una extranjera; y al huir de ese palacio donde la condujo la violencia, encontrárase sola en un país desconocido, y, lo que es más, entre las tinieblas.

Ampárala tú: ocúltala en tu choza de raíces, y dala una mitad de este oro, con el que podrá volver a su patria. ¿Lo harás?

-¡Oh! ¡sí! no sólo por *vostra* señoría, sino, por esa pobre forastera. ¿Acaso no sé yo lo que es hallarse solo en el mundo?

Yo la ocultaré; le daré su oro, y confiaré su situación al padre José, un bueno y santo ermitaño que mora en lo alto del cerro, orando por los desgraciados, y socorriéndolos con sus consejos y sus limosnas. Él proveerá a todo.

-¡Dios te lo pague, amigo! ¡Y ahora, adiós! que dentro de algunas horas debo partir.

Enquanto ele empinava sua garrafa, aproximei-me da porta e provei a chave, que abriu imediatamente a fechadura.

O sol ia se pôr, quando eu, ocultando-me entre os ramos de jasmims, cheguei ao pé da janela onde supunha que a cativa me esperava ansiosa.

A janela estava fechada, assim como todas as demais, naquela parte do edifício.

Um pressentimento sinistro oprimiu meu coração.

Aguardei; aventurei-me a chamar discretamente nos portões.

Apenas o silêncio respondeu.

“Seja o que Deus quiser”! – disse-me, e deixando o pacotinho que encerrava minha lima e a chave, apressei-me a abandonar aqueles lugares e voltar à cidade, pois começava a escurecer, e eu devia embarcar logo.

- Meu amigo - disse ao negro -, toma esta bolsa: contém bastante ouro para ti, e para que cumpras uma missão sagrada que vou deixar-te. Escute-me, e que Deus te dê forças para cumpri-la.

- Fale *vostra* senhoria - respondeu ele com carinhosa pressa -. Que devo fazer que lhe seja grato?

- Bom, no decorrer desta noite, ou no da manhã, uma jovem formosa, de longos cabelos negros e vestida com uma túnica branca, sairá furtivamente por esta porta.

É uma estrangeira; e ao fugir deste lugar onde a conduziu a violência, se encontrará sozinha em um país desconhecido, e, o que é mais difícil, entre as trevas.

Ampare-a e esconda em uma choça de raízes, e dê a ela a metade deste ouro, com o que poderá voltar a sua pátria. Faria isso?

- Oh, sim! Não apenas por vossa senhoria, mas também, por essa pobre forasteira. Acaso não sei eu o que é encontrar-se sozinho no mundo?

Eu a escutarei, lhe darei seu ouro, e confiarei sua situação ao padre José, um bom e santo ermitão que mora no alto da colina, orando pelos desgraçados, e socorrendo-os com seus conselhos e suas esmolas. Ele ajudará em tudo.

-Deus lhe pague, amigo! E agora, adeus! Que dentro de algumas horas devo partir.

XIV -LA NUEVA HÉCUBA

De regreso a la posada, encontré mi equipaje alistado por Francisca; y a ésta, que sentada en el suelo, me aguardaba llorando.

-¿Qué tienes, querida mía? -la pregunté conmovida-. ¿Por qué ese llanto?

-¡Y me lo pregunta *vostra* señoría! ¡y me ve arreglando sus bagajes para que se marche de aquí, y que la pobre Francisca no vuelva a verla más!

-Fácil es, amiga mía, que sigas viéndome siempre -dájela, pensando en el tesoro que yo había hecho voto de emplear rescatando los crímenes de mi abuelo.

-¡Ah! -exclamó ella- ¿sería *vostra* señoría tan buena que se quedara por amor de esta negra?

-No, hija mía; pero hay otro medio para no separarnos jamás.

-¡Ah! ¡dígalo *vostra* señoría, y no me engañe después de darme esa hermosa esperanza!

-¡Pues bien! Si tú quisieras buscar otro amo ¿en cuánto te apreciaría tu señora?

-En el inventario que de los bienes del amo se hizo después de su muerte, fui yo tasada en doscientos patacones.

-He aquí en oro algo más de esa suma -dájela presentándole una veintena de onzas-. Ve a comprar tu libertad y ven conmigo al Perú.

Los brazos de la pobre esclava, que estrechaban mis rodillas, cayeron inertes.

-¡Ay! ¡de mí! -exclamó- guarde *vostra* señoría su dinero para otra menos desdichada que la pobre Francisca.

-¡Qué! ¿será posible que rehúses la libertad?

XIV - A NOVA HÉCUBA¹⁴⁶

De regresso à pousada, encontrei minha bagagem arrumada por Francisca; e a esta, que, sentada no chão, me aguardava chorando.

- Que tens minha querida? – perguntei-lhe comovida -. Por que esse pranto?

-E me pergunta *vostra* senhoria! E me vê arrumando suas bagagens para que marche daqui, e que a pobre Francisca não volte a vê-la jamais!

- Fácil é, amiga minha, que você siga vendo-me sempre - disse, pensando no tesouro que eu jurara empregar resgatando os crimes de meu avô.

- Ah! –exclamou ela -. Seria *vostra* senhoria tão boa que ficaria por amor desta negra?

- Não, minha filha; mas há outro meio para não nos separarmos jamais.

- Ah! Diga *vostra* senhoria, e não me engane depois de dar-me essa formosa esperança!

- Pois bem! Se você quiser comprar a liberdade, quanto isso custaria?

- No inventário que dos bens do amo se fez, depois de sua morte, fui taxada em duzentos patacões¹⁴⁷.

- Tem aqui em ouro algo mais dessa soma - disse-lhe apresentando uma vintena de onças¹⁴⁸ -, compre sua liberdade e venha comigo ao Peru.

Os braços da pobre escrava, que abraçavam meus joelhos, caíram inertes.

- Ai de mim! – exclamou -. Guarde vossa senhoria seu dinheiro para outra menos desgraçada que a pobre Francisca.

- O que? Será possível que recuses a liberdade?

¹⁴⁶ Hécuba: na mitologia grega e romana, é mulher de Príamo e mãe de dezenove filhos, entre os quais se contam Heitor, Páris e Cassandra. Assistiu, em Troia, à morte de quase todos e viu trucidar seu esposo, sua filha Policena e seu neto Astíanax. Levada para a Trácia como escrava, ali, segundo uma versão, cegou o rei Polimestor, que mandara matar seu filho Polidoro, e matou dois filhos do rei Trácio, com a ajuda de outras escravas troianas.

¹⁴⁷ Patacões: No Brasil, a pataca era uma moeda de prata, de origem portuguesa. As patacas foram as moedas que por mais tempo circularam no país – de 1695 a 1834. A série era composta por moedas de 20, 40, 80, 160, 320 e 640 réis. O valor de 320 réis – *pataca* – deu nome à série. Pesava 8,96 gramas (em média) com teor de prata de 917 por mil. De 1810 a 1834, foi também cunhada uma outra moeda de prata, que valia 960 réis ou 3 patacas – o chamado patacão. Já a moeda de 160 réis está na origem da expressão popular *de meia-pataca*, que designa alguma coisa de pouco valor ou de má qualidade. A série chegou a ser cunhada no Brasil até 1821, nas casas da moeda de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em 1834, a Casa da Moeda do Rio de Janeiro cunhou uma nova série de moedas de prata para substituir as patacas, que circularam durante o período colonial. O valor de 400 réis – cruzado – deu nome à série.

¹⁴⁸ Onça: uma onça (abreviada: oz, da antiga palavra italiana *onza*, agora escrita *oncia*) é uma unidade de medida inglesa de massa, com dois valores diferentes, dependendo do sistema que é utilizado. Por exemplo: para converter em gramas para pesar ouro, multiplique por 28,35. Ou seja: 1 onça de ouro equivale a 28,35 gramas.

-Seca el llanto, triste madre -dije a la esclava, que sentada en tierra apoyaba la frente en sus rodillas-. Este oro representa tres mil patacones. Tómalo, y corre a libertar a tus hijos.

Francisca levantó la cabeza y se quedó mirándome embebecida.

Y como en este momento vinieran a decirme que era hora de embarcarse, aproveché aquella especie de pasmo para substraerme a su ruidosa gratitud, y corrí al puerto.

Cerraba la noche, y las primeras estrellas comenzaban a brillar en el cielo.

A su vista, el recuerdo de la cautiva cruzó mi mente como una sombra.

A esa hora, quizá, contemplándolas, y a la luz de sus dulces rayos, limaba ella los cerrojos de su prisión, y recobraba la libertad... o bien, sorprendida en el momento de alcanzarla, sus carceleros la enterraban viva en el fondo de un calabozo... ¡o, tal vez, aun, por huir de una violencia, por dar fin a sus miserias, aquel puñal!...

A ese pensamiento, sentime helada de terror; y elevando el corazón a Dios, dirigile por ella una ferviente plegaria.

El silbato del vapor, que enviaba un sonido prolongado, llamando a los pasajeros, llevome a otro linaje de pensamientos.

Pensamientos dulcísimos, que volando en alas del deseo, iban a detenerse todos en aquel encantado retiro, edén prometido a mi alma sedienta de amor; deliciosa cita a que acudía yo de tan lejos, llena la mente de ardientes ensueños.

Apoyada en la borda y mis cabellos mecidos por el viento de la noche, nada veía; nada oía en torno mío, fijos los ojos y el pensamiento en un encantado miraje de donde me llamaba tendiéndome los brazos, aquel que era el aliento de mi vida, el anhelo de mi corazón.

La luz del día me encontró así, entregada a ese grato desvarío que duró todo el tiempo de aquel viaje, el más bello que haya hecho nadie jamás; llevando un edén ante la mirada y en perspectiva la felicidad.

Colocábala yo en cada uno de los deliciosos parajes que se desarrollaban a mi vista en aquellas poéticas riberas.

-En aquel florido otero -me decía- pasearíamos juntos; mi brazo sobre el suyo; entre su mano mi mano. Bajo ese grupo de naranjos descansaría, reclinada mi cabeza en sus rodillas. A la sombra de esta roca tapizada de lianas, sentados el uno al lado del otro, escuchando el rumor cadencioso de las olas, contemplaríamos el océano, infinito como nuestro amor.

- Seca o pranto, triste mãe - disse à escrava que, sentada em terra, apoiava a face em seus joelhos -. Este outro representa três mil patações. Tome, e corra libertar seus filhos.

Francisca levantou a cabeça e ficou olhando-me embevecida.

E como nesse momento vieram dizer-me que era hora de embarcar, aproveitei aquela espécie de pasmo para subtrair-me a sua ruidosa gratidão e corri para o porto.

Terminava a noite e as primeiras estrelas começaram a brilhar no céu.

A esta visão, a lembrança da cativa cruzou minha mente como uma sombra.

A essa hora, quiçá, contemplando essas mesmas estrelas, e a luz de seus doces raios, limava ela os ferrolhos de sua prisão, e recobrava a liberdade...Ou bem, surpreendida no momento de alcançá-la, seus carcereiros a enterravam viva no fundo do calabouço...Ou, talvez, ainda, por fugir de uma violência, podia dar fim a suas misérias, com aquele punhal!...

A esse pensamento, senti-me gelada de terror; e elevando o coração a Deus, dirigi-lhe, por ela, uma fervorosa prece.

O apito do vapor, que soltava um som prolongado, chamando os passageiros, levou-me à outra categoria de pensamentos.

Pensamentos dulcíssimos, que voando em asas do desejo, iam deter-se todos naquele encantado retiro, éden prometido à minha alma sedenta de amor; delicioso encontro a que acudia eu de tão longe, com a mente cheia de ardentes fantasias.

Apoiada na borda e com os cabelos agitados pelo vento da noite, eu nada via; nada ouvia ao meu redor, os olhos e o pensamento fixos em uma encantada miragem de onde me chamava, estendendo-me os braços, aquele que era o hálito de minha vida, o anseio de meu coração.

A luz do dia me encontrou assim, entregue a esse grato desvario que durou todo o tempo daquela viagem, a mais bela que ninguém jamais fez; levando um éden frente ao olhar e em perspectiva a felicidade.

Colocava essa mirada em cada um dos deliciosos lugares que surgiam à minha vista naquelas poéticas ribeiras.

- Naquele florido outeiro – eu me dizia - passearíamos juntos; meu braço sobre o seu; entre sua mão a minha mão. Sob esse grupo de laranjeiras eu descansaria, reclinada minha cabeça em seus joelhos. À sombra desta rocha coberta de cipós, sentados um ao lado do outro, escutando o rumor cadencioso das ondas, contemplaríamos o oceano, infinito como nosso amor.

-¡El Amazonas!...

Oí gritar una mañana que, fatigada por largas vigiliass, habíame quedado dormida en un banco sobre cubierta.

Alceme, palpitante el corazón, y vi la ribera del caudaloso río extenderse con su verdifranja de selvas hasta perderse en las profundidades del oeste.

A la vista de aquel raudal a cuyas orillas divisaba la dicha, un sentimiento extraño, mezcla de gozo y de terror, se apoderó de mi alma.

Próxima a realizar el voto más ardiente del corazón, sentía miedo, cual si me acercara a un abismo.

¡Habría deseado retroceder!

Pero el vapor se deslizaba veloz, remontando la corriente del majestuoso río, cuyas márgenes, estrechándose, extendían sobre él la sombra misteriosa de sus selvas, solitarias en apariencia, pero donde rebulle la vida bajo mil diversas formas.

Bandadas de aves de brillantes plumajes cruzaban de una a otra margen esparciendo en el aire variados y melodiosos cantos; millares de monos chillaban encaramados sobre la copa de los árboles; y de vez en cuando el rugido del tigre se elevaba de lo hondo del bosque.

XV - DECEPCIÓN

Una mañana, en fin, Iquitos amaneció a la vista; y poco después, mi pie tocaba aquella tierra prometida.

Pregunto, me informo, y corro hacia ese encantado retiro donde me esperaban los brazos de mi esposo.

Acércome; ¡llego!

Una verja de madera pintada de verde encierra un paraíso de flores y bellísimos árboles que crecen mezclados, formando una masa de verduras.

A su sombra, blanca, fresca y coqueta, escondíase una linda casita, verdadero nido de amor, por cuya puerta, discretamente entreabierta me precipité con los brazos abiertos pronunciando un nombre.

El silencio respondió sólo a ese amoroso reclamo. La casa, primorosamente decorada y mostrando recientes vestigios de la presencia de sus habitantes, hallábase desierta.

- O Amazonas!...

Ouvi gritar uma manhã que, fatigada por longas vigílias, havia ficado dormindo em um banco na coberta.

Levantei-me, com o coração palpitante, e vi a ribeira do caudaloso rio estender-se com sua verde franja de selvas até perder-se nas profundidades do oeste.

A vista daquele caudal, cujas margens avistavam minha sorte, um sentimento estranho, mescla de gozo e de terror, se apoderou de minha alma.

Próxima a realizar o voto mais ardente do coração, sentia medo, como se me aproximasse de um abismo.

Teria desejado retroceder!

Mas o vapor deslizava veloz, vencendo a corrente do majestoso rio, cujas margens, estreitando-se, estendiam sobre ele a sombra misteriosa da selva, solitária em aparência, mas onde se movia a vida sob mil formas diferentes.

Revoadas de aves de brilhantes plumagens cruzavam de uma a outra margem, espalhando no ar variados e melodiosos cantos. Milhares de macacos gritavam escondidos na copa das árvores; e de vez em quando o rugido do tigre se elevava do fundo do bosque.

XV – DECEPÇÃO

Uma manhã, enfim, Iquitos amanheceu à vista; e pouco depois meu pé tocava aquela terra prometida.

Pergunto, me informo, e corro para esse encantado retiro onde me esperavam os braços de meu esposo.

Aproximo; chego!

Uma cerca de madeira pintada de verde encerra um paraíso de flores e belíssimas árvores que crescem mesclados, formando uma massa de folhagem.

À sua sombra, branca, fresca e coquete, escondia-se uma linda casinha, verdadeiro ninho de amor, por cuja porta, discretamente entreaberta, entrei com os braços abertos pronunciando um nome.

Somente o silêncio respondeu a esse amoroso chamado. A casa, primorosamente decorada e mostrando recentes vestígios da presença de seus habitantes, encontrava-se deserta.

A mis voces, al ruido de mis pasos, acudió un hombre que trabajaba en el fondo del jardín.

-¿La señora es sin duda una parienta que el señor conde aguardaba antes de partir? -dijo, haciéndome una cortesía.

-¡Ha partido! -exclamé- ¿ha partido, has dicho tú?

-Sí, señora, partió para Europa con su esposa, que vino a buscarlo; y ambos deben hallarse a estas horas en Viena, donde se dirigían, según les oí decir...

Pero ¿qué tiene la señora? ¿Se siente enferma?

Yo no lo escuchaba. Había caído en tierra, casi exánime, pálida, helada, secos los ojos y el corazón henchido de sollozos.

Cuando pude darme cuenta de lo que sucedía en torno mío, vi que aquel hombre, ocupado en socorrerme, rociaba mis sienes con vinagre y procuraba consolarme como podía.

-No se aflija la señora -estaba diciéndome-. Aquí estoy yo para servirla, y nada le faltará; como que la casa encierra cuanto puede necesitar una dama tan mimada como la esposa del conde.

Pero -añadió- él lo dirá a la señora en una carta que me encargó de entregarle.

Y yendo a buscarla en un tarjetero de salón, presentómela en una bandeja de plata.

Tomela con avidez y la abrí.

«¡Te amo -había escrito una mano agitada-, te amo, Laura mía! Tú eres mi solo, mi único amor, si es verdad que este sentimiento sea una mezcla de ternura infinita y de fervorosa adoración.

Pero ¡ay! una influencia fatal se interpone siempre entre nosotros, y me arrastra lejos de ti, en el momento mismo que nuestras almas, atraídas por el amor tan puro como inmenso, van a unirse para siempre.

¿Es un ángel o un demonio el ser extraño que se ha colocado entre nosotros?

El siniestro ascendiente que ejerce en nuestro destino, ¿viene del cielo o del abismo?

No lo sé; pero su poder sobre el desventurado que te adora es incontrastable, invencible.

¡Libértame de él, Laura mía! ¡Esta alma es tuya, sálvala! ¡rompe el lazo infernal que encadena mi cuerpo, y vuélveme a tu amor!».

La lectura de esta carta serenó un tanto mi espíritu y si no mitigó mi dolor, quitole, al menos, todo cuanto en él había de cólera y despecho.

Minha voz e o ruído de meus passos chamou atenção de um homem que trabalhava no fundo do jardim.

- A senhora é sem dúvida uma parente que o senhor conde aguardava antes de partir? – disse, fazendo-me uma cortesia.

- Partiu! – exclamei -. Você disse que ele partiu?

- Sim, senhora, partiu para Europa com sua esposa, que veio buscá-lo. E ambos devem encontrar-se a estas horas em Viena, onde se dirigiam segundo lhes ouvi dizer...

- Mas o que tem a senhora? Você se sente bem?

Eu não o escutava. Havia caído em terra, quase exânime, pálida, gelada, secos os olhos e o coração cheio de soluços.

Quando pude dar-me conta do que sucedia ao meu redor, vi que aquele, ocupado em socorrer-me, molhava minhas têmporas com vinagre, e procurava consolar-me como podia.

- Não se aflija a senhora - estava dizendo-me -. Aqui estou eu para servi-la, e nada faltará; a casa possui tudo quanto pode necessitar uma dama tão mimada como a esposa do conde.

Mas – acrescentou - ele mesmo o dirá à senhora em uma carta que me encarregou de entregar-lhe.

E indo buscá-la em uma bilheteira do salão, apresentou-a em uma bandeja de prata.

Peguei-a com avidez e a abri.

“Amo você! – havia escrito uma mão agitada – te amo, Laura minha. Você é meu único amor, se é verdade que este sentimento seja uma mescla de ternura infinita e de fervorosa adoração.

Mas, pobre de mim, há uma influência fatal que se interpõe sempre entre nós e me arrasta para longe de ti, no momento mesmo em que nossas almas, atraídas pelo amor tão puro como imenso, vão unir-se para sempre.

É um anjo ou um demônio o ser estranho que se colocou entre nós?

O sinistro ascendente que exerce em nosso destino, vem do céu ou do abismo?

Não sei; mas seu poder sobre o desventurado que adora você é incontrastável, invencível.

Liberte-me dele, Laura minha! Esta alma é sua, salve-a! Rompe o laço infernal que encadeia meu corpo, e traga-me de volta a seu amor”!

A leitura desta carta serenou um tanto meu espírito e, se não mitigou minha dor, tirou, ao menos, tudo quanto nela havia de cólera e despeito.

¡Me amaba! la más noble porción de su ser me pertenecía. Si otra mujer fascinaba sus sentidos, su alma era mía.

Pensando así, daba a mi esposo los nombres más tiernos, y lo bendecía.

Desde ahora veo tu sonrisa desdeñosa, al leer estas líneas.

¡Ah! es que tu alma, forjada en un yunque de granito no comprende la mía, blanda y misericordiosa, hecha, más para las lágrimas que para las imprecaciones.

Así soy, y quiero ser así.

XVI - LOS BÁRBAROS DEL SIGLO XIX

Habíame resignado. Abarcando con una mirada mi situación, víla clara, y la definí.

Aquel solitario retiro era el hogar conyugal: allí debía quedarme, y aguardar, armada con la santidad de mi derecho, la ocasión de atacar y vencer esa influencia maléfica que pretendía robármelo.

Mas, debiendo, ante todo, salvar la dignidad de aquel cuyo honor estaba unido al mío, juzgué forzoso apoyar una odiosa mentira.

-En efecto -dije, volviéndome risueña al criado para extraviar la suspicacia de su mirada-, como lo ha usted previsto, mi hermano me manda esperar aquí su regreso.

-¡Oh! -repuso él- yo estaba seguro de que ese era su deseo; aunque, y quizá por esto mismo, guardábase de hablar de ello en presencia de su esposa.

¡Ah! con perdón de la señora; pero es necesario convenir en que las mujeres son egoístas; y quieren monopolizar todos los afectos; ella, sobre todas, tan engreída y exigente, que pide cuenta al señor conde, hasta de sus pensamientos.

Y aquel hombre, sin saber que destrozaba mi corazón, charló hasta lo infinito, sobre el amor de su amo para aquella que él llamaba su esposa.

Y todo esto, yendo y viniendo, y arreglándolo todo para hospedarme; con la volubilidad y ligereza de un francés que era.

Sirviome un delicado desayuno al que no toqué, abrumada por tantas dolorosas emociones.

Como notara mi abatimiento:

-Si la señora quiere reposar -dijo, haciendo una reverencia-, su cuarto está listo.

Ele me amava? A mais nobre porção de seu ser me pertencia. Se outra mulher fascinava seus sentidos, sua alma era minha.

Pensando assim, eu dava a meu esposo os nomes mais ternos e o bendizia.

Ainda agora vejo seu sorriso desdenhoso, ao ler estas linhas.

Ah! É que sua alma, forjada em uma bigorna de granito, não compreende a minha, branda, feita mais para as lágrimas do que para as imprecações.

Assim sou, e assim quero ser.

XVI - OS BÁRBAROS DO SÉCULO XIX

Eu tinha me resignado. Abarcando com um olhar minha situação, vi-a clara, e a defini.

Aquele solitário retiro era o lar conjugal: ali devia ficar, e aguardar, armada com a santidade de meu direito, a ocasião de atacar e vencer essa influência maléfica que pretendia roubá-lo de mim.

Mas, devendo, antes de tudo, salvar a dignidade daquele cuja honra estava unida à minha, julguei forçoso apoiar uma odiosa mentira.

- De fato - disse, voltando-me risonha ao criado para extraviar a perspicácia de seu olhar -, como o senhor previu, meu irmão me manda esperar aqui seu regresso.

-Oh! - respondeu ele -. Eu estava certo de que esse era seu desejo; ainda que, e quiçá por isso mesmo, reservava-se em falar disso na presença de sua esposa.

Ah! Com seu perdão senhora; mas é necessário convir que as mulheres são egoístas; e querem monopolizar todos os afetos; ela, sobre todas, tão soberba e exigente, que pede conta ao senhor conde até de seus pensamentos.

E aquele homem, sem saber que destroçava meu coração, falou até o infinito, sobre o amor de seu amo para com aquela que ele chamava sua esposa.

E tudo isto, indo e vindo, e arrumando tudo para hospedar-me; com a volubilidade e ligeireza de um francês que era.

Serviu-me um delicado café da manhã, o qual não toquei, chateada por tão dolorosas emoções.

Como tinha notado meu abatimento, disse fazendo uma reverência:

- Se a senhora quer repousar, seu quarto está pronto.

Y me condujo a un precioso gabinete cuyas ventanas se abrían al oriente, a dos pies de altura sobre un pradito de donde se divisaba el camino.

Delante de la reja, se habían detenido algunos hombres que al verme asomar, me saludaron con ademanes de una familiaridad casi ofensiva.

-Son los señorones del lugar -díjome el criado, con acento desdeñoso-; la mejor parte de ellos, altos empleados del gobierno; pero ¡ah! yo, que no soy sino un pobre sirviente, sin más nombre que Juan a secas, podían sin embargo darles lecciones de cortesía; y más que todo, de respeto a las señoras.

Y cerró, con muestras de disgusto la ventana de donde habíame yo retirado.

Dormía aquella noche, tras largo insomnio, un sueño fatigoso, cuando me despertaron asustada fuertes golpes dados en la puerta de la casa.

Poco después, Juan, llamando, a la de mi cuarto, pedíame permiso para entrar.

-¿Qué sucede, por Dios? -exclamé, arrojándome de la cama.

-Que esos hombres han roto la verja, invadido el jardín, y están ahí, en la puerta, amenazando romperla si no se les abre para llegar hasta la señora.

-¿Y quiénes son esos hombres?

-Los que hoy dirigían a la señora indecorosos gestos.

-¿Y qué quieren a esta hora? Despídalos usted.

-¡Ah! la señora no sabe que en este país hay dos clases de salvajes: los agrestes y los civilizados.

Estos últimos, los más temibles, son los que intentan asaltar esta casa y arrebatarse de ella a la señora.

-¡A mí! ¡Dios mío! ¿en dónde estoy?

-En una tierra bárbara, donde no alcanza la acción de las leyes; donde se ejerce el más escandaloso vandalismo.

En ese momento, un terrible golpe asestado a la puerta y seguido del crujir siniestro de maderas rotas, interrumpió de súbito a Juan, quien armándose de un revólver corrió afuera.

-¡Ampáreme usted, por Dios! -grité aterrada.

-Confíe en mí la señora -respondió él-. Voy al encuentro de esos desalmados que para llegar a ella pasarán primero sobre mi cadáver.

Y lo cumplió el valiente francés.

E me conduziu a um precioso gabinete cujas janelas se abriam ao oriente, a dois pés de altura sobre um pequeno prado de onde se avistava o caminho.

Diante da cerca, se haviam detido alguns homens que, ao verem-me aparecer, me cumprimentaram com acenos de uma familiaridade quase ofensiva.

- São os senhores do lugar - disse-me o criado, com jeito desdenhoso -; a melhor parte deles, altos empregados do governo; mas ai de mim, que não sou senão um pobre criado, sem mais nome que Juan a secas, podia sem dúvida dar-lhes lições de cortesia; e o mais importante, de respeito às senhoras.

E fechou, com demonstrações de desgosto, a janela de onde me havia retirado.

Dormia aquela noite, depois de longa insônia, um sonho fatigoso, quando me acordaram, assustada, fortes golpes dados na porta da casa.

Pouco depois, Juan, chamando, fora de meu quarto, pedia-me licença para entrar.

- O que sucede, por Deus? – exclamei, levantando-me da cama.

- Esses homens quebraram a cerca, invadiram o jardim, e estão aí na porta, ameaçando derrubá-la se não abrirem para chegarem até a senhora.

- E quem são esses homens?

- Os que hoje dirigiam à senhora indecorosos gestos.

- E o que querem a esta hora? Despeça-os o senhor!

-Ah! A senhora não sabe que neste país existem duas classes: os agrestes e os civilizados.

Estes últimos, os mais temíveis, são os que tentam assaltar essa casa e arrebatá-la da senhora.

- A mim! Meu Deus! Onde estou?

- Em uma terra bárbara, onde não alcança a ação das leis; onde se exerce o mais escandaloso vandalismo.

Nesse momento, um terrível golpe dado na porta e seguido do ranger sinistro das madeiras quebradas, interrompeu-se súbito Juan, que, armando-se de um revólver, correu para fora.

- Ampare-me senhor, por Deus - gritei aterrada.

- Confie em mim, senhora - respondeu ele -. Vou ao encontro desses desalmados que para chegar a ela passarão primeiro sobre meu cadáver.

E cumpriu o valente francês.

A oscuras, sin conocer las localidades, ni saber dónde dirigir mis pasos, guiada sólo por el terror, arrojeme por la ventana, crucé el jardín y gané el campo saliendo por la fractura que los salteadores acababan de hacer en la verja.

Perdida entre las tinieblas en un paisaje desconocido, vagué la noche entera transida de frío y de miedo, procurando en el temor de ser descubierta ocultarme caminando a la vera de los bosques, fatigada, casi exánime, mojados mis cabellos y mis ropas por el rocío de la noche.

Multitud de aves nocturnas cruzaban sobre mi cabeza, rozándome al paso con sus grandes alas; bajo mis pies sentía arrastrarse los reptiles, y no lejos escuchaba rugir al jaguar.

Pero todos esos horrores parecíanme nada, ante el inmenso terror que me inspiraban los seres humanos de quienes iba huyendo; y al zumbido del viento, al rumor de las hojas, estremecíame de espanto creyendo percibir en ellos el ruido de sus pasos.

Al día siguiente, una mujer que recogía plátanos en el bosque, me encontró medio muerta al pie de un árbol.

Movida de compasión, ayudome a levantar, y me llevó a su choza, situada no lejos de allí.

Mientras su marido encendía fuego para secar mis vestidos, ocupábase ella en prepararme una bebida refrigerante.

Un tanto restablecida, quise volver a la casa donde la noche anterior dejara al valiente Juan combatiendo en mi defensa.

Mis caritativos huéspedes se ofrecieron a acompañarme. Ellos conocían el camino, que yo no habría podido encontrar.

Quedeme asombrada de las fragosidades casi insuperables que había recorrido sin sentir las, en alas del miedo.

Un espectáculo horrible se nos presentó al entrar en la casa, entonces desierta y silenciosa.

El cadáver de Juan yacía en un lago de sangre, atravesado el pecho de un balazo; y no lejos de allí, una mesa cargada con los restos de un festín, acusaba la orgía a que los asesinos se entregaran después de su crimen.

Lloré el fin prematuro de aquel valiente joven, que, sólo contra muchos, había perecido por defenderme.

Mi huésped lo envolvió piadosamente en una sábana, y su marido cavó una fosa en el jardín y lo sepultó.

Às escuras, sem conhecer as localidades, nem saber onde dirigir meus passos, guiada apenas pelo terror, pulei a janela, cruzei o jardim e ganhei o campo, saindo pela abertura que os salteadores acabavam de fazer na cerca.

Perdida entre as trevas em uma paisagem desconhecida, vaguei a noite inteira morta de frio e de medo, procurando, no temor de ser descoberta, ocultar-me caminhando à beira dos bosques, fatigada, quase exânime, molhados os cabelos e minha roupas pelo orvalho da noite.

Muitas aves noturnas cruzavam sobre minha cabeça, roçando-me ao passar com suas grandes asas; sob meus pés sentia arrastarem-se os répteis, e não longe escutava rugir um jaguar.

Mas todos esses horrores pareciam-me nada, ante o imenso terror que me inspiravam os seres humanos de quem estava fugindo; e ao zumbido do vento, ao rumor das folhas, estremecia-me de espanto crendo perceber neles o ruído de seus passos.

No dia seguinte, uma mulher que recolhia bananas em um bosque, me encontrou meio morta ao pé de uma árvore.

Movida de compaixão, ajudou-me a levantar, e me levou a sua choça, situada não longe dali.

Enquanto seu marido acendia o fogo para secar meus vestidos, ocupava-se ela em preparar-me uma bebida refrigerante.

Um tanto restabelecida, quis voltar à casa onde na noite anterior deixara o valente Juan combatendo em minha defesa.

Meus caridosos hospedeiros se ofereceram para acompanhar-me. Eles conheciam o caminho, que eu não havia podido encontrar.

Fiquei assombrada das fragosidades quase insuperáveis que havia percorrido sem senti-las, nas asas do medo.

Um espetáculo horrível nos apresentou ao entrarmos na casa, então deserta e silenciosa.

O cadáver de Juan jazia em um lago de sangue, atravessado o peito por uma bala; e não longe dali, uma mesa carregada com os restos de uma festa, acusava a orgia a que os assassinos se entregaram depois de seu crime.

Chorei o fim prematuro daquele valente jovem, que, sozinho contra muitos, havia perecido por defender-me.

Minha hospedeira o envolveu piedosamente em um lençol, e seu marido cavou uma cova no jardim e o sepultou.

Los bandidos, frustrado su criminal intento, habíanse contentado con un asalto a los vinos y licores de la repostería, dejando intacto el resto de la casa.

Tomé mi dinero, algunas ropas, y huí de aquel sitio, más atemorizada, aun, que la víspera, a causa de los espantosos relatos que, de los crímenes cometidos diaria e impunemente en el país, habíanme hecho mis huéspedes.

Comuniquéles el proyecto que había formado de evadirme, huyendo por la vía de tierra.

Ellos procuraron disuadirme, presentándome los innumerables peligros de aquel largo y penoso viaje entre selvas plagadas de fieras, con numerosas jornadas a pie al través de torrentes, pantanos y precipicios.

Pero esos peligros eran menos temibles que aquellos a que yo quería substraerme.

Además, en el estado actual de mi alma, agradábame la perspectiva de este viaje entre las grandes escenas de la naturaleza; y la presencia misma de los peligros que habían de rodearme, tenía un encanto melancólico que me halagaba.

Viéndome decidida a partir, aquellas buenas gentes no insistieron más; y se ocuparon de preparar mi marcha.

Contrataron a un vecino suyo, patrón de una hermosa canoa tripulada por cuatro hombres, que, mediante una corta suma debía conducirme a Balsapuerto, donde me daría cargadores que me llevarían en hombros hasta Moyobamba.

Concluídos estos arreglos, al anoecer de aquel día, acompañáronme hasta un recodo solitario del río, donde la canoa me aguardaba.

Despedime con lágrimas de aquellos amigos que Dios había enviado a mi desamparo, y que se quedaron llorando también, y enviándome sus bendiciones.

Por consejo suyo vestime de hombre, evitando así las dificultades infinitas que las faldas encuentran en todo, esencialmente en un viaje.

Un pantalón de tela rayada; una blusa de lienzo azul, y un gorro de vicuña que encerraba mi cabellera, transformáronme de manera que nadie habría reconocido a una mujer en el muchachón que, empuñando un remo, bogaba entre los hombres de la canoa.

Una hermosa luna alumbraba nuestra ruta, derramando sus blancos rayos sobre las olas del río, como una estela de plata.

Al mediar de la noche desembarcamos, para dormir, en una de esas playitas buscadas de los viajeros, y raras en ese río, como todos los de aquella comarca, invadida por las selvas.

Os bandidos, frustrado seu criminal intento, haviam-se contentado com um assalto aos vinhos e licores da copa, deixando intacto o resto da casa.

Peguei meu dinheiro, algumas roupas, e fugi daquele lugar, mais atemorizada, ainda, que na véspera, por causa dos espantosos relatos que, dos crimes cometidos diária e impunemente no país, haviam-me dito meus hospedeiros.

Comuniquei-lhes o projeto que havia formado de evadir-me, fugindo pela via terrestre.

Eles tentaram dissuadir-me, apresentando-me os inumeráveis perigos daquela longa e penosa viagem entre selvas repletas de feras, e com numerosas jornadas a pé através de torrentes, pântanos em precipícios.

Mas esses perigos eram menos temíveis que aqueles a que eu queria subtrair-me.

Ademais, no estado atual de minha alma, agradava-me a perspectiva desta viagem entre as grandes cenas da natureza; e a presença mesma dos perigos que haviam de rodear-me tinha um encanto melancólico que me agradava.

Vendo-me decidida a partir, aquelas boas pessoas não insistiram mais; e se ocuparam de preparar minha marcha.

Contrataram um vizinho, dono de uma bonita canoa tripulada por quatro homens, que, mediante uma pequena soma, devia conduzir-me a Balsapuerto¹⁴⁹, onde me daria carregadores que me levariam nos ombros até Moyobamba¹⁵⁰.

Concluídos estes preparos, ao anoitecer daquele dia, acompanharam-me até uma parte solitária do rio, onde a canoa me aguardava.

Despedi-me com lágrimas daqueles amigos que Deus havia enviado ao meu desamparo, e que ficaram chorando também, e enviando-me suas bênçãos.

Por seu conselho, vesti-me de homem, evitando assim as dificuldades infinitas que as saias encontram em tudo, essencialmente em uma viagem.

Uma calça de tecido listrado; uma camisa de linho azul e um gorro de vicunha que guardava minha cabeleira, transformaram-me de maneira que ninguém haveria reconhecido uma mulher no rapagão que, empunhando um remo, remava entre os homens da canoa.

Uma formosa lua iluminava nossa rota, derramando seus brancos raios sobre as ondas do rio, como uma esteira de prata.

Ao mediar da noite, desembarcamos para dormir em uma das prainhas procuradas dos viajantes, e raras nesse rio, como todos os daquela comarca, invadida pelas selvas.

¹⁴⁹ Balsapuerto: o distrito peruano de Balsapuerto é um dos seis distritos da Província do Alto Amazonas, localizada no Departamento de Loreto, na região de Loreto no Peru.

¹⁵⁰ Moyobamba: é um distrito peruano e é a sede do governo da Província de Moyobamba, localizado no Departamento de San Martín no Perú.

Mientras cenábamos, los tigres, atraídos por el olor de la carne, acercábanse rugiendo; pero espantados de las llamas de nuestra fogata, se detenían a la ceja del bosque, en cuya sombra veíamos centellear sus ojos.

¡Qué de misterios en aquella vasta zona de exuberante vegetación, de maravillosas producciones, poblado de seres míticos, desde el flamígero carbunco hasta el alado dragón!

Sin las dolorosas preocupaciones de mi ánimo, cuánto habría gozado en la contemplación de aquellas esplendorosas regiones.

XVII -COSTUMBRES PRIMITIVAS

Después de una larga navegación, remontando el curso de ríos, ora de mansa, ora de impetuosa corriente, llegamos en fin, a Balsapuerto, de donde era necesario emprender en hombros de indios un trayecto de cinco días hasta Moyobamba.

Causome tal terror la idea de escalar y descender los precipicios de aquella extraña manera, que arrostrando la fatiga, el fango y los reptiles, preferí marchar a pie.

Sin embargo, yo superé valientemente esos obstáculos; y lejos de sentir cansancio, encontrábame ligera y fuerte.

Tan cierto es que el dolor del alma preserva al cuerpo y lo hace invulnerable.

El subprefecto de Moyobamba y su joven esposa, me hicieron la más benévola acogida. Encantados de ver a una persona con quien poder hablar del mundo en aquel apartado rincón, apoderáronse de mí y me retuvieron muchos días en su compañía.

Para dejarme más a mi gusto, hospedáronme en una graciosa casita sombreada por grandes árboles, y pusieron a mi servicio a una linda muchacha, que se me presentó llevando por solo vestido un largo camisón.

Desde mi paso por las costas del Brasil habíanse ya habituado mis ojos a esa parvedad de ropas, que por lo demás favorecía muy mucho a Catalina.

Mi nueva criada me preparó un baño en un recipiente formado por el tronco ahuecado de un cedro.

Mientras lo tomaba, vila ocuparse en arreglar mis vestidos, sustituyendo a los arreos masculinos un elegante *peplum* azul con falda de gasa.

Enquanto jantávamos, os tigres, atraídos pelo cheiro da carne, aproximavam-se rugindo; mas, espantados pelas chamas de nossa fogueira, paravam à beira do bosque, em cuja sombra víamos centelhar seus olhos.

Que mistérios naquela vasta zona de exuberante vegetação, de maravilhosas produções, povoado de seres míticos, o flamejante carbunclo¹⁵¹ até o alado dragão!

Sem as dolorosas preocupações de meu ânimo, quanto havia gozado na contemplação daquelas esplendorosas regiões.

XVII - COSTUMES PRIMITIVOS

Depois de uma longa navegação, remontando o curso de rios, ora de mansa, ora de impetuosa corrente, chegamos ao fim, a Balsapuerto, de onde era necessário empreender nos ombros de índios um trajeto de cinco dias até Moyobamba.

Causou-me tal terror a ideia de escalar e descer os precipícios daquela estranha maneira que, desafiando a fadiga, o lodo e os répteis, preferi marchar á pé.

Sem dúvida, eu superei valentemente esses obstáculos; e, longe de sentir cansaço, encontrava-me veloz e forte.

O certo é que a dor da alma preserva o corpo e o faz invulnerável.

O subprefeito de Moyobamba e sua jovem esposa me fizeram a mais benévola acolhida. Encantados de ver uma pessoa com quem poder falar do mundo naquele apartado lugar, apoderaram-se de mim e me retiveram muitos dias em sua companhia.

Para deixar-me mais à vontade, hospedaram-me em uma graciosa casinha sombreada por grandes árvores e colocaram ao meu serviço uma linda moça que se apresentou tendo apenas por vestido um longo camisão.

Desde minha passagem pela costa do Brasil, meus olhos já se haviam habituado a essa escassez de roupas, que ademais favorecia muito a Catalina.

Minha nova criada me preparou um banho em um recipiente formado pelo tronco esburacado de um cedro.

Enquanto o tomava, vi-a ocupar-se em arrumar os vestidos, substituindo as vestes masculinas por um peplum¹⁵² azul com saia de voal.

¹⁵¹ Carbunclo: animal legendário, pequeno, com o formato de tartaruga; sua carapaça é coberta de pedras preciosas, seus ossos são de ouro e prata e seu sangue de fogo.

¹⁵² Peplum: ou pelos, vestimenta feminina grega, manto que se colocava ajustado aos ombros com adornos e preso ao corpo com um cinto.

Como la preguntara con qué motivo sacaba a luz esas magnificencias, díjome que el subprefecto daba aquella noche un baile en obsequio mío; al que debiendo asistir, no había de ir ciertamente disfrazada de hombre, sino vestida de aquel primoroso traje.

Y lo preparaba añadiéndole detalles de refinado buen gusto, inspirados por una coquetería instintiva.

Escuchando el aviso de Catalina, creía comprender mal sus palabras: tan extraña me parecía la idea de un sarao en aquellos andurriales. Pero yo olvidaba que es, precisamente, en esos lugares, donde más se baila.

El origen de la danza es salvaje.

No de allí a mucho llegó el prefecto a buscarme para llevarme a su casa, en cuyo salón tenía lugar la fiesta.

-Acuéstate, hija mía, y no te molestes esperándome -dije, al salir, a la linda Catalina, que me miró con extrañeza.

El baile estaba muy concurrido, y Moyobamba magníficamente representado en multitud de jóvenes cuya belleza habría lucido en los más elegantes salones.

Su tocado mismo, asaz estrambótico prestábala una nueva gracia.

En agradecimiento al amable obsequio del subprefecto hube de aceptar su invitación para bailar con él la primera cuadrilla, ejecutada por una arpa y dos violines.

Componíanla los empleados de la subprefectura, y varias preciosas jóvenes, entre las que una llamó mi atención no sólo por su belleza, sino por una extrema semejanza con alguien que yo no recordaba.

-¿Quién es ésta hermosa niña de la cabellera suelta y sembrada de rosas? -pregunté a la esposa del subprefecto.

-¡Cómo! -respondió ésta- ¿no reconoce usted a Catalina?

-¡Mi sirvienta! -exclame, asombrada.

-Oh, sí -replicó ella-. Aquí nos hallamos muy lejos de los centros civilizados, para imponernos sus preocupaciones; y vivimos bajo un sistema de igualdad patriarcal, dando a nuestros criados su porción en nuestros goces, como parte integrante de la familia.

¿Ve usted aquella buena moza del vestido *mordoré*? Es nuestra cocinera. Ha dejado en un remanso del río los tiznes del fogón; y engalanada con esa rama de madreSelva que la perfumaba y embellece, entrégase al placer de la danza, sin que nada en ella haga sospechar que hoy se ha ocupado en freír ajos y cebollas.

Como eu lhe perguntasse com que motivo tirava à luz essas magnificências, ela disse-me que o subprefeito dava aquela noite um baile em minha homenagem; ao que, devendo assistir, não havia de ir certamente disfarçada de homem, senão vestida com aquele primoroso traje.

E o preparava acrescentando detalhes de refinado bom gosto, inspirados por uma coquetearia instintiva.

Escutando o aviso de Catalina, eu acreditava compreender mal suas palavras: tão estranha me parecia a ideia de um sarau naqueles ermos. Mas eu esquecia que é, precisamente, nesses lugares, onde mais se dança.

A origem da dança é selvagem.

Pouco depois chegou o prefeito para buscar-me e levar-me à sua casa, em cujo salão tinha lugar a festa.

-Vá se deitar minha filha, e não te preocupes esperando - disse ao sair, à linda Catalina, que me olhou com estranheza.

O baile estava muito concorrido e Moyobamba magnificamente representada por muitos jovens cuja beleza havia luzido nos mais elegantes salões.

Em agradecimento ao amável obséquio do subprefeito, tive que aceitar seu convite para dançar com ele a primeira quadrilha, executada por uma harpa e dois violinos.

Compunham-na os empregados da subprefeitura, e várias preciosas jovens, entre elas uma chamou minha atenção, não apenas por sua beleza, senão por uma extrema semelhança com alguém de que eu não me lembrava.

- Quem é esta formosa menina de cabeleira solta e coberta de rosas? – perguntei á esposa do subprefeito.

- Como! – respondeu esta -. Não reconhece Catalina?

- Minha criada! – exclamei assombrada.

- Oh, sim - replicou ela -. Aqui nos encontramos muito longe dos centros civilizados, para impormos suas preocupações. E vivemos sob um sistema de igualdade patriarcal, dando a nossos criados sua porção de nossos gozos, como parte integrante da família.

Está vendo aquela moça de vestido vermelho escuro? É nossa cozinheira. Deixou em um remanso do rio a fuligem do fogão e, enfeitada com esse ramo de madressilva que a perfuma e embeleza, entrega-se ao prazer da dança, sem que nada nela faça suspeitar que hoje se ocupou de dourar alhos e cebolas.

Encantada de aquella democrática costumbre, regresé a casa dando el brazo a Catalina.

Mi corta morada entre los buenos habitantes de Moyabamba, hízome mucho bien.

Tranquilizó mi espíritu, fortaleció mi alma, y desterró de mi mente los negros pensamientos que me asediaban.

Así, cuando llegué cerca de ti, me encontraste bella, fresca, y enteramente distinta de aquella que partió moribunda, llevando en su rostro pálido y demacrado el anuncio de un próximo fin.

Tu ejemplo diome aliento para aplicar remedios heroicos a las heridas de mi corazón; y hoy, escondida en este asombroso retiro, entre los Andes y el océano, adormézcome en la paz, no del olvido, sino de la resignación.

.....

Laura interrumpió de repente su correspondencia, y pasaron muchos días sin noticias tuyas.

Cuando aquel silencio comenzaba a inquietarme, creyendo que se encontrara enferma, recibí una carta con el timbre de Río Janeiro.

Era de ella.

«Como todo lo que invoco, la paz huyó de mí -decía, en caracteres que la mano había escrito con febril impaciencia.

¡Tanto mejor! Hoy la esperanza, esa luz fugaz y encantadora, me sonrío de nuevo, y me llama con deliciosas promesas, encerradas todas en los pocos renglones de esta lúgubre carta recibida en uno de mis más tranquilos días.

¡Gracias al cielo -decía en ella aquel con cuyo recuerdo vive mi alma-, gracias al cielo, Laura mía, roto está el lazo satánico que dividía dos existencias unidas por el amor y la religión!

El ser infernal que encadena mi destino, abandonó su odiosa posesión en el umbral del calabozo donde me sepultara su perfidia.

Es una sombría historia.

Un día, amada mía, recordé que por mis venas corría la heroica sangre de Esteban Tekeli; y ayudado de un puñado de bravos, quise libertar mi patria, y restituir a la Hungría su lugar entre las naciones.

Encantada com aquele democrático costume, regressei à casa dando o braço a Catalina.

Minha curta morada entre os bons habitantes de Moyobamba fez-me muito bem.

Tranquilizou meu espírito, fortaleceu minha alma e desterrou de minha mente os negros pensamentos que me assediavam.

Assim, quando cheguei perto de você, me encontrou bela, fresca e inteiramente diferente daquela que partiu moribunda, levando em seu rosto pálido e abatido o anúncio de um fim próximo.

Seu exemplo deu-me fôlego para aplicar remédios heroicos às feridas de meu coração; e hoje, escondida neste assombroso retiro, entre os Andes e o oceano, adormeço na paz, não do esquecimento, mas da resignação.

.....

Laura interrompeu de repente sua correspondência e passaram muitos dias sem notícias suas.

Quando aquele silêncio começava a inquietar-me, crendo que se encontrava doente, recebi uma carta com o timbre do Rio de Janeiro.

Era dela.

“Como tudo que invoco, a paz fugiu de mim - dizia, em caracteres que a mão havia escrito com febril impaciência”.

Tanto melhor! Hoje a esperança, essa luz fugaz e encantadora, me sorri de novo, e me chama com deliciosas promessas, encerradas todas em poucas linhas desta lúgubre carta recebida em um de meus mais tranquilos dias.

- Graças ao céu! – dizia na carta aquele com cuja lembrança vive minha alma -. Graças ao céu, Laura querida minha, roto está o laço satânico que dividia duas existências unidas pelo amor e a religião.

O ser infernal que encadeava meu destino abandonou sua odiosa possessão no umbral do calabouço, onde me sepultara sua perfídia.

É uma história sombria.

Um dia, amada minha, lembrei que por minhas veias corria o heroico sangue de Esteban Tekeli. E, ajudado por um punhado de bravos, quis libertar minha pátria, e restituir à Hungria seu lugar entre as nações.

Todo estaba pronto, y nuestros hermanos apercebidos para la lucha; pero vendidos por la traición de una mujer comparada con oro austríaco, a la deportación; yo a prisión perpetua en este castillo de Spielberg, situado entre áridas llanuras.

¿Lo creerás, amada mía? ¡Oh! ¡sí! ¡créelo, yo te lo ruego! En esta miserable situación, soy feliz, porque puedo consagrar mi alma y mi vida a tu recuerdo. Aquí vivo contigo; y tu adorada imagen ilumina con una luz dulcísima las negras paredes de este encierro.

¡Perdóname! Cuando mis errores te hagan execrar mi memoria, acuérdate que te amo; y que el amor es un crisol sublime que todo lo purifica.

Después de la lectura de esta carta sólo tuve un pensamiento, un anhelo sólo: reunirme a mi esposo; partir con él los horrores de su condena.

Desde luego, púseme inmediatamente en camino por la vía del Estrecho de Magallanes.

Durante la navegación, pensando en las dificultades que encontraría para que se me permitiese tomar mi parte en el cautiverio de mi esposo, pensé en un sabio alemán amigo mío, y residente en Buenos Aires, muy estimado del emperador de Austria, y que mantenía con él una correspondencia científica.

A él resolví, pues, recurrir en demanda de una recomendación.

Así, a mi llegada a Montevideo, tomé pasaje en un vapor del río, y llegué todavía una vez a esa bella ciudad de la patria, que por una extraña coincidencia sólo me era dado entrever, cual la fantástica aparición de un sueño.

El personaje a quien iba a buscar hallábase en Belgrano, lindo pueblecito situado en los arrabales de la ciudad.

Tomé asiento en un *tren-way* y fui a verlo allí.

Era un domingo.

Tudo estava pronto e nossos irmãos preparados para a luta. Mas vendidos pela traição de uma mulher comprada com ouro austríaco, fomos apreendidos e condenados: meus companheiros à deportação; eu à prisão perpétua neste castelo de Spielberg, situado entre áridas planícies.

Acreditarás amada minha? Oh sim! Acredite, eu te rogo! Nessa miserável situação, sou feliz, porque posso consagrar minha alma e minha vida à sua lembrança. Aqui vivo com você; e sua adorada imagem ilumina com uma luz dulcíssima as negras paredes dessa prisão.

Perdoe-me! Quando meus erros fizerem você execrar minha memória, lembra-te que te amo; e que o amor é um crisol sublime que tudo purifica”.

Depois da leitura desta carta tive só um pensamento; um desejo apenas.

Reunir-me ao meu esposo; dividir com ele os horrores de sua condenação.

Em seguida, me pus imediatamente a caminho pelo Estreito de Magalhães¹⁵³.

Durante a navegação, pensando nas dificuldades que encontraria para que fosse permitido tomar meu lugar no cativo de meu esposo, pensei em um sábio alemão amigo meu, residente em Buenos Aires, muito estimado do imperador da Áustria, e que mantinha com ele uma correspondência científica.

A ele resolvi, pois, recorrer em demanda de uma recomendação.

Assim, à minha chegada a Montevideu¹⁵⁴, comprei passagem para um vapor do rio, e cheguei, todavia a essa bela cidade da pátria, que por uma estranha coincidência apenas me era dado entrever, qual a fantástica aparição de um sonho.

O personagem que ia procurar encontrava-se em Belgrano¹⁵⁵, lindo povoado situado nos arredores da cidade.

Tomei assento em um *tren-way*¹⁵⁶ e fui vê-lo ali.

Era um domingo.

¹⁵³ Estreito de Magalhães: é uma passagem navegável de aproximadamente 600 km imediatamente ao sul da América do Sul continental. Situa-se entre o continente a norte e a Terra do Fogo e cabo Horn a sul. Este estreito é a maior e mais importante passagem natural entre os oceanos Atlântico e Pacífico. O navegador português Fernão de Magalhães foi o primeiro europeu a navegar pelo estreito em 1520, durante sua viagem de circunavegação. Como Magalhães entrou no estreito dia 1 de novembro, foi chamado inicialmente de *estreito de Todos os Santos*. O Chile tomou posse do estreito em 23 de março de 1843, e em 1881 o território foi dividido entre a Argentina (província da Terra do Fogo) e o Chile (província da Terra do Fogo). O estreito ainda é conhecido pela dificuldade de navegação, devido ao clima hostil e à sua pequena largura. Mesmo assim, antes da criação do Canal do Panamá, o estreito de Magalhães era a única passagem utilizada para atravessar do Atlântico ao Pacífico, evitando assim o tempestuoso cabo Horn.

¹⁵⁴ Montevideu: é a capital e maior cidade do Uruguai e capital do departamento homônimo, o de menor extensão entre os dezenove existentes. Localiza-se na zona sul do país, às margens do rio da Prata, possui uma baía ideal, que forma um porto natural, o mais importante e mais movimentado do país.

¹⁵⁵ Belgrano: surgiu como povoado e em 1880 tornou-se capital provisória do governo nacional, mais tarde tornou-se o que é hoje, um importante bairro dos arredores de Buenos Aires na Argentina.

¹⁵⁶ *Tren-way*: do inglês tramway, bonde.

Al atravesar la plaza del Retiro, sitio de reunión para la sociedad bonaerense en tales días, un lujoso carruaje se detuvo delante de la verja, y tres niños elegantemente vestidos descendieron enviando besos a dos señoras que se quedaron en el coche.

A pesar de la rapidez del *tren-way*, reconocilo con grande asombro mío.

Eran aquellos niños los hijos de la puestera del Rioblanco, en compañía del lindo rubito; una de las señoras, aquella buena mujer, y la otra, mi amable compañera de camarote en la travesía de Corrientes al Rosario.

Y no eran ellos solos: el puestero ocupaba el pescante.

A esa vista, elevé el corazón a Dios, y le di gracias por haberme hecho instrumento de su misericordia.

.....

Heme aquí todavía de paso en esta encantadora bahía de Río Janeiro, como la otra vez, llevando en perspectiva una esperanza, halagüeña entonces, hoy sombría; pero siempre una esperanza.

Antes de abandonar estas riberas, y en las horas que tenemos delante, voy a cumplir un anhelo del corazón: averiguar la suerte de la pobre cautiva que viérame precisada a abandonar en la hora del peligro.

.....

Desembarqué, con el corazón palpitante de ansiedad por llegar al solitario palacio.

Mas a los primeros pasos que di en las inmediaciones del muelle, sentime de súbito estrechamente abrazada por la espalda.

Volvime, sorprendida, y vi a una negra de notable gordura que me contemplaba llorando de gozo.

-¡Cómo! -exclamó, con una voz que reconocí al momento-. ¿No se acuerda ya *vostra* señoría de su negra?

Era Francisca; pero no triste y demacrada, como yo la dejé, sino robusta y luciente.

-Ahora sí que estará *vostra* señoría bien alojada en mi casa, donde vivo con mis siete hijos, libres como yo, gracias a *vostra* señoría.

Y llamando a gritos una turba de nombres, vime luego rodeada por cuatro mocetones y tres muchachas alegres y rollizas, que me abrazaron, rogándome que entrara en su casa.

Excuseme con la premura del tiempo y ofreciéndoles volver, corrí al palacio.

Ao atravessar a Praça do Retiro, lugar de reunião para a sociedade bonaerense em tais dias, uma luxuosa carruagem parou diante do portão e três meninos elegantemente vestidos desceram enviando beijos a duas senhoras que ficaram no carro.

Apesar da rapidez do tren-way, reconheci-os com grande assombro meu.

Eram aqueles meninos os filhos da estancieira de Rioblanco, em companhia do lindo loirinho; uma das senhoras, aquela boa mulher, e a outra, minha amável companheira de camarote na travessia de Corrientes a Rosario.

E não eles apenas: o estancieiro ocupava a condução.

A essa visão, elevei o coração a Deus e lhe dei graças por haver-me feito instrumento de sua misericórdia...

.....

Eis-me aqui, ainda de passagem por esta encantadora baía do Rio de Janeiro, como da outra vez, levando em perspectiva uma esperança.

Antes de abandonar estas ribeiras e nas horas que temos adiante, vou cumprir um desejo do coração:

Averiguar a sorte da pobre cativa que tinha precisado abandonar na hora do perigo.

.....

Desembarquei, com o coração palpitante de ansiedade por chegar ao solitário palacete.

Mas aos primeiros passos que dei nas imediações do cais, senti-me de súbito estreitamente abraçada pelas costas.

Virei-me surpreendida, e vi uma negra de notável gordura que me contemplava chorando de alegria.

- Como! –exclamou, com uma voz que reconheci no momento - *vostra* senhoria não se lembra mais da sua negra?

Era Francisca; mas não triste e fatigada, como eu a deixei, senão robusta e luzente.

- Agora sim que estará *vostra* senhoria bem alojada em minha casa, onde vivo com meus sete filhos, livres como eu, graças a vossa senhoria.

E chamando aos gritos uma turba de homens, vi-me logo rodeada por quatro mocetões e três moças alegres e roliças, que me abraçaram, rogando-me que entrasse em sua casa.

Escusei-me com a escassez do tempo e, oferecendo-me para voltar, corria ao palacete.

Poco después descubrí sus bóvedas y balcones; sus jardines y alamedas; los grandes árboles que sombreaban su puerta, y al negro paralítico sentado en el sitio de costumbre.

-Domingo, ¿no me reconoces ya?

-¡Oh! sí; pero, es que *vostra* señoría ha cambiado mucho; y los ojos del pobre negro se oscurecen más cada día.

-¿Recuerdas la misión que te encargué aquel día, próxima a partir?

-¡Oh! sí que la recuerdo.

-¡Y bien!... pero al mediar de ella, conducido por dos esclavos, salió un ataúd...

¡Ah! ¡también así, un día saldrá otro del castillo de Spielberg!».

Pouco depois descobri suas abóbodas e sacadas; seus jardins e alamedas; as grandes árvores que sombreavam sua porta, e o negro parálítico sentado no lugar de costume.

- Domingo, não me reconhece mais?

- Oh! Sim; mas, é que *vostra* senhoria mudou muito; e os olhos do pobre negro se escurecem mais a cada dia.

- Lembra-se da missão que lhe encarreguei aquele dia, prestes a partir?

- Ah! Sim, lembro.

- Muito bem!... mas ao mediar dela, levado por dois escravos, saiu um ataúde...

Ah! Também assim, um dia sairá outro do castelo de Spielberg¹⁵⁷.

¹⁵⁷ Castelo de Spielberg: foi construído inicialmente para servir de morada ao conde de Morávia, conservado como palácio gótico com duas capelas que foi depois adaptado a uma fortaleza barroca e, no século XIX, acabou por tornar-se uma temida prisão para presos políticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATTICUORE, G. **La mujer romántica**. Lectoras, autoras y escritores en la Argentina: 1830-1870. Buenos Aires, Edhasa, 2005.

_____ **La novela de la historia** in: El ajuar de la patria. IGLESIA, C. org: Buenos Aires, Feminaria editora, 1993. P 13.

BERG, M.G. **Juana Manuela Gorriti**: narradora de su época (Argentina 1818-1892) In: OSORIO, Betty y JARAMILLO, María Mercedes. *Las desobedientes: mujeres de nuestra América*. Bogotá: Panamericana Editorial, 1997, p.1-8.

_____ **Escritoras hispanoamericanas del XIX y su importancia hoy**. Actas X. (1989). p.1-9. EFRÓN, A: *Juana Gorriti. Una biografía íntima*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1998. P 56.

BERMAN, A. (1985). **A tradução e a Letra ou o Albergue do Longínquo**. Rio de Janeiro: 7 Letras; PGET, 2007 (trad. de Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan e Andréia Guerini).

BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. **Formas de tratamento e estruturas sociais**. In: *Alfa*: Marília: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1972-1973, n. 18-19, p. 339-381.

GORRITI, J.M. **Lo íntimo**, Ramón Espasa editor, Buenos Aires, 1892.

_____ **Cocina Ecléctica**, Buenos Aires, Félix Lajoune, 1892.

_____ **Veladas Literarias de Lima** 1876-1877, tomo 1, Buenos Aires, Imprenta Europea, - 1892.

_____ **El mundo de los recuerdos**, Buenos Aires, Félix Lajoune, 1888.

_____ **Cartas a Ricardo Palma**, edición y prólogo de Graciela Batticuore y Liliana Zuccotti, en prensa: editorial Biblos/OEA, 1997.

_____. **Ficciones patrias**. Barcelona, La Biblioteca Argentina, Editorial Sol, 2001

_____ **Panoramas de la vida**: colección de novelas, fantasías, leyendas y descripciones americanas. Tomo I. Buenos Aires, Imprenta y Librerías de Mayo, 1876. Disponível em: <http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/panoramas-de-la-vida>. Acesso em 10 de out.2012.

_____ **Peregrinaciones de una alma triste**. Ed. de Mary G. Berg. 1. ed., basada en la edición de Buenos Aires, Imprenta y Librerías de Mayo, 1876. Buenos Aires: Stock Cero.2006.

HOUAISS, A. VILLAR, M.S.; FRANCO, F.M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

IGLESIA, C. **El ajuar de la pátria**. Buenos Aires: Feminaria editora, 1993.

JAKOBSON, R. **Aspectos lingüísticos da tradução**. Trad. Izidoro Blikstein e José Pulo Paes, in *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1972, p 63-72.

LIMA, Jecilma Alves. **A Louca da Casa e o Universo da escrita feminina**. São Paulo: Anais, XI Congresso Internacional da ABRALIC, USP, 2008.

MATAIX, Remedios. **La escritura (casi) invisible**. Narradoras Hispanoamericanas del siglo XIX. Universidad Alicante, n.16, 2003.

MOLINA, Hebe Beatriz, **La narrativa dialógica de Juana Manuela Gorriti**, Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, Argentina, 1999.

NICOLIA, B.C. **El viaje y sua relato**. Revista de Estudios Latinoamericanos. Latinoamérica, número 43. Universidad Nacional autónoma de México. Distrito Federal, México, p11-35. 2006.

OTTONI, PAULO. **Tradução Manifesta**: double bind e acontecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005. 198 pp.

PRATT, M. L. **Ojos Imperiales** – Literatura de viajes y transculturación. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, ed. 2010.

PELIZZA, Mariano. **Prólogo a Panoramas de la vida**, Buenos Aires, Imprenta y librerías de Mayo, 1876, p 9 a 16.

RAMÍREZ,P. **Grande dicionário usual da língua espanhola**, São Paulo: Larousse do Brasil, 2006.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario Práctico del Estudiante**. Santillana Ediciones Generales, España, 2011.

RÓNAI, P. **A tradução vivida**.Rio de Janeiro: Educom, 1976.

_____. **Escola de Tradutores**. 4 ed,Rio de Janeiro: Educom, 1976.

SANTILLANA EDUCACIÓN. **Diccionario Salamanca de la lengua española**, Volume único. Univercidade de Salamanca. São Paulo. Moderna, 2005.

SOLER-ESPIAUBA, D. **La Insoportable Complejidad Del Colóquio**. Cuadernos Cervantes, Madrid, n.10. set. out. p.30-37,1996.

ULLOA, A. **Juana Manuela Gorriti**: presursora de la novela argentina. 1ª ed. Buenos aires: Planeta,2009.

ZUCCOTTI, L. **Legados de guerra**, In: *El ajuar de la patria*. Iglesia. C.org: Buenos Aires, Feminaria editora, 1993. P13.

WILDIK. V. **Novo Dicionario Hespanhol-Portuguez**, Paris, Garnier Irmãos, Livreiros-Editores. 1897.

FIGURAS ILUSTRATIVAS:



Figura 1: Fronteiras de Bolívia, Chile e Peru antes da Guerra do Pacífico. COBIJA: foi um importante porto boliviano no oceano pacífico, criado em 1825 por Simón Bolívar, localizado entre as atuais cidades de Tocopilla e Antofogasta, no Chile, tendo sido anexada a este país depois da guerra do Pacífico. Cobija deixou de existir ainda nos primeiros anos do século XX.

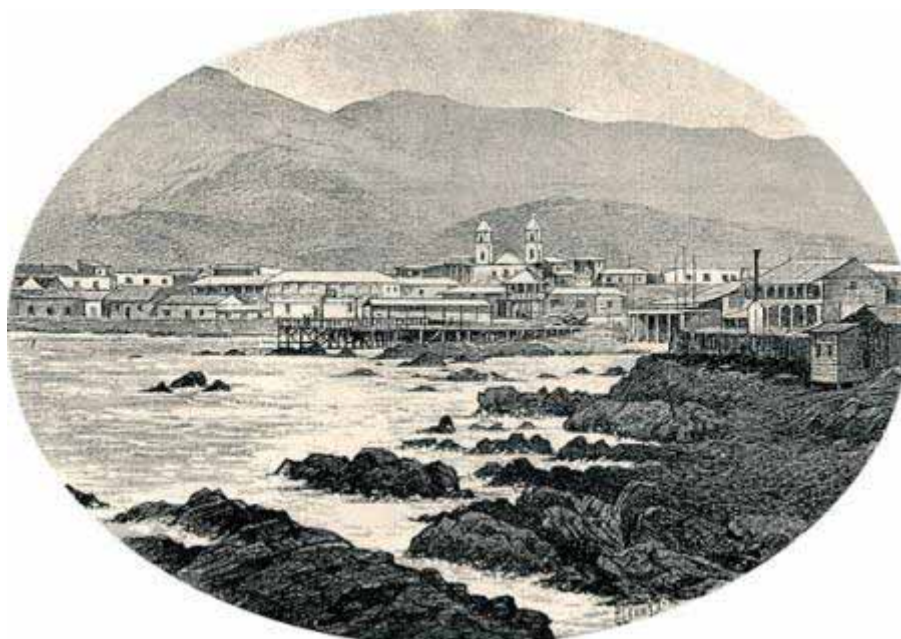


Figura 2: Cobija, porto boliviano (século XIX)



Figura 3: Ruínas da cidade de Cobija (hoje território chileno) que deixou de existir no início do século XX.



Figura 4: Localidades e cidades argentinas por onde Laura passou: Salta (terra natal) Lagunilla, Río Blanco, San Luís, Córdoba, San Miguel de Tucumán, Rosário, San Ignacio, Corrientes, Colonia Rivadavia e Rosário.



Figura 5: Viagem de Laura pelos países e localidades da América do Sul: Lima (Peru), Bellavista, Callao, Islay, Arica, Cobija (Chile), Colupo, Calama, Valle de Silleta, Salta (Argentina), Lagunilla, Cobos, Pasaje, Cuestas, Puesto de Río Blanco, Carnaceras, Ebrón, Corrientes, Assunção (Paraguai), Buenos Aires (Argentina), Montevideú (Uruguai- apenas de passagem), Rio de Janeiro (Brasil), Iquitos (Peru), Montevideú, Buenos Aires e Rio de Janeiro.